TEMPORADAS 2015

Conheça as atrações da Osesp, Theatro Municipal de SP, Cultura Artística, Theatro São Pedro, Mozarteum Brasileiro, Filarmônica de MG e Dell'Arte



CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Novembro 2014

GRAMOPHONE

BACH & ANGELA HEWITT

Pianista fala de *A arte da fuga*, obra que interpretará no Brasil no ano que vem

JOÃO MARCOS COELHO
Educação musical

JORGE COLI
As bodas de Fígaro

PALCO
James Galway no Brasil

VIDAS MUSICAIS
Giacomo Puccini

ROTEIRO MUSICAL
LIVROS • CDs • DVDs

ISSN 1413-2052 - ANO XX - Nº 211

9 771413 205009 00211

R$ 14,90



RICARDO TACUCHIAN
Aos 75 anos, atuante compositor reflete sobre sua trajetória artística



FESTIVAL DE MÚSICA DE CÂMARA
Excelentes conjuntos e programação instigante marcam evento do Sesc

Ministério da Cultura e PETROBRAS apresentam

"A MÚSICA É O VERBO DO FUTURO."
Victor Hugo



Há 18 anos, o Instituto Baccarelli trabalha para transformar, através da música, o futuro de milhares de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social da Comunidade de Heliópolis. Hoje, mais de 1.300 alunos recebem formação musical e artística de excelência. A partir dos 4 anos de idade, centenas de crianças podem ter seu primeiro contato com a musicalização.





Depois de aprenderem as notas musicais, o passo seguinte é a escolha do instrumento. Em aulas coletivas e individuais, eles continuam abrindo seus horizontes, se transformando, ampliando sua auto estima, crescendo, preparando seu próprio futuro. E de uma hora para outra, lá estão eles subindo nos palcos das principais salas de espetáculos de São Paulo e do Brasil.





Nos Corais ou nas Orquestras, eles demonstram tudo o que aprenderam, se sentem recompensados, orgulhosos pelo que foram capazes de conquistar, felizes por terem hoje, nas mãos, um instrumento de mudança que pode transformar a vida das pessoas e tornar esse mundo um pouco mais feliz.

www.institutobaccarelli.org.br

patrocinador master: PETROBRAS
patrocinadores ouro: BNDES
patrocinadores prata: magazineluiza, Bradesco, Instituto Votorantim, BANCO VOLKSWAGEN

Orquestra Sinfônica Heliópolis

Sala São Paulo

8 de novembro
Sábado – 21h

Heitor Villa-Lobos
Bachianas Brasileiras nº4
Concerto para harmônica e orquestra
Choros nº6

Regente: **Isaac Karabtchevsky**
Harmônica: **José Staneck**

6 de dezembro
Sábado – 21h

Apresentação dos Grupos Artísticos do Instituto Baccarelli

ingresso rápido
4003 1212
www.ingressorapido.com
SUJEITO A TAXA DE CONVENIÊNCIA

Venda de ingressos na bilheteria do Teatro ou ingresso rápido

SALA SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

Ministério da Cultura apresenta PETROBRAS

Concertos Especiais Heliópolis

Grande Auditório do MASP

16 de novembro
Domingo – 16h

Ludwig Van Beethoven
Egmont: abertura
Sinfonia nº 7, op. 92, em lá maior

Regente: **Edilson Venturelli**

Ingressos: Venda de ingressos na bilheteria do MASP.

R$ 10,00 inteira
R$ 5,00 (estudantes e idosos)

instituto baccarelli
tocando em frente juntos

patrocinadores bronze: CATERPILLAR
parceiros de fé: AUDAR SAZ, L'HOTEL
Realização: Ministério da Cultura BRASIL GOVERNO FEDERAL
Patrocínio Master: PETROBRAS
Patrocínio Ouro: BNDES
Patrocínio Prata:
Realização: Ministério da Cultura BRASIL GOVERNO FEDERAL

Prezado leitor,

Aproveitando o fato de que importantes orquestras, teatros e entidades promotoras anteciparam o lançamento de suas temporadas de 2015, decidimos, em nossa reunião mensal de pauta, desenvolver a matéria de capa desta edição da Revista CONCERTO em torno das programações do ano que vem. Alguns dias depois, ao receber a versão digital da revista britânica *Gramophone* para a seleção do conteúdo que incluiríamos na CONCERTO, constatamos que a matéria de capa de nossa parceira editorial trazia uma interessante entrevista com a pianista canadense Angela Hewitt sobre sua interpretação de *A arte da fuga*, de Bach, justamente um dos recitais programados pela Osesp para sua temporada do ano que vem (Hewitt fará ainda um concerto como solista da Osesp, interpretando Mozart). Daí, foi natural assumirmos a matéria de capa da *Gramophone*, com Angela Hewitt, uma das mais destacadas pianistas da atualidade (página 28).

Como planejado, contudo, algumas das principais temporadas de 2015 seguem nesta edição – além da sempre ambiciosa programação da Osesp, divulgamos, de São Paulo, as óperas do Theatro Municipal e as temporadas do Theatro São Pedro, da Cultura Artística e do Mozarteum Brasileiro; do Rio de Janeiro, a série internacional da Dell'Arte; e a ampliada agenda da Filarmônica de Minas Gerais – esta, inaugurando sua sede, a nova e moderna Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte. São espetáculos que abrangem ricos e variados repertórios, alguns deles interpretados por artistas que estão entre os melhores do mundo. Consulte as programações a partir da página 32 e reserve já seus ingressos.

Mas esta edição da Revista CONCERTO não trata apenas do ano que vem – confira a intensa programação deste mês no *Roteiro Musical* ilustrado (página 44). Além da continuidade das temporadas regulares, o Sesc de São Paulo anuncia a realização de um grande Festival de Música de Câmara: serão nada menos que 45 concertos em dez unidades da instituição – no interior e na capital –, reunindo excelentes artistas e grupos nacionais e do exterior (página 18). Investindo em música de câmara, o Sesc contribui para uma saudável oxigenação cultural, já que a música de câmara é um dos meios mais eficientes para a promoção da democratização da atividade musical.

O compositor carioca Ricardo Tacuchian, um dos mais importantes criadores musicais brasileiros, completa 75 anos no dia 18 deste mês. Pianista, regente, arranjador, ensaísta e até animador cultural, o compositor também foi, por duas gestões, presidente da Academia Brasileira de Música. A jornalista Camila Frésca conversou com Tacuchian, que falou de sua trajetória artística e de seus projetos, como você pode ler na entrevista publicada na página 14 desta edição.

E vem do Rio de Janeiro, também, uma das mais importantes notícias do mês: após quase quatro anos de reformas, a tradicional Sala Cecília Meireles será reinaugurada e, a partir do dia 19, já terá uma intensa programação de eventos. Modernizada e com espaços redesenhados, a Sala Cecília Meireles, que tem a reputação de possuir uma das melhores acústicas do país, programou até o fim do ano artistas como os pianistas Stephen Kovacevich (24/11), Cristina Ortiz (7/12) e Valentina Lisitsa (22/12), o violonista Fabio Zanon (4/12), orquestras sinfônicas e até óperas de câmara. Com a nova Sala Cecília Meireles e a já atuante Cidade das Artes – além, claro, de seus demais espaços, como o Theatro Municipal –, o Rio de Janeiro está pronto para recuperar seu protagonismo musical. Oxalá possa contar para isso com o apoio engajado e decisivo do poder público.

Reportagens, notícias, roteiros, textos, opiniões de especialistas, CDs, DVDs, livros – tudo o que se passa no mundo dos clássicos você encontra aqui. Leia a Revista CONCERTO e desbrave com a gente o maravilhoso mundo da música!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



CAPA: GRAMOPHONE, MARC ALLEN GROUP GL ARCHIVE / ALAMY, BERND EBERLE

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Guilherme Leite Cunha, professor e artista plástico

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

ACONTECEU EM NOVEMBRO

NASCIMENTOS

Vincenzo Bellini, compositor
3 de novembro de 1801

Ignaz Brüll, compositor e pianista
7 de novembro de 1846

Francisco Tárrega, compositor, pianista e violonista
21 de novembro de 1852

FALECIMENTOS

Gioachino Rossini, compositor
13 de novembro de 1868

Edgard Varèse, compositor
6 de novembro de 1965

Alexandre Tansman, compositor e pianista
15 de novembro de 1986

ESTREIAS

Adriana Lecouvreur, de Francesco Cilea
26 de novembro de 1902, em Milão

O anjo de fogo, de Sergei Prokofiev
25 de novembro de 1954, em Paris

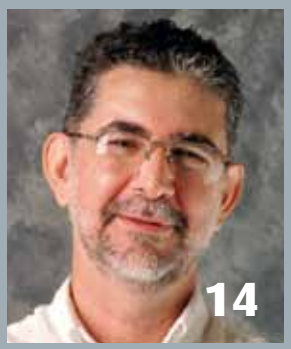
Um homem só, de Camargo Guarnieri
21 de novembro de 1962, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro

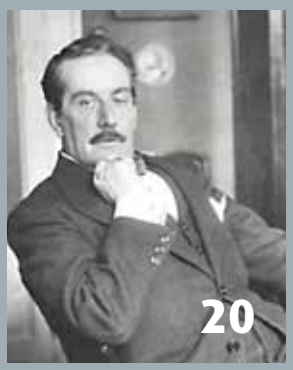
ConcertoRevista @RevistaConcerto





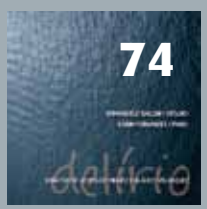












CONCERTO

Novembro de 2014 nº 211

2 **Carta ao Leitor**

4 **Cartas**

6 **Contraponto**
Notícias do mundo musical

10 **Atrás da Pauta**
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia

12 **Notas Soltas**
Jorge Coli escreve sobre *As bodas de Fígaro*, de Mozart

14 **Em Conversa**
Entrevista com Ricardo Tacuchian, por Camila Frésca

18 **Brasil Musical**
Festival Sesc de Música de Câmara

20 **Vidas Musicais**
Giacomo Puccini (1858-1924)

24 **Música Viva**
João Marcos Coelho escreve sobre educação musical

26 **Palco**
James Galway se apresenta no Brasil, por João Luiz Sampaio

32 **Temporadas 2015**
Confira as programações da Osesp, Cultura Artística, Dell'Arte, Mozarteum Brasileiro, Theatro Municipal de São Paulo, Theatro São Pedro e Filarmônica de Minas Gerais

44 **Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil

46 **Roteiro Musical São Paulo**

58 **Roteiro Musical Rio de Janeiro**

64 **Roteiro Musical Outras Cidades**

74 **Lançamentos de CDs e DVDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

76 **Livros**

77 **Outros Eventos**

79 **Classificados**

79 **Scherzo**
O espaço de humor da Revista CONCERTO

80 **GPS Musical**
Conservatório de Tatuí, SP

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

28 **Capa**
Angela Hewitt e *A arte da fuga,* de Bach, por Philip Clark

72 **Editor's Choice**
Os melhores lançamentos do mês

Ingressos esgotados da Osesp

Foi este o aviso que encontrei na Sala São Paulo, na tarde de domingo do dia 21 de setembro, para a apresentação da orquestra de câmara da Osesp (série de assinaturas). Mesmo assim, consegui assistir ao concerto, pois na última hora recebi uma cortesia de um amigo. Qual não foi minha surpresa ao entrar, pois na Sala São Paulo toda havia pouco mais de trezentas pessoas, número irrelevante para a excelente apresentação. Como os ingressos estavam esgotados se a sala estava vazia? O público pagante e os assinantes não compareceram? Os convidados não vieram? Boicote aos músicos ou ao público? O que há por trás de tantas invencionices que impedem as pessoas de assistirem a um bom concerto, mesmo com a sala vazia? (!)

Edison Wicher, por e-mail

Resposta do setor de Comunicação e Imprensa da Fundação Osesp: A Sala São Paulo trabalha com configurações diferentes para cada série de concertos. No dia 21/09, a capacidade do evento era de 618 lugares. Entre cortesias (imprensa, patrocinadores e músicos), ingressos de assinantes e vendas avulsas, tivemos um total *no show* de 271 lugares. Se levarmos em consideração a lotação da sala para essa série de concertos, realmente o número de presentes foi de 347 pessoas. A partir de 2015, a Fundação Osesp trabalhará de forma diferente para tentar diminuir problemas como esse. Será criado um bloqueio técnico e, conforme a procura, lugares adicionais poderão ser liberados para venda; isso valerá para todas as séries em que a capacidade da sala for diferente dos 1.484 lugares originais.

Clássicos na TV Cultura

Parabenizo a TV Cultura pelos 45 anos e o caro maestro Júlio Medaglia, de quem sou fã ardorosa, pelo excelente artigo na Revista CONCERTO de outubro (página 10). Gostaria, contudo, de reafirmar que sinto muita falta dos horários do programa *Clássicos*, que foram modificados, alguns deles eliminados. Se melhorou para alguns, tenho certeza de que o horário das 12h do domingo não beneficia a maioria. O horário do sábado, às 22h, também não é bom. Já os horários de sábados e domingos, às 16h, que foram retirados do ar, fazem muita falta. É uma pena, insisto nisso. E pensar que eu sou só uma andorinha, mas o que ela faz? Verão!

Regina Vilela, por e-mail

Aniversário de 19 anos

Que enorme satisfação e alegria comemorar meu aniversário de 19 anos junto com a Revista CONCERTO. Eu não poderia receber presente mais agradável do que a Filarmônica de Berlim interpretando precisamente as sinfonias nº 4 de Schumann e de Brahms, ao vivo, pela tela do meu computador. Aproveitei as 48 horas gratuitas no Digital Concert Hall desfrutando de belíssimas e emocionantes interpretações de grandes obras. Fico muito orgulhosa de dizer que sou assinante da Revista CONCERTO, minha irmã gêmea.

Malu Sabar, por e-mail, Natal, RN

Retrocesso

Ouvindo Marc Minkowski e Les Musiciens du Louvre, Jordi Savall e Le Concert des Nations ou Frans Brüggen e a Orquestra do Século XVIII, percebemos que o entendimento da música de Rameau passa longe da Orquestra Símon Bolívar (CD presente distribuído aos assinantes da Revista CONCERTO). Nos dias atuais, já não há mais nenhuma dúvida de que a interpretação de música barroca deve ser com instrumentos de época. Estes são diferentes dos atuais e se combinam de maneira que a sonoridade é irreproduzível pelos instrumentos modernos. Os instrumentos barrocos eram, em muitos aspectos, inclusive físicos, diferentes dos atuais. Os de sopro não tinham válvulas, o violoncelo era maior. O violino também se diferenciava fisicamente do violino atual, pois era menor, e a afinação, a técnica de execução, o arco e a sonoridade eram outros. Sendo assim, não adianta adotar instrumentos atuais na música barroca, mesmo que o músico seja sensível à estética barroca e esteja respaldado por práticas historicamente orientadas, pois a sonoridade dos instrumentos não será barroca e jamais soará convincente – um enfoque equivocado. É certo que não é o instrumento que assegura a priori a autenticidade da obra, mas, sim, o estilo do intérprete; entretanto, a música barroca tem características de textura e articulação que não se adequam aos instrumentos modernos.

George Medeiros, por e-mail, Natal, RN

Nota do editor: Sobre este controvertido assunto, vem a calhar a matéria de capa desta edição, em que a pianista Angela Hewitt defende a interpretação de *A arte da fuga,* de Bach, em um moderno piano de cauda.

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Site e Revista CONCERTO
A boa música mais perto de você

A Revista CONCERTO continua aqui:
www.concerto.com.br

* Se você comprou esta revista na banca, digite "novem" no campo e-mail e "5423" como senha.

CLÁSSICOS
Clássicos Editorial Ltda.
Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce

CONCERTO
Guia mensal de música clássica
www.concerto.com.br

NOVEMBRO 2014
Ano XX – Número 211
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editores executivos
Cornelia Rosenthal e João Luiz Sampaio
coordenação de produção
Luciana Alfredo Oliveira Barros
textos e site Rafael Zanatto
revisão Thais Rimkus
projeto gráfico BVDA Brasil Verde
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic
execução financeira
Mirian Maruyama Croce
apoio de produção
Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

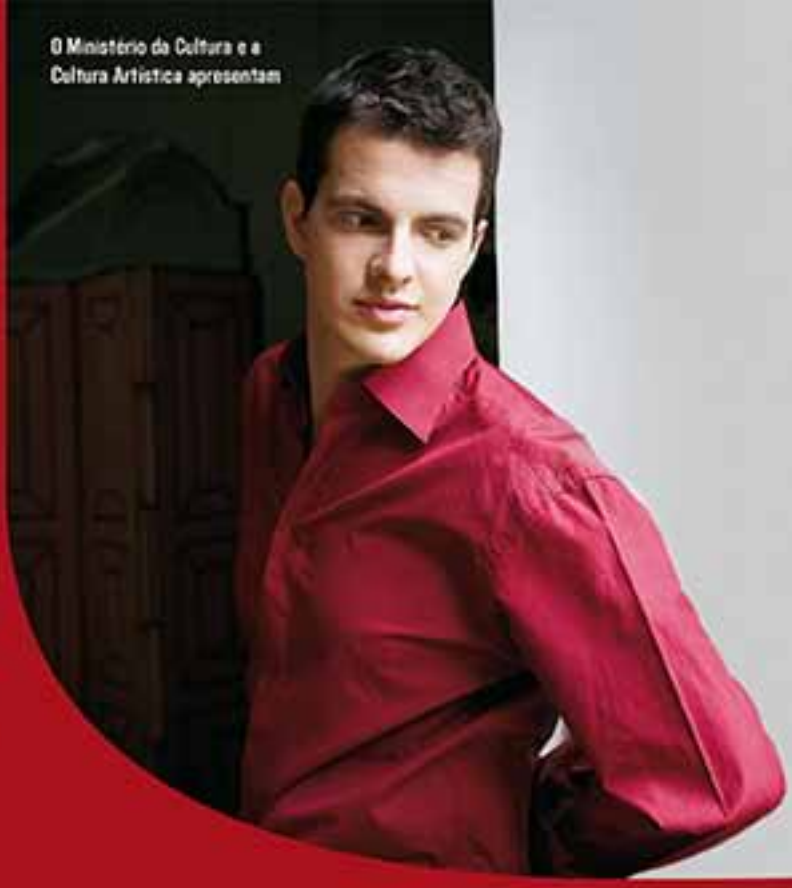
Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE
Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de
Mark Allen Group, Grã-Bretanha
www.gramophone.co.uk

OPERAÇÃO EM BANCAS
assessoria
Edicase – www.edicase.com.br
distribuição exclusiva em bancas
Dinap Ltda. – Distribuidora Nacional de Publicações
manuseio
FG Press – www.fgpress.com.br

CTP, impressão e acabamento
Prol Editora Gráfica Ltda.

O Ministério da Cultura e a Cultura Artística apresentam



Cultura artística 2014

Ensemble Artaserse
Philippe Jaroussky CONTRATENOR

Sala São Paulo
11 de novembro, terça-feira, 21h

Sala São Paulo
13 de novembro, quinta-feira, 21h

VIVALDI Árias de Ópera e Stabat Mater

Ingressos à venda
Preço especial 30 minutos antes do concerto: R$ 20
Estudantes e pessoas com mais de 60 anos pagam R$ 10

Cultura artística
SÉRIE DE CÂMARA 2014



Concerto Brahms

Paulo Gori e Sérgio Melardi PIANO
Solistas Interarte CORDAS

Theatro São Pedro 9 de novembro, domingo, 11h
ESPETÁCULO GRATUITO

Trio para piano n. 2 em dó maior, op. 87
Quinteto para piano e cordas em fá menor, op. 34



Quarteto Ariel CORDAS

Teatro Maksoud Plaza Alameda Campinas, 150
27 de novembro , quinta-feira, 21h

BEETHOVEN Quarteto para cordas n. 2 em sol maior, op. 18
BRAHMS Quarteto para cordas n. 3 em si bemol maior, op. 67

Ingressos à venda.

4003 1212 | ingressorápido
Sujeito a taxa de conveniência

Sala Cecília Meireles é reinaugurada no Rio de Janeiro

Uma das mais tradicionais casas de concertos do país, a Sala Cecília Meireles será reaberta no dia 19 de novembro, após mais de três anos em reforma. O projeto de restauração começou em janeiro de 2011 – e, desde então, a sala foi praticamente refeita. Passará a abrigar setecentos assentos, 135 a menos do que antes das obras; ganhará um café, um hall de entrada maior, além de mais espaço para convivência do público. As mudanças, no entanto, não são apenas estéticas – toda a estrutura técnica do teatro foi refeita. A obra custou, no total, R$ 43,5 milhões, pagos pelo governo do estado do Rio de Janeiro e pela iniciativa privada, por meio de leis de incentivo.
Para marcar a reabertura, uma extensa programação ocupa a sala já neste mês, a partir do dia 19, com a série Sala Jazz, que traz Paulo Sérgio Santos (clarinete), Guinga (voz e violão) e Lula Galvão (violão). No dia 20, será a vez do espetáculo multimídia de música e dança GlamourTango. A série de jazz tem ainda um recital da pianista Delia Fischer, no dia 25, e uma apresentação de Leo Gandelman (saxofone) e Eduardo Farias (piano), no dia 30. A pianista Clara Sverner, por sua vez, acompanhada pelo vídeoartista Muti Randolph, estreia a série Música de Câmara, no dia 21. No dia 24, apresenta-se o pianista norte-americano Stephen Kovacevich. A primeira orquestra a subir ao palco da Sala Cecília Meireles em sua nova fase será a Sinfônica Nacional da Universidade Federal Fluminense, que, sob regência de José Maria Florêncio, recebe no dia 26 a pianista de origem japonesa Midori Maeshiro.
Nos dias 22 e 23, a sala abriga concertos do 52º Festival Villa-Lobos; e nos dias 28 e 29, sedia as eliminatórias do 4º Concurso Internacional BNDES de Piano. Anexo à Sala Cecília Meireles, o Espaço Guiomar Novaes também recebe em novembro as primeiras apresentações da série Recitais de Guiomar, que sempre promove uma dobradinha de apresentações, às 12h30 e às 18h30. A primeira atração será o Trio Solter, Justi & Fagerlande, no dia 19; e, nos dias 21 e 25, vai se apresentar o pianista Giulio Draghi.

Violonista Flávio Apro lança CD com turnê por Rio, São Paulo e Paraná


REPRODUÇÃO / DETALHE DA CAPA DO CD

O prolífico violonista Flávio Apro lança em novembro seu quarto CD, *O violão brasileiro*, produzido pela gravadora Delira Música, com apoio do Ministério da Cultura. Nascido em São Paulo, Apro teve sua iniciação no instrumento com apenas 5 anos e foi aluno de nomes como Fabio Zanon, Monica Távora e Edelton Gloeden. Radicado nos Estados Unidos, o violonista construiu uma sólida carreira internacional. Agora no Brasil, Apro realiza uma turnê com o programa de seu mais recente álbum, com peças de Ary Barroso, Sérgio Assad, Radamés Gnattali e Dori Caymmi, entre outros. São sete concertos, no Teatro Nelson Rodrigues, em Guarulhos (dia 13); no Centro Cultural Midrash, no Rio de Janeiro (16); no Conservatório de Tatuí (18); na loja maçônica de Maringá (19); na Escola de Música Maria Zilda, em Mandaguari (20); no Cine da Mata, em Rolândia (21); e no LA Film, em São Paulo (22). (Para mais detalhes, consulte www.concerto.com.br.)

Faixa erudita da TV Cultura tem programas *Prelúdio* e *Clássicos*

Em novembro, a TV Cultura segue com seus dois programas dedicados à música erudita. A competição do *Prelúdio*, show de calouros da música clássica, chega às fases decisivas: no dia 2, às 12h, vai ao ar a última eliminatória, gravada no Theatro São Pedro. Já nos dias 23 e 30, também às 12h e também no São Pedro, são exibidas as semifinais. A apresentação é de Roberta Martinelli, que divide o palco com Júlio Medaglia, maestro da Orquestra Prelúdio. O programa volta à tela em dezembro com a finalíssima, que será gravada no dia 30 de novembro, às 11h, na Sala São Paulo.
O *Clássicos*, que exibe concertos e documentários sobre música, tem sete interessantes atrações durante o mês. A primeira é uma gravação exclusiva da apresentação da Orquestra do Festival de Lucerna com o regente James Gaffigan e o violinista Renaud Capuçon, que vai ao ar no dia 1º. A Osesp é a atração do fim de semana seguinte no dia 8, a TV Cultura transmite um concerto da orquestra com o maestro Giancarlo Guerrero e a exímia violinista alemã Isabelle Faust. No dia seguinte, é a vez de um documentário sobre o grande regente letão Mariss Jansons, atual diretor artístico da Orquestra Real do Concertgebouw – cargo que abandonará em março do ano que vem.
Já no dia 15 é exibido um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, com Roberto Minczuk; o programa traz peças do famoso compositor John Williams, autor de trilhas de filmes como *Star Wars* e *Indiana Jones*.
No dia 16, o *Clássicos* apresenta um perfil do pianista paulista Marcelo Bratke.
A Osesp retorna ao programa no dia 22, com o concerto que celebrou os 60 anos da orquestra, dirigido por Marin Alsop e com peças de John Adams, Carlos Gomes e Tchaikovsky.
Encerra o mês, no dia 29, a homenagem que a Sinfônica Heliópolis fez ao compositor Richard Strauss, cujo sesquicentenário é comemorado neste ano.
Com Emmanuele Baldini (violino) e Paula Almerares (soprano), a orquestra toca *Uma vida de herói* e *Quatro últimas canções*, do compositor alemão.

UCI leva *Carmen* e *O barbeiro de Sevilha* para os cinemas

A programação de espetáculos transmitidos pela rede UCI de cinemas prevê quatro datas para o mês de novembro. No dia 1º é transmitida ao vivo, desde Nova York, a produção do Metropolitan para *Carmen*, de Bizet, com direção cênica de Richard Eyre e regência de Pablo Heras-Casado. No elenco, Anita Hartig, Anita Rachvelishvili, Aleksandrs Antonenko e Ildar Abdrazakov.
A atração seguinte é do Balé Bolshoi – nos dias 8 e 9, o UCI apresenta *La bayadère*, que tem música de Ludwig Minkus e coreografia de Marius Petipa.
Já no dia 22, outra transmissão ao vivo de uma produção do Metropolitan: *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini. O maestro italiano Michele Mariotti é quem dirige a música da ópera, que traz no elenco Isabel Leonard, Lawrence Brownlee e Christopher Maltman nos papéis principais. O diretor de cena é Bartlett Sher.

Núcleo Universitário inaugura sede com *O burguês nobre*

Nos dias 29 e 30 de novembro, acontece a estreia de uma nova casa de ópera da cidade de São Paulo, o Espaço Núcleo, do Núcleo Universitário de Ópera. Fundado em 2003 por Paulo Maron, o projeto tem como objetivo dar oportunidade para jovens estudantes de canto lírico de participar de montagens operísticas, além de trabalhar com a formação de plateias. Após estabelecer um corpo estável de cantores e uma orquestra, o NUO construiu uma casa própria, que foi finalizada neste ano com ajuda de um projeto de financiamento coletivo iniciado no final de 2013. Localizado no bairro do Ipiranga, o Espaço Núcleo vai ser inaugurado com a montagem de *O burguês nobre*, dirigida pelo próprio Maron. Com texto de Molière, a peça tem música de Jean-Baptiste Lully.


Paulo Maron

DIVULGAÇÃO

Encontros Clássicos terá lançamentos de dois CDs

Em novembro, a Revista CONCERTO promove dois *Encontros Clássicos* na Sala São Paulo, com o lançamento de CDs. Nos eventos, gratuitos, após uma apresentação musical, os artistas recebem o público na Loja CLÁSSICOS.

O duo formado pelo clarinetista Ovanir Buosi, primeiro clarinete da Osesp e importante divulgador da música contemporânea para o instrumento, e pelo pianista Horácio Gouveia é o primeiro a se apresentar. No sábado dia 22, às 11h, a dupla introduz ao público o repertório de seu CD *Retrato das Américas*. Produção independente, o álbum faz um panorama da "clarineta do Norte ao Sul", com peças dos norte-americanos Leonard Bernstein e Robert Muczynski, dos brasileiros José Siqueira e André Mehmari, e do cubano Paquito d'Rivera.

O segundo lançamento é o do álbum *Delírio*, de Emmanuele Baldini (violino) e Karin Fernandes (piano). O italiano Emmanuele Baldini é spalla da Osesp e um atuante solista e maestro. Já a excelente pianista paulistana Karin Fernandes tem destacada atuação como recitalista, solista e em formações de câmara, com especial destaque para a música brasileira. O novo disco recupera sonatas de dois importantes compositores: Leopoldo Miguez e Glauco Velásquez. O lançamento de *Delírio* acontece no sábado dia 29 de outubro, às 11h. Leia mais sobre os álbuns na seção *Lançamentos* desta edição (página 74).



SELFIE: 13 perguntas para...

Laércio Diniz

MAESTRO

Um maestro que admira: Claudio Abbado.

Ópera ou música sinfônica: As duas se completam e estou sempre concentrado e apaixonado naquilo que estou trabalhando no momento.

Uma obra ainda por reger: O *Concerto para orquestra*, de Bartók.

Uma obra que regeria quantas vezes possível: A *Sinfonia nº 1* de Brahms.

Uma obra que jamais regeria: Procuro tratar a arte sem preconceitos. Para conhecer realmente uma obra, é preciso apresentá-la em concerto. Portanto, eu não poderia dizer que não regeria uma obra, mas posso dizer que não regeria de novo.

Uma sinfonia difícil: A *Sinfonia nº 4*, de Charles Ives.

Uma gravação que julga fundamental: O *Réquiem*, de Verdi com John Eliot Gardiner e a Orquestre Révolutionnaire et Romantique.

Um compositor brasileiro: Villa-Lobos.

Ser maestro é: Por um lado, saber servir à música, sempre aprendendo mais do que ensinando; por outro, ao corpo orquestral e ao público, apresentado ideias musicais claras, mas também flexíveis o suficiente para aproveitar a bagagem de conhecimento dos próprios músicos, trazendo ao público uma concepção final, de todo o corpo orquestral, e não somente do maestro.

Se não fosse músico, seria: Alguém que perdeu a oportunidade de ser músico.


SELFIE DE LAÉRCIO DINIZ

Música é: A trilha sonora da jornada humana, que tem o poder de transportar nossa alma para o passado, o presente, o futuro e muito além das fronteiras de nosso próprio intelecto, nos deixando, após a viagem, com um profundo sentimento de saudades do crescimento espiritual que ainda não possuímos e nos forçando a evoluir sempre.

Música não é: Uma forma de machucar os sentimentos das pessoas por qualquer justificativa que se tenha.

Um sonho: Sensibilizar a sociedade de que as coisas menos "importantes" para a sobrevivência são as que nos tornam humanos.

Laércio Diniz é maestro e diretor artístico da Orquestra Filarmônica do Brasil, da Orquestra Engenho Barroco, da New Netherlands Orchestra e da Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa, que ele ajudou a criar em 2013. Com a Sinfônica Nacional da Lituânia gravou o disco *Saudades do Brasil*, com obras de Villa-Lobos e Darius Milhaud. Láercio Diniz também é violinista da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo.

AGENDA

No dia 4 de novembro, Laércio Diniz rege a Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, em Brasília. E, a partir do dia 30 de novembro, atua na segunda edição do Festival Internacional de Música Clássica de João Pessoa, do qual é diretor artístico.

Ouvinte Crítico terá cinco enquetes em novembro

Participe das enquetes do *Ouvinte Crítico* da Revista CONCERTO (www.concerto.com.br/ouvinte). No *Ouvinte Crítico*, você pode fazer avaliações e escrever comentários sobre os principais eventos clássicos. Veja a seguir os espetáculos que estarão em votação em novembro.

Ensemble Artaserse e Philippe Jaroussky – contratenor. Dias 11 e 13 de novembro, em São Paulo. Obras de Vivaldi.

Osesp, Coros da Osesp e Richard Armstrong – regente. Dias 17, 28 e 29 de novembro, em São Paulo. *A danação de Fausto*, de Berlioz.

Ópera Madama Butterfly, de Puccini. Dias 26, 28, 29 e 30 de novembro, no Rio de Janeiro.

Ópera Tosca, de Puccini. De 29 de novembro a 13 de dezembro, em São Paulo.

Orquestra Sinfônica Brasileira, James Galway – flauta e regente e Jeanne Galway – flauta. Dia 29 de novembro, no Rio de Janeiro. Dia 30 de novembro, em São Paulo.

Escola Municipal comemora 45 anos

Uma das mais importantes escolas de música do Brasil e responsável pela formação de diversas gerações de músicos em atividade profissional, a Escola Municipal de Música (EMM) de São Paulo completa 45 anos neste mês. E, para marcar a data, será realizada, no dia 8 (com reapresentação no dia 9), uma apresentação comemorativa, da qual vão participar as duas orquestras da escola – a Sinfônica Jovem Municipal (sob regência de Érica Hindrikson) e a Sinfônica Infantojuvenil (sob regência de Daniel Cornejo) –, o Grupo de Percussão da Escola (sob direção de Elizabeth del Grande) e grupos da Escola de Dança de São Paulo. Desde o início de 2013, a EMM passou a integrar a Fundação Theatro Municipal de São Paulo e, atualmente, é dirigida pelo compositor Antonio Ribeiro.

Caroline De Comi estreia no Chile

A soprano brasileira Caroline De Comi fará neste mês, dos dias 2 a 10, sua estreia no Teatro Municipal de Santiago, no Chile, interpretando a Rainha da Noite na ópera *A flauta mágica*, de Mozart. Uma das mais versáteis cantoras líricas brasileiras da nova geração, ela vem construindo uma carreira importante tanto nos palcos de ópera quanto como recitalista, interpretando um repertório que presta atenção especial à música contemporânea. No Brasil, já atuou em palcos como a Sala Cecília Meireles, o Theatro Municipal de São Paulo, a Sala São Paulo e o Theatro São Pedro, sob regência de maestros como John Neschling, Jamil Maluf e Yan Pascal Tortelier.

FESTIVAL SESC DE MÚSICA DE CÂMARA

NACIONAIS

Brasil Guitar Duo
Cristian Budu
Cristina Ortiz
Músicos de Capella & Luís Otávio Santos
Quarteto Carlos Gomes
Toninho Ferragutti e Quinteto de Cordas

INTERNACIONAIS

Anonymous 4 (EUA)
Calefax Reed Quintet (HOL)
Karbido (POL)
Kronos Quartet (EUA)
Lutoslawski Quartet (POL)
Song Of The Goat Theater (POL)

DE 24 DE NOVEMBRO A
7 DE DEZEMBRO DE 2014

44 CONCERTOS | 12 DIAS DE PROGRAMAÇÃO

EM 10 UNIDADES DO SESC NA CAPITAL,
INTERIOR E LITORAL DE SÃO PAULO

Sesc

sescsp.org.br/musicadecamara
/sescsp

Por Júlio Medaglia
medaglia-maestro@uol.com.br



A obra musical e seu contexto

A vida musical perde dois dos mais importantes intérpretes e pesquisadores da música antiga: Christopher Hogwood e Frans Brüggen

Você já imaginou, caro leitor, chegar em casa e ouvir "Dei de presente nossos equipamentos eletrônicos, o blu-ray, o tocador de CDs, os alto-falantes do home theater estéreo e comprei em um antiquário uma 'victrola' à manivela para ouvirmos nossas músicas prediletas em discos de 78 rpm"? Se, em termos de hábitos atuais, um fenômeno desses seria hilário e inimaginável, no universo cultural, naquele que abriga os acervos da alma, não só seria possível como seria enriquecedor.

Entrando de carona nas cartas que o grande diretor de cinema nova-iorquino Stanley Kubrick escrevia a seu sogro, que foi meu professor na Universidade de Freiburg, Alemanha, o indaguei, certa vez, por que razão ele preferia utilizar composições de grandes autores como sonoplastia de seus filmes em vez de solicitar os trabalhos daqueles excelentes "trilheiros" de Hollywood. Kubrick dizia que preferia obras originais de grandes compositores, pois, quando foram criadas, por serem revolucionárias, possuíam uma carga expressiva maior, uma espécie de vigorosa adrenalina típica do fenômeno da invenção. Essa força, segundo ele, enriquecia, excitava e digladiava muito mais suas ideias cinematográficas que qualquer criação original feita por encomenda aos compositores daqueles estúdios, os quais, na realidade, "requentavam" técnicas composicionais de velhos mestres.

Podemos dizer que um raciocínio relativamente paralelo a esse ocorreu na área da interpretação musical, no mundo, nos últimos cinquenta anos. Artistas e musicólogos têm-se debruçado exaustivamente no estudo do aparato técnico da execução e da interpretação musical do passado, recuperando um sem-número de componentes de época que, revividos, têm nos proporcionado as mais agradáveis surpresas na degustação de obras antigas e famosas.

É um fenômeno curioso. Como é possível deixar de lado o brilho e a alta definição de um super-Steinway de US$ 300 mil na execução de uma suíte de Bach para ouvi-la numa frágil espineta, instrumento de trezentos anos, feita com peninhas de ganso que delicadamente beliscam suas cordas; como preferir ouvir uma partita para violino solo executada por um instrumento com cordas de tripa em vez de sofisticadas cordas de náilon revestidas com cromo; como trocar um moderníssimo trompete Monette por um clarino sem chaves, que tocava apenas os sons harmônicos de uma única tonalidade, obrigando o instrumentista a fazer malabarismos com o sopro e a língua para obter outras notas e coisas parecidas?

O caso é que essa inserção de uma criação musical no universo e na época de origem de uma obra pode, sim, oferecer sensações que vão bem além do aperfeiçoamento cada vez maior da execução das notas musicais. Sair na rua, comprar por R$ 10 uma revista na banca e dar uma olhada em uma pintura renascentista, algo que a "modernidade" nos oferece com facilidade, impressa a cores e alta definição, é uma coisa; outra sensação é você ver aquela obra em um gigantesco painel no local de origem, nas paredes de um monumental palácio renascentista em Veneza.

Todas essas elucubrações me vieram à mente num momento triste para o universo musical contemporâneo, quando duas figuras essenciais, que dedicaram a vida, com competência e sensibilidade, à restauração de linguagens musicais antigas, acabam de nos deixar: Christopher Hogwood e Frans Brüggen.

Hogwood, nascido em 1941, foi um importante maestro, cravista e musicólogo inglês, que prestou relevantes serviços à restauração da pronúncia das linguagens musicais do passado, sobretudo na reconstrução de instrumentos e na revisão de partituras. Com seus conjuntos Early Music Consort, de 1967, e Academy of Ancient Music, de 1973, colocou em prática suas ideias e nos revelou com grande convicção o contexto histórico original da criação daquele repertório. Dada a elevada qualidade de seu trabalho, e quase como um símbolo da música renascentista, barroca e clássica, Hogwood não só apresentou-se nos mais destacados teatros do mundo, como assumiu inúmeros cargos de direção de importantes conjuntos. Por ter exercido sua atividade na segunda metade do século XX, época em que as técnicas de gravação já estavam desenvolvidas, podemos não só ouvir, mas tirar proveito do resultado de suas pesquisas e suas interpretações.

O maestro, musicólogo e flautista holandês Frans Brüggen, nascido em 1934, foi outro que se tornou internacionalmente conhecido pela preservação de formas de expressão tradicionais por meio de sua Orquestra do Século XVIII. Com sessenta músicos, interpretava obras daquele período e adjacências igualmente com instrumentos de época. Além das viagens regulares mundo afora, ele gravou 49 CDs para a Philips Classics e, a partir de 1992, inaugurou um selo próprio, The Grand Tour, com o qual realizou mais de dez registros de álbuns e DVDs. Como resultado de suas pesquisas, Brüggen tornou-se visitante regular das universidades americanas de Harvard e da Califórnia.

São curiosas também suas gravações de obras dos primeiros clássicos, as quais revelam os contrastes entre novas escritas e formas da virada do século XVIII para o XIX baseadas numa sonoridade "antiga".

Para concluir, poderíamos dizer que ouvir uma obra da história da música executada com instrumentos antigos ou modernos é algo natural e comum. O que se vê, porém, é que alguns intérpretes têm destruído, em seu desejo de acentuar o malabarismo instrumental, ideias centrais das obras, ideias umbilicalmente ligadas a estilos. Por isso, torna-se ainda mais importante a passagem pela música atual dessas duas figuras. Ao revelar os contextos de origem das obras, com suas pronúncias e seus maneirismos, estão oferecendo subsídios para entendermos que pirotecnia e disputa de velocidade é para circuito de Fórmula 1, e não para as salas de concertos. ♦

SALA CECÍLIA MEIRELES

A MÚSICA VOLTA À SUA CASA

Séries da Sala Cecília Meireles

Piano Master

Orquestras

Música de Câmara

Ópera na Sala

Sala Jazz

Sala de Música

Séries do Espaço Guiomar Novaes
às 12h30 e 18h30

Recitais de Guiomar
solistas e conjuntos de câmara

Saraus de Guiomar
chorinho e MPB

Vertigens
música do nosso tempo

Vocalidades
música e poesia

Aberta ao público dia **19 de novembro**

Consulte a programação em:
www.salaceciliameireles.rj.gov.br
a partir do dia 1° de novembro

Patrono Ouro BNDES
Patrono Prata Petrobras
Secretaria de Cultura FUNARJ Sala Cecília Meireles Associação dos Amigos do Solo
Patrocinadores: Claro, Souza Cruz, Coca-Cola, Bradesco, CCR
Copatrocinador: ceg rio, gasNatural fenosa
Ministério da Cultura Brasil

Por Jorge Coli



A louca jornada de Mozart

As bodas de Fígaro, com inspiradas cenas de conjunto e na qual tudo é essencial, terá encenação no Theatro São Pedro

As bodas de Fígaro, ópera de Wolfgang Amadeus Mozart, foi apresentada pela última vez em São Paulo no ano de 2002. Rosana Lamosa vestia os trajes da Condessa, o que ela fará novamente agora, na produção do Theatro São Pedro, nos dias 26, 28, 30 de novembro e 5, 7 de dezembro (no dia 4 de dezembro o papel será assumido por Camila Titinger).

Bela perspectiva: a voz de Rosana Lamosa torna-se cada vez mais sensual e aveludada, perfeita para esse papel ao mesmo tempo impregnado da elegante melancolia tão século XVIII.

Talvez, do ponto de vista teatral, _As bodas de Fígaro_ seja a ópera mais complexa de Mozart. _Così fan tutte_ apresenta o caráter de uma sublime demonstração, de uma experiência humana em laboratório, como era típico no século XVIII. Em _Don Giovanni_ não são os episódios diversos que fazem avançar a trama, mas as árias que se sucedem, expondo as emoções mais profundas como num teatro invisível de paixões e desejos.

As bodas de Fígaro repousa sobre um agenciamento de personagens cuja interação é crucial. Contam menos as árias (que são de beleza prodigiosa, no entanto) do que as cenas de conjunto, os _duettini_ rápidos e inspirados, as _canzonette_ espirituosas e vivas. A peça de Beaumarchais, _O matrimônio de Fígaro_, da qual o libreto foi extraído, desenvolveu essa estrutura em evolução, feita de situações divertidas e engenhosas. Lorenzo da Ponte, o libretista, sintetizou de acordo com o compositor, e a ópera de Mozart resultou em algo novo e único.

A apresentação da peça de Beaumarchais em Paris, no ano de 1784, foi um acontecimento – bloqueada pela censura, ela circulava em manuscritos e tornou-se célebre antes de ir ao palco. Os conservadores a odiaram, mas Maria Antonieta apaixonou-se por ela e a fez ser montada confidencialmente em Versalhes. Como escreveu bem mais tarde um crítico: "Essa comédia foi o primeiro ato da Revolução Francesa".



REPRODUÇÃO

No ano seguinte, traduzida em alemão, devia ser montada em Viena, mas o imperador José II a proibiu. Um ano depois, em 1786, a ópera de Mozart estava pronta; cantada em italiano e expurgada de suas partes mais perigosas, mostrava-se mais aceitável. Recebida com cautela em Viena e com triunfo em Praga, atravessou os séculos XIX e XX, chegando até nós com força. Menos política, mais humana talvez, sua dinâmica é causada sobretudo pelo desejo masculino: um conde impulsivo, cuja testosterona o faz cair em todas as armadilhas e um pajem adolescente amando qualquer mulher que passa pela frente (quando não encontra nenhuma, fala de amor consigo mesmo – bela metáfora para a masturbação). O motor inicial desencadeia movimentos de ação e reação em todos esses personagens que gravitam segundo suas órbitas sociais dentro do palácio do conde, em perfeita integração e unidade estilística.

Desde a abertura, o ouvinte é levado por um fluxo rápido e irresistível, que, durante a ação, se acelera nos conjuntos. Georges Saint-Foix, na obra máxima que escreveu em colaboração com De Wyzewa, formula: "Diante desses grandes conjuntos, nos sentimos invadidos pelo sopro que os inspira e, sobretudo, tomados pela evolução tão rápida dos acontecimentos que preenchem essa 'louca jornada'" (alusão ao subtítulo da peça original, _La folle journée_).

Como diz o mesmo autor, é impossível escolher qual é o protagonista e quais são os momentos mais importantes. Não dá para isolar nada; tudo é essencial e cada personagem é como um protagonista – de sua classe social, de sua história, de suas pulsões.

Para tanto, é preciso que o elenco seja bom e homogêneo. Isso, o Theatro São Pedro promete. Sob a batuta de Luiz Fernando Malheiro, sem dúvida será um maravilhoso presente para todos.

P.S.: Minha gravação favorita foi tomada diretamente do Metropolitan Opera House de Nova York, no dia 21 de janeiro de 1944. Ela conta com Bidu Sayão no papel de Susanna, Eleanor Steber como Condessa, Ezio Pinza como Fígaro e Jarmila Novotná como Cherubino. O elenco lendário é regido por Bruno Walter. A qualidade sonora é bastante boa, apesar da técnica bem ultrapassada. E não importaria se fosse pior, pois o espírito de Mozart está ali, da primeira à última nota. ♦

AGENDA

As bodas de Fígaro, de Mozart
(Luiz Fernando Malheiro/Livia Sabag)
Theatro São Pedro
Dias 26, 28 e 30 de novembro e 4, 5 e 7 de dezembro

THEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO ARTÍSTICA JOHN NEschling

THEATRO MUNICIPAL TEMPORADA LÍRICA 2015

Renovação
5 a 20 de novembro de 2014
Troca
21 a 30 de novembro de 2014
Novas Assinaturas
1º de dezembro de 2014 a 31 de janeiro de 2015

As assinaturas podem ser renovadas/trocadas/adquiridas diretamente na Bilheteria do Theatro Municipal ou pela internet, no site www.theatromunicipal.org.br.

Programação sujeita a alterações.

Março
Giuseppe Verdi
OTELLO

Abril / Maio
Osvaldo Golijov
AINADAMAR
Camargo Guarnieri
UM HOMEM SÓ

Maio / Junho
Piotr Ilitch Tchaikovsky
EUGENE ONEGIN

Julho / Agosto
Jules Massenet
THAÏS

Agosto / Setembro
Giacomo Puccini
MANON LESCAUT

Outubro
Richard Wagner
LOHENGRIN

Novembro / Dezembro
Wolfgang Amadeus Mozart
COSÌ FAN TUTTE

realização

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA

INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO CULTURAL

Ambição artística e espiritual

Entrevista com o compositor Ricardo Tacuchian

Por Camila Frésca

Em meio a uma agenda intensa de lançamentos, concertos e outros eventos, o compositor Ricardo Tacuchian completa 75 anos no dia 18 deste mês. Nascido no Rio de Janeiro em 1939, formou-se em piano, composição e regência pela Universidade Federal do Rio de Janeiro na década de 1960. Mais tarde, completou os estudos com um doutorado em composição na University of Southern California. Longe da figura do artista recolhido, ele sempre foi um músico ativo, que trabalhou em várias frentes: além de pianista, regente, arranjador e ensaísta, foi animador cultural e presidente da Academia Brasileira de Música por duas vezes. Durante longos anos, também foi professor, atuando desde a educação infantil até a pós-graduação. Mas diz que, hoje, pode finalmente contar com a situação privilegiada de se dedicar quase exclusivamente à composição.

Um dos mais importantes compositores brasileiros da atualidade, Tacuchian possui um catálogo de obras amplo e diversificado, além de um extenso número de gravações. A isso se soma uma boa execução ao vivo de suas obras, no Brasil e no exterior. Em um bate-papo por Skype, Ricardo Tacuchian falou à Revista CONCERTO sobre sua trajetória, o Sistema-T (ferramenta composicional criada por ele) e, entre outros assuntos, o papel social do artista.

Ao longo de sua carreira, o senhor atuou como professor, compositor, pianista e agitador cultural. O senhor acha que hoje o artista precisa ter uma atuação múltipla ou acredita que todas essas atividades foram periféricas em relação à composição?
Antigamente, a função do compositor era compor e ponto final. Hoje ele não pode ficar na torre de cristal escrevendo música, alimentando sua carreira e sua vaidade sem ter uma atuação social dentro de sua área. Como compositor, se ele apenas escrever música, não vai acontecer nada. Ele tem que ser compositor, editor, promotor, diretor de gravação, intérprete, divulgador. Dificilmente, hoje, um compositor vive de sua criação musical. Isso quase deixou de existir da segunda metade do século XX pra cá. Então, é necessário ter outros tipos de atividade profissional. Eu, por exemplo, era professor e acho que o magistério foi muito útil pra mim. Em 50% do tempo você está ensinando, nos outros 50% está aprendendo. Além disso, é uma forma de ter contato com novas formas de pensamento dos jovens que estão chegando. Somente depois dos 65 anos minha obra passou a ser tocada de forma mais significativa.

O senhor também foi animador cultural?
Sim, foi uma experiência que completou minha formação e meus anseios sociais, a de animador cultural no Departamento de Cultura do estado do Rio. Minha função era levantar a realidade cultural da comunidade e desenvolvê-la, valorizá-la, e não impor a cultura de cima pra baixo. Exerci várias atividades, mas me concentrei nas bandas de música do norte fluminense, porque constatei que a maioria dos músicos de sopro e percussão das orquestras era das bandas, que elas são as verdadeiras escolas de música do interior. No Rio de Janeiro, existem mais de cem bandas civis (fora as militares) com uma função social enorme: elas participam de enterro, Carnaval, do circo, de campanhas políticas. O patrimônio sinfônico do morador do interior é a banda de música.

Um artigo do pesquisador Humberto Amorim divide sua produção composicional em cinco fases: primeira, nacionalista/neoclássica (anos 1960); segunda, vanguarda (década de 1970); terceira, pós-moderna (anos 1980); quarta, Sistema-T (década de 1990); quinta, mistura de todas as anteriores (anos 2000). O senhor concorda com essas fases ou, ao menos, que todos esses estilos estão presentes em sua música?
Qualquer classificação é falha, mas é essencial para o entendimento de uma figura, de um grupo ou de uma carreira. Eu acho válida essa visão de Humberto. Foi a forma que ele encontrou para pensar minha obra. Tive uma formação essencialmente europeia e depois me doutorei nos Estados Unidos, em uma escola de forte influência anglo-saxônica. Senti que tinha que adaptar essa tradição ocidental à realidade social de meu país. Isso não significa que faço uma música nacionalista. Atualmente, minha estética é eclética, embora tenha começado minha carreira como compositor nacionalista. Fui aluno de José Siqueira e Francisco Mignone. Nos anos 1970, vi necessidade de atualizar minha linguagem e procurei Claudio Santoro, que não exatamente me deu aulas, mas foi um conselheiro importante. A partir daí, abracei uma linguagem vanguardista, experimental, num contraste enorme com minha formação. Depois de dez anos, constatei que o público estava sumindo dos teatros, havia um radicalismo muito grande entre os compositores, de pensar que eles estavam certos e o público, errado. Tinha algo estranho

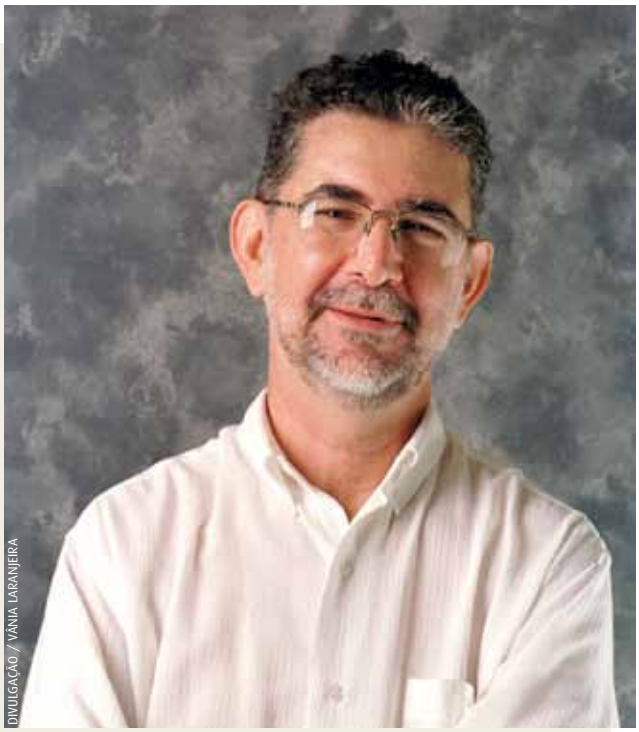
ali. O artista não deve fazer música para agradar ao público, mas não pode deixar de se comunicar com ele. Então, passei a me preocupar não só com a informação nova na música, mas também com a comunicação.

Isso foi a partir da década de 1980?
Sim, na realidade as três últimas fases podem ser resumidas num único princípio: procurar a inovação com comunicabilidade. E isso pode ser sintetizado numa expressão: pós-modernismo. Aí entra o Sistema-T, que não é uma estética, mas uma ferramenta, pois com ela você pode fazer coisas inovadoras ou muito tradicionais. Nos anos 1980, procurei não ser mais um compositor de vanguarda, mas também não queria voltar ao passado, às estéticas do "neo" – neoclássico, neonacionalista, neotonal. Eu queria um terceiro caminho. As ideias de Mário de Andrade, de quem sou admirador, para mim não serviam mais. O Sistema-T organizou minha visão de pós-modernidade.

Poderia falar um pouco mais sobre o Sistema-T? A maioria de suas obras é baseada nele?
O Sistema-T controla alturas. Basicamente, ele sintetiza as correntes composicionais do século XX, dando organicidade ao uso simultâneo de vários recursos que foram criados de lá até recentemente. Eu ainda dou importância a uma dimensão estética da obra de arte, que é a unidade – para muitos compositores, isso não é mais importante, mas pra mim é. O Sistema-T me permite manter essa unidade usando, simultaneamente, vários recursos. É uma música que não soa tonal, tampouco soa atonal. Você sente algumas deformações na estrutura harmônica e melódica, uma certa estranheza, mas ela não cria uma barreira comunicativa entre o compositor e o público. Durante a década de 1990, toda minha produção foi baseada no Sistema-T. Hoje escrevo música atonal, tonal e uso o Sistema-T.

Seu catálogo de obras soma quantas peças? O senhor saberia quantificá-las em relação a formações e estilos?
Já são mais de 250 obras com mais de 1.800 apresentações. Cerca de 15% disso, aproximadamente, fora do Brasil. A média é de oito apresentações por obra. Faço esses índices porque gosto de avaliar minha carreira a partir de dados objetivos. Quero saber se está valendo a pena trabalhar na composição. E não tenho dúvidas de que está.

O senhor escreve para que tipos de formações? Já se aventurou por todos os gêneros?
O tipo de obra, sua formação e sua duração dependem da demanda. Muitas obras, por exemplo, são encomendadas por instrumentistas. Não sou violonista, mas tenho escrito bastante para violão de uns tempos para cá, porque a demanda aumentou. Antigamente, não tínhamos tantos violonistas bons, hoje há um número enorme pelo Brasil todo. Toda encomenda sinfônica que recebo no Brasil é para oito a dez minutos. Ninguém encomenda uma obra mais longa, e se você escrever não tocam. Eu não tinha uma grande obra sinfônica e resolvi escrever uma sinfonia de cerca de quarenta minutos com a ousadia de um solo de soprano no meio. Então fiz por própria conta a *Sinfonia das florestas*. A sinfonia inteira já foi tocada três vezes na Espanha e nunca no Brasil. Não foi uma demanda externa, mas uma necessidade minha, que me deixou muito feliz e satisfeito. Espero que alguém tenha a sensibilidade de entender que é importante executar obras de grandes dimensões de compositores brasileiros. Só há um gênero que nunca abordei: a ópera. E o único motivo é


DIVULGAÇÃO / VÂNIA LARANJEIRA

que vou fazê-la apenas se tiver uma encomenda ou uma certeza de que será montada. Trabalhar durante um ano numa obra para deixá-la na gaveta é algo que, atualmente, me nego a fazer.

Em 2014, o senhor comemora 75 anos e uma série de atividades está acontecendo, como festivais e lançamentos. Poderia falar um pouco sobre elas?
Neste ano tive mais de cem obras programadas; só neste mês, dez serão tocadas. O *Quarteto de cordas nº 4* fez parte do circuito Sesi e foi tocado mais de quarenta vezes. Em outubro, a série Música no Museu fez uma homenagem de dez dias a mim. Eu acompanhei tudo – o compositor gosta de ter uma obra programada. No início do ano, houve um encontro na Unicamp dedicado a mim e a Villani-Côrtes, com vários concertos, conferências etc. Além dele, houve outro encontro em Curitiba; o lançamento da integral de meus quartetos de cordas pelo Quarteto Radamés Gnattali, uma gravação primorosa; e mais o lançamento de dois livros sobre mim. Um deles, de Humberto Amorim, será lançado neste mês pela Academia Brasileira de Música – *Ricardo Tacuchian e o violão* é acompanhado por um DVD com trinta minutos de entrevista, algumas obras filmadas de maneira belíssima e mais as partituras editadas de toda minha obra para violão.

O senhor está compondo no momento?
Sim, estou compondo uma peça para violino solo, encomenda da Bienal de Música Contemporânea para o ano que vem.

E o que o leva a compor, o que o motiva?
O compositor escreve música por um anseio que vem de dentro. E eu não escrevo apenas para suprir essa vontade, mas por algo mais forte, um imperativo de nascença. Um artista nunca é realizado, ele tem uma ambição espiritual ilimitada. Materialmente, estou mais que satisfeito com o que tenho. Mas na música sempre quero mais. Agora, mais importante que ser um grande músico ou um grande compositor é ser um grande cidadão e ter um comportamento ético com seus colegas.

Obrigada pela entrevista. ♦



E MAIS

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE | CLÁSSICOS NA PRAÇA
CONCERTOS DIDÁTICOS | CONCERTOS DE CÂMARA | FESTIVAL TINTA FRESCA
LABORATÓRIO DE REGÊNCIA | TURNÊS ESTADUAIS E NACIONAIS

GOVERNO DE MINAS
CULTURA

INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA



ORQUESTRA
FILARMÔNICA
de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

SALA MINAS GERAIS

Sua orquestra em sua casa.

temporada 2015

mais sonoridade
mais séries
mais concertos
muito mais música para todos

PROGRAMAÇÃO COMPLETA E ASSINATURAS
www.filarmonica.art.br



Música de câmara, novas escutas

Entre os dias 26 de novembro e 7 de dezembro, o Sesc realiza seu primeiro festival de câmara, reunindo excelentes conjuntos numa instigante programação

Por Camila Frésca

É indiscutível a força que a música sinfônica ganhou nos últimos anos no país. Além de nossas próprias orquestras, que profissionalizam suas gestões e buscam a excelência musical, há ótimas sinfônicas que vêm para temporadas internacionais. A ópera, igualmente, tem ganhado fôlego em tempos mais recentes. Neste mês, no entanto, um evento pretende iluminar outra face da música de concerto, que ainda não ganhou a devida atenção por aqui: a música de câmara. Entre os dias 26 de novembro e 7 de dezembro, acontece a primeira edição do Festival Sesc de Música de Câmara, com 45 concertos em dez unidades – na capital (Sesc Consolação, Vila Mariana, Pinheiros e Belenzinho) e em algumas unidades do interior, como Araraquara, Santo André, Sorocaba, São Carlos e Santos. Segundo os organizadores, o evento pretende levar a música de câmara para o centro da atividade musical e mostrar ao público as sonoridades camerísticas como lugar do frescor musical, da experimentação, da ousadia, em complementaridade ao que as orquestras e as companhias de ópera fazem.

A curadoria do evento é de Claudia Toni, especialista em políticas públicas para a cultura. Foi ela a responsável por selecionar as doze atrações que se apresentam: os pianistas Cristian Budu e Cristina Ortiz, o acordeonista Toninho Ferragutti ao lado de um quinteto de cordas, os Músicos de Capella e Luís Otávio Santos, o Quarteto Carlos Gomes e o premiado Brasil Guitar Duo. Da Polônia, vêm os conjuntos Quarteto Lutoslawski, Song of The Goat Theatre e Karbido; dos Estados Unidos, o Quarteto Kronos e o Anonymous 4; e da Holanda, o Quinteto Calefax Reed, com dois programas, um voltado ao público adulto e outro ao infantil. "Minha intenção foi mostrar que uma das grandes qualidades da música de câmara era a intimidade da escuta, mais concentrada, mais abstrata, que pede do ouvinte espectador uma atenção de outra ordem", explica Claudia. "Mais ainda, eu queria mostrar como ela pode ser diversa, proporcionar a descoberta de um sem-número de possibilidades de vivências musicais. Danilo Miranda, diretor do Sesc, acatou de pronto a ideia e identificou no festival um projeto à feição da entidade. Procuramos que a programação incluísse intérpretes que nunca ou raramente se apresentaram para as plateias do Sesc e, finalmente, que o público pudesse conhecer uma das mais típicas formações da música de câmara – o quarteto de cordas –, sob abordagens completamente distintas."


DIVULGAÇÃO / JAY BLAKESBERG

Quarteto Kronos

Estabelecidas tais diretrizes, ela explica como escolheu alguns dos conjuntos: "Em 2013, tive oportunidade de visitar uma cidade polonesa, Wroclaw, onde há instigante e vasta produção musical de diferentes gêneros, com altíssima qualidade, incluindo o Song of The Goat Theatre, extraordinária companhia teatral que produz espetáculos impressionantes, sempre construídos com a música. Hoje, eles fazem sucesso nos mais prestigiosos festivais. De lá vêm também o Quarteto Lutoslavski, dedicado ao repertório para cordas, e o conjunto Karbido, com uma trajetória cheia de experiências ligadas ao rock, à poesia, à criação de trilhas para filmes".

Uma nova forma de enxergar (e ouvir) o que é música de câmara explica a escolha do acordeonista Toninho Ferragutti: "Eu sempre associei a música popular brasileira à música 'de câmara'. É claro que todos sabemos que a música popular do Brasil, no fundo, era nossa música de câmara, aquela que se fazia nos saraus, nas casas de família, exatamente como na Europa a família se juntava para tocar um trio de Brahms. Toninho Ferragutti, para mim, está hoje entre os melhores solistas da música. E eu não estou falando só da música popular e do Brasil. Ele é um dos mais extraordinários artistas em atividade", diz Claudia. Seguindo esses mesmos critérios, foi escolhido o conjunto Anonymous 4, prestigiado quarteto vocal feminino: "Eu queria que a voz estivesse presente no festival, mas da forma menos usual possível". Houve, ainda, preocupação em prestigiar os conjuntos brasileiros e intérpretes de diferentes gerações, como o Quarteto Carlos Gomes (liderado por Cláudio Cruz), o Brasil Guitar Duo (formado pelos excelentes violonistas João Luiz e Douglas Lora) ou, ainda, o jovem pianista Cristian Budu e a consagrada Cristina Ortiz, que abre o festival em São Paulo. "Foi a maneira que encontramos de homenageá-la e reconhecer a excelência de sua arte", explica Claudia.

Ela espera que os maiores beneficiados com o evento sejam os jovens ouvintes e os músicos em formação: "Por diferentes razões, desde a primeira vez que pensei nesse festival, eu mirava nos jovens. Lá em casa, tenho dois sobrinhos que se encaminham para a música. E a meu redor há os milhares de integrantes do Guri Santa Marcelina, do Neojiba, da Emesp, da Escola Municipal de Música, para citar só alguns. Porém, há milhões de jovens hoje que só consomem musica péssima e a quem não é permitido o contato com 'outras músicas'. Note bem que não falo somente dos jovens pobres de nossas periferias. Em certa medida, acredito que os jovens das classes médias e abastadas consomem música ainda pior. O festival, portanto, é dedicado a eles e eu sonho que acorram aos concertos, pois terão experiências incríveis". ♦

AGENDA

Festival Sesc de Música de Câmara
De 26 de novembro a 7 de dezembro



CONCERTO DE LANÇAMENTO DO CD

29/nov, 11h, SÉRIE CLÁSSICOS DA REVISTA CONCERTO,

SALA SÃO PAULO (SALA DO CORO)

ENTRADA FRANCA, RETIRAR CONVITE NA BILHETERIA 1h ANTES DO CONCERTO
APÓS O CONCERTO HAVERÁ SESSÃO DE AUTÓGRAFOS NA LOJA CLÁSSICOS
PROJETO REALIZADO COM O APOIO DO PROAC.

Série O Globo/Dell'Arte

CONCERTOS INTERNACIONAIS

TEMPORADA 2015

Assista no Theatro Municipal do Rio ao que há de melhor no cenário da música clássica internacional

9 de abril
Internationale Bachakademie Stuttgart

27 de abril
Deutsche Kammerphilharmonie Bremen

12 de junho
St. Petersburg Symphony Orchestra

23 de junho
Evgeny Kissin

1º de julho
Iván Fischer & Budapest Festival Orchestra

6 de agosto
Takács Quartet

24 de agosto
Christianne Stotijn

1º de outubro
Viktoria Mullova & Katia Labèque

Assinaturas a partir de **R$400***
Faça já a sua e garanta o melhor lugar

DELLARTE.COM.BR/CONCERTOS
CALLCENTER: 4002-0019

L

*Valor referente a uma assinatura na galeria, com desconto da meia entrada prevista por lei e não cumulativo com outros descontos. Para demais valores, visite dellarte.com.br/concertos ou telefone para 4002-0019. Programação sujeita a alteração.

Giacomo Puccini (1858-1924)

Autor de óperas como *Tosca* e *Madama Butterfly*, que serão encenadas neste mês pelos teatros municipais de São Paulo e do Rio de Janeiro, o compositor apostou em um senso teatral excepcional para criar no palco um mundo particular

Por João Luiz Sampaio

A popularidade atingida pela obra de Giacomo Puccini torna difícil imaginar que, em sua época, o compositor esteve longe de ser unanimidade. Mas, mesmo depois de alguns fracassos de público e crítica, seu trabalho acabou reconhecido pelo modo como levou adiante a experiência do drama musical italiano, tornando-se indispensável para a compreensão da história da ópera na passagem do século XIX para o XX.

A relação de Puccini com a música estava definida mesmo antes de seu nascimento. Por dois séculos, seus familiares foram diretores musicais da Catedral de San Martino em Lucca, onde ele nasceu, em 22 de dezembro de 1858. Aos 5 anos, perdeu o pai, e a família passou a ser sustentada com uma pensão oferecida pela cidade. O posto de organista da catedral foi reservado a ele e, com 14 anos, Puccini assumiu a função.

UMA REVELAÇÃO E UM ESCÂNDALO

Em 1876, no entanto, Puccini assistiu a uma apresentação de *Aida*, de Verdi. Um novo mundo de possibilidades artísticas se colocou a sua frente. E, quatro anos depois, ele resolveu se mudar para Milão. Em 1883, formou-se no conservatório, apresentando seu *Capriccio sinfonico*. E, animado com a repercussão, decidiu inscrever *Le villi*, sua primeira ópera, em um concurso promovido pela revista *Il teatro illustrato*.

O júri não gostou. Mas um grupo de amigos – entre eles o compositor Arrigo Boito – levantou dinheiro para promover uma montagem no Teatro dal Verme, em maio de 1884. A ópera foi um enorme sucesso de público, viajou pela Itália e chegou até a Alemanha, onde foi estreada em Hamburgo, com regência de Gustav Mahler.

É verdade que certa parcela da crítica faria ressalvas à partitura. A essa altura, no entanto, Puccini tinha outros problemas em mente: ele começara uma relação com uma moça chamada Elvira, de Lucca – casada com Narisco Gemignani –, e os dois fugiram e se refugiaram em Monza, onde, em 1886, tiveram um filho, Antonio.

O "HERDEIRO" DE VERDI

A boa acolhida de *Le villi* levou à assinatura de um contrato com o editor Giulio Ricordi. E logo Puccini começou a trabalhar em *Edgar*, que, ao estrear em abril de 1889 no Scala de Milão, não agradou nem ao público nem aos especialistas.

A história de *Edgar* girava em torno de um cavaleiro medieval dividido entre o sacro e o profano. Puccini não havia se interessado demasiadamente pelo enredo. E percebe-se, a partir daí, uma mudança em seu comportamento, mais atento aos temas a serem trabalhados, tornando-se frequentes as brigas com seus colaboradores, como já vai ocorrer em *Manon Lescaut*.

A inspiração surgiu da novela *A história do cavaleiro Des Grieux e de Manon Lescaut*, do abade Prévost, que já havia servido de base para *Manon*, de Massenet, estreada com sucesso em 1884. Ricordi hesitou perante a ideia de uma nova obra a partir do mesmo tema. Mas Puccini não cedeu. "Manon é uma heroína na qual acredito. Por que não pode haver duas óperas sobre Manon? Uma mulher como ela pode ter mais de um amante", escreveu o compositor.

Puccini estava correto. A ópera, apresentada em fevereiro de 1893, em Turim, foi um grande êxito, adorada pelo público e pela crítica – após assisti-la em Londres, Bernard Shaw escreveu: "Puccini me parece, mais que seus rivais, o herdeiro de Verdi". E deu fôlego para que o compositor levasse adiante um novo projeto: *La bohème*. A escolha do tema, no entanto, mais uma vez gerou polêmicas, afinal o compositor Ruggero Leoncavallo também trabalhava em uma ópera baseada nas *Cenas da vida boêmia*, do francês Henri Murger.

Casa em que nasceu o compositor



1858

Giacomo Puccini nasce no dia 22 de dezembro, em Lucca, na Toscana

1864

Morre o pai do compositor; a família passa a ser mantida por uma pensão da cidade

1876

Durante uma viagem a Pisa, assiste a *Aida*, de Verdi, e começa a se dedicar à composição

Pátio interno do Conservatório de Milão



1880

Deixa Lucca em direção a Milão, para estudar no conservatório, onde se forma em 1883

1884

Estreia, em Milão, sua primeira ópera, *Le villi*; resolve fugir com Elvira, com quem mais tarde se casaria

Elvira, esposa do compositor





A versão de Leoncavallo caiu no esquecimento, e a de Puccini se tornou uma das mais celebradas óperas do repertório. Na época da estreia, porém, em 1896, a crítica mostrou-se decepcionada. "Puccini tem um senso teatral como poucos. Mas esse enorme talento é limitado por algumas contradições de sua índole: ele possuía mais coração do que cérebro", escreve Lauro Machado Coelho em *A ópera italiana após 1870*, explicando o porquê de a obra do compositor recusar um sentido de evolução técnica ou estilística.

CRISE FAMILIAR

Por outro lado, nesse momento da carreira, Puccini passa a revelar um cuidado maior com as palavras e com uma linguagem musical capaz de caracterizar seus personagens. Sua ópera seguinte, *Tosca*, baseada na peça de Victorien Sardou, é exemplo disso. Seus libretistas, na verdade, não acreditavam ser possível transformar em ópera um texto tão violento. Mais uma vez, no entanto, a escolha de Puccini se mostraria correta.

Seu próximo trabalho foi *Madama Butterfly*, que teve a conclusão adiada por um incidente. Em 25 de fevereiro de 1903, o compositor, a mulher e o filho, durante uma viagem de Lucca para Torre del Lago, onde moravam, envolveram-se em um grave acidente de carro. O processo de recuperação de uma fratura na perna direita foi longo e, durante esse período, ele descobriu também sofrer de diabetes.

Anos depois, um novo episódio agitou a vida do compositor. Puccini era um conhecido mulherengo e, em 1908, Elvira começou a demonstrar ciúmes com relação a Doria Manfredi, jovem funcionária da família. Ao ser expulsa da casa, a moça suicidou-se. Os exames encomendados pelos pais de Doria, contudo, revelaram que ela ainda era virgem – e o que se seguiu foi um processo contra Elvira. Puccini comprometeu-se a pagar uma indenização à família; mas a relação entre ele e a mulher nunca mais foi a mesma.

Foi nesse ambiente que ele trabalhou em *La fanciulla del West*, que estrearia em 1910, no Metropolitan de Nova York. Do ponto de vista dramático, é uma de suas óperas mais frágeis, mas mantém com suas antecessoras elementos em comum, principalmente a opção por narrar histórias trágicas de amor com protagonista feminina.

UM MUNDO PRÓPRIO

Em 1913, Puccini aceitou o convite de um teatro austríaco para escrever uma obra nos moldes de opereta vienense. A eclosão da Primeira Guerra, no entanto, fez com que *La rondine* estreasse apenas em 1917, em Monte Carlo. O compositor acabou sendo criticado pela opção de manter o contrato com uma nação inimiga, o que levaria inclusive a desentendimentos com um antigo e querido amigo, o maestro Arturo Toscanini. Seus biógrafos, no entanto, assumem que a decisão foi apenas mais um exemplo da falta de senso – e de interesse – político de Puccini.

Com *Il trittico* (composto por *Gianni Schicchi*, *Suor Angelica* e *Il tabarro*), o compositor começa a refinar ainda mais seu senso teatral, sacrificando a beleza melódica em função do que ele chamava de "verdade dramática". Essa guinada estética seria ainda mais contundente em *Turandot*. Puccini morreria devido a um câncer, em novembro de 1924, antes de terminá-la – e as cenas finais foram completadas por Franco Alfano.

Apenas nos anos 1950 a obra de Puccini passou por um verdadeiro processo de reavaliação, capaz de entender sua contribuição ao gênero, como definiu um de seus principais biógrafos, Mosco Carner: "Um dos sinais do talento do artista é saber criar, com sua fantasia, um mundo que somos forçados a reconhecer como particularmente seu. Isso não é necessariamente sinônimo de grandeza, mas exige um alto grau de personalidade, um dos dons criativos mais preciosos". ♦

AGENDA

Tosca – Theatro Municipal de São Paulo, dias 29 e 30 de novembro e 2, 4, 6, 7, 9, 11 e 13 de dezembro

Madama Butterfly – Theatro Municipal do Rio de Janeiro, dias 26, 28, 29 e 30 de novembro e 2, 4, 5 e 7 de dezembro

1891

O casal se instala em Torre del Lago, onde viveria até o final da vida de Puccini

Entrada da casa em Torre del Lago



1893



Primeira edição da partitura de *Manon Lescaut*

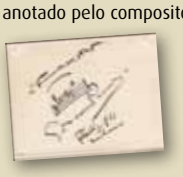
Manon Lescaut, apresentada em Turim, torna-se seu primeiro grande sucesso de público e crítica

1896

Estreia *La bohème*, dando continuidade a uma série de obras com protagonistas femininas que teria ainda *Tosca* (1899), *Madama Butterfly* (1903) e *La fanciulla del West* (1910)

1908

Trecho da partitura de *La fanciulla del West* anotado pelo compositor



Uma crise de ciúmes de Elvira leva ao suicídio da jovem Doria Manfredi

1924

Estátua de Puccini em Torre del Lago



Giacomo Puccini morre devido a um câncer, deixando incompleta a ópera *Turandot*; é enterrado em Torre del Lago

IMAGENS: REPRODUÇÕES

THEATRO
SÃO PEDRO

Governo do Estado de São Paulo,
Secretaria da Cultura e
Theatro São Pedro apresentam

TEMPORADA DE ÓPERAS 2015

PROGRAMA DE ASSINATURAS

direção artística **LUIZ FERNANDO MALHEIRO**

Nosso **Programa de Assinaturas** oferece ao público descontos especiais em relação aos ingressos avulsos, prioridade na escolha de assentos e a comodidade de receber antecipadamente os ingressos em casa. Fazem parte deste programa os cinco espetáculos de ópera que serão apresentados ao longo de 2015.

Rua Dr. Albuquerque Lins, 207
São Paulo - SP
Telefone: **11 3667 0499**
Metrô Marechal Deodoro

www.theatrosaopedro.org.br
facebook.com/TheatroSãoPedro
@thesaopedro

bilheteria
terça a domingo, das 10h às 22h

Vendas:
4003 1212
ingressorapido.com.br
ingresso rápido
Sujeito à taxa de conveniência

serviços

Serviço de valet em todas as óperas

Todas as récitas serão precedidas de palestras gratuitas

realização

THEATRO SÃO PEDRO

INSTITUTO PENSARTE

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

apoio

ÓPERAS

O AMOR DOS TRÊS REIS

18, 20, 22, 25, 27, 29 **MAR**

de **Ítalo Montemezzi**

Ópera em três atos de Italo Montemezzi, *L'amore dei tre re* teve sua estreia no Teatro La Scala, em Milão, em 1913, e tem agora a sua primeira montagem brasileira. Baseada em peça de mesmo título, conta a história da bela e sedutora princesa Fiora e seus três amores.

elenco:
Fiora | **Daniella Carvalho**
Avito | **Michael Hendrick** (18, 20 e 22 MAR)
Avito | **Juremir Vieira** (25, 27 e 29 MAR)
Manfredo | **Leonardo Neiva**
Archibaldo | **Sávio Sperandio**
Flaminio | **Matheus Pompeu**
Ala | **Débora Dibi***

Coral Lírico Paulista
Orquestra do Theatro São Pedro

Direção Musical e Regência
Luiz Fernando Malheiro
Regência
André Dos Santos (25 **MAR**)
Direção Cênica
Sergio Vela

PORANDUBA

22, 24, 26, 29 **ABR** e 01, 03 **MAI**

de **Edmundo Villani-Côrtes**

Belíssima ópera em três atos do compositor paulistano Edmundo Villani-Côrtes, é inspirada em lendas indígenas brasileiras. Teve sua estreia no Festival Amazonas de Ópera, em 2007, e é finalmente apresentada em São Paulo.

elenco:
Poranduba | **Leonardo Neiva**
Kanassa | **Eduardo Fujita***
Jurupari | **Eric Herrero**
O Pai | **Vinicius Atique**
Iacy | **Aline Lobão***
Ceucy | **Gabriella Pace**
Saracura | **Maria Gork**
A Mãe | **Celine Imbert**

Companhia de Dança
Coral Infantil
Coral Lírico Paulista
Orquestra do Theatro São Pedro

Direção Musical e Regência
André Dos Santos
Direção Cênica
Gustavo Ariani

FALSTAFF

10, 12, 14, 17, 19, 21 **JUN**

de **Giuseppe Verdi**

Sucesso da temporada de óperas de 2013 do Theatro São Pedro. Uma das páginas mais inspiradas de Giuseppe Verdi, a obra é baseada na famosa comédia As Alegres Comadres de Windsor, de William Shakespeare. O gorducho Falstaff se vê diante de várias armadilhas e muita confusão durante os três atos da ópera.

elenco:
Sir John Falstaff | **Rodolfo Giugliani**
Ford | **Érick Costa***
Fenton | **Anibal Mancini***
Dr. Caius | **Ermane Dias**
Bardolfo | **Daniel Umbelino***
Pistola | **Rafael Domeniche**
Alice Ford | **Edna D'Oliveira**
Nannetta | **Roseane Soares***
Meg Page | **Andréia Souza**
Mistress Quickly | **Ednéia de Oliveira**

Coral Lírico Paulista
Orquestra do Theatro São Pedro

Direção Musical e Regência
Silvio Viegas
Regência
André Dos Santos (17 **JUN**)
Direção Cênica
Stefano Vizioli (remontagem | **Pierluigi Vanelli**)
Produção
Acervo do Theatro São Pedro

BODAS NO MONASTÉRIO

26, 28, 30 **AGO** e 02, 04, 06 **SET**

de **Sergey Prokofiev**

Ópera em quatro atos de Sergey Prokofiev, ambientada em Sevilha no século XVII. O velho Dom Jerônimo quer casar a filha Luisa com seu amigo e comerciante de peixes, Mendoza, para salvar-se economicamente. A filha, porém, deseja casar-se com seu amante, que é pobre, e cria várias artimanhas com sua ama na tentativa de ludibriar o pai.

elenco:
Don Jerome | **Miguel Geraldi**
Don Ferdinando, seu filho | **Johnny França***
Louisa | **Laura Duarte**
A "Duenna" | **Luciana Bueno**
Don Antonio | **Anibal Mancini***
Clara d'Almanza | **Ariadne de Oliveira**
Mendoza, um peixeiro | **Sávio Sperandio**
Don Carlos, amigo de Mendoza | **Érick Costa***
Padre Augustin | **Gustavo Lassen***
Padre Elustaf | **Giovanni Tristacci**
Padre Chartreuse | **Francisco Bois***
Padre Benedictine | **Gustavo Murrins Müller**
Lauretta | **Aymée Wentz***
Rosina | **Caroline Jadach***
Lopez | **Daniel Umbelino***
Pablo | **Edilson Silva Junior**
Pedro | **Dayvisson Santos***
Miguel | **Marcello Mesquita**
1ª Noviça | **Edilson Silva Junior**
2ª Noviça | **Dayvisson Santos***

Companhia de Dança
Coral Lírico Paulista
Orquestra do Theatro São Pedro

Direção Musical e Regência
Luiz Fernando Malheiro
Regência
André Dos Santos (2 **SET**)
Direção Cênica
Michal Znaniecki

O HOMEM DOS CROCODILOS & ÉDIPO REI

18, 20, 22, 25, 27, 29 **NOV**

Duas óperas apresentadas conjuntamente. Representante máximo da vanguarda musical paulistana, Arrigo Barnabé apresenta sua leitura de um caso emblemático na psicanálise. Famoso por matar o pai e casar-se com a própria mãe, a tragédia de Édipo inspirou Jean Cocteau a escrever o libreto desta obra-prima de Igor Stravinsky.

O Homem Dos Crocodilos

de **Arrigo Barnabé**

Libreto | **Alberto Muñoz**
Argumento | **Arrigo Barnabé e Alberto Muñoz**
Tradução | **Arrigo Barnabé**

elenco:
Hector | **Sandro Christopher**
Celine | **Denise de Freitas**
Von Fernut, psicanalista | **Keyla de Moraes**
Antonio da Ponte | **Tiago Pinheiro**
Narradores | **Arrigo Barnabé e Ana Amélia**
Ator | **Carlos Careqa**

Orquestra Crocodila

Direção Musical e Regência
Paulo Braga
Criação e Direção de Imagens
Luiz Gê

Édipo Rei

de **Igor Stravinsky**

elenco:
Édipo | **Paulo Mandarino**
Jocasta | **Eliane Coelho**
Créon | **Homero Velho**
Tirésias | **Gustavo Lassen***
O pastor | **Hélenes Lopes**
O mensageiro | **André Rabello***
O narrador | **Arrigo Barnabé**

Coral Lírico Paulista
Orquestra do Theatro São Pedro

Direção Musical e Regência
Luiz Fernando Malheiro
Regência
André Dos Santos (25 **NOV**)
Direção Cênica
Caetano Vilela

** Membro da Academia de Ópera Theatro São Pedro.*

Programação sujeita a alteração.

Revoluções educacionais

Projeto realizado em Minas Gerais e São Bernardo do Campo ressalta a necessidade de mexer na infraestrutura do ensino para criar um novo cenário musical

Por João Marcos Coelho

Dinheiro não é tudo. O jornalista inglês Richard Morrison, em coluna na revista *BBC Music Magazine* (novembro de 2014), conta uma estorinha instrutiva. O Qatar é o país de maior PIB per capita do mundo, com petróleo que não acaba mais. O Qatar literalmente "comprou" o direito de sediar a Copa do Mundo de futebol de 2022; e, em 2007, a esposa do emir do Qatar tinha decidido que o país também precisava de uma orquestra sinfônica. Kurt Meise, ex-administrador da Sinfônica da Rádio Bávara, contratou cem músicos de trinta países, além de Lorin Maazel para reger o concerto inaugural. Cinco regentes depois, ela permanece corpo estranho na moldura cultural do país. Só 5% do público de seus concertos é de nativos; 95% são estrangeiros lá radicados. "Em vez de importar cem músicos", escreve Morrison, "deveriam ter levado para o Qatar mil professores de música".

Bingo. Você não muda a realidade musical de um país com eventos, mas agindo na infraestrutura do ensino. O exemplo mais vistoso, nesse sentido, é o do El Sistema venezuelano – o público se encanta com a Orquestra Simón Bolívar e com Gustavo Dudamel, mas não enxerga que a pedra de toque é o ensino às crianças, desde bem novas. Não me canso de citar o livro da pesquisadora norte-americana Tricia Tunstall (*Changing Lives: Gustavo Dudamel, El Sistema, and the Transformative Power of Music*, lançado em 2013, disponível em e-book no Kindle por US$ 11,99). No Sistema, inicia-se o trabalho com as crianças sempre em grupo, desde sempre ouvindo as mães cantarolarem melodias folclóricas e canções de ninar. Dos 3 anos em diante, participam das "orquestras de papel" e chamam seus cãezinhos de Mozart ou Beethoven. Decisivo: desde os bebês de colo, as músicas pop urbanas massificadas de péssima qualidade são substituídas pelas canções folclóricas que constituem as raízes sonoras da população.

A mulher do emir do Qatar poderia ter lido o livro de Tricia. Ou conhecer o recém-lançado CD *A música da gente*, concebido pelo educador, musicólogo e compositor brasileiro Carlos Kater. É um trabalho revolucionário, já aplicado em Minas Gerais com 4 mil crianças, e que agora contempla trezentos alunos de 9 a 10 anos na Escola Municipal Arlindo Miguel Teixeira, em São Bernardo do Campo (São Paulo). Como no Sistema, seu método foge do convencional. "O objetivo maior", diz Kater, "é promover a composição de peças musicais das crianças, acolhendo as realizações mais singelas e as mais engenhosas".

A cada instante, segundo Kater, eles foram surpreendidos "pelo contato direto delas com as coisas da vida, pela sinceridade em exprimir, de múltiplas maneiras, o que, para muitos de nós, adultos, pede em geral discursos longos e complexos". O CD é admirável. Faz brotar a musicalidade nas crianças a partir do contato com as realidades que as rodeiam. Os pássaros, por exemplo. Cinco das 35 faixas são criações coletivas a partir de cantos de aves como canário-da-terra, canário-do-reino, pássaro-preto, pixarro, azulão, curió, assanhaço, sairinha, corruíra, sabiá-laranjeira, inhambu-guaçu, bem-te-vi, garça, paturi e tico-tico. Onde eles vivem? Ao redor da escola, onde os cantos foram captados pelas crianças. Outras cinco foram criadas a partir de ritmos brasileiros, como maracatu, congo, ijexá, baião e samba de roda.

Como diz Kater, "as peças surgiram a partir de um estímulo, a resposta de alguém, seguida pela ideia de outrem, somada por nova interação de mais outra criança, em reinvenções e reproduções contínuas". Os alunos construíram instrumentos como tubos sonoros, tambores de bombona, chocalhos com materiais recicláveis. Palmas, sonoridades corporais e expressões livres. Sons de respiração, assobios, estalos de língua e dedos, batidas na porta, batuques na mesa e vozes. "Tudo isso materializou projetos de organização, situações musicais e paisagens sonoras ou imaginárias."

A importância de projetos como esse é incalculável, pois eles mostram às crianças que existe alternativa à massacrante música comercial que as bombardeia 24 horas por dias. Despertam a criatividade que elas têm. Quando perguntamos a um político sobre educação, a resposta dele já está pronta: em vez de políticas públicas inovadoras, prefere anunciar um incremento formidável da verba destinada àquele tema.

Não seria melhor – e mais simples e objetivo – viabilizar em nível nacional projetos como o de Kater? Não é demais comparar o trabalho dele àqueles que George Steiner descreve em *As lições dos mestres* (Record, 2005): "A sede de conhecimento, a necessidade profunda de compreender, estão inscritas no melhor dos homens e das mulheres. Tal como a vocação do professor. Não há ofício mais privilegiado. Despertar noutro ser humano poderes e sonhos além dos seus; induzir nos outros um amor por aquilo que amamos; fazer do seu presente interior o seu futuro: eis uma tripla aventura como nenhuma outra". Quando se dará a atenção necessária – e urgentíssima – à educação musical no Brasil? As soluções já existem. Basta aplicá-las com seriedade (e honestidade). ♦

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

BNDES

APRESENTAM

FESTIVAL INTERNACIONAL de Música Clássica de João Pessoa

AS IGREJAS VÃO RECEBER OUTRO SOM DIVINO: A MÚSICA CLÁSSICA.

de 30/11 a 06/12

CONVIDADO ESPECIAL:

MAESTRO ISAAC KARABTCHEVSKY

Emi Ohi Resnick	USA
Sarah Loerkens	Suíça
Asi Matathias	Israel
Pamela Kubik	Argentina
Alberto Johnson	Brasil/ Holanda
Juan Lucas Aisemberg	Itália
Avishai Chameides	Israel
Jairo Diniz Silva	Brasil
Fred Pot	Holanda
Benedict Kloeckner	Alemanha
Ana Chamorro	Brasil
Nicholas Schwartz	USA
Carla Meijers	Holanda
Jeroen Soors	Bélgica
Hajime Konoye	Japão
Jose Luis Sogorb	Espanha
Arjan Woudenberg	Holanda
Juliana Steinbach	Brasil/ França
Anna Fedorova	Ucrânia
Paulo Gazzaneo	Brasil



JOÃO PESSOA

BNDES

BRASIL

PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

MAIS INFORMAÇÕES:

funjope.planejamento@gmail.com

www.joaopessoa.pb.gov.br

Direção de Ação Cultural:

(83) 3214 3005

O homem da flauta de ouro

Sir James Galway fala sobre sua trajetória de sucesso, sobre o lançamento de uma caixa comemorativa com 71 CDs e sobre sua primeira visita ao Brasil, onde fará concertos com a Orquestra Sinfônica Brasileira no Rio de Janeiro e em São Paulo


DIVULGAÇÃO

Por João Luiz Sampaio

Quando menino, o flautista James Galway nunca se imaginou tocando em uma orquestra. Mas foi assim que sua carreira começou. Na Inglaterra, foi membro de grupos como a Royal Opera House Covent Garden e a Sinfônica de Londres. E, em meados dos anos 1969, mudou-se para a Alemanha, onde, a convite do lendário maestro Herbert von Karajan, se tornou primeira flauta da Filarmônica de Berlim.

Karajan, no entanto, também teve um papel importante na decisão de Galway de deixar as orquestras e se dedicar à carreira solo. O flautista acabara de fechar uma turnê pela Europa e foi ao maestro pedir dispensa de três semanas para que pudesse viajar. "Ele então me falou: Jimmy, eu adoraria deixá-lo ir, mas nesse período vamos fazer o *Concerto para violino* de Schönberg e preciso de você aqui", conta Galway. A turnê foi cancelada, mas, na semana da apresentação, Karajan disse não ter conseguido aprender a peça de Schönberg a tempo e mudou o repertório. "Foi quando pensei: Ok, estou fora."

Galway desligou-se da filarmônica em 1973 e, desde então, tornou-se um dos mais importantes e celebrados instrumentistas de sua geração – além, claro, de um best-seller do mundo fonográfico, tendo vendido cerca de 30 milhões de cópias de quase uma centena de discos. Com eles a tiracolo, viajou o mundo. Faltava apenas a América Latina, que ele vai visitar pela primeira vez neste mês, quando faz concertos no Rio de Janeiro e em São Paulo à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, com a qual vai atuar como regente e solista. "Estou incrivelmente animado com a ideia de visitar o Brasil, onde tenho amigos queridos", diz, em entrevista por telefone à Revista CONCERTO, direto do Japão, onde realizou, em meados de outubro, uma série de concertos e master classes.

O repertório das apresentações tem obras de Bach, Mozart e Brahms (*Sinfonia nº 2*). Galway explica que são peças que ele não apenas gosta de interpretar, mas que também "soam agradáveis para a orquestra e para o público". Isso é algo que lhe preocupa sempre. Assim como, na hora de reger, escolhe obras "que serei capaz de fazer bem". "Eu não posso dizer que tenho um período nem um compositor preferido. E isso porque não busquei sistematicamente a carreira de maestro. Eu rejo apenas quando as pessoas me pedem que eu faça isso. No caso do Brahms, é uma peça que toquei com grandes maestros e sobre a qual pude conversar muito com gente como Lorin Maazel, que a conhecia bem, ou Leonard Slatkin", conta. Nas apresentações, se apresenta como solista a esposa do músico, a também flautista Jeanne Galway.

A viagem de sir James – ele foi ordenado cavaleiro britânico em 2001, pela rainha Elizabeth 2ª – ao Brasil acontece pouco depois de ele receber, da revista *Gramophone*, um prêmio pelo conjunto da carreira e coincide com o lançamento de uma caixa que reúne, em 71 discos e dois DVDs, suas gravações para o selo RCA, batizada com o apelido do músico, *The Man With the Golden Flute*. "É algo espantoso, eu mesmo me choquei com a quantidade de coisas", ele diz. Em um universo tão diverso, é difícil escolher momentos especiais. Mas Galway, aos poucos, vai enumerando álbuns que lhe parecem importantes. O nome de Maazel, com quem manteve relação de amizade e gravou um largo repertório, é o primeiro. E, em seguida, ele relembra os registros de música barroca com o maestro Claudio Scimone.

De maneira geral, porém, a caixa é testemunha da diversidade do repertório de Galway, dos barrocos aos contemporâneos – compositores como William Bolcom ou John Corigliano já escreveram peças para ele. "Foi algo que aconteceu de modo espontâneo, não foi um caminho escolhido conscientemente. Mas me parece, hoje, olhando em retrospecto, que manter a mente aberta é fundamental para o desenvolvimento de qualquer artista", explica, defendendo o *crossover*, a mistura do clássico com o popular, uma das marcas de sua trajetória. "De lá para cá, esse é um trabalho que se sofisticou bastante, tornando-se mais autêntico. Veja quantos artistas maravilhosos fizeram registros incríveis de música popular. Pense, por exemplo, em Pavarotti com as canções italianas ou em Di Stefano interpretando o repertório napolitano."

Às vésperas de completar 75 anos, em dezembro, Galway segue um defensor do disco, da gravação. Para ele, é como se os álbuns fossem o "diário musical" de um artista. "São documentos históricos que retratam um momento e, também, a evolução de um músico. Por meio dos CDs, você pode ouvir como se transformaram artistas como Jascha Heifetz ou Vladimir Horowitz; Pavarotti ou a soprano Joan Sutherland. É só ouvir aquele primeiro *Rigoletto*, de Verdi, que os dois gravaram e o que fariam depois, como a *Lucia* de Sutherland. São artistas gigantescos, e é um prazer ver como cresceram." ♦

AGENDA

Sir James Galway e Orquestra Sinfônica Brasileira
Dia 29 de novembro, Cidade das Artes, Rio de Janeiro
Dia 30 de novembro, Sala São Paulo

Filarmônica Orquestra de São Caetano do Sul

Temporada 2014







26/10 às 17h
Concerto Fígaro

As três óperas como tema o famoso personagem Fígaro da cidade de Sevilha

G. Paisiello (1740-1816)
Ópera - O Barbeiro de Sevilha
Abertura
Ária: Scorsi già molti paese

W.A. Mozart (1756-1791)
Ópera As Bodas de Fígaro
Abertura
Ária: Non più andrai

G. Rossini (1792-1868)
Ópera O Barbeiro de Sevilha
Abertura
Ária: Largo al factótum

Maestro
Alvaro Peterlevitz

Solista
Carlos Daza - barítono (Espanha)

31/10 e 01/11
20h 20h30
O Barbeiro de Sevilha

G. Rossini (1792-1868)

Encenação completa da Ópera com cenário, figurinos, legendas em português.

Direção Musical e regência
Maestro: Álvaro Peterlevitz

Direção Artística e Cênica
Paulo Abrão Esper

Coordenação Geral
Alberto Marcondes

Solistas
Carlos Daza (barítono), Aníbal Mancini (tenor), Aline Lobão (mezzo soprano), Rachel Alonso (soprano), Gustavo Miller (baixo), Marcos Fernandes (baixo-barítono), Marcello Mesquita (barítono).

Teatro Paulo Machado de Carvalho
Alameda Conde de Porto Alegre, 840
Bairro Santa Maria - São Caetano do Sul-SP

fundação das artes
são caetano do sul

Secretaria Municipal de Cultura
SÃO CAETANO DO SUL
PREFEITURA DA CIDADE

CONCERTO DE PRÉ-LANÇAMENTO DO CD

SERESTA, CHORO E HOMENAGEM A FRUCTUOSO VIANNA

CAMARGO GUARNIERI

ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
KARIN FERNANDES, PIANO
WAGNER POLISTCHUK, REGÊNCIA

DIA 9 DE NOVEMBRO, 17H - SALA SÃO PAULO
INGRESSORAPIDO.COM.BR - ENTRADAS R$13,00 A R$63,00 (INTEIRA)
PROJETO REALIZADO COM O APOIO DO PROAC

OSUSP



CAIXA CULTURAL
apresenta



Egberto Gismonti
& Orquestra à Base de Sopro de Curitiba

Solista e compositor
Egberto Gismonti
Direção musical
Sergio Albach
Projeto e coordenação geral
Sebastião Interlandi Junior

15 (20h) e **16** (19h)
Nov 2014
Caixa Cultural Brasília – Teatro da Caixa
R$20 e R$10

#VivaMaisCultura

Realização: icac
Patrocínio: CAIXA BRASIL

12



Concentração intensa: Angela Hewitt em concerto e, à direita, durante as sessões de gravação de *A arte da fuga*

A ARTE DE *Angela Hewitt*

Philip Clark encontra a pianista canadense em sua casa, no norte de Londres, para uma jornada pelo incompreendido labirinto musical que é *A arte da fuga*, de Bach

Vinte anos depois de Angela Hewitt ter começado a gravar a música completa para teclado de Johann Sebastian Bach, *A arte da fuga* a procurou – obra de 1 hora e 30 minutos, incompleta e com instrumentação incerta, com um peso em ré menor e uma notação tão aberta que um intérprete pouco atento poderia tocá-la com a mesma alegria de quem embaralha dados em uma planilha. Você vê suas irmãs mais atraentes, enxutas e sociáveis – como as *Variações Goldberg* e *O cravo bem temperado* – conquistando o coração das pessoas, exercendo um papel que, para você, será para sempre uma fantasia, pois, para falar a verdade, você não tem nem mesmo a certeza de ser uma composição. Hubert Parry, no estudo de 1909 sobre seu compositor, Bach, dispensou você "como um enigma

tantalizante, inadequado para ser tocado como música prática", e acabou lhe causando um compreensível complexo. Você está na área há trezentos anos e ainda não apareceu quem a entendesse! Você é mais falada que escutada, e a suspeita congênita que o amante da música tem, de que o conceito tenha prioridade sobre a música, acaba se revelando insuperável. Você é arquivada junto com *Vexations*, de Erik Satie, e *Structures*, de Pierre Boulez.

E, quando finalmente você consegue capturar a imaginação de Hewitt, o que ela faz? No *Guardian*, ela pega no seu pé, escrevendo, em 2012, que "você não conseguiu me atrair, logo na primeira audição, do mesmo jeito que o resto da música de Bach. Será que, no final da vida, Bach escreveu uma coisa enfadonha?". Prestes a começar nossa conversa, no apartamento de Angela Hewitt, em Belsize Park, é essa indagação que me dá o mote.

Quando me chegou o e-mail de seu selo, Hyperion, confirmando nossa entrevista, não fiquei surpreso ao descobrir que Hewitt mora em Belsize Park. Este lugar é o nirvana pianístico. Para o lado de cima da colina, na direção de Hampstead, moram Alfred Brendel e Stephen Kovacevich, enquanto para baixo, St John's Wood é o domínio de Stephen Hough. Katharina Wolpe, pianista imigrante austríaca que morreu no ano passado, morou durante quarenta anos em Well Walk, que ladeia Hampstead Heath, enquanto uma placa azul em uma residência em uma via secundária que leva a Fitzjohn's Avenue indica a porta de Tobias Matthay. Ao chegar em Belsize Park, reparo em Liam Gallagher (da banda Oasis) sacando dinheiro de um caixa eletrônico e imagino que ele também deve tocar piano. A tendência para as lojas de departamento, trazendo telefonia celular e cafés, ameaça descaracterizar a comunidade. Porém, esse bairro do norte de Londres também se sente enraizado e orgulhoso de sua herança cultural. Dá para ver por que pianistas clássicos querem adotar como lar esse local que já foi a moradia de Keats, Orwell e Freud.

Uma coceira nos dedos, uma consciência na alma: "*Die Kunst der Fuge* são fugas magníficas e arrepiantes, uma depois da outra", diz-me Hewitt. Por que, então, ela sugeriu que Bach teria escrito uma coisa enfadonha? "Porque é verdade! Muita coisa de Bach pode soar chata nas mãos erradas, ainda mais *A arte da fuga*, pois, diferentemente do que ocorre em *O cravo bem temperado*, não há prelúdios para oferecer alívio. Eu propus *A arte da fuga* para agentes de concerto, mas suspeito que eles tenham tido más experiências, pois não querem programá-la de novo. Você tem que dar duro para encontrar maneiras de fazê-la ficar viva."

E esse trabalho de dar vida às linhas entrelaçadas de Bach, em disco, tem uma história que remonta a 1934. O pianista norte-americano Richard Buhlig, o homem que convenceu John Cage a estudar com Arnold Schönberg, fez a primeira gravação e, inadvertidamente, lançou uma tendência. Charles Rosen, Yuji Takahashi e Pierre-Laurent Aimard – pianistas versados em Boulez, Xenakis e Carter – acharam em *A arte da fuga* ressonâncias com seus instintos de composição moderna: uma partitura que faz perguntas e precisa ser decifrada, antes de ser interpretada.

Por que Bach originalmente escreveu suas fugas em quatro pentagramas – um pentagrama, uma voz? O que fazer com música que acaba antes da peça? Deixar a extraordinária fuga de despedida de Bach, que está inacabada, pendurada? Ou encontrar outra solução? *A arte da fuga* deve ser realizada no piano, no cravo ou no órgão? Hermann Scherchen, Karl Münchinger e Rinaldo Alessandrini optaram por lhe dar vida orquestral; Reinhard Goebel e Musica Antiqua Köln (6/85) tratam cada fuga com uma combinação diferente de cores instrumentais. Em 2002, o grupo de música antiga Fretwork gravou sua versão para conjunto de violas (12/02); o grupo esloveno de rock de vanguarda Laibach, no álbum de 2008 *Laibachkunstderfuge*, tocou as notas com uma intensidade de propósito que, no show ao vivo, divide o espaço com uma fuga de padrões visuais rotativos e entrelaçados. Examinando minha partitura da edição Peters,



"Não compro o argumento de que você tem que tocar a música de Bach no instrumento para o qual foi escrita." – Angela Hewitt

enquanto ia de metrô a Belsize Park, me dei conta de que a impiedosa determinação editorial de Carl Czerny em transformar a obra-prima especulativa de Bach em algo concretamente "pianístico", marcando com clareza cada fraseado e dinâmica, parecia uma traição. Claro que músicos práticos precisam de soluções práticas. Mas daí vejo o mapa do metrô de Londres, que apresenta um verdadeiro dilema funcional, uma rede de linhas entrelaçadas enfronhada em cima do mapa original de 1931, criada pelo genial desenhista. Chegar à real medida de *A arte da fuga*, com junções interconectadas, limites dilatados e pura presença física, está igualmente fora de alcance. Seus sistemas e sua magnitude de escala continuarão insolúveis, não importa quão profundamente e com qual frequência você viajar.

"Não penso nela como música para piano", assevera Hewitt, me tranquilizando. "Sinto, especialmente nas fugas lentas, que se trata de música vocal. Adoraria ouvir as de nº 1 e 10 lindamente cantadas – e é o que tento fazer com cada linha. Em algumas das fugas, quando comecei a trabalhar, eu cantava cada uma das vozes no tempo em que queria tocá-las e marcava a respiração. Não estou pensando no piano, mas o instrumento me permite imitar a voz humana e, em outras partes, um órgão, um oboé, uma orquestra. A gama de dinâmicas que posso conseguir é extraordinária. Algumas das fugas soam muito bem no cravo. Bach planejou as obras com contrassujeitos contrastantes. Ele faz coisas com o espaçamento de vozes que são inteligíveis em um instrumento monocromático. Em um piano, porém, você consegue de fato distinguir vozes diferentes – o piano faz a música cantar."

Persiste, porém, o argumento de que o piano – e especialmente o grande piano moderno, temperado – faz a música de Bach cantar de um jeito que ele jamais pretendeu. Cravos beliscam cordas; pianos martelam-nas. "Mas esse é o motivo de o piano ter sido inventado", retruca Hewitt. "Em seus últimos anos, Bach experimentou o forte-piano; ficou muito interessado nele, e *A oferenda musical* foi escrita tendo o instrumento em mente. Um instrumento de teclado que consegue cantar direito? Ele teria adorado. Não compro o argumento de que você tem que tocar a música de Bach no instrumento para o qual foi escrita." Mas o que dizer da inevitável e brilhante gravação de 1979 de Trevor Pinnock [ao cravo] das *Variações Goldberg*, em que os detalhes composicionais, a afinação e o mecanismo de teclado fazem-se ouvir de maneira tão cantante? "Ele dá vida à obra, muito bem. Mas isso não quer dizer que o piano não ofereça outras possibilidades. Couperin escreveu música especialmente para cravo; a música de

Scarlatti requer o retinir do instrumento. Bach, porém, refez os concertos para violino como concertos para cravo – e, daí, o mesmo material aparece vocalmente. Sua música tinha uma relação diferente para com a instrumentação."

Reinhard Goebel lançou dúvidas (e adorou fazê-lo) sobre a suposição de todos, de que *A arte da fuga* é uma obra para teclado. Ele diz que as linhas entrelaçadas de Bach exigem saltos impossíveis. "Bem, provei que ele está errado – olha aí!", respondeu Hewitt. "É verdade que alguns acordes têm de ser 'quebrados' e que, por exemplo, no final do nº 6, eu seguro o ponto pedal do pedal central; porém, C. P. E. Bach escreveu que tudo que está lá foi feito para ser tocado ao teclado e que isso era possível. O fato de ter sido escrito em partitura aberta não era incomum. Para música contrapontística muito complicada, essa era a norma, a fim de deixar as vozes mais claras para quem estudasse a obra. Li em algum lugar que, se você escrever as fugas de Mendelssohn e Beethoven da mesma forma, embora ambos sejam grandes compositores, a condução das vozes nunca é a mesma de Bach. Não há nenhum ponto em Bach em que uma voz se perca ou não chegue a um final."



Página do manuscrito da primeira edição de *A arte da fuga*, com decoração floral

Pensando em estrutura, pergunto-lhe se há uma tentação de se fixar em pontos individuais da engenharia contrapontística – que parecem notáveis em si mesmos –, esquecendo, assim, que cada um desses momentos deve se encaixar na fuga como um todo e que cada fuga em si é parte da construção geral de 1 hora e 30 minutos de Bach. "Bach teria ficado entusiasmado, ainda que espantado, com a ideia de alguém tocar toda *A arte da fuga* de uma vez", diz Hewitt. "Em sua análise, Donald Tovey assinala que a versão original da nº 2 acaba na dominante. Mas é claro que você não pode terminar ali, e há indícios de que Bach imaginou pelo menos algumas das fugas como sequência." Ao longo da série, há marcações especiais – pontos de chegada e de partida – que precisam ser observadas? "Em *O cravo bem temperado*, é óbvio que Bach pensou em grupos de quatro, e aqui, similarmente, as primeiro quatro fugas formam um grupo claro. Não há jogos complicados. Ele inverte o sujeito, e é isso – não há *stretto* [versões sobrepostas do sujeito da fuga, ouvidas simultaneamente] nem ampliação [valores das notas alongados] nem diminuição [valores das notas comprimidos]. Na nº 5, ouvimos o primeiro *stretto*; as nºs 8, 9, 10 e 11 são fugas duplas e triplas; as nºs 12 e 13 são fugas espelho [inversões da fuga]. E, quando você toca a peça como um todo, o desafio é encontrar e ressaltar o caráter de cada fuga. Bach confere isso à obra, isso está lá, mas identificar exige um trabalho árduo."

Conversamos sobre as condições em que Bach criou *A arte da fuga*, perto do fim da vida, e com a saúde se deteriorando. Digo que é fácil esquecer que na Leipzig do começo e de meados do século XVIII não existia o conceito de concerto – um evento para o qual as pessoas compravam ingressos, para ouvir intérpretes tocando música de câmara abstrata. É necessário um salto de imaginação para criar empatia com uma cultura cujo fazer musical é tão diferente do nosso. Hewitt sugere que a falta de conexão entre aquela época e a nossa é ainda mais profunda: os músicos eram treinados como compositores, improvisadores e intérpretes, diferentes aspectos do mesmo ofício. Quando Bach foi chamado à corte de Frederico o Grande, a improvisação estava na ordem do dia. Uma tarde de "maiores sucessos" – uma *Suíte francesa* seguida da *Partita nº 4* – teria sido um anátema: quem quer ouvir música velha? Bach teria criado na hora. Suas cantatas eram para a Igreja; as cantatas seculares eram executadas no Café Zimmermann. Porém, a música para teclado de Bach era essencialmente seu reino composicional privado, um espaço para exploração e desenvolvimento. Ninguém escutava. Ele podia fazer o que gostava – incluindo 1 hora e 30 minutos de ré menor.

Compositores sonhando com conceitos loucos. Partituras tão calculadas quanto compostas. No fim, talvez a mentalidade torre de marfim não fosse tão ruim. *A arte da fuga* levanta questões normalmente consideradas mais pertinentes na música de Xenakis ou Ferneyhough. Hewitt discutiu *stretto*, fugas espelho, ampliação e diminuição – porém, com que precisão os ouvintes devem perceber essas finas relações matemáticas? "Não posso dizer que entendo a matemática, especialmente nas fugas espelho, mas quem entende?", indaga Hewitt. "Veja, *A arte da fuga* jamais foi um best-seller – a primeira edição vendeu trinta cópias. Só que, quando eu a toco ao vivo, começo com uma conversa. Digo ao público no que prestar atenção em cada fuga."

"O sucesso da performance vem da clareza que você confere às vozes. Quase todo o trabalho de aprender as obras é descobrir o dedilhado; sem um dedilhado inteligente, você está perdido. Ao dar master classes, digo aos pianistas que devem aprender fugas em quatro partes de cinco maneiras – uma vez ressaltando só a voz do soprano; outra, só a do contralto; outra, a do tenor; outra, a do baixo. Só então você está pronto para a quinta maneira, que é a de tocar equilibrando as partes de acordo com o que você quer ouvir, sem ressaltar apenas uma voz. Daí você tem que pensar no andamento. As fugas nºs 10 e 11 têm temas surpreendentemente similares. Ambas começam com uma pausa no primeiro tempo e têm um estilo parecido – de modo que você não pode tocá-las com o mesmo tempo ou caráter. Você tem que tomar decisões ousadas."

"E são decisões que podem machucar. Sua massoterapeuta descobre quando você está tocando apenas Bach", Hewitt ri. Ela afirma que Liszt, com oitavas para tudo quanto é lado, tem a ver com aeróbica, enquanto a questão em Bach é controle. "É como ficar 1 hora e 30 minutos cantando um trava-língua e torcendo para não se enrolar", ela diz. "A música está toda em uma gama restrita, sem espaço para movimento supérfluo. Você treina os dedos, mas todo o trabalho é cerebral. Somos distraídos por milhões de pensamentos por segundo. Quando as pessoas tossem no meio do concerto, é um desastre, e sei que, se pensar em outra coisa, posso errar. Tudo se desfaz se você usar o terceiro dedo em vez do quarto."

Dado o conjunto único de desafios apresentados por *A arte da fuga*, pergunto se as gravações anteriores ajudaram Hewitt a encontrar sua porta de entrada. "Não fiquei escutando muito, especialmente no começo, porque eu queria achar meu próprio caminho na partitura e descobri-lo sozinha. Nesse primeiro momento, não li nem análises e, quando fui ler a de Tovey, diverti-me ao verificar que ele recomenda aos intérpretes que façam exatamente isso. É emocionante descobrir que a nº 11 é a nº 8, com os três sujeitos virados de ponta-cabeça. Ouvi trechos de gravações. Admirei especialmente Alessandrini e sua orquestra barroca. Ele usa os tempos com muita inteligência, e há uma fluidez boa em cada fuga, evidenciando suas características diferentes. Algumas das outras gravações que eu ouvi ao teclado, para piano ou cravo, não me disseram muita coisa. Gostei de Glenn Gould tocando a nº 1 no tempo mais lento imaginável e o The Swingle Singers fazendo a nº 9. No geral, minha escolha foi não escutar com muita atenção; a coisa tem que vir da partitura, senão há o perigo de você virar uma mistura do que os outros fizeram."

Conforme a conversa chega ao fim, Hewitt revela que sua relação com Bach ainda não acabou. Ela aprendeu o *Ricercar* e o *Trio sonata,* da *Oferenda musical,* e quer gravar de novo as *Variações Goldberg*; também há várias sonatas com flauta e violino para trabalhar. No entanto, os próximos itens de sua agenda são Scarlatti e várias obras de Liszt, incluindo a *Sonata em si menor*. Eles também foram atrás de Angela Hewitt. A notícia se espalhou: ela acolheu *A arte da fuga*, e agora todo mundo quer pegar o metrô até Belsize Park. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

AGENDA

Angela Hewitt apresentará *A arte da fuga* de Bach na Sala São Paulo no dia 7 de abril de 2015. Nos dias 9, 10 e 11 de abril ela toca como solista da Osesp [Temporada Osesp 2015]

HEWITT TOCA BACH

Quatro dos melhores discos do impressionante catálogo de Hewitt



French Suites
Angela Hewitt *pn*
Hyperion F b CDA67121/2 (2/96)
"Mesmo os puristas mais ferrenhos, que empalidecem com a ideia de Bach ser tocado em um instrumento tão distante, serão conquistados pela arte de Angela Hewitt." *Lionel Salter*



Goldberg Variations
Angela Hewitt *pn*
Hyperion F CDA67305 (4/00)
"Seu domínio do teclado é exemplar. Em meu ponto de vista, é seu melhor álbum. Recomendo fortemente." *Rob Cowan*



Keyboard Concertos
Angela Hewitt *pn* **Australian Chamber Orch** / **Richard Tognetti** Hyperion F b CDA67607/8 (9/05)
"As decisões interpretativas são aplicadas de modo inteligente; e Hewitt mostra seu melhor nos movimentos lentos, que são todos tocados com a mais fina sensibilidade." *Nalen Anthoni*



Well-Tempered Clavier, Books 1 & 2
Angela Hewitt *pn*
Hyperion F d CDA67741/4 (6/09)
"Mais que propriamente mudar, suas interpretações evoluíram, intensificaram-se e, o que é mais importante, internalizaram-se." *Jed Distler*



Temporada 2015 da Osesp resgata os "lugares da música"

Programação inclui ciclos dedicados a autores como Brahms, Schönberg e Mendelssohn, além de brasileiros. Kristjan Järvi, John Adams, Angela Hewitt e Matthias Goerne são destaques entre os setenta convidados

A temporada 2015 da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo segue, em linhas gerais, as diretrizes daquelas lançadas nos últimos anos: uma programação robusta, com oferta diversificada e presença de grandes solistas e regentes, além de ciclos de obras consagradas, estreias e peças mais ousadas.

A temporada de assinaturas tem 36 programas diferentes e foi pensada pelo diretor artístico da orquestra, Arthur Nestrovski, e a regente titular e diretora musical, Marin Alsop, a partir do mote "os lugares da música". Na entrevista que deu à CONCERTO antes do evento de lançamento, no dia 9 de outubro, Nestrovski explicou que foi uma provocação e uma inspiração para construir a temporada. "Os lugares da música podem ser muitos e carregar significados diversos – desde os espaços destinados à prática musical, como a própria Sala São Paulo, até cidades, bairros e ruas que são tradicionalmente berços da música, como São Petersburgo, Lapa ou Broadway. Podem ser também os lugares da música na atualidade, no contexto socioeconômico, ou os lugares da música na vida de cada pessoa."

Serão cerca de setenta solistas e maestros convidados, incluindo alguns dos mais destacados artistas internacionais da atualidade, como os pianistas Nelson Goerner e Bertrand Chamayou, a violinista Patricia Kopatchinskaja, a cantora Measha Brueggergosman e regentes como Alondra de la Parra e Kristjan Järvi.

Os principais projetos da Osesp terão continuidade: o Artista em Residência será o pianista Arnaldo Cohen, que faz dois programas com orquestra, um recital solo e um recital com o violoncelista Antonio Meneses. Já John Adams, um dos mais importantes autores da atualidade, será o Compositor Visitante, regendo a Osesp e participando de encontro com o público na série Música na Cabeça, em agosto. Toru Takemitsu (1930-96) foi escolhido como Compositor Transversal, com obras sinfônicas, corais e de câmara tocadas ao longo de todo o ano – um dos mais importantes compositores japoneses do século XX, sua escrita combina elementos das tradições oriental e ocidental, explorando silêncios e texturas.



Marin Alsop

DIVULGAÇÃO / GRANT-LEIGHTON

CICLOS SINFÔNICOS

Algumas das melhores atrações da temporada 2015 foram organizadas em forma de ciclos. Assim, teremos "Quem tem medo de Schönberg?", com uma semana de concertos sinfônicos e de câmara com obras do compositor austríaco, com destaque para a cantata *Gurrelieder*, regida por Isaac Karabtchevsky, na celebração de seus 80 anos. Já o regente associado Celso Antunes rege a *Sinfonia de câmara nº 2* do autor, e o professor da USP Jorge de Almeida ministra quatro aulas sobre Schönberg.

Outro ciclo será o dedicado às quatro sinfonias de Brahms, interpretadas em duas semanas pela titular Marin Alsop. Com as *Sinfonias nº 6* e *nº 7*, regidas por Osmo Vänskä, encerra-se o ciclo Jean Sibelius – o maestro também fará palestras sobre o autor finlandês e suas obras.

"Mendelssohn em foco" trará obras do compositor romântico alemão para diversas formações, que serão executadas ao longo da temporada. Arnaldo Cohen, por exemplo, interpreta o *Concerto para piano nº 1*, com regência de Isaac Karabtchevsky, e Osmo Vänskä rege a *Sinfonia nº 3 em lá menor, op. 56 – Escocesa*.

"Strauss essencial" volta os olhos para outro grande compositor alemão, com destaque para a suíte *O cavaleiro da rosa*, com regência de Marin Alsop, e as *Quatro últimas canções*, interpretadas pela soprano sueca Miah Persson, com a Osesp comandada pelo jovem regente e compositor inglês Mark Wigglesworth.

Em junho, a Osesp celebra os 150 anos do nascimento do compositor dinamarquês Carl Nielsen. Seu conterrâneo, o maestro Thomas Dausgaard, rege a *Sinfonia nº 4* e a *Abertura Hélios*, além de dar palestra sobre o autor. Julian Bliss será o solista do *Concerto para clarinete*, e o Quarteto Osesp toca o *Quarteto em sol menor, op. 13*. Também por conta de uma efeméride, a Osesp realiza "Scriabin 100", marcando o centenário de morte do compositor russo com um panorama de sua produção sinfônica e pianística. Entre os destaques estão *O poema do êxtase*, regido por Louis Langrée, e obras incluídas em recitais dos pianistas Nelson Goerner e Cristian Budu.

Ainda que não esteja configurado como um ciclo, teremos mais sinfonias de Mahler na programação 2015: Marin Alsop rege as *Sinfonias nº 4* e *nº 5* em fevereiro e dezembro. Após uma interpretação histórica da *Sinfonia nº 3*, com Alsop e Nathalie Stutzmann na temporada atual, Arthur Nestrovski não descarta que a Osesp se dedique nos próximos anos a um ciclo em torno do compositor.



ENCOMENDAS

Além das grandes obras sinfônicas, outra excelente atração é a participação da pianista Angela Hewitt, que em abril toca *A arte da fuga*, de Bach, e faz um concerto de Mozart com a orquestra (leia a matéria de capa desta edição com Hewitt falando de *A arte da fuga*). Um dos mais aclamados barítonos da atualidade, Matthias Goerne pisa no palco da Sala São Paulo em julho para interpretar uma obra para barítono e orquestra de Marc-André Dalbavie, encomenda da Osesp em parceria com a Orquestra de Paris e a Filarmônica de Londres.

E por falar em encomendas e estreias, a Osesp fará a primeira audição de cinco obras de compositores brasileiros: Aurélio Edler-Copes (obra para coro a cappella), Paulo Costa Lima (abertura para orquestra), Clóvis Pereira (quinteto de sopros), Antonio Ribeiro (quarteto de cordas) e Aylton Escobar, cuja peça para coro e orquestra será regida por Osmo Vänskä, inaugurando uma parceria entre a Osesp e a Fundação Gulbenkian de Lisboa. Programadas para 2014, mas adiadas, as peças de Sérgio Assad e Egberto Gismonti também receberão a primeira audição mundial.

DESAFIOS ESTRUTURAIS

Na entrevista de lançamento da temporada, Alsop e Nestrovski comentaram sobre alguns desafios que a Osesp precisa enfrentar. Um deles é completar o quadro de músicos, já que há cerca de doze postos em aberto, incluindo o de primeiro violoncelo e uma das vagas de spalla (Cláudio Cruz deixou formalmente a orquestra neste ano). "Estamos diante de um grande desafio", reconheceu Marin Alsop. "Temos feito audições e convidado músicos para tocar na orquestra. Sobretudo no caso do spalla, não basta ser um excelente violinista, é necessário saber liderar, entre outras características. Cláudio é maravilhoso, e você não repõe um músico dessa qualidade assim tão facilmente", completou. Ela acredita, no entanto, que este também é um momento de oportunidades, de olhar para o futuro e de pensar quais qualidades a orquestra quer agregar com os músicos que ocuparão essas posições. "É um momento transformador para a Osesp", conclui.

Além dos 36 programas de assinaturas, com três concertos por semana, a temporada 2015 da Osesp inclui apresentações da Orquestra de Câmara, do Quarteto de Cordas, dos Coros (incluindo Infantil e Juvenil) e dos grupos de música de câmara, além de recitais de solistas, concertos ao ar livre, apresentações matinais aos domingos e a itinerância pelo interior do estado (não estão previstas turnês nacionais nem internacionais). No total, os conjuntos ligados à Fundação Osesp atuarão em mais de trezentas funções.

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Osesp

Destaques da temporada 2015

26, 27 e 28 de fevereiro
Marin Alsop, regente
Obras de Christopher Rouse e Mahler

19, 20 e 21 de março
Kristjan Järvi, regente
Arnaldo Cohen, piano
Obras de Dvorák, Tchaikovsky e Kodály

7 de abril
Angela Hewitt, piano
A arte da fuga, de Bach

30 de abril, 1º e 2 de maio
Osmo Vänskä, regente
Coro da Osesp
Obras de Aylton Escobar e Sibelius

28, 29 e 30 de maio
Mark Wigglesworth, regente
Coro Acadêmico da Osesp
Coro da Osesp
Solistas
A Child of Our Time, de Michael Tippett

9, 10, 11 e 12 de julho
Marin Alsop, regente
Matthias Goerne, barítono
Obras de Brahms, Fauré, Strauss e Marc-André Dalbavie

13, 14 e 15 de agosto
John Adams, regente
Quarteto Osesp
Obras de Adams, Sibelius e Beethoven

17, 19 e 21 de setembro
Isaac Karabtchevsky, regente
Coro da Osesp
Solistas
Gurrelieder, de Arnold Schönberg

10, 11 e 12 de dezembro
Marin Alsop, regente
Tamara Wilson, soprano
Obras de Ravel e Mahler

ASSINATURAS

O período de venda das assinaturas é dividido em três fases: renovação para quem já é assinante, de 20 de outubro a 10 de novembro; troca de assentos para assinantes, de 11 a 25 de novembro; e as novas assinaturas, que poderão ser feitas entre 26 de novembro e 21 de dezembro em valor promocional, ou de 21 de dezembro a 4 de janeiro de 2015 – neste último período, somente pela internet e sem desconto.

As assinaturas podem ser feitas de duas maneiras: pela central de atendimento, no telefone (11) 4003-2052, ou pela internet, no site www.osesp.art.br. [Por Camila Frésca] ♦

Sinfônica de Chicago e Kissin são destaques da Cultura Artística

Programação tem grupos especializados em música antiga e barroca, orquestras e conjuntos de câmara

Antigos conhecidos do público paulistano – responsáveis por alguns dos principais concertos dos últimos anos em São Paulo – e grupos que vêm ao Brasil pela primeira vez formam a temporada da Cultura Artística em 2015. Ao todo, a entidade programou concertos de dez atrações internacionais, da música de câmara à sinfônica, com um repertório que vai do barroco à música do século XX.

Entre as orquestras, o grupo mais estelar é a Sinfônica de Chicago, que se apresenta em outubro sob regência do maestro Riccardo Muti. Eles vão apresentar três pilares do repertório sinfônico – a *Primeira* de Mahler, a *Quinta* de Beethoven e a *Sexta* de Tchaikovsky –, além de *Música de concerto para cordas e metais* de Paul Hindemith.

Mas a programação orquestral tem ainda dois grupos importantes, que em passagens anteriores pelo Brasil conquistaram público e crítica. A Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen, por exemplo, após uma inesquecível integral das sinfonias de Beethoven, volta à capital paulista em abril para interpretar peças como os concertos para violino de Beethoven e Lindberg, além da *Sinfonia nº 40* de Mozart.

Já a Orquestra do Festival de Budapeste, regida por Iván Fischer, vai apresentar em junho peças como as *Quatro últimas canções* de Strauss e o *Concerto para piano e orquestra nº 1* de Prokofiev. Os solistas são dois grandes artistas do cenário internacional: a jovem soprano Miah Persson e o experimentado pianista Alexander Toradze, que já esteve por aqui como solista da Filarmônica de São Petersburgo.

Para recitais solos, a Cultura Artística convidou dois grandes pianistas, de trajetórias bastante diferentes. O virtuose russo Evgeny Kissin, que cancelou suas apresentações no Brasil em 2012 por conta da morte do pai, vai interpretar, em junho, Mozart, Beethoven, Brahms e Chopin. Já o francês Pierre-Laurent Aimard, um mês antes, trará a São Paulo a mistura de repertório que é uma de suas grandes marcas, tocando peças de autores como Chopin, Debussy, Ligeti, Bartók e Scriabin.

Na música de câmara, três destaques. O primeiro deles, em maio, é o Trio Atos, que, apesar de jovem, já é considerado uma das mais estimulantes formações de câmara do cenário (aqui, eles tocam Beethoven, Schubert, Françaix e Ravel). Na sequência, em agosto, apresenta-se, com obras de Haydn, Debussy, Beethoven e Schubert, o Quarteto Takács, que, após o fim do Quarteto Alban Berg, é forte candidato a principal formação do gênero na atualidade. E, por fim, em setembro, será a vez do duo formado pela pianista Katia Labèque e a violinista Viktoria Mullova, com peças de Mozart, Schumann, Arvo Pärt, Ravel e Toru Takemitsu.


Riccardo Mutti

DIVULGAÇÃO

Na lista de atrações, há ainda dois grandes símbolos da interpretação da música antiga e barroca: a Academia Bach de Stuttgart, que vai apresentar em abril *O messias*, de Händel, e a *Missa em si menor*, de Bach; e o Hespèrion XXI, conjunto criado e dirigido por Jordi Savall, que fará concertos, ainda sem repertório definido, em setembro.

ASSINATURAS

A venda de assinaturas seguirá um cronograma específico. De 3 a 14 de novembro, ocorre a renovação; no dia 25 Amigos da Cultura Artística podem fazer trocas; e, nos dias 26 e 27, elas estarão abertas aos demais assinantes. Novas assinaturas para Amigos poderão ser feitas nos dias 1º e 2 de dezembro e, para o público em geral, a partir do dia 8 do mesmo mês. Mais informações pelo telefone (11) 3256-0223 ou pelo site www.culturaartistica.com.br. [Por João Luiz Sampaio] ♦

Cultura Artística
Temporada 2015

6 e 8 de abril
Academia Bach de Stuttgart & Gächinger Kantorei
Hans-Cristoph Rademann, regente

28 e 29 de abril
Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen
Pekka Kuusisto, violino

5 e 6 de maio
Pierre-Laurent Aimard, piano

26 e 27 de maio
Trio Atos

14 e 17 de junho
Evgeny Kissin, piano

29 e 30 de junho
Orquestra do Festival de Budapeste
Iván Fischer, regente
Miah Persson, soprano
Alexander Toradze, piano

2 e 4 de agosto
Quarteto Takács

1º e 2 de setembro
Hespèrion XXI
Jordi Savall, regente e viola da gamba

29 e 30 de setembro
Viktoria Mullova, violino
Katia Labèque, piano

24 e 25 de outubro
Sinfônica do Chicago
Riccardo Muti, regente


DIVULGAÇÃO

Miah Persson

Dell'Arte terá oito atrações

Temporada leva ao Rio de Janeiro artistas como Nikolai Lugansky, Christianne Stotijn e Miah Persson

A Sinfônica de São Petersburgo, o pianista Evgeny Kissin, a soprano Christianne Stotijn e o Quarteto Takács são os principais destaques da temporada de concertos internacionais O Globo/Dell'Arte, no Rio de Janeiro. Ao todo, a programação de 2015 inclui oito atrações, algumas delas também presentes na agenda da Cultura Artística, de São Paulo.

O ano de apresentações será aberto em abril com um dos principais conjuntos dedicados à música antiga e barroca do mundo, a **Academia Bach de Stuttgart**, acompanhada pelos cantores do Gächinger Kantorei e comandada pelo maestro Hans-Christoph Rademann. No programa, a *Missa em si menor* de Bach. Em seguida, ainda em abril, apresenta-se a **Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen**, que terá solos do violinista Pekka Kuusisto – o programa ainda não foi definido.

Em junho, a **Orquestra Sinfônica de São Petersburgo** faz apresentação única, em noite dedicada à música russa. A regência será de Alexander Dmitriev, mas as atenções estarão voltadas para o grande pianista Nikolai Lugansky, que vai solar no *Concerto para piano nº 2* de Rachmaninov. No mesmo mês, outro grande nome do piano russo toca na série: **Evgeny Kissin**, que faz recital com obras de Mozart, Beethoven, Brahms e Chopin.

Com programa incluindo obras de Richard Strauss (*Quatro últimas canções*) e Mahler (*Sinfonia nº 4*), a **Orquestra do Festival de Budapeste** se apresenta sob regência de Iván Fischer. A solista será a soprano sueca Miah Persson, que tem desenvolvido importante carreira internacional e vai participar, em São Paulo, da temporada da Osesp, também com Strauss.

As últimas atrações da Dell'Arte oferecem três olhares sobra a música de câmara. A primeira, em agosto, é o **Quarteto Takács**, que toca Haydn, Bartók e Schubert. Em seguida, no mesmo mês, outro grande nome do canto lírico internacional: a soprano **Christianne Stotijn**, que, acompanhada pelo pianista Maciej Pikulski, interpreta canções de Tchaikovsky, Strauss, Brahms, Mahler e William Bolcom. Por fim, em outubro, a violinista **Viktoria Mullova** se une à pianista **Katia Labèque** para levar o público a uma viagem sonora que começa com Mozart e se encerra com Ravel, Takemitsu e Arvo Pärt. Mais informações no site www.dellarte.com.br [Por João Luiz Sampaio] ♦



Mozarteum oferece quatro olhares sobre a vida orquestral

Programação terá grupos tradicionais e outros mais jovens, que apostam na diversidade de repertório

Quatro orquestras, um projeto coral e dois recitais de música de câmara foram programados pelo Mozarteum Brasileiro para a temporada 2015, em São Paulo. A agenda terá 14 apresentações de sete grupos, alguns deles fazendo sua estreia brasileira, outros retornando a nossos palcos.

A abertura do ano será em abril, com a Orquestra Sinfônica Estatal da Rússia. O grupo foi criado nos anos 1930, tornando-se um dos símbolos da vida cultural do país durante o regime soviético. Seu auge foi a partir dos anos 1960, quando passou a ser dirigido por Evgeny Svetlanov. No início dos anos 2000, porém, com a saída do maestro, a orquestra viveu um período de indefinição, que se encerrou em 2011, com a chegada do jovem Vladimir Jurowski à direção. Em São Paulo, no entanto, outro nome do clã Jurowski comanda as apresentações: Michail, pai de Vladimir. O solista será o violoncelista Alexander Buzlov.

Em maio, a Sala São Paulo abriga dois concertos da Filarmônica Austro-Húngara Haydn, que será regida por Alexander Lonquich (ele também será o solista, ao piano). A história do grupo, de certa forma, também está ligada à geopolítica da União Soviética – ou melhor, a uma crítica a ela. Isso porque a orquestra surgiu da união de integrantes da Filarmônica de Viena e músicos húngaros, com o objetivo, segundo Adam Fischer, seu criador, de ultrapassar os limites da cortina de ferro e promover um diálogo a partir da interpretação da música de Haydn. Não por acaso, a sede do conjunto é o Palácio Esterházy, em Eisenstadt, onde o compositor trabalhou.


DIVULGAÇÃO / SERGE DEROSSI

Anna Caterina Antonacci

Em junho, vem pela primeira vez ao Brasil a Orchestre de Pau, conjunto francês criado em 1985 por Michel Maunas e hoje dirigido por Fayçal Karoui, jovem regente francês de origem tunisiana. O diferencial do grupo é a atenção com a música de nosso tempo – a cada concerto, ao menos uma obra contemporânea nunca antes apresentada pela orquestra é interpretada. A música nova também faz parte do cotidiano da Chorakademie Lübeck, a outra atração de junho do Mozarteum. O coral é formado por cantores de diversos países, que têm aulas e oferecem concertos, apostando em programas cujo ponto de partida, nas palavras de seu diretor Rolf Beck, é a curiosidade.

Em agosto, a programação deixa o universo orquestral um pouco de lado e vai em direção ao intimismo do recital, com a presença da soprano Anna Caterina Antonacci. Ela é uma das principais vozes da atualidade, e sua escolha de repertório – que foge de compositores e obras mais conhecidos – costuma ser garantia de apresentações singulares.

Na sequência, em outubro, volta a se apresentar em São Paulo o Gershwin Piano Quartet, com a formação pouco usual de quatro pianistas. A atividade do conjunto começou justamente com a obra do compositor norte-americano que dá nome ao grupo, mas eles também se dedicam à investigação da música de outros autores do período. Prova disso é o novo disco do quarteto, que conta com obras de Stravinsky, Ravel e Cole Porter.

No encerramento do ano, em outubro, haverá apresentações de outra orquestra, a Filarmônica Jovem de Viena, que será regida por Michael Lessky e terá como solista a violinista Albena Danailova. Trata-se de um grupo novo, criado em 1997 por integrantes de orquestras como a filarmônica e a sinfônica de Viena a fim de auxiliar no aperfeiçoamento de jovens instrumentistas. Até por isso seu repertório é diversificado, com pilares da música germânica, óperas, criações contemporâneas e até mesmo jazz, como forma de familiarizar os músicos com múltiplas facetas da atividade de uma orquestra sinfônica. Mais informações no site www.mozarteum.org.br. [Por João Luiz Sampaio] ♦

Mozarteum Brasileiro
Temporada 2015

13 e 14 de abril
Orquestra Sinfônica Estatal da Rússia
Michail Jurowski, regente / **Alexander Buzlov**, violoncelo

12 e 13 de maio
Filarmônica Austro-Húngara Haydn
Alexander Lonquich, regente e piano

2 e 3 de junho
L'Orchestre de Pau
Fayçal Karoui, regente / **Saténik Khourdoian**, violino

23 e 24 de junho
Chorakademie Lübeck / **Rolf Beck**, regente

3 e 5 de agosto
Anna Caterina Antonacci, soprano / **Maciej Pikulski**, piano

6 e 7 de outubro
Gershwin Piano Quartet

26 e 27 de outubro
Filarmônica Jovem de Viena
Michael Lessky, regente / **Albena Danailova**, violino

Ministério da Cultura
Governo do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Cultura
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Cultura
BNDES
APRESENTAM

FESTIVAL VILLA LOBOS

14 A 30 NOVEMBRO 2014
RIO DE JANEIRO

PROGRAMAÇÃO

ESPAÇO TOM JOBIM
SÉRIE MÚSICA SEM FRONTEIRAS

14/11 (sex) > 20h30
Homenagem a Dominguinhos e Guerra-Peixe: **Nicolas Krassik e Os Cordestinos + Toninho Ferragutti, Marcelo Mimoso, Marcelo Caldi, Lucy Alves**

15/11 (sáb) > 20h30
Rio de Janeiro - Álbum Pitoresco Musical - Ontem e Hoje: **Cristóvão Bastos, Maria Teresa Madeira, Otília Fischer, Maira Freitas, Itamar Assiere** – Noel Rosa, Preto e Branco: **Valéria Lobão e Itamar Assiere + Carlos Fuchs e Fernando Leitzke.**

16/11 (dom) > 20h30
Claras e Crocodilos: **Arrigo Barnabé**, Radioplano: **Tata Taborda e Alexandre Fenerich**

22/11 (sáb) > 20h30
Richard Galliano, Yamandu Costa

23/11 (dom) > 20h30
Francis Hime - 50 anos de carreira

28/11 (sex) > 20h30
Homenagem a Guerra-Peixe: **Gilson Peranzzetta, Zeca Assunção e João Cortez** – Homenagem a Tom Jobim: **Rafael Martini Sexteto**

29/11 (sáb) > 20h30
Trio Madeira Brasil, Ricardo Herz Trio

30/11 (dom) > 18h
Samba de Fato, João Bosco

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

21/11 (sex) > 20h30
Grande Noite do Choro: **Joel Nascimento, Zé da Velha e Silvério Pontes e Água de Moringa**

AUDITÓRIO DO BNDES
SÉRIE MOVIMENTO DE CÂMERA

17/11 (seg) > 19h
Elodie Bouny, violão; **Participação especial: Zé Paulo Becker**, violão

18/11 (ter) > 19h
Licio Bruno, barítono **e Flávio Augusto**, piano

24/11 (seg) > 19h
Lucas Barros (2º Colocado no Concurso RICE 2013), violoncelo **e João Elias**, piano

25/11 (ter) > 19h
Homenagem a Guerra-Peixe e Alberto Nepomuceno: **Zé Staneck**, gaita, **Flávio Augusto**, piano **e Ricardo Santoro**, violoncelo

26/11 (qua) > 19h
Paulo Porto Alegre, violão

AUDITÓRIO DO BNDES
MESTRES EM CENA (NÚCLEO PEDAGÓGICO)

19/11 (qua) > 19h
Quarteto Radamés Gnattali

SALA GUIARTE SIDNEY MILLER
MESTRES EM CENA (NÚCLEO PEDAGÓGICO)

20/11 (qui) > 19h
Art Metal Quinteto

21/11 (sex) > 19h
Olinda Allessandrini, piano

22/11 (sáb) > 19h
Quinteto Villa-Lobos

ESTUDANTINA
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

14/11 (sex) > 22h
Gafieira em homenagem a Guerra-Peixe: **Furiosa Partátil**
Forró em homenagem a Jackson do Pandeiro: **Beto Lemos, Geraldo Júnior e Terreirada Cearense + Marcos Suzano**

21/11 (sex) > 22h
Gafieira em homenagem a Guerra-Peixe: **Furiosa Partátil**
Forró em homenagem a Jackson do Pandeiro: **Beto Lemos, Geraldo Júnior e Terreirada Cearense + Silvério Pessoa**

28/11 (sex) > 22h
Gafieira em homenagem a Guerra-Peixe: **Furiosa Partátil**
Forró em homenagem a Jackson do Pandeiro: **Beto Lemos, Geraldo Júnior e Terreirada Cearense + Chico César**

ESCOLA DE MÚSICA DA ROCINHA
SÉRIE RESPONSABILIDADE SOCIAL

17/11 (seg) > 15h
Paulo Freire contando histórias – "Medo Pequeno"

ESPAÇO CRIANÇA ESPERANÇA CANTAGALO
SÉRIE RESPONSABILIDADE SOCIAL

18/11 (ter) > 10h
Paulo Freire contando histórias – "Medo Pequeno"

NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL PELA MÚSICA NO COMPLEXO DO ALEMÃO
SÉRIE RESPONSABILIDADE SOCIAL

19/11 (qua) > 14h
Contação de histórias - "O Brasil de Tuhu" com **Rebeca Queiroz e Gabriel Sant'Anna**

NÚCLEO DA TIJUCA – MORRO DOS MACACOS
SÉRIE RESPONSABILIDADE SOCIAL

27/11 (qui) > 15h
Contação de histórias - "O Brasil de Tuhu" com **Rebeca Queiroz e Gabriel Sant'Anna**

MUSEU VILLA-LOBOS
SÉRIE UM DIA NO MUSEU

15/11 (sáb)
> 14h – **Camerata de Violões do CBM**: "Suítes do Brasil"
> 16h – **Paulo Freire** contando histórias: "O Cisne e a Viola"
> 18h – **Luis Leite**: Homenagem a Villa-Lobos e Guerra-Peixe

ESPAÇO TOM JOBIM - PÁTIO DE PEDRA
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

16/11 (dom) > 10h
Paulo Freire contando histórias: "Medo Grande"

SÉRIE CORO NO JARDIM

16/11 (dom) > 11h – **Aeromoça**
23/11 (dom) > 11h – **Trio Perigoso**
30/11 (dom) > 11h – **Toca de Tata**

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

30/11 (dom) > 10h – **Grupo CRIA**

SALA CECÍLIA MEIRELES
SÉRIE BRASIL SINFÔNICO

22/11 (sáb) > 17h
OSUFRJ, Erika Ribeiro, piano; **Ricardo Amado**, violino; **Marcelo Ramos**, regente

SÉRIE MOVIMENTO DE CÂMERA

23/11 (dom) > 17h
Homenagem a Guerra-Peixe e Alexandre Levy: **Clélia Iruzun**, piano
Homenagem a Glauco Velasquez: **Aulos Trio**

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL (CCBB) - TEATRO 2
SÉRIE JOVENS CAMERISTAS

17/11 (seg) > 12h30 – **Duo Palheta ao Piano**
20/11 (qui) > 12h30 – **Quarteto de Saxofones 4x4**
21/11 (sex) > 12h30 – **Udi Cello Ensemble**
24/11 (seg) > 12h30 – **Quarteto Henrique Oswald**
27/11 (qui) > 12h30 – **Quinteto de Metais Rio Som**
28/11 (sex) > 12h30 – **Trio Orfeu**

CCBB (CINEMA 1)
MOSTRA CINE BRASIL MÚSICA

15/11 (sáb) > 17h – **'Dominguintos + (Web série)'**
– **'Dominguinhos' (longa)**
16/11 (dom) > 17h – **'Batalha dos Guararapes - O Príncipe de Nassau'**
22/11 (sáb) > 17h – **'Violões do Brasil'**
– **'O Milagre de Santa Luzia - Uma viagem pelo Brasil que toca Sanfona'**
23/11 (dom) > 17h – **'Piano - Uma história de 300 anos'**
– **'Prova de artista'**
29/11 (sáb) > 17h – **'Vivo na Flauta'**
– **'Noel - O poeta da Vila'**
30/11 (dom) > 17h – **'Especial Alberto Nepomuceno'**
– **'Paraíba - Meu Amor'**

ENTRADA FRANCA
E A PREÇOS POPULARES
CONSULTE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE DO FESTIVAL

www.festivalvillalobos.com.br

/festivalvillalobos /@fvlobos

INFORMAÇÕES (21) 3217.8661

PATROCÍNIO MASTER
PATROCÍNIO
SOMANDO FORÇAS
PROMOÇÃO
MEDIA PARTNER
APOIO
REALIZAÇÃO

Theatro Municipal diversifica sua escolha de títulos líricos

Temporada une grandes óperas, como *Otello*, de Verdi, e *Lohengrin*, de Wagner, a obras menos conhecidas

Em 2015, oito óperas vão compor a programação lírica do Theatro Municipal, que, no terceiro ano de gestão do maestro John Neschling como diretor artístico, mostra maior diversidade na escolha de títulos, unindo grandes clássicos a obras pouco conhecidas de grandes autores e outras que nunca subiram ao palco do teatro. "Pela primeira vez, ofereceremos, além de títulos célebres da lírica, algumas composições que não necessariamente fazem parte do repertório cotidiano das grandes casas de ópera, dentre as quais estamos incluídos", explica o maestro em texto destinado aos assinantes do teatro.

Além do equilíbrio na escolha de títulos, a programação do Municipal segue apostando em elencos que incluem grandes solistas do cenário internacional. Em *Otello*, por exemplo, que abre a temporada, em março, o papel-título será interpretado pelos tenores Gregory Kunde e Stuart Neill. Como Desdêmona, revezam-se as sopranos Lana Kos e Elena Rossi e, como Iago, os barítonos Rodrigo Esteves e Alberto Gazale. Nomes como Ana Lúcia Benedetti, Sávio Sperandio e Giovanni Tristacci completam o elenco, que será regido por Neschling. A direção cênica fica a cargo de Giancarlo del Monaco, que já trabalhou em palcos como o Scala de Milão e o Metropolitan de Nova York.

A programação vai, então, da era romântica para os séculos XX e XXI, com *Ainadamar*, de Osvaldo Golijov, sobre o poeta Federico García Lorca, e *Um homem só*, tragédia de Camargo Guarnieri. As óperas serão apresentadas em um mesmo programa, com regência de Rodolfo Fischer e direção cênica de Caetano Villela. No elenco, as sopranos Carla Cottini, Camila Titinger, Marisú Pavón, a mezzo soprano Luciana Bueno, o barítono Rodrigo Esteves e o tenor Rubens Medina.

Óperas no Theatro Municipal

12, 14, 15, 17, 18, 21, 22, 24 e 27 de março
Otello, de Giuseppe Verdi (Neschling/Del Monaco)

22, 24, 26, 28 e 30 de abril e 2 de maio
Ainadamar, de Osvaldo Golijov
Um homem só, de Camargo Guarnieri (Fischer/Vilela)

30 e 31 de maio e 2, 4, 6, 7 e 9 de junho
Eugene Onegin, de Piotr I. Tchaikovsky (Delacôte/De Ana)

23, 25, 26, 28 e 30 de julho e 1º e 2 de agosto
Thaïs, de Jules Massenet (Guingal/Poda)

29 e 30 de agosto e 1º, 3, 5, 6, 8 e 10 de setembro
Manon Lescaut, de Giacomo Puccini (Neschling/Lievi)

8, 10, 11, 13, 15, 17, 18 e 20 de outubro
Lohengrin, de Richard Wagner (Neschling/Brokhaus)

28 e 29 de novembro e 1º, 3, 5, 6 e 8 de dezembro
Così fan tutte, de Wolfgang A. Mozart (Alessandrini/Maestrini)

Outro grande diretor desembarca em São Paulo para a terceira ópera do ano, o argentino Hugo de Ana. Ele vai assinar, em junho, *Eugene Onegin*, de Tchaikovsky – a regência será de Jacques Delacôte. Dois barítonos dividem o papel de Onegin – Andrei Bondarenko e Konstantin Shushakov –, e duas sopranos – Ainhoa Arteta e Victoria Yastrebova – se revezam como Tatiana. Lensky será vivido pelos tenores Fernando Portari e Medet Chotabaev. A grande mezzo soprano russa Larissa Diadkova vai interpretar Filipevna, assim como a brasileira Lídia Schäffer.

Em julho, a atração é *Thaïs*, de Massenet, em uma produção do Teatro Regio de Turim, na Itália. No papel principal, um dos destaques da temporada: a soprano Nino Machaidze, que já se apresentou em palcos como do Festival de Salzburg e da Ópera Alemã de Berlim e aqui vai dividir a cena com o barítono Lado Ataneli, que interpreta Athanaël.

O segundo semestre começa, em agosto e setembro, com *Manon Lescaut*, de Puccini, que traz a São Paulo duas destacadas sopranos – a argentina Maria José Siri e a brasileira Adriane Queiroz – e dois tenores – o italiano Marcello Giordani e o brasileiro Martin Muehle. Eles interpretam Manon e Des Grieux sob direção de Cesare Lievi e regência de John Neschling. Como Lescaut, dividem-se os barítonos Vittorio Vitelli e Guilherme Rosa, completando um elenco que conta, ainda, com o tenor Valentino Buzza e o barítono Leonardo Pace, entre outros solistas.

De Puccini a Wagner, o Municipal volta a receber, em outubro, uma produção de *Lohengrin*. E, como no título anterior, dois brasileiros de carreira internacional sobem ao palco: o tenor Ricardo Tamura (que recentemente esteve em Belém para *O navio fantasma*) encarna Lohengrin, assim como Tomislav Muzek; e o baixo Luiz-Ottavio Faria será o rei Heinrich. Como Elsa, atuam Emma Bell e Nathalie Bergeron; como Ortrud, Marianne Cornetti; e, como Telramund, Tomas Tomasson e Joachim Seipp. Neschling rege e Henning Brokhaus assina a direção cênica.

A última produção do ano traz de volta ao Municipal o maestro Rinaldo Alessandrini para comandar a execução de *Così fan tutte*, de Mozart (a direção cênica será de Pier Francesco Maestrini). No elenco estão as sopranos Carmela Remigio, Marta Torbidoni (Fiordiligi), Lina Mendes e Andrea Aguilar (Despina); as mezzo sopranos Monica Bacelli e Luisa Francesconi (Dorabella); os tenores Maxim Mironov e Giorgio Misseri (Ferrando); e os barítonos Mattia Oliveri e Guilherme Rosa (Guglielmo).

ASSINATURAS

Há diversas modalidades de assinaturas para a temporada lírica do Municipal, cuja venda segue um calendário especial: de 5 a 20 de novembro, haverá renovação e manifestação de interesse em trocas, que serão feitas dos dias 21 a 30; de 1º de dezembro a 31 de janeiro poderão ser feitas novas assinaturas. As compras podem ser feitas diretamente na bilheteria do teatro, pelo telefone (11) 3053-2098 ou pelo site www.compreingresso.com/theatromunicipaldesaopaulo. [Por João Luiz Sampaio] ♦

Ministério da Cultura apresenta

Prelúdio

O ÚNICO TALENT SHOW DE MÚSICA CLÁSSICA DA TV BRASILEIRA.



Dias 23 e 30 de novembro, às 12h

1ª e 2ª Semifinais

Patrocínio: CPFL Energia

Apoio Cultural: Goethe Institut; FIESP SESI; Embaixada da Hungria Brasília; Zeneakadémia

Colaboração: Fundação OSESP; Governo de São Paulo; Instituto Pensarte; Theatro São Pedro; Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Realização: Cultura; Ministério da Cultura; Governo Federal Brasil

Theatro São Pedro terá séries de ópera e de música vocal

Além de encenações, teatro terá cortinas líricas, recitais dedicados a canções e concertos de música brasileira

Composta por sete óperas e seis séries de apresentações, a primeira temporada do Theatro São Pedro sob direção de Luiz Fernando Malheiro será uma celebração da voz. "O São Pedro será um teatro vocal. A ópera, o *Lied*, os oratórios, as canções com orquestra, a música de câmara com as diversas formações instrumentais, incluindo a voz, serão o centro de nossa programação e nossa atividade acadêmica", explica o maestro.

A escolha de títulos e compositores menos conhecidos é indício da busca de uma personalidade própria para o São Pedro no cenário nacional. O ano começa, em março, com *O amor dos três reis*, de Montemezzi. A direção musical é de Malheiro e André dos Santos, e a cênica, de Sergio Vela. No elenco estão a soprano Daniela Carvalho, os tenores Michael Hendrick e Juremir Vieira, o barítono Leonardo Neiva e o baixo Sávio Sperandio, entre outros. Já em abril, a atração é *Poranduba*, de Edmundo Villani-Côrtes, que será interpretada por um time composto por Neiva, a soprano Gabriella Pace e a mezzo Céline Imbert.

Em junho, uma remontagem de um título do acervo do teatro: *Falstaff*, de Verdi, com o barítono Rodolfo Giuliani no papel-título, acompanhado pela soprano Edna d'Oliveira e as mezzo sopranos Edinéia de Oliveira e Andreia Souza. A regência é do maestro Sílvio Viegas. Na sequência, em agosto, *Bodas no monastério*, de Prokofiev, com Malheiro, direção de Michal Znaniecki e um elenco encabeçado pelo tenor Miguel Geraldi, a mezzo soprano Luciana Bueno e o tenor Anibal Mancini.

Em novembro, haverá um programa duplo, com *O homem dos crocodilos*, de Arrigo Barnabé, e *Édipo rei*, de Stravinsky, com a soprano Eliane Coelho. A regência será de Malheiro, e a direção cênica, de Caetano Villela. Encerram o ano, em dezembro, apresentações em versão de concerto, regidas por Malheiro, de *Os pescadores de pérolas*, de Bizet.

Os elencos de cada uma das óperas trazem uma profusão de cantores nacionais. Segundo Malheiro, dos 105 solistas convidados, 99 são brasileiros, dos quais 89 foram selecionados em audições. "O São Pedro é o teatro de ópera do estado de São Paulo e deve atingir um grau de excelência não só na realização de espetáculos, mas na valorização dos artistas locais e na capacitação de todos os profissionais envolvidos na produção de uma ópera", escreve o maestro em texto sobre a temporada.

Óperas no Theatro São Pedro

18, 20, 22, 25, 27 e 29 de março
O amor dos três reis, de Italo Montemezzi
(Malheiro/Santos/Vela)

22, 24, 26 e 29 de abril, 1º e 3 de maio
Poranduba, de Edmundo Villani-Côrtes
(Santos/Ariani)

10, 12, 14, 17, 19 e 21 de junho
Falstaff, de Giuseppe Verdi
(Viegas/Santos/Vizioli)

26, 28 e 30 de agosto, 2, 4 e 6 de setembro
Bodas no monastério, de Sergei Prokofiev
(Malheiro/Santos/Znaniecki)

18, 20, 22, 25, 27 e 29 de novembro
O homem dos crocodilos, de Arrigo Barnabé
Édipo rei, de Igor Stravinsky
(Malheiro/Villela)

18 e 20 de dezembro
Os pescadores de pérolas, de Georges Bizet
Ópera em versão de concerto
(Malheiro/Santos)

CONCERTOS

As montagens são apenas uma das facetas da programação – ao todo, ao longo do ano, serão mais de cem apresentações. Ainda no universo da ópera, há duas outras séries programadas. A primeira delas foi batizada de Cortinas Líricas e terá concertos aos domingos de manhã: serão interpretados trechos das óperas *La clemenza di Tito*, de Mozart, *Guillaume Tell*, de Rossini, e *Os contos de Hoffmann*, de Offenbach. Já a série Vesperais Líricas vai apresentar seleções de óperas, com acompanhamento ao piano. Serão catorze títulos, entre os quais *La traviata*, de Verdi; *La bohème*, de Puccini; e *Fosca*, de Carlos Gomes.

O Theatro São Pedro programou também uma série de cinco concertos sinfônicos, com destaque para solistas vocais, como Paulo Szot (que canta Tchaikovsky, Korngold, Wagner e Rossini, regido por Malheiro) ou a soprano Cristina Gallardo-Domâs (em um concerto dedicado a Mahler, com Isaac Karabcthevsky). Outra série será dedicada às canções: serão catorze recitais, realizados aos sábados ou aos domingos na Sala Dinorá de Carvalho, contemplando compositores como Schubert, Villa-Lobos, Strauss, Osvaldo Lacerda, Schumann, Alban Berg e Anton Webern. O São Pedro vai promover ainda agenda de concertos de câmara dedicados à música brasileira do século XX e XXI – serão 23 apresentações, com curadoria do jornalista, crítico musical e professor Irineu Franco Perpetuo.

ASSINATURAS

O público pode adquirir assinaturas para a temporada de óperas. Elas incluem cinco espetáculos (fica de fora o título apresentado em versão de concerto), divididos em três séries: quartas-feiras (estreias), sextas-feiras e domingos. Para as estreias, os valores são R$ 120 (2º balcão), R$ 160 (1º balcão) e R$ 280 (plateias); já nas outras duas séries, o preço das assinaturas são R$ 80, R$ 120 e R$ 240, respectivamente. As assinaturas podem ser adquiridas a partir do dia 1º de novembro, pelo site www.ingressorapido.com.br/assinatura/saopedro. Mais informações pelo telefone (11) 3661-6600. [Por João Luiz Sampaio] ♦

Correios e Echo Promoções Artísticas apresentam

BRASIL EM DOIS PIANOS

Fábio Caramuru e **Marco Bernardo** fazem 5 concertos a dois pianos, lembrando os **20 anos de partida de Tom Jobim**



Fábio Caramuru



Marco Bernardo

Fotos | Otavio Dias

NOVEMBRO 2014 | TURNÊ NACIONAL

SÃO PAULO | 7 | sexta | 20h
Museu da Casa Brasileira
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.705
Concerto gratuito*

RIO DE JANEIRO | 9 | domingo | 17h
Espaço Tom Jobim, Jardim Botânico
Rua Jardim Botânico, 1.008
Ingressos: R$ 10 a R$ 20

CURITIBA | 17 | segunda | 20h
Capela Santa Maria
Rua Conselheiro Laurindo, 273 - Centro
Ingressos: R$ 10 a R$ 20

BRASÍLIA | 19 | quarta | 20h
Casa Thomas Jefferson
SEP Sul 706/906
Concerto gratuito*

Belo Horizonte | 26 | quarta | 20h30
Teatro Bradesco
Rua da Bahia 2244 - Lourdes - BH
Ingressos R$ 10,00 e R$ 5,00
www.ingressorapido.com.br

Coordenação Geral
Alexandre Barros

Mais informações no site
echobr.com.br

* Recomenda-se chegar com uma hora de antecedência para garantir lugar

PROGRAMA

Tom Jobim
Samba do avião, Two kites, Insensatez, Desafinado, Meu amigo Radamés, Dindi, Águas de março

Radamés Gnattali
Zanzando em Copacabana, Remexendo, Alma brasileira

Chopin
Prelúdio nº 4

Gilberto Gil
Domingo no parque

Vinicius de Moraes
Serenata do adeus

Egberto Gismonti
Baião malandro

Cesar Camargo Mariano
Samambaia, Cristal

PATROCÍNIO
Correios

APOIO
Bradesco
ESPAÇO TOM JOBIM

REALIZAÇÃO
Echo
BRASIL

Com nova sede, Filarmônica de Minas Gerais planeja grande ano

Orquestra consolida posição de destaque no cenário com grandes convidados e maior números de concertos

A temporada 2015 da Filarmônica de Minas Gerais tem tudo para se tornar inesquecível – o próximo ano marca a inauguração da sede da orquestra, e o número de concertos por assinatura mais do que dobrou.

Nos dias 5 e 6 de março de 2015, a nova temporada terá início na Sala Minas Gerais, com um concerto regido pelo maestro titular do grupo, Fabio Mechetti, e com o pianista Nelson Freire interpretando o *Concerto em lá menor* de Schumann. Projetada especialmente para ser a sede da orquestra, ela permitirá maior flexibilidade na programação, e com isso o número de concertos por assinatura passa de 24 para 57, divididos em cinco séries: *Allegro* e *Presto*, às quintas-feiras, *Vivace* e *Veloce*, às sextas-feiras, e a *Fora de série*, aos sábados. "O aumento no número de concertos tem a ver com a nova realidade que se descortina com a abertura da Sala Minas Gerais. Agora, como donos da agenda da sala, poderemos programar uma temporada muito mais racional, eficaz e diversa. Ao mesmo tempo, o ambiente é um pouco menor que o Grande Teatro do Palácio das Artes e, como já havíamos alcançado o limite de público para assinaturas, tivemos que, naturalmente, aumentar a oferta de concertos", explica o maestro Mechetti.


Fabio Mechetti

DIVULGAÇÃO

A temporada está recheada de grandes maestros e solistas, como os pianistas Lilya Zilberstein, Cristina Ortiz e Ricardo Castro, os violinistas Augustin Hadelich e Baiba Skride, os violoncelistas Daniel Müller-Schott e Antonio Meneses e, ainda, os maestros Christoph König, Arvo Volmer e Carlos Kalmar. No repertório, predominam obras consagradas do repertório clássico-romântico, incluindo autores como Schumann, Respighi, Brahms, Prokofiev, Fauré, Mahler e Ravel. A temporada também homenageia os 150 anos de nascimento de Jean Sibelius, Paul Dukas e Carl Nielsen, bem como o centenário da morte de Scriabin. "Logicamente algumas obras são simbólicas do momento por qual passamos. Por exemplo, em nossa primeira temporada, em 2008, abrimos com a *Nona* de Beethoven e fechamos com a *Ressurreição* de Mahler. Em 2015, revisitaremos as duas obras, mas em ocasiões diferentes. Abriremos com Mahler e concluiremos com a *Nona*", explica Fabio Mechetti.

O novo programa *Fora de série*, que acontece aos sábados, dedica seu repertório exclusivamente a Beethoven, incluindo a integral das sinfonias e dos concertos para piano. Mechetti afirma que essa decisão também se relaciona com a nova realidade proporcionada pela Sala Minas Gerais: "A *Fora de série* foi desenhada para oferecer ao assinante uma sequência de concertos que terá sempre uma temática. Também foi concebida para explorar sábados como dias alternativos para a participação em concertos", explica. "Mas, sobretudo, a escolha do repertório e tema deste ano é pela oportunidade e pela necessidade que agora temos – ao ensaiarmos e nos apresentarmos no mesmo local – de, finalmente, desenvolver um trabalho técnico de construção sonora da orquestra, que, até então, havia sido prejudicado pela logística. E nada melhor do que o repertório clássico e, dentro dele, a obra de Beethoven para trabalharmos questões de articulação, pulso interno, sonoridade, igualdade de arco, fraseologia, *finesse* musical etc. Esse certamente será o grande foco de atenção dado à Filarmônica de Minas Gerais na temporada. Há oito anos esperávamos por essa oportunidade."

Completa a temporada de celebrações a encomenda de obras a cinco compositores brasileiros: os mineiros Oiliam Lanna e Cláudio de Freitas, além de André Mehmari, José Guilherme Ripper e Marlos Nobre. "Não há como esconder a alegria e a ansiedade para que essa nova etapa da história da Filarmônica de Minas Gerais tenha seu desenlace e, assim, possamos desenvolver nosso potencial e atingir os objetivos traçados desde o início de nosso trabalho", afirma, entusiasmado, o maestro Mechetti. Mais informações sobre a temporada e a venda de assinaturas no site www.filarmonica.art.br. [Por Camila Frésca] ♦

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Destaques da temporada 2015

27 e 28 de fevereiro
Fabio Mechetti, regente
Sinfonia Ressurreição, de Mahler (abertura da temporada)

16 e 17 de abril
Fabio Mechetti, regente / **Lilya Zilberstein**, piano
Obras de Brahms e Shostakovich

1 e 2 de outubro
Fabio Mechetti, regente / **Benedetto Lupo**, piano
Obras de Ravel, Scriabin e Tchaikovsky

12 e 13 de novembro
Christopher Seaman, regente / **Daniel Müller-Schott**, violoncelo
Obras de Dvorák, Haydn e Shostakovich

Ciclo Beethoven
Com maestros e solistas convidados, a orquestra vai interpretar, ao longo do ano, as nove sinfonias e os cincos concertos para piano e orquestra do compositor

VALE, PREFEITURA DO RIO E BNDES APRESENTAM:

OSB ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

SALA SÃO PAULO

30 nov
DOMINGO 17H

PATROCINADOR

Bradesco

Você tem um encontro marcado com Mozart, Bach, Brahms e a OSB em São Paulo.



Sir James Galway
regência e flauta
ESTREIA BRASILEIRA

Lady Jeanne Galway
flauta
ESTREIA BRASILEIRA

JOHANN SEBASTIAN BACH
Concerto de Brandenburgo nº 4 em Sol maior, BWV 1049

WOLFGANG AMADEUS MOZART
Concerto para flauta e orquestra nº 2 em Ré maior, KV 314

JOHANNES BRAHMS
Sinfonia nº 2 em Ré maior, Op. 73

Venda de ingressos na bilheteria da Sala São Paulo ou pela ingresso rápido 4003 1212

MAIS INFORMAÇÕES: (11) 3522 7100 | www.osb.com.br
/orquestrasinfonicabrasileira /OSBrasileira
/SinfonicaBrasileira /OSBrasileira

MAESTRO TITULAR: **ROBERTO MINCZUK**

DIRETOR ARTÍSTICO: **PABLO CASTELLAR**

MANTENEDORES

VALE

RIO

APOIO FINANCEIRO

BNDES

PATROCINADOR MASTER

CARVALHO HOSKEN S/A
carvalhohosken.com.br

APOIO

artplan

Bold a design company

APOIO INSTITUCIONAL

FUNDAÇÃO OSESP

REALIZAÇÃO

SÃO PAULO, SP

Osesp, Stanislaw Skrowaczewski – regente e Akiko Suwanai – violino (1/16h30)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP, João Carlos Martins – regente e piano (1/21h)

Orquestra de Câmara da Osesp, Celso Antunes – regente, Akiko Suwanai – violino e Lars Vogt – piano (2/16h)

Quaternaglia (de 5 a 9/19h15)

Osesp, Stanislaw Skrowaczewski – regente e Lars Vogt – piano (6/10h e 21h, 7/21h e 8/16h30)

Fábio Caramuru e Marco Bernardo – pianos (7/20h)

Série Aprendiz de Maestro (8/11h)

Orquestra Sinfônica Heliópolis, Isaac Karabtchevsky – regente e José Staneck – harmônica (8/21h)

Paulo Gori e Sérgio Melardi – pianos e Solistas Interarte (9/11h)

Orquestra Sinfônica da USP, Wagner Polistchuk – regente e Karin Fernandes – piano (9/17h)

Ensemble Artaserse e Philippe Jaroussky – contratenor (11 e 13/21h)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (13/20h)

Manuela Freua – soprano e Dana Radu – piano (15/18h30)

Ópera *Il viaggio a Reims*, de Rossini (15/20h, 16 e 29/19h)

Orquestra Experimental de Repertório e Johannes Schlaefli – regente (16/11h)

Coro da Osesp e Naomi Munakata – regente (16/16h)

Orquestra Sinfônica Heliópolis e Edilson Ventureli – regente (16/16h)

Balé do Teatro Mariinsky (Balé Kirov) (19 e 20/21h, 21/21h30, 22/15h30 e 21h e 23/17h)

Osesp, Richard Armstrong – regente e Stephen Hough – piano (20/10h e 21h, 21/21h e 22/16h30)

Camerata Solistas Paulistas (22/13h)

Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e Abel Rocha – regente (23/11h)

Stephen Hough – piano (23/16h)

Clelia Iruzun – piano (25/20h30)

Ópera *As bodas de Fígaro*, de Mozart (26 e 28/11 e 4, 5 e 7/12 às 20h e 30/11 às 17h)

Anonymous 4 (26/20h e 27/21h)

Cristina Ortiz – piano (26/21h e 27/20h)

Osesp, Coros da Osesp e Richard Armstrong – regente (27/21h, 28/21h e 29/16h30)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e Clément Himbert – saxofone (27/20h)

Quarteto Ariel (27/21h)

Song of The Goat Theatre (27, 28 e 29/21h e 30/18h)

Calefax (28/20h e 29/21h)

Lutoslawski Quartet de Wroclaw (28/21h e 30/19h)

Ópera *O burguês nobre*, de Molière (29 e 30/19h30)

Ópera *Tosca*, de Puccini (29/11 e 2, 4, 6, 9, 11 e 13/12 às 20h e 30/11 e 7/12 às 18h)

Olga Kiun – piano (29/20h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP, João Carlos Martins – regente (29/21h)

Orquestra Sinfônica Brasileira, James Galway – regente e Jeanne Galway – flauta (30/17h)

RIO DE JANEIRO, RJ

Quarteto de Cordas da OSB (1/16h e 8/11h)

VII Festival Internacional de Sopros (de 2 a 30)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Javier Logioia Orbe – regente e Ricardo Amado – violino (6 e 8/16h)

OSB, Roberto Minczuk – regente e Jennifer Larmore – soprano (7/20h)

Fábio Caramuru e Marco Bernardo – pianos (9/17h)

Balé do Teatro Mariinsky (Balé Kirov) (12, 13, 14 e 15/20h30 e dia 16 às 16h)

52º Festival Villa-Lobos (de 14 a 30)

OSB, Roberto Minczuk – regente e Tamila Salimdjanova – piano (15/16h)

2º Festival Internacional Compositores de Hoje (18 a 23)

Fany Solter – piano, Luís Carlos Justi – oboé e Aloysio Fagerlande – fagote (19/12h30 e 18h30)

Giulio Draghi – piano (21/12h30 e 18h30 e 25/12h30 e 18h30)

Clara Sverner – piano (21/20h)

Stephen Kovacevich – piano (24/20h)

Ópera *Madama Butterfly*, de Puccini (26, 28 e 29/20h e 30/17h)

IV Concurso Internacional BNDES de piano (de 27/11 a 7/12)

OSB, James Galway – regente e flauta e Jeanne Galway – flauta (29/20h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 57
Endereços Rio de Janeiro: página 63

OUTRAS CIDADES

Aracaju, SE – Orquestra Sinfônica de Sergipe, Daniel Nery – regente e Jair Maciel – contrabaixo (6/20h30); e James Bertisch – regente (26/20h30)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Emmanuel Siffert – regente e Ronaldo Rolim – piano (4/20h30); Marcos Arakaki – regente e Eddie Daniels – clarinete (13/20h30); e Fabio Mechetti – regente e Cristian Budu – piano (25/20h30)

Belo Horizonte, MG – Eduardo Hazan – piano (11/20h30)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro e Laercio Sinhorelli Diniz – regente (4/20h); e Cláudio Cohen – regente (11, 18 e 25/20h)

Campinas, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Victor Hugo Toro – regente e Giampiero Sobrino – clarinete (8/20h e 9/11h); e Carlos Prazeres – regente, Midori Maeshiro – piano e Inácio de Nonno – barítono (22/20h e 23/11h)

Curitiba, PR – Orquestra Sinfônica do Paraná, Apaslan Ertungealp – regente e Alexandre Razera – viola (9/10h30); Roberto Tibiriçá – regente e Barry Douglas – piano (23/10h30); e Cláudio Cruz – regente e Antonio Meneses – violoncelo (30/10h30)

Curitiba, PR – Festival Olga Kiun (de 18 a 21)

Goiânia, GO – Orquestra Filarmônica de Goiás e Neil Thomson – regente (13/20h30); e Yishai Steckler – regente e Johannes Gramsch – violoncelo (27/20h30)

Jundiaí, SP – Fábio Zanon – violão e Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí (22/20h30)

Manaus, AM – Amazonas Filarmônica, Guilherme Mannis – regente e Maria Grigorova – violino (13/20h); Enrique Bátiz – regente e Dalia Kuznecovaiti – violino (22/20h); e Marcelo de Jesus (27/20h e 30/19h) e Luís Otávio Santos (29/20h) – regentes

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Tiago Flores – regente, Emerson Kretschmer – violino e Vladimir Romanov – viola (4/20h30); Shinik Hahm – regente e Hyejin Kim – piano (11/20h30); e Manfredo Schmiedt – regente, Oleg Pishenin – violino, Carlos Nozzi – violoncelo e Cristina Filoso – piano (25/20h30)

São Carlos, SP – Festival Sesc de Música de Câmara (De 26 a 30)

São José dos Campos, SP – Cristian Budu – piano (9/18h)

Uberlândia, MG – Orquestra Filarmônica de Goiás, Neil Thomson – regente, Theodora Gaerets – violino, Matias de Oliveira Pinto – violoncelo e Viviane Taliberti – piano

Vitória, ES – 2º Festival de Música Erudita do Espírito Santo (De 2 a 29)

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM



APOIE SUA ORQUESTRA

Há boas razões para ser um Associado Osesp

1 Concertos didáticos para mais de 110 mil crianças e jovens e 1.154 vagas ao ano para professores multiplicadores da apreciação musical; Aperfeiçoamento de jovens músicos de elevado potencial para ingresso no mercado profissional; Visitas educativas à Sala São Paulo para mais de 120 mil pessoas.

2 A partir de R$ 300 de contribuição, você é nosso convidado para participar de ensaios da Osesp, concertos didáticos e da Academia de Música, visitar a Sala São Paulo e ainda participar de eventos exclusivos, entre outros benefícios.

3 Você pode deduzir 100% de sua contribuição até o limite de 6% do Imposto de Renda devido. No site da Osesp você pode simular valores para melhor usufruir desse incentivo fiscal.

Contribuições até 19/DEZ serão 100% descontadas já no seu IR 2015

PROGRAMA SUA ORQUESTRA
www.osesp.art.br/suaorquestra
suaorquestra@osesp.art.br
11 3367 9580

/osesp /osesp /videososesp vimeo /osesp

REALIZAÇÃO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

Sala São Paulo

Osesp recebe Stephen Hough e interpreta *A Danação de Fausto*


DIVULGAÇÃO / SIM CANETTY-CLARKE
Stephen Hough

O regente polonês Stanislaw Skrowaczewski, de 91 anos, abre o mês da Osesp com um concerto no dia 1º. O programa é o mesmo apresentado nos últimos dias de outubro, com a *Sinfonia nº 4, Romântica*, de Bruckner, e o *Concerto para violino* de Alban Berg, com a japonesa Akiko Suwanai, vencedora da Competição Tchaikovsky de 1990, como solista.

O maestro veterano volta a dirigir a Osesp na semana seguinte, nos dias 6, 7 e 8, desta vez contando com a participação do pianista Lars Vogt. Nascido em Düren, em 1970, Vogt foi aluno do célebre professor alemão Karl-Heinz Kämmerling, na Escola de Música e Teatro de Hannover, e na temporada 2013-14 atuou como solista de grupos como a Orquestra do Concertgebouw, com Mariss Jansons, a Sinfônica Alemã, com Tugan Sokhiev, e a Orquestra da Staatskapelle de Dresden, com Christian Thielemann. Ao lado da Osesp, Vogt interpreta o *Concerto nº 27* de Mozart – o programa tem ainda a *Abertura trágica* do polonês Andrzej Panufnik e a *Sinfonia nº 2* de Brahms.

O piano segue em destaque nos concertos dos dias 20, 21 e 22, quando a Osesp recebe na Sala São Paulo dois dos grandes nomes da música atual: o maestro sir Richard Armstrong e o pianista Stephen Hough. O regente britânico volta a São Paulo para substituir seu compatriota Frank Shipway, que morreu no início de agosto deste ano. Armstrong e Hough refazem a parceria de 2011, durante a qual ambos protagonizaram concertos da Osesp. Reconhecido como um dos maiores nomes do teclado da atualidade, Hough já se apresentou com as mais importantes orquestras e nos principais palcos do mundo, como as filarmônicas de Berlim, Nova York e Los Angeles. O programa apresentado por ele e Armstrong na Sala São Paulo conta com o *Concerto* de Robert Schumann e a *Sinfonia nº 1* de William Walton. Hough faz ainda um recital solo no dia 23 (leia abaixo).

Armstrong segue como regente convidado da Osesp na semana seguinte, nas apresentações de 27, 28 e 29, quando dirige a monumental *A danação de Fausto*, de Hector Berlioz. Classificada pelo autor como uma "lenda dramática", a peça foi estreada na Ópera-Comique, em Paris, e é baseada na obra-prima de Goethe. Para o programa, a Osesp mobiliza um grande quadro artístico, com quatro de seus coros: o regular, o infantil, o juvenil e o acadêmico, além de um time de solistas vocais formado pela mezzo inglesa Jane Irwin (Marguerite), o tenor russo Andrej Dunaev (Fausto), o barítono dinamarquês Morten Frank Larsen (Mefistófeles) e o baixo-barítono brasileiro Francisco Meira (Brander).

CORO E RECITAIS

A temporada da Osesp tem ainda cinco programas em novembro. No dia 2, apresenta-se de manhã o Coro da Osesp, com a leitura pública de *Carmina Burana*, e à tarde, a Orquestra de Câmara da Osesp e o pianista Lars Vogt como solista. Nos dias 6 e 8, um time de solistas da Osesp interpreta um programa dedicado a Bach, com o *Trio sonata nº 3* e as *Cantatas* nºs 54, 156 e 170. O Coro da Osesp volta ao palco da Sala São Paulo no dia 16, quando, sob direção de Naomi Munakata, são apresentadas peças de Carlo Gesualdo e Claudio Monteverdi. No dia 23, acontece um recital solo do pianista britânico Stephen Hough, com *La plus que lente*, *Estampes*, *Children's Corner* e *L'isle joyeuse*, de Debussy, e as quatro *Baladas* de Chopin.

1 SÁBADO

14h55 Ópera CARMEN
The Metropolitan Opera. Transmissão ao vivo de Nova York. Richard Eyre – produção. Rob Howell – cenografia. Christopher Wheeldon – coreografia. Pablo Heras-Casado – regente. Com Anita Hartig, Anita Rachvelishvili, Aleksandrs Antonenko e Ildar Abdrazakov.
UCI Salas de Cinema. R$ 60. Verificar locais em www.ucicinemas.com.br/metopera.

15h00 Ópera EUGENE ONEGIN, de Tchaikovsky
Ópera Comentada. Coro e orquestra do Metropolitan Opera House de Nova York. Valery Gergiev – regente. Mariiusz Kwiecen, Anna Netrebko, Piotr Beczala, Oksana Volkova e Elena Zaremba. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Stanislaw Skrowaczewski – regente. **Akiko Suwanai** – violino. Programa: Berg – Concerto para violino; e Bruckner – Sinfonia nº 4 WAB 104, Romântica. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.

17h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Martinho Lutero Galati de Oliveira – regente. Programa: obras para coro e metais de Purcell, Morley e Biber. Leia mais na pág. 49.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

18h30 AULUSTRIO
Série Concertos – A música romântica e sua relação com a literatura. *Paulo Brucoli* – piano, *Fabio Brucoli* – violino e *Mauro Brucoli* – violoncelo. Programa: Velásquez – Trio nº 2; e Brahms – Trio nº 2 op. 82.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM
Nelson Ayres – regente. **Mário Laginha** – piano. *Lucas Figueiredo Santana* e *Thiago Borges Souza* – saxofones e *Paulo Fernando Mantovani da Silva* – clarinete. Programa: Gershwin – Summertime; Shaw – Concerto para clarinete; Gurgel – Reencontro; Mário Laginha – Piano solo, Histórias muito curtas e Concerto nº 1 para piano.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

20h30 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini
Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul. **Álvaro Peterlevitz** – regente e direção musical. *Paulo Abrão Esper* – direção artística e cênica. *Rachel Alonso* – soprano, *Aline Lobão* – mezzo soprano, *Aníbal Mancini* – tenor, *Carlos Daza* e *Marcello Mesquita* – barítonos, *Gustavo Miller* – baixo e *Marcos Fernandes* – baixo-barítono.
Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Entrada franca.

20h30 JOANA LOPES e ANDREIA YONASHIRO – bailarinas
Ocupação Âmbargris – Cerco Choreográfico. Espetáculo Eólitos.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R$ 10. Reapresentação dia 2 às 19h30.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente e piano. **Adriana Clis** – soprano, **Guido Sant'Anna** e **Lucas Farias** – violinos. Programa: Balter – Obra concertante para soprano (encomenda Bachiana); Bériot – Cenas de balé para violino op. 100; Bruch – Concerto para violino; Mendelssohn – Octeto op. 20; e Bach – Ária da quarta corda. Leia mais na pág. 55.
Sala São Paulo. R$ 25 a R$ 40.

21h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Encerramento da 38ª Mostra Internacional de Cinema. **Carlos Eduardo Moreno** – regente. Comemoração do centenário da criação do personagem Carlitos, com exibição de Corrida de automóveis para meninos, dirigido por Henry Lehrman, e O circo, dirigido e estrelado por Charles Chaplin. Leia mais na pág. 49.
Auditório Ibirapuera – Plateia externa. Entrada franca.

21h00 CALLAS
Teatro. *Marília Pêra* – direção. **Cláudia Ohana** – atriz, **Cássio Reis** – ator. Fernando Duarte – texto.
Teatro Itália. R$ 80. Reapresentação dias 2 e 9 às 19h, dia 7 às 21h30 e dia 8 às 21h.

2 DOMINGO

11h00 SOLISTAS DA ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO
Música de Câmara. Programa: Prokofiev – Abertura sobre temas hebraicos op. 34; Ravel – Introdução e Allegro M 46; e Berio – Folk Songs.
Theatro São Pedro. R$ 2.

11h00 CORO DA OSESP
Concertos matinais. Leitura pública. Carmina Burana.
Sala São Paulo. Entrada franca. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 YAMANDU COSTA – violão e CANTILENA ENSEMBLE
8ª Semana Ticket de Cultura.
Auditório Ibirapuera. Entrada franca.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Yara Lopes – direção musical. Sandra Stifan e Richard Caracciolli – produção musical. Terezinha Dias Rocha

e Domingo Lage – direção-geral. *Diana Victoria* e *Susana Miranda* – sopranos; *Antonio Failde* e *Luigi Venutti* – tenores; *Angela Conte*, *Eni Lara*, *João Marques, Lourdes de Oliveira, Margarete Sa, Richard Caracciolli, Rosa Amelia, Teresa Pito, Walter Altieri* e *Walter Sardinha* – cantores; *Conjunto Sarau Poetas, Cantores e Declamadores Independentes*: *Daniel Pardal* – violão e canto, *Silas* – violão, *João Gimenes* – bateria e *Sandra Stifan* – teclado.
Livraria Saraiva Shopping Center Norte. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 14h na Biblioteca de São Paulo e dia 28 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.

15h00 BANDA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI
Erica Hindrikson – regente. Programa: Swearingen – Jubilance; Hauvast – Belcanto overture; Souza – The Thunderer; Erickson – Air for Band; Dvorák – Sinfonia nº 9; Alexandre Travassos – Paraíba; Tchaikovsky – Marcha Eslava; e Holst – Júpiter.
Fábricas de Cultura Itaim Paulista. Entrada franca.

15h30 GABRIEL AMARAL – piano
Música no MuBE. Programa: Bach – Suíte francesa nº 5; Beethoven – Sonata nº 1 op. 2; Schubert – Improvisos nº 3 e nº 4 op. 90; e Mendelssohn – Rondó caprichoso op. 14.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSESP
Celso Antunes – regente. **Akiko Suwanai** – violino e **Lars Vogt** – piano. Programa: Berg – Concerto de câmara; R. Strauss – Serenata op. 7; e Mozart – Serenata nº 12 K 388. Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo. R$ 66 e R$ 76.

19h00 CALLAS
Teatro. *Marília Pêra* – direção. **Cláudia Ohana** – atriz, **Cássio Reis** – ator. Fernando Duarte – texto.
Teatro Itália. R$ 70. Reapresentação dia 7 às 21h30, dia 8 às 21h e dia 9 às 19h.

19h30 JOANA LOPES e ANDREIA YONASHIRO – bailarinas
Ocupação Âmbargris – Cerco Choreográfico. Espetáculo Eólitos.
Funarte – Sala Renée Gumiel. R$ 10.

3 SEGUNDA-FEIRA

20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente e piano. **Renato Yokota** – violino. Programa: Mascagni – Intermezzo; Mozart – Uma pequena música noturna K 525; Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60; Hess – Ladies in Lavender; Schumann – Concerto para piano; e Morricone – Cinema Paradiso. Leia mais na pág. 55.
Teatro CIEE. Entrada franca, inscrição antecipada em www.ciee.org.br.

4 TERÇA-FEIRA

20h30 ORELLANA & ORLANDINI – Duo de violões
Terça no Centro. Recital Chile e Brasil em dois violões. Programa: Ohlsen – Suíte sobre ares chilenos; Villa-Lobos – Prelúdio nº 1 e Schottisch Chôro; Javier Farías – Trastocada; e outros.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

5 QUARTA-FEIRA

19h15 QUATERNAGLIA – Quarteto de violões
Chrystian Dozza, Fabio Ramazzina, Thiago Abdalla e *Sidney Molina* – violões. Programa: Ronaldo Miranda – Suíte nº 3; Almeida Prado – Catorze variações sobre o tema de Xangô; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9; Marco Pereira – Dança dos quatro ventos; Chrystian Dozza – Sobre um tema de Gismonti; João Luiz – Kirsten, toada; Paulo Bellinati – Maracatu da Pipa e Carlo's Dance. Leia mais na pág. 56.
Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir das 12h. Reapresentação dias 6, 7, 8 e 9 às 19h15.

20h00 TRIO CORRENTE
Série Instrumental no Conservatório. *Fabio Torres* – piano, *Paulo Paulelli* – baixo e *Edu Ribeiro* – bateria.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

20h00 Filme LUDWIG II
Ciclo de filmes alemães especial: Richard Wagner. Helmut Käutner – direção. Em alemão, legendas em português. Exibição do filme, seguido de bate-papo com *Pedro Schirmer* e coquetel.
Club Transatlântico. Entrada franca.

20h45 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE
Klezmer e cia. **Muriel Waldman** – regente. Programa: Klezmer, canções do folclore israelense e músicas do teatro ídiche.
Círculo Macabi. Entrada franca.

21h00 RENATO BORGHETTI – acordeão e ORQUESTRA DE CÂMARA DE BLUMENAU IN CONCERT
Daniele Girardello – direção artística. **Daniel Bortolosy** – regente. **Daniel Sá** – violão. Programa: Piazzolla – Muerte del ángel, Fuga e mistério, Adiós Nonino, Libertango, Milonga para as missões e Mercedita.
Teatro Bradesco. Entrada franca. Retirar a partir do dia 3, dois ingressos por pessoa.

6 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Stanislaw**



Skrowaczewski – regente. **Lars Vogt** – piano. Programa: Panufnik – Abertura trágica; Mozart – Concerto nº 27 para piano K 595; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73.
Sala São Paulo. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 7 às 21h e dia 8 às 16h30.

19h00 MARIANA VALENÇA e CLARISSA CABRAL mezzo sopranos, IRINA KODIN e PAULO PASCHOAL – violinos, PETER PAS – viola, MARIALBI TRISOLIO – violoncelo, PETER APPS – oboé e ALESSANDRO SANTORO – órgão
Solistas da Osesp. Programa: Bach – Trio sonata nº 3 BWV 527, Cantata nº 54, Widerstehe doch der Sünde; Cantata nº 156, Ich steh' mit einem Fuss im Grabe: Sinfonia; e Cantata nº 170, Vergnügte Ruh, beliebte Seelenslust.
Sala São Paulo. R$ 54. Reapresentação dia 8 às 14h45.

19h15 QUATERNAGLIA – Quarteto de violões
Veja detalhes dia 5 às 19h15.
Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir das 12h. Reapresentação dias 7, 8 e 9 às 19h15.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Stanislaw Skrowaczewski – regente. **Lars Vogt** – piano. Programa: Panufnik – Abertura trágica; Mozart – Concerto nº 27 para piano K 595; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 7 às 21h e dia 8 às 16h30.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Édouard Lock – The Seasons (estreia); Nacho Duato – Gnawa; e Marco Goecke – Peekaboo.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 25. Reapresentação dia 7 às 21h30, dia 8 às 21h e dia 9 às 18h.

7 SEXTA-FEIRA

19h15 QUATERNAGLIA – Quarteto de violões
Veja detalhes dia 5 às 19h15.
Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir das 12h. Reapresentação dias 8 e 9 às 19h15.

20h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Soledad Yaya – harpa. **Martinho Lutero Galati de Oliveira** – regente. Programa: Bernstein – Salmo Chichester; Britten – Ceremony of Carols; e Guerra-Peixe – Xavantes.
Theatro Municipal – Salão Nobre. R$ 10.

20h00 FÁBIO CARAMURU e MARCO BERNARDO – pianos
Brasil em dois pianos. Programa: Tom Jobim – Samba do avião, Ligia, Two Kites, Insensatez, Desafinado, Passarim, Dindi e Águas de março; Gnattali – Zanzando em Copacabana, Uma rosa para Pixinguinha, Remexendo, Vaidosa e Alma brasileira; Chopin – Prelúdio nº 4; Gilberto Gil – Domingo no parque; Vinicius de Moraes – Serenata do adeus; Gismonti – Baião malandro; Cesar Camargo Mariano – Samamabia e Cristal.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Stanislaw Skrowaczewski – regente. **Lars Vogt** – piano. Programa: Panufnik – Abertura trágica; Mozart – Concerto nº 27 para piano K 595; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 8 às 16h30.

21h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Édouard Lock – The Seasons (estreia); Nacho Duato – Gnawa; e Marco Goecke – Peekaboo.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 25. Reapresentação dia 8 às 21h e dia 9 às 18h.

21h30 CALLAS
Teatro. *Marília Pêra* – direção. **Cláudia Ohana** – atriz, **Cássio Reis** – ator. Fernando Duarte – texto.
Teatro Itália. R$ 70. Reapresentação dia 8 às 21h e dia 9 às 19h.

8 SÁBADO

09h00 XXV CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA
Provas eliminatórias. 1ª categoria – violão solo e 2ª categoria – duos, trios e quartetos de violões. Antônio Mario da Silva Cunha – coordenação geral. Sidney Molina – coordenação artística.
Souza Lima Music Hall. Entrada franca.

11h00 SÉRIE APRENDIZ DE MAESTRO
A orquestra do sargento Pimenta. **Sinfonieta Tucca Fortíssima**. **João Maurício Galindo** – direção musical. Programa: trechos de músicas dos Beatles. Paulo Rogério Lopes – texto e direção artística. Ângela Dória – direção-geral e de produção. Realização: Tucca – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer. Leia mais na pág. 56.
Sala São Paulo. R$ 60 a R$ 70. Vendas: Tucca – tel. (11) 2344-1051 ou www.ingressorapido.com.br. Renda revertida para a Tucca.

14h45 MARIANA VALENÇA e CLARISSA CABRAL mezzo sopranos, IRINA KODIN e PAULO PASCHOAL – violinos, PETER PAS – viola, MARIALBI TRISOLIO – violoncelo, PETER APPS – oboé e ALESSANDRO SANTORO – órgão
Solistas da Osesp. Programa: Bach – Trio sonata nº 3 BWV 527, Cantata nº 54, Widerstehe doch der Sünde; Cantata nº 156, Ich steh' mit einem Fuss im Grabe: Sinfonia; e Cantata nº 170, Vergnügte Ruh, beliebte Seelenslust.
Sala São Paulo. R$ 54.

15h00 Ópera RODELINDA, de Händel
Ópera Comentada. Coro e orquestra do Metropolitan Opera House de Nova York. Harry Bicket – regente. Renée Fleming, Andreas Scholl, Stephanie Blythe e Joseph Kaiser. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h30 Balé LA BAYADÈRE
Balé Bolshoi. Marius Petipa – direção. Ludwig Minkus – música. Marius Petipa e Sergei Khudekov – libreto. Marius Petipa – coreografia original. Yuri Grigorovich – nova versão.
UCI Salas de Cinema. R$ 50. Verificar locais em www.ucicinemas.com.br/metopera. Reapresentação dia 9 às 15h30.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Stanislaw Skrowaczewski – regente. **Lars Vogt** – piano. Programa: Panufnik – Abertura trágica; Mozart – Concerto nº 27 para piano K 595; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.

18h30 MARCELO BARBOZA – flauta e PAULA BARON – harpa
Série Concertos – A música romântica e sua relação com a literatura. Programa: Reger – Romance op. 32; Schumann – Três romances; Andersen – Três miniaturas op. 55; Rachmaninov – Vocalise; Chopin – Variações sobre um tema de Rossini; Mendelssohn – Canção sem palavras; e Reinecke – Sonata Undine.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

19h15 QUATERNAGLIA – Quarteto de violões
Veja detalhes dia 5 às 19h15.
Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir das 12h. Reapresentação dia 9 às 19h15.

20h00 45 ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA
Orquestra Sinfônica Jovem Municipal, **Érica Hindrikson** – regente; **Orquestra Sinfônica Infantojuvenil**, **Daniel Cornejo** – regente; **Grupo de percussão da escola**, **Elizabeth del Grande**, direção; e **Grupos da Escola de Dança de São Paulo**. **Midian Machado** – soprano. Programa: Tchaikovsky – Suíte O quebra-nozes; Villa-Lobos – Cantilena das Bachianas brasileiras nº 5; Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3; e Sulpicio – Cenas infantis.
Theatro Municipal. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 11h.

20h15 14º ENCONTRO DE CORAIS
Coral ATempo, **Coral ACVAP de Taubaté** e solistas. **Walter Chamum** – regente. Programa: Schubert – Missa. **Coral Cultura Inglesa**. **Marcos Julio Sergl** – regente. Programa: obras sacras e spirituals.
Igreja Presbiteriana Independente do Cambuci. Entrada franca

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS
Isaac Karabtchevsky – regente. **José Staneck** – harmônica. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4, Concerto para harmônica e Choros nº 6. Leia mais na pág. 50.
Sala São Paulo. R$ 40.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Édouard Lock – The Seasons (estreia); Nacho Duato – Gnawa; e Marco Goecke – Peekaboo.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 25. Reapresentação dia 9 às 18h.

21h00 CALLAS
Teatro. *Marília Pêra* – direção. **Cláudia Ohana** – atriz, **Cássio Reis** – ator. Fernando Duarte – texto.
Teatro Itália. R$ 80. Reapresentação dia 9 às 19h.

9 DOMINGO

09h00 XXV CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA
Final. 1ª categoria – violão solo e 2ª categoria – duos, trios e quartetos de violões. Antônio Mario da Silva Cunha – coordenação geral. Sidney Molina – coordenação artística.
Souza Lima Music Hall. Entrada franca.

10h00 45 ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA
Orquestra Sinfônica Jovem Municipal, **Érica Hindrikson** – regente; **Orquestra Sinfônica Infantojuvenil**, **Daniel Cornejo** – regente; **Grupo de percussão da escola**, **Elizabeth del Grande**, direção; e **Grupos da Escola de Dança de São Paulo**. **Midian Machado** – soprano. Programa: Tchaikovsky – Suíte O quebra-nozes; Villa-Lobos – Cantilena das Bachianas brasileiras nº 5; Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3; e Sulpicio – Cenas infantis.
Theatro Municipal. Entrada franca.

11h00 BANDA SINFÔNICA
Domingo sinfônico – Masp. Especial música instrumental brasileira. Programa: Meij – Windy City Overture; Sparke – Atlantic Odyssey; Douglas Braga – Preâmburo (estreia mundial); e Arismar do Espírito Santo – Haikai, Benção do Aquiry, Aracy, Cadê a marreca e A fresta.
Masp – Grande Auditório. R$ 10.

11h00 PAULO GORI e SÉRGIO MELARDI – pianos e SOLISTAS INTERARTE
Cultura Artística – Série de Câmara. *Pablo de León* e *Cristiane Cabral* – violinos, *Renato Bandel* – viola e *Roberto Ring* – violoncelo. Programa: Brahms

– Trio para piano nº 2 op. 87 e Quinteto para piano e cordas op. 34. Leia mais na pág. 55.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

11h30 ENSEMBLE SP e VERA ASTRACHAN – piano
Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Saint-Saëns – Quinteto para piano e quarteto de cordas op. 14 e Quarteto para violino, viola, violoncelo e piano op. 41. Leia mais na pág. 56.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 40 (compra antecipada) e R$ 50.

12h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE e CORAL CULTURA INGLESA
Domingo no Centro. **Martinho Lutero Galati de Oliveira** – regente. *Soledad Yaya* – harpa e *Renato Figueiredo* e *Rosana Civile* – pianos. Programa: Britten – A Ceremony of Carols; Pinkham – Christmas Cantata; Rutter – Blow, Blow, Thou Winter Wind; e Bernstein – Chichester Psalms.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

15h30 OLGA KIUN e LUIZ GUILHERME POZZI – pianos
Música no MuBE. Programa: Brahms – Concerto nº 1 op. 15; e Beethoven – Concerto nº 4 op. 58.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

15h30 Balé LA BAYADÈRE
Balé Bolshoi. Marius Petipa – direção. Ludwig Minkus – música. Marius Petipa e Sergei Khudekov – libreto. Marius Petipa – coreografia original. Yuri Grigorovich – nova versão.
UCI Salas de Cinema. R$ 50. Verificar locais em www.ucicinemas.com.br/metopera.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
Wagner Polistchuk – regente. **Karin Fernandes** – piano. Programa: Camargo Guarnieri – Dança brasileira e Choro para piano; Zamora – Tres visiones de un sikuris atacameño; Piazzolla – La muerte del ángel; Gnattali – Fantasia brasileira nº 1; Romero – Fuga con pajarillo; e Guerra-Peixe – Tributo a Portinari. Leia mais na pág. 55.
Sala São Paulo. R$ 13 a R$ 63.

17h00 GRUPO PIANISTAS UNIVERSITÁRIOS
Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano. Entrada franca.

18h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Édouard Lock – The Seasons (estreia); Nacho Duato – Gnawa; e Marco Goecke – Peekaboo.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 25.

19h00 CALLAS
Teatro. *Marília Pêra* – direção. **Cláudia Ohana** – atriz, **Cássio Reis** – ator. Fernando Duarte – texto.
Teatro Itália. R$ 70.

19h15 QUATERNAGLIA – Quarteto de violões
Veja detalhes dia 5 às 19h15.
Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir das 12h.

10 SEGUNDA-FEIRA

20h00 OKYNTETO – Quinteto de metais
Fernando Guimarães e *Marcos Motta* – trompetes, *André Ficarelli* – trompa e *Gilberto Gianelli* e *Hugo Ksenhuk* – trombones. Programa: Gabrieli – Canzona per sonare nº 2; Bach – Fuga; Debussy – The Girl with the Flaxen Hair; Ewald – Quinteto nº 1; Bernstein – West Side Story, Suíte; e Ary Barroso – Aquarela do Brasil.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

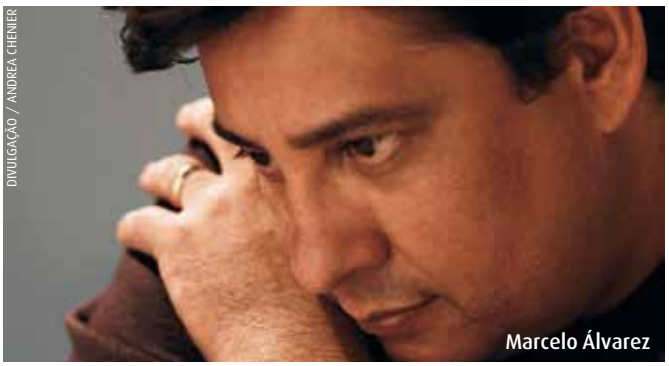
11 TERÇA-FEIRA

13h00 MISSA LUBA
Sons das Igrejas do Centro. Ensemble vocal da Escola de Música do Estado de São Paulo. Marília Vargas – direção musical. Programa: Missa em latim composta em ritmos tradicionais do Congo. Realização: Sesc Carmo.
Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

20h30 LIVIA LANFRANCHI – traverso, ALESSANDRO SANTORO – cravo e FÁBIO CURY – fagote
Terça no Centro. Diálogos entre a utopia e a paixão. Programa: Händel – Sonata a trio nº 5 op. 2, Solos for a German Flute with a Thorough Bass e Sonata a trio; Fasch – Sonata para fagote e contínuo; Telemann – Sonata para fagote e contínuo e Sonata a trio; e Bach – Sonata a trio.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 ENSEMBLE ARTASERSE e PHILIPPE JAROUSSKY – contratenor
Cultura Artística. Programa: Vivaldi – Concerto para cordas RV 120, Stabat Mater RV 621, Concerto para cordas RV 125, Longe mala, umbrae terrores RV 629, Se in ogni guardo de Orlando finto pazzo, Vedro con mio diletto de Giustino, Concerto para dois violinos RV 522, Mentre dormi de L'olimpiade e Recitativo e ária Con questo ferro indegno/Gemo in un punto e fremo de L'olimpiade. Leia mais na pág. 50.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 455 Vendas: tel. (11) 4003-1212 ou www.ingressorapido.com.br. Ingressos remanescentes: R$ 20 meia hora antes. Reapresentação dia 13 às 21h.

21h00 BANDA MANTIQUEIRA
Série Concertos Brasileiros.
Instituto Tomie Ohtake – Teatro. R$ 180, parte da renda revertida para ACTC – Casa do Coração.


DIVULGAÇÃO / ANDREA CHENIER
Marcelo Álvarez

Theatro Municipal

Ópera *Tosca*, de Puccini, encerra temporada lírica do Municipal

No final do mês, o Theatro Municipal de São Paulo estreia sua oitava produção do ano e, com ela, encerra sua temporada lírica. A última ópera apresentada pela casa será *Tosca*, de Giacomo Puccini. Estreada em 1900, a peça se passa no ano 1800, em Roma e concentra suas ações na relação de três personagens principais: o pintor Cavaradossi, a cantora Tosca, que é sua amante, e o chefe de polícia Scarpia. Após ajudar um amigo (Angelotti) a se esconder da perseguição policial, Cavaradossi é preso e torturado pelos homens de Scarpia, que usa sua força para submeter Tosca a seus desejos. Dois italianos assinam a direção do espetáculo. A direção musical é do maestro Oleg Caetani, que neste ano comandou o título na Royal Opera House, de Londres; e a concepção cênica é de Marco Gandini, que tem em seu currículo montagens no Scala, no Metropolitan e no Mariinsky, entre outros (no ano passado, ele dirigiu *Aida*, de Verdi, no Municipal do Rio de Janeiro e no de São Paulo).

Os elencos contam com a espanhola Ainhoa Arteta e a lituana Ausrine Stundyte como Tosca; o argentino Marcelo Alvarez e o norte-americano Stuart Neill como Cavaradossi; e o italiano Roberto Frontali e o cubano Nelson Martinez como Scarpia. Completam o time Massimiliano Catellani, Saulo Javan e Luca Casalin. Serão nove récitas: nos dias 29 e 30 de novembro e nos dias 2, 4, 6, 7, 9, 11 e 13 de dezembro. Como já é costume no Municipal, uma semana antes da estreia, no dia 22, acontece uma palestra gratuita do jornalista, crítico e professor Irineu Franco Perpetuo, com curiosidades e detalhes sobre a ópera e o compositor (leia mais sobre Puccini na seção *Vidas Musicais*, na pág. 20).

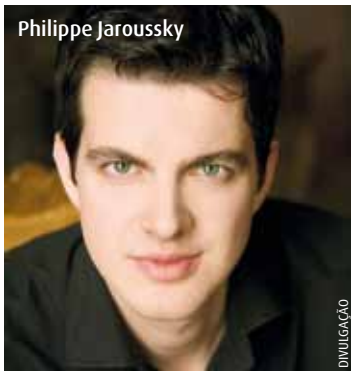
OUTROS EVENTOS

Em novembro, o Theatro Municipal também segue com apresentações de seus corpos artísticos e com a série de música na Praça das Artes. A Orquestra Experimental de Repertório, o Coral Paulistano Mário de Andrade e o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo fazem duas apresentações cada durante o mês. A Experimental de Repertório tem seu primeiro compromisso no dia 1º, no Auditório Ibirapuera: o concerto encerra a 38ª Mostra Internacional de Cinema, e, sob o comando de Carlos Moreno, a orquestra acompanha o clássico *O circo*, de Charlie Chaplin. O segundo concerto é no dia 16, no hall de eventos da Praça das Artes. Com regência do suíço Johannes Schlaefli, a OER apresenta o vencedor do 24º Concurso de Jovens Solistas da orquestra.

O Coral Paulistano Mário de Andrade também inicia sua agenda no dia 1º, mas na Sala do Conservatório, e a segunda apresentação acontece no Municipal, no dia 7 – esta última com a solista Soledad Yaya, na harpa, e com programa homenageando o centenário de César Guerra-Peixe. Nas duas ocasiões, a regência é de Martinho Lutero Galati de Oliveira, titular do grupo. Os dois recitais do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo ocorrem nos dias 13 e 27, na Sala do Conservatório, que recebe ainda recitais do Trio Corrente (dia 5), do quinteto Okynteto (dia 10) e do grupo Moderna Tradição (dia 19).

Dias 11 e 13, Sala São Paulo

Contratenor Philippe Jaroussky faz dois recitais dedicados a Vivaldi


Philippe Jaroussky
DIVULGAÇÃO

O destacado contratenor Philippe Jaroussky faz dois recitais na Sala São Paulo, nos dias 11 e 13, em promoção da Cultura Artística e encerrando a temporada deste ano. Reconhecido como um dos principais cantores da atualidade – ele já recebeu o prêmio de melhor cantor no Echo Klassik (2008) e no Victories de la Musique (2007 e 2010) –, o francês é especializado em música barroca e, em São Paulo, se apresenta junto ao Ensemble Artaerse, grupo que ele mesmo fundou, em 2002. Nos dois dias, o repertório é o mesmo, dedicado a Antonio Vivaldi, um dos nomes mais conhecidos do Barroco italiano. Entre as peças interpretadas estão o *Stabat Mater* e árias de óperas como *Orlando finto pazzo*, *Giustino* e *L'olimpiade*, além de obras de concerto para cordas.

Dia 8, Sala São Paulo / Dia 16, Grande Auditório do Masp / Dia 30, Centro Cultural São Paulo

Sinfônica Heliópolis apresenta obras de Villa-Lobos e Beethoven

A Orquestra Sinfônica Heliópolis realiza dois concertos em novembro. O primeiro deles, no dia 8, na Sala São Paulo, conta com seu maestro titular, Isaac Karabtchevsky, como regente. O repertório é totalmente dedicado a Heitor Villa-Lobos e se inicia com as *Bachianas brasileiras nº 4*. A orquestra, então, recebe no palco José Staneck, que interpreta o *Concerto para harmônica*. Encerram o programa os *Choros nº 6*.

Sob a batuta de Edilson Venturelli, a Sinfônica Heliópolis volta a se apresentar no dia 16, no Grande Auditório do Masp. O programa também é dedicado a um único compositor: dessa vez, Beethoven, de quem o grupo toca a abertura de *Egmont* e a *Sinfonia nº 7*.

No final do mês, no dia 30, acontece também um concerto do grupo de percussão formado por alunos do Instituto Baccarelli – instituição que promove um projeto social na comunidade da zona sul de São Paulo e mantém a Orquestra Sinfônica Heliópolis. A apresentação é no Centro Cultural São Paulo e tem, no programa, composições de Camargo Guarnieri, Akira Nishimura e Rúben Zúñiga, entre outros.

Dia 30, Sala São Paulo

OSB toca com James Galway

A Sinfônica Brasileira traz a São Paulo neste mês um dos concertos mais importantes de sua temporada. O grupo toca na Sala São Paulo no dia 30, com o regente e solista convidado sir James Galway, um dos mais respeitados flautistas da história. Os concertos com a OSB são as primeiras apresentações de Galway no Brasil e contam, ainda, com a participação de sua mulher, a também flautista Jeanne Galway. Os dois solam no *Concerto de Brandemburgo nº 4*, de Bach, e, em seguida, James Galway interpreta o *Concerto nº 2* de Mozart. Encerra a apresentação a *Sinfonia nº 2* de Brahms.

12 QUARTA-FEIRA

20h00 Filme PAZ DELIRANTE (WAHNFRIED)
Ciclo de filmes alemães especial: Richard Wagner. Peter Patzak – direção. Em alemão, sem legendas. *Pedro Schirmer* – apresentação.
Club Transatlântico. Entrada franca.

13 QUINTA-FEIRA

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Gnattali – Quarteto popular; e Santoro – Quarteto nº 3. Leia mais na pág. 49.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

21h00 ENSEMBLE ARTASERSE e PHILIPPE JAROUSSKY – contratenor
Cultura Artística. Programa: Vivaldi – Concerto para cordas RV 120, Stabat Mater RV 621, Concerto para cordas RV 125, Longe mala, umbrae terrores RV 629, Se in ogni guardo de Orlando finto pazzo, Vedro con mio diletto de Giustino, Concerto para dois violinos RV 522, Mentre dormi de L'olimpiade e Recitativo e ária Con questo ferro indegno/Gemo in un punto e fremo de L'olimpiade. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 455. Vendas: tel. (11) 4003-1212 ou www.ingressorapido.com.br. Ingressos remanescentes: R$ 20 meia hora antes.

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Ateliê de Coreógrafos Brasileiros. Programa: Rafael Gomes – Bingo! (estreia); Cassi Abranches – Uma criação (estreia); e Ana Vitória – Vadiando.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 25. Reapresentação dia 14 às 21h30, dia 15 às 21h e dia 16 às 18h.

14 SEXTA-FEIRA

21h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Ateliê de Coreógrafos Brasileiros. Programa: Rafael Gomes – Bingo! (estreia); Cassi Abranches – Uma criação (estreia); e Ana Vitória – Vadiando.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 25. Reapresentação dia 15 às 21h e dia 16 às 18h.

15 SÁBADO

10h00 Ópera AS BODAS DE FÍGARO, de Mozart
Ópera no MIS. Orquestra e coro da Ópera Nacional de Paris. Humbert Camerlo – direção. Philippe Jordan – regente. Jean Guizerix – coreografia.
MIS – Museu da Imagem e do Som. R$ 30.

15h00 Ópera IL TROVATORE, de Verdi
Ópera Comentada. Staatskapelle Berlin. Daniel Barenboim – regente. Anna Netrebko, Plácido Domingo, Marina Prudenskaya e Gaston Rivero. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO
Emesp Tom Jobim. Encerramento da série de concertos didáticos do Guri Horizontes Musicais. **David Guzmán** – regente. **David Medina** – clarinete. Programa: Carlos Chávez – Sinfonia India; Revueltas – Sensemayá; Márquez – Danzón nº 2; Castellanos-Yumar – Antelación e Imitación fugaz; Castro – Concerto para clarinete; e Ginastera – Danças do balé Estancia. Leia mais na pág. 53.
Sala São Paulo. Entrada franca.

18h30 MANUELA FREUA – soprano e DANA RADU – piano
Série Concertos – A música romântica e sua relação com a literatura. Programa: Schumann/Chamisso – Amor e vida de mulher op. 42; Desde que o vi pela primeira vez; Ele, o mais maravilhoso de todos; Eu não posso acreditar nem compreender; Teu anel no meu dedo; Ajudem-me, minhas irmãs; Doce amigo, me olhas com tanta surpresa; No meu coração, no meu peito; e Agora me deste a primeira dor; Clara Schumann/Rückert – Ele veio na tempestade e chuva nº 2 op. 12; Brahms/Heyse – Canção da menina nº 6 op. 95 e nº 5 op. 107; Brahms/Kapper – Canção da menina nº 3 op. 85; Schubert/Willemer – Canção de Suleika nº 1 op. 14 D 720; Schubert/Goethe – Gretchen na roca op. 2 D 118; Wolf/Mörike – Primeira canção de amor de uma menina e Mörike-Lieder, nº 42; e Wolf/Goethe – Canção de Mignon 1888 e Goethe-Lieder nº 9.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

19h30 REGINA SCHLOCHAUER – cravo e piano
Cultura aos Sábados. Programa: obras de C.P.E. Bach, Schubert, Chopin, Villa-Lobos e Ravel.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA
FAU em Concerto. Viola da gamba concertata. **Paulo Henes** – spalla e diretor artístico. **José Olmiro Borges** – viola da gamba e **Pedro Ribeiro** – flauta doce. Programa: Telemann – Concerto para quatro violinos sem basso contínuo TWV 40:203, Suíte para viola da gamba, cordas e basso contínuo TWV 55:D6; Sinfonia TWV Anh. 50:1; Sinfonia sobre a serenata para o jubileu dos cem primeiros anos da louvável Delegação do Comércio de Hamburgo; e Concerto para flauta doce, viola da gamba, cordas e basso contínuo TWV 52:A1.
FAU Maranhão. Entrada franca.

20h00 **Ópera IL VIAGGIO A REIMS, de Rossini**
Comemoração dos 10 anos da **Ópera Estúdio da Emesp**. **Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos**. **Emiliano Patarra** – regente. Mauro Wrona – coordenação. Norma Gabriel e Mauro Wrona – direção cênica.
Teatro Adamastor. Reapresentação dia 16 às 19h no mesmo local e dia 29 às 19h no Instituto Pombas Urbanas.

21h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**
Ateliê de Coreógrafos Brasileiros. Programa: Rafael Gomes – Bingo! (estreia); Cassi Abranches – Uma criação (estreia); e Ana Vitória – Vadiando.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 25. Reapresentação dia 16 às 18h.

16 DOMINGO

10h00 **Ópera LA SYLPHIDE, de Lacotte**
Ópera no MIS. Balé e orquestra da Ópera Nacional de Paris. Ermanno Florio – direção musical. Jean-Madeleine Schneitzhoeffer – composição. Adolphe Nourrit – tema. Pierre Lacotte – adaptação e coreografia.
MIS – Museu da Imagem e do Som. R$ 30.

11h00 **ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO**
Johannes Schlaefli – regente. Programa: Dvorák – Danças eslavas nº 1 op. 46 e Sinfonia nº 9 op. 95, Novo mundo (obra com o vencedor do 24º Concurso Solistas da OER). Leia mais na pág. 49.
Praça das Artes – Hall de Eventos. Entrada franca.

11h00 **CORAL DA GENTE**
Concertos matinais.
Sala São Paulo. Entrada franca. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

14h00 **GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO**
Veja detalhes dia 2 às 14h.
Biblioteca de São Paulo. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.

15h30 **MARIA JOSÉ CARRASQUEIRA – piano**
Música no MuBE. Programa: Grieg – Four Album Leaves op. 28 e Peças líricas op. 43 e op. 54; e Brahms – Cinco fantasias op. 116.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

16h00 **CORO DA OSESP**
Naomi Munakata – regente. Programa: Gesualdo – Dolcissima mia vita, Itene o miei sospiri, Se tu fuggi io non resto, T'amo mia vita, Felicissimo sonno e O dolorosa gioia; e Monteverdi – Lamento d'Arianna, Baci soavi e Cari, luci serene e Chiare, A un giro sol de' belli occhi lucenti, Io mi son Giovinetta e Ecco mormorar l'onde. Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo. R$ 37.

16h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**
Edilson Ventureli – regente. Programa: Beethoven – Egmont, abertura, e Sinfonia nº 7 op. 92. Leia mais na pág. 50.
Masp – Grande Auditório. R$ 10.

18h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**
Ateliê de Coreógrafos Brasileiros. Programa: Rafael Gomes – Bingo! (estreia); Cassi Abranches – Uma criação (estreia); e Ana Vitória – Vadiando.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 25.

19h00 **Ópera IL VIAGGIO A REIMS, de Rossini**
Comemoração dos 10 anos da **Ópera Estúdio da Emesp**. **Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos**. **Emiliano Patarra** – regente. Mauro Wrona – coordenação. Norma Gabriel e Mauro Wrona – direção cênica.
Teatro Adamastor. Reapresentação dia 29 às 19h no Instituto Pombas Urbanas.

20h00 **CORAIS CANTICORUM JUBILUM e VOX AETERNA**
Muriel Waldman – regente. Programa: obras de Parry, Mendelssohn, anônimas do período colonial brasileiro e spirituals.
Igreja São José do Ipiranga. Entrada franca.

19 QUARTA-FEIRA

20h00 **MODERNA TRADIÇÃO**
Série Instrumental no Conservatório. *Benjamim Taubkin* – piano, *Guello* – percussão, *Israel 7 Cordas* – violão de sete cordas, *Izaías Bueno de Almeida* – bandolim e *Lula Alencar* – acordeão.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

20h00 **Filme O HOLANDÊS VOADOR**
Ciclo de filmes alemães especial: Richard Wagner. Ópera. Joachim Herz – direção. Em alemão, sem legendas. *Pedro Schirmer* – apresentação.
Club Transatlântico. Entrada franca.

21h00 **BALÉ DO TEATRO MARIINSKY (BALÉ KIROV)**
Temporada de Dança. Programa: O corsário. Vliana Lopatkina – direção artística. Jules Perrot e Marius Petipa – coreografia. Leia mais na pág. 56.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 400. Reapresentação dia 20 às 21h, dia 21 às 21h30, dia 22 às 15h30 e às 21h e dia 23 às 17h (programa Grande Gala).

20 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Ensaio aberto. **Richard Armstrong** – regente. **Stephen Hough** – piano. Programa: Schumann – Concerto para piano op. 54; e Walton – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 21 às 21h e dia 22 às 16h30.

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Parque
Acervo
Concertos
Cursos
Palestras
Salão de Chá

PRESTIGIE-NOS COM SUA VISITA

Av. Morumbi, 4077
Fone: 3742-0077
www.fundacaooscaramericano.org.br
São Paulo - SP

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Dias 2, 26, 28 e 30, Theatro São Pedro

Montagem de *As bodas de Fígaro* aposta em cantores brasileiros


Carla Cottini
DIVULGAÇÃO

Uma nova montagem de *As bodas de Fígaro*, de Mozart, encerra, a partir do final do mês, a temporada lírica do Theatro São Pedro. A ópera é colaboração do compositor com o libretista Lorenzo da Ponte – os dois também são autores de *Don Giovanni* e *Così fan tutte*.

Quem dirige *As bodas de Fígaro* é Livia Sabag, que neste ano assinou a *Salomé* do Theatro Municipal de São Paulo. A regência é de Luiz Fernando Malheiro, diretor artístico do São Pedro e da Amazonas Filarmônica. O elenco, brasileiro, tem como destaques o barítono Homero Velho e a soprano Rosana Lamosa, como o conde e a condessa de Almaviva, a soprano Carla Cottini, como Susanna, e o barítono Rodrigo Esteves, no papel de Fígaro. Completam o time a mezzo Luisa Francesconi, o baixo Sávio Sperandio e os tenores Giovanni Tristacci e Daniel Umbelino. A estreia acontece no dia 26, com reapresentações nos dias 28 e 30 de novembro e 4, 5 e 7 de dezembro – o elenco do dia 4 é composto pelos formandos da Academia de Ópera.

O São Pedro tem ainda um concerto de câmara no mês: no dia 2, solistas da orquestra interpretam obras de Prokofiev, Ravel e Berio.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Richard Armstrong – regente. **Stephen Hough** – piano. Programa: Schumann – Concerto para piano op. 54; e Walton – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 21 às 21h e dia 22 às 16h30.

21h00 BALÉ DO TEATRO MARIINSKY (BALÉ KIROV)
Temporada de Dança. Programa: O corsário. Vliana Lopatkina – direção artística. Jules Perrot e Marius Petipa – coreografia. Leia mais na pág. 56.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 400. Reapresentação dia 21 às 21h30, dia 22 às 15h30 e às 21h e dia 23 às 17h (programa Grande Gala).

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Ateliê de Coreógrafos Brasileiros. Programa: Gioavanni di Palma – Romeu e Julieta.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 25. Reapresentação dia 21 às 21h30, dia 22 às 21h e dia 23 às 18h.

21 SEXTA-FEIRA

20h00 CONCERTO DO PROJETO GURI e ALICE CAYMMI – cantora
Homenagem ao centenário de Dorival Caymmi. **Alunos do Grupo de referência do Projeto Guri – Camerata de violões**. Programa: Eu vou pra Maracangalha.
Teatro Décio de Almeida Prado. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Richard Armstrong – regente. **Stephen Hough** – piano. Programa: Schumann – Concerto para piano op. 54; e Walton – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 22 às 16h30.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e ZÉ LUIS MAZZIOTTI
Auditório Ibirapuera. R$ 20. Reapresentação dia 22 às 21h.

21h30 BALÉ DO TEATRO MARIINSKY (BALÉ KIROV)
Temporada de Dança. Programa: O corsário. Vliana Lopatkina – direção artística. Jules Perrot e Marius Petipa – coreografia. Leia mais na pág. 56.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 400. Reapresentação dia 22 às 15h30 e às 21h e dia 23 às 17h (programa Grande Gala).

21h30 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Ateliê de Coreógrafos Brasileiros. Programa: Gioavanni di Palma – Romeu e Julieta.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 25. Reapresentação dia 22 às 21h e dia 23 às 18h.

22 SÁBADO

11h00 OVANIR BUOSI – clarinete e HORACIO GOUVEIA – piano
Encontros Clássicos. Lançamento do CD "Retratos das Américas".
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca. Ingressos: tel. (11) 3337-2719.

13h00 CAMERATA SOLISTAS PAULISTAS
Concertos CCBB de Música Clássica. **Júlio Medaglia** – curador e regente. **Nadilson Gama** – violino e **Jarbas Taurino** – tenor. Programa: Vivaldi – Primavera de As quatro estações; Andre da Silva Gomes – Ofertório: 1º domingo da Quaresma; Bach – Coral da Paixão segundo São Mateus, Ária para a quarta corda da Suíte orquestral nº 3 e Jesus alegria dos homens; Villa-Lobos – Bachiana brasileira nº 4, Prelúdio; Händel – And the Glory of the Lord e Aleluia de O Messias; Mascagni – Intermezzo de Cavaleria rusticana; De Curtis – Ti voglio tanto bene e Torna a Surriento; Cardillo – Core 'ngrato; e Hino a São Francisco de Assis.
Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco. Entrada franca.

15h00 Ópera CARMEN, de Bizet
Ópera Comentada. Coro e orquestra do Metropolitan Opera House de Nova York. Yannick Nézet-Séguin – regente. Roberto Alagna, Elina Garanca, Barbara Fritoli, Teddy Tahu Rhodes e Keith Miller. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h30 BALÉ DO TEATRO MARIINSKY (BALÉ KIROV)
Temporada de Dança. Programa: O corsário. Vliana Lopatkina – direção artística. Jules Perrot e Marius Petipa – coreografia. Leia mais na pág. 56.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 400. Reapresentação às 21h e dia 23 às 17h (programa Grande Gala).

15h55 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini
The Metropolitan Opera. Transmissão ao vivo de Nova York. Bartlett Sher – produção. Michael Yeargan – cenografia. Michele Mariotti – regente. Com Isabel Leonard, Lawrence Brownlee e Christopher Maltman.
UCI Salas de Cinema. R$ 60. Verificar locais em www.ucicinemas.com.br/metopera.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Richard Armstrong – regente. **Stephen Hough** – piano. Programa: Schumann – Concerto para piano op. 54; e Walton – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.

18h30 QUARTETO L'ARIANNA
Série Concertos – A música romântica e sua relação com a literatura. *Claudio Micheletti* e *Karen Micheletti* – violinos, *William Rodrigues* – viola e *André Micheletti* – violoncelo. Programa: Brahms – Quarteto op. 51; e Schubert – Quartettsatz.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

19h30 IZAÍAS E SEUS CHORÕES. EUDÓXIA DE BARROS e ELYANNA CALDAS – pianos
Centro de Música Brasileira. Programa: Henrique Alves de Mesquita – Batuque; Heitor Avena de Castro – Queixumes; Anacleto de Medeiros – Lídia; Galdino Barreto – Honória; Mauricio Carrilho – Maricotinha chegando; Aníbal A. Sardinha – Quanto dói uma saudade; Cesar Camargo Mariano – Samambaia; Zequinha de Abreu – Não me toques; Nazareth – Espalhafatoso, Odeon, Apanhei-te, cavaquinho, Turuna e Faceira; Izaias – Evocativo; Israel – Soros; Pixinguinha – Lamentos; Álvaro Sandim – Flor do abacate; Lourenço Lamartine – Aguenta seu Fulgêncio; e obras de Capiba.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

21h00 BALÉ DO TEATRO MARIINSKY (BALÉ KIROV)
Temporada de Dança. Programa: O corsário. Vliana Lopatkina – direção artística. Jules Perrot e Marius Petipa – coreografia. Leia mais na pág. 56.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 400. Apresentação dia 23 às 17h (programa Grande Gala).

21h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Ateliê de Coreógrafos Brasileiros. Programa: Gioavanni di Palma – Romeu e Julieta.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 25. Reapresentação dia 23 às 18h.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e ZÉ LUIS MAZZIOTTI
Auditório Ibirapuera. R$ 20.

23 DOMINGO

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos matinais. **Abel Rocha** – regente. Programa: Havens – Festival Overture; Miranda – Suíte tropical; Briamonte – As quatro estações do Hermeto; e Mehmari – Variações em guarani para banda sinfônica (estreia mundial).
Sala São Paulo. Entrada franca. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 CORAL JUVENIL DO GURI
Mara Campos – regente. Programa: anônimos dos séculos XV e XVI – Tres morillas m'enamoran e Rodrigo Martinez; Guarnieri – O rei mandou me chamá; Bartók – Duas canções eslovacas; Canção popular da Sérvia – Niška Banja; Lacerda – Quadrilha; e obras de Luiz Gonzaga/Humberto Teixeira, Neder, Palombo/Sánchez, Hernández, Jorge Ben Jor e Chico Buarque.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA
Música no MCB. **Paulo Henes** – spalla e diretor artístico. *Paulo Henes, Alceu Camilo da Silva Júnior, Manoela Bonina* e *Mariana Ribeiro* – violinos e *Pedro Ribeiro* – flauta doce. Programa: Telemann – Concerto para quatro violinos nº 3 e Sinfonia para orquestra; Biber – Mensa sonora, parte 3; Vivaldi – Concerto para flauta doce, cordas e contínuo nº 2 op. 10 RV 439; Brescianello – Concerto nº 4 para violino cordas e contínuo; e Geminiani – Concerto em uníssono nº 2.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 14h30 na Igreja da Paz.

15h00 CORAL JOVEM DO ESTADO
Fernando Tomimura – regente. Programa: música coral do século XX.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

15h30 ALEXSANDER RIBEIRO DE LARA – piano
Música no MuBE. Programa: Beethoven – Sonata nº 3 op. 10; Brahms – Duas rapsódias op. 79; e Chopin – Estudos nº 1, nº 2, nº 3 e nº 4 op. 10.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

16h00 STEPHEN HOUGH – piano
Recitais Osesp. Programa: Debussy – La plus que lente, Estampes, Children's Corner e L'isle joyeuse; e Chopin – Baladas nº 2 op. 38, nº 1 op. 23, nº 3 op. 47 e nº 4 op. 52. Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo. Entrada franca. R$ 66 e R$ 86.

17h00 BALÉ DO TEATRO MARIINSKY (BALÉ KIROV)
Temporada de Dança. Grande Gala. Programa: Chopiniana, ou Les Sylphides, coreografia de Mikhail Fokine; O espectro da rosa e A morte do cisne, coreografia de Mikhail Fokine; e Divertissement – Grand pas de deux de Dom Quixote, e Diana e Acteon. Leia mais na pág. 56.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 400.

17h30 CAMERATA CANTAREIRA e ANDRÉ MICHELETTI – violoncelo
Série Caminhos da Música Clássica. **Marcelo Jaffé** – direção. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4, Prelúdio; Tchaikovsky – Serenata; Haydn – Concerto para violoncelo.
Centro da Cultura Judaica. Entrada franca.

18h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Ateliê de Coreógrafos Brasileiros. Programa: Gioavanni di Palma – Romeu e Julieta.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 25.

25 TERÇA-FEIRA

20h30 CLELIA IRUZUN – piano
Terça no Centro. Programa: Nepomuceno – Suíte antiga; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4 e Ciclo brasileiro; Nazareth – Fantástica, Escovado, Ameno Resedá e Suculento; Chopin – Balada nº 1 op. 23; e Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino nacional brasileiro.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 TRIO CORRENTE, MONICA SALMASO, ZELIA DUNCAN e LENINE
Série Tucca. Programa: obras de Chico Buarque.
Sala São Paulo. R$ 80 a R$ 230. Vendas: Tucca – tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Renda revertida para a Tucca.

26 QUARTA-FEIRA

20h00 Ópera AS BODAS DE FÍGARO, de Mozart
Orquestra do Theatro São Pedro. **Luiz Fernando Malheiro** – direção musical e regente. Condessa Almaviva – *Rosana Lamosa*, Susanna – *Carla Cottini*, Fígaro – *Rodrigo Esteves*, Conde Almaviva – *Homero Velho*, Cherubino – *Luisa Francesconi*, Don Bartolo – *Sávio Sperandio*, Don Basilio – *Giovanni Tristacci*, Don Curzio – *Daniel Umbelino*, Marcelina – *Carolina Jadach*, Barbarina – *Aymeé Wentz*, Antônio – *André Rabelo* (26/11, 5 e 7/12) e *Eduardo Fujita* (28 e 30/11 e 4/12); Coro – *Nibaldo Araneda*. Livia Sabag – direção cênica. Nicolàs Boni – cenografia. Fábio Namatame – figurinos. Wagner Pinto – designer de luz. Leia mais na pág. 51.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dias 28/11 e dias 4 e 5/12 às 20h e dia 30/11 e 7/12 às 17h.

20h00 ANONYMOUS 4 (EUA)
Festival Sesc de Música de Câmara. *Ruth Cunningham, Marsha Genensky, Susan Hellauer* e *Jacqueline Horner-Kwiatek* – cantoras. Programa: canto medieval e polifonia, com obras dos álbuns Ladymass, Visions e Miracles. Leia mais ao lado.
Sesc Santo André – Teatro. R$ 40, R$ 20 e R$ 12. Reapresentação dia 27 às 21h no Sesc Vila Mariana.

20h00 Filme O CLÃ WAGNER
Ciclo de filmes alemães especial: Richard Wagner. Christiane Balthasar – direção. Em alemão, sem legendas. *Pedro Schirmer* – apresentação.
Club Transatlântico. Entrada franca.

20h30 CAMERATA DE VIOLÕES BRASILIS
Programa: obras do repertório internacional.
Musicalis Núcleo de Música.

21h00 CRISTINA ORTIZ – piano
Festival Sesc de Música de Câmara. Programa: Bowen – 24 prelúdios op. 102; Schubert – Improvisos op. 90; e Brahms – Sonata para piano nº 3 op. 5. Leia mais ao lado.
Sesc Vila Mariana – Teatro. R$ 60, R$ 30 e R$ 18. Cristina Ortiz se reapresentará dia 27 às 20h no Sesc Santo André.

27 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP, CORO INFANTIL DA OSESP, CORO JUVENIL DA OSESP E CORO ACADÊMICO DA OSESP
Evento a confirmar. Ensaio aberto. **Richard Armstrong** – regente. **Naomi Munakata**, **Teruo Yoshida**, **Paulo Celso Moura** e **Marcos Thadeu** – regentes dos coros. *Jane Irwin* – mezzo soprano, *Andrej Dunaev* – tenor, *Morten Frank Larsen* – barítono e *Francisco Meira* – baixo-barítono. Programa: Berlioz – A danação de Fausto op. 24. Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo. R$ 10. 500 lugares. Apresentação às 21h, dia 28 às 21h e dia 29 às 16h30.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e CLÉMENT HIMBERT – saxofone
Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Szymanowski – Quarteto nº 2 op. 56; Britten – Fantasia para saxofone e cordas op. 2; e Nyman – Shaping the Curve. Leia mais na pág. 49.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 30.

20h00 CRISTINA ORTIZ – piano
Festival Sesc de Música de Câmara. Programa: Mendelssohn – Variações sérias; Brahms – Dois intermezzos; Chopin – Quatro estudos op. 25; Granados – La maja y el Ruisseñor; Ravel – Alborada del gracioso; Debussy – Reflets dans l'eau; Villa-Lobos – A lenda do caboclo; e Vianna – Serenata espanhola e Corta-Jaca. Leia mais ao lado.
Sesc Santo André – Teatro. R$ 60, R$ 30 e R$ 18.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP, CORO INFANTIL DA OSESP, CORO JUVENIL DA OSESP E CORO ACADÊMICO DA OSESP
Richard Armstrong – regente. **Naomi Munakata**, **Teruo Yoshida**, **Paulo Celso Moura** e **Marcos Thadeu** – regentes dos coros. *Jane Irwin* – mezzo soprano, *Andrej Dunaev* – tenor, *Morten Frank Larsen* – barítono e *Francisco Meira* – baixo-barítono. Programa: Berlioz – A danação de Fausto op. 24. Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 28 às 21h e dia 29 às 16h30.


DIVULGAÇÃO / ROB MARINISEN
Calefax

De 26 de novembro a 7 de dezembro, Unidades do Sesc de São Paulo e do interior

Sesc convida grandes grupos para festival de música de câmara

Na última semana de novembro, será aberta a programação do Festival Sesc de Música de Câmara, que se estende até o próximo mês. As atividades, que acontecem entre os dias 26 de novembro e 7 de dezembro, são distribuídas em dez unidades do Sesc de São Paulo e do interior do estado – ao todo, o evento promove 45 concertos. Na capital, o festival ocupa cinco unidades do Sesc: Belenzinho, Bom Retiro, Consolação, Pinheiros e Vila Mariana. A programação também se espalha pelas cidades de Araraquara, Santo André, Santos, São Carlos e Sorocaba (leia mais sobre o festival na página 18 desta edição).

São seis os grupos internacionais. Três poloneses – Quarteto Lutoslawski, Songs of The Goat Theatre e Karbido –, dois americanos – Quarteto Kronos e Anonymous 4 – e um holandês – Quinteto Calefax Reed. Em novembro, o Quarteto Lutoslawski se apresenta nos dias 28 (Vila Mariana), 29 (São Carlos) e 30 (Santo André); o grupo toca também no dia 2 de dezembro, em Sorocaba. Quem também toca este mês é o Anonymous 4, nos dias 26 (Santo André), 27 (Vila Mariana) e 28 (São Carlos). O Calefax – São Carlos (26), Santo André (28) e Vila Mariana (29) – e o Song of the Goat Theatre – Sesc Belenzinho dias 27, 28, 29 e 30 – completam a programação internacional de novembro. O Quarteto Kronos e Kabido tocam apenas em dezembro.

Entre os destaques nacionais estão a pianista Cristina Ortiz (Vila Mariana, dia 26; Santo André, dia 27; Santos, dia 28; e São Carlos, dia 30), Toninho Ferragutti e Quinteto de Cordas (São Carlos, dia 27; e Santo André, dia 29). Em dezembro, apresentam-se nomes como Cristian Budu, os Músicos de Capella com Luís Otávio Santos, o Quarteto Carlos Gomes e o Brasil Guitar Duo. Acompanhe a edição de dezembro da Revista CONCERTO com a programação detalhada.

Dia 15, Sala São Paulo

Orquestra Jovem do Estado fecha a série Horizontes Musicais

A Orquestra Jovem do Estado realiza um concerto no mês, no dia 15, na Sala São Paulo. A apresentação marca o encerramento da série de concertos didáticos do projeto Guri Horizontes Musicais. Na ocasião, o grupo, formado por jovens instrumentistas ligados à Escola de Música do Estado de São Paulo, será regido pelo maestro colombiano David Guzmán. O programa é formado inteiramente por obras de compositores de origem latina. Outros conjuntos ligados à Santa Marcelina Cultura também se apresentam no mês, caso da Orquestra Jovem Tom Jobim (que recebe o maestro Nelson Ayres no Theatro São Pedro, no dia 1º), da Ópera Estúdio da Emesp (Teatro Adamastor, em Guarulhos, no dia 15) e da Banda Sinfônica Jovem (Grande Auditório do Masp, dia 30).

21h00 QUARTETO ARIEL
Cultura Artística – Série de Câmara. *Alexandra (Sasha) Kazovsky* e *Gershon Gerchikov* – violinos, *Jan Grüning* – viola e *Amit Even-Tov* – violoncelo. Programa: Beethoven – Quarteto para cordas nº 2 op. 18; e Brahms – Quarteto para cordas nº 3 op. 67. Leia mais na pág. 55.
Teatro Maksoud Plaza. R$ 60.

21h00 ANONYMOUS 4 (EUA)
Festival Sesc de Música de Câmara. *Ruth Cunningham, Marsha Genensky, Susan Hellauer* e *Jacqueline Horner-Kwiatek* – cantoras. Programa: canto medieval e polifonia, com obras dos álbuns Ladymass, Visions e Miracles. Leia mais na pág. 53.
Sesc Vila Mariana – Teatro. R$ 40, R$ 20 e R$ 12.

21h00 SONG OF THE GOAT THEATRE (Polônia)
Festival Sesc de Música de Câmara. Grzegorz Bral – direção. Jean-Claude Acquaviva e Maciej Rychly – composições. Kacper Kuszewski – direção musical. Leia mais na pág. 53.
Sesc Belenzinho – Teatro. R$ 60, R$ 30 e R$ 18. Reapresentação dias 28 e 29 às 21h e dia 30 às 18h.

21h00 HELENA JANK – cravo
Bach: Tema e Contratema. Programa: Bach – Prelúdio e fuga BWV 875 e BWV 889, de O cravo bem temperado vol. 1 e Partita nº 5 BWV 829; e C.P.E. Bach – Sonata W 65/20.
Espaço Cachuera! R$ 30.

21h00 GALA SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Mario Galizzi – Grand pas de deux de O cisne negro, com Thiago Soares (primeiro bailarino do The Royal Ballet) e Le spectre de la rose (estreias); SPCD – Grand pas de deux de Dom Quixote, com Daniel Camargo (primeiro bailarino do Balé de Stuttgart); e Rodrigo Pederneiras – Bachiana nº 1.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 25. Reapresentação dia 28 às 21h30, dia 29 às 21h e dia 30 às 18h.

28 SEXTA-FEIRA

09h00 XXIII CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA
Provas do V turno. Candidatos com 18 anos ou mais. Antônio Mario da Silva Cunha – coordenação geral. Marisa Lacorte – coordenação artística.
Souza Lima Music Hall. Entrada franca.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Veja detalhes dia 2 às 14h.
Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna. Entrada franca.

20h00 Ópera AS BODAS DE FÍGARO, de Mozart
Orquestra do Theatro São Pedro. **Luiz Fernando Malheiro** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 26 às 20h. Leia mais na pág. 51.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 30/11 às 17h e dias 4, 5 e 7/12 às 20h.

20h00 CALEFAX (Holanda)
Festival Sesc de Música de Câmara. *Oliver Boekhoorn* – oboé, *Ivar Berix* e *Jelte Althuis* – clarinetes, *Raaf Hekkema* – saxofone e *Alban Wesly* – fagote. Programa: arranjos de obras de Heredia, Mendelssohn, Sweelinck, Bach/Busoni, Ravel, Tchaikovsky/Ellington e Pixinguinha/Lacerda. Leia mais na pág. 53.
Sesc Santo André – Teatro. R$ 40, R$ 20 e R$ 12. Calefax se reapresentará dia 29 às 21h no Sesc Vila Mariana.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP, CORO INFANTIL DA OSESP, CORO JUVENIL DA OSESP E CORO ACADÊMICO DA OSESP
Richard Armstrong – regente. **Naomi Munakata**, **Teruo Yoshida**, **Paulo Celso Moura** e **Marcos Thadeu** – regentes dos coros. *Jane Irwin* – mezzo soprano, *Andrej Dunaev* – tenor, *Morten Frank Larsen* – barítono e *Francisco Meira* – baixo-barítono. Programa: Berlioz – A danação de Fausto op. 24. Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166. Reapresentação dia 29 às 16h30.

21h00 LUTOSLAWSKI QUARTET DE WROCLAW (Polônia)
Festival Sesc de Música de Câmara. *Bartosz Woroch* e *Marcin Markowicz* – violinos, *Artur Rozmyslowicz* – viola e *Maciej Mtodawski* – violoncelo. Programa: obras de Lutosławski, Markowicz, Schulhoff e Penderecki. Leia mais na pág. 53.
Sesc Vila Mariana – Teatro. R$ 40, R$ 20 e R$ 12. Lutoslawski Quartet de Wroclaw se reapresentará dia 30 às 19h no Sesc Santo André.

21h00 SONG OF THE GOAT THEATRE (Polônia)
Festival Sesc de Música de Câmara. Grzegorz Bral – direção. Jean-Claude Acquaviva e Maciej Rychly – composições. Kacper Kuszewski – direção musical. Leia mais na pág. 53.
Sesc Belenzinho – Teatro. R$ 60, R$ 30 e R$ 18. Reapresentação dias 29 às 21h e dia 30 às 18h.

21h30 GALA SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Mario Galizzi – Grand pas de deux de O cisne negro, com Thiago Soares (primeiro bailarino do The Royal Ballet) e Le spectre de la rose (estreias); SPCD – Grand pas de deux de Dom Quixote, com Daniel Camargo (primeiro bailarino do Balé de Stuttgart; e Bachiana nº 1, de Rodrigo Pederneiras.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 25. Reapresentação dia 29 às 21h e dia 30 às 18h.

29 SÁBADO

09h00 XXIII CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA
Provas do IV turno. Candidatos de 15 a 17 anos. Antônio Mario da Silva Cunha – coordenação geral. Marisa Lacorte – coordenação artística.
Souza Lima Music Hall. Entrada franca.

11h00 EMMANUELE BALDINI – violino e KARIN FERNANDES – piano
Encontros Clássicos. Lançamento do CD "Delírio – Sonatas de Leopoldo Miguez e Glauco Velasquez".
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca. Ingressos: tel. (11) 3337-2719.

13h30 CORO DE REPERTÓRIO DA FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL e MADRIGAL UIRAPURU
Elisângela Bandeira – regente. **Maria Cecilia de Oliveira** – regente titular e solista. *Cassia Paula* – piano. *Flávia Ramacho*, *Thais Meira*, *Jussara Fleury*, *Jonathan Ferreira* e *Nando Coelho* – solistas. Programa: Mozart – Missa da coroação K 317; Britten – A Ceremony of Carols; Monteverdi – Zefiro torna e il bel tempo Rimena, O rossignuol e Pulchra; Hassler – Nun Fanget an ein Gutes; Tallis – If you Love Me; e Morricone – Gabriel's Oboe.
Igreja São Francisco. Entrada franca.

15h00 Ópera MADAMA BUTTERFLY, de Puccini
Ópera Comentada. Coro da Ópera de Viena e Orquestra Filarmônica de Viena. Herbert von Karajan – regente. Mirella Freni, Plácido Domingo, Christa Ludwig, Robert Kerns e Michel Sénéchal. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP, CORO INFANTIL DA OSESP, CORO JUVENIL DA OSESP E CORO ACADÊMICO DA OSESP
Richard Armstrong – regente. **Naomi Munakata**, **Teruo Yoshida**, **Paulo Celso Moura** e **Marcos Thadeu** – regentes dos coros. *Jane Irwin* – mezzo soprano, *Andrej Dunaev* – tenor, *Morten Frank Larsen* – barítono e *Francisco Meira* – baixo-barítono. Programa: Berlioz – A danação de Fausto op. 24. Leia mais na pág. 46.
Sala São Paulo. R$ 36 a R$ 166.

18h30 MASAMI GANEV – soprano e ALBERTO HELLER – piano
Série Concertos – A música romântica e sua relação com a literatura. Programa: Schumann – Amor e vida de mulher op. 42; Brahms – Canções ciganas op. 103; e Wagner – Wesendonck-Lieder.
Sesc Vila Mariana – Auditório. Entrada franca.

19h00 Ópera IL VIAGGIO A REIMS, de Rossini
Comemoração dos 10 anos da **Ópera Estúdio da Emesp**. **Emiliano Patarra** – regente. **Anderson Brenner** – piano. Mauro Wrona – coordenação. Norma Gabriel e Mauro Wrona – direção cênica.
Instituto Pombas Urbanas.

19h30 Ópera O BURGUÊS NOBRE, de Molière
NUO – Núcleo Universitário de Ópera. **Camerata, solistas e coro do Núcleo Universitário de Ópera**. **Paulo Maron** – regente e direção-geral. Música: Jean-Baptiste Lully. Wesley Fernandez – coreografia.
Espaço Núcleo. R$ 25. Reapresentação dia 30 às 19h30.

20h00 Ópera TOSCA, de Puccini
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Oleg Caetani** – regente. Floria Tosca – *Ainhoa Arteta* (dias 29/11 e 2, 6, 9, 11 e 13/12) e *Ausrine Stundyte* (dias 30/11 e 4 e 7/12), Mario Cavaradossi – *Marcelo Alvarez* (dias 29/11 e 2, 6, 9 e 13/12) e *Stuart Neill* (dias 30/11 e 4, 7 e 11/12), Scarpia – *Roberto Frontali* (dias 29/11 e 2, 6, 9 e 13/12) e *Nelson Martinez* (dias 30/11 e 4, 7 e 11/12), Cesare Angelotti – *Massimiliano Catellani*, Sacristão – *Saulo Javan*, *Spoletta* e *Luca Casalin*. Marco Gandini – direção cênica. Simona Morresi – figurinos. Leia mais na pág. 49.
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 30/11 e 7/12 às 18h, dias 2, 4, 6, 9, 11 e 13/12 às 20h.

20h00 OLGA KIUN – piano
Recitais Eubiose – Recital Rachmaninov. Participação: **Pedro Henrique Galvão Nogueira** – piano. Programa: Guarnieri – Ponteio nº 6, Estudo nº 10 e Toccata; Rachmaninov – Peças de fantasia op. 3, Quatro prelúdios op. 23 e Vocalise op. 34; e Mendelssohn-Rachmaninov – Scherzo de Sonhos de uma noite de verão, Variações sobre um tema de Corelli op. 42 e Dois momentos musicais op. 16.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R$ 20.

20h00 CORAL CULTURA INGLESA, BRIT POP SINGERS e TRIO KANTUS VIVO
Coral Cultura Inglesa convida. **Marcello Amalfi** – regente. *Silvania Abrusco, Eleni Arruda* e *Fábio Maciel*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 DUO TESSITURAS
No limiar da canção: música para voz e violão. *Daniela Amaral* – voz e *Fred Lincoln* – violão. Programa: obras de Villa-Lobos, Guerra-Peixe, Jaime Ovalle, Barrozo Netto, Krieger, Osvaldo Lacerda, Sérgio Correa Vasconcellos e Gilberto Mendes.
Teatro Elis Regina. R$ 8.

20h00 TONINHO FERRAGUTTI – acordeão e QUINTETO DE CORDAS
Festival Sesc de Música de Câmara. *Walter Finatto Ansante, Samuel Pires de Lima, Jose Eduardo d'Almeida, Lara Ziggiatti* e *Walter Valentini* (a confirmar). Programa: obras de Ferragutti, Hermeto Paschoal e Luperce Miranda.
Sesc Santo André – Teatro. R$ 30, R$ 15 e R$ 9.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente. **Andreas Woyke** – piano. Programa: Haydn – Sinfonia nº 31; e Beethoven – Concerto para piano nº 4. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 25 e R$ 40.

21h00 CALEFAX (Holanda)
Festival Sesc de Música de Câmara. *Oliver Boekhoorn* – oboé, *Ivar Berix* e *Jelte Althuis* – clarinetes, *Raaf Hekkema* – saxofone e *Alban Wesly* – fagote. Programa: arranjos de obras de Heredia, Mendelssohn, Sweelinck, Bach/Busoni, Ravel, Nancarrow, Reich e Pixinguinha/Lacerda. Leia mais na pág. 53.
Sesc Vila Mariana – Teatro. R$ 40, R$ 20 e R$ 12.

21h00 SONG OF THE GOAT THEATRE (Polônia)
Festival Sesc de Música de Câmara. Grzegorz Bral – direção. Jean-Claude Acquaviva e Maciej Rychly – composições. Kacper Kuszewski – direção musical. Leia mais na pág. 53.
Sesc Belenzinho – Teatro. R$ 60, R$ 30 e R$ 18. Reapresentação dia 30 às 18h.

21h00 GALA SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Mario Galizzi – Grand pas de deux de O cisne negro, com Thiago Soares (primeiro bailarino do The Royal Ballet) e Le spectre de la rose (estreias); SPCD – Grand pas de deux de Dom Quixote, com Daniel Camargo (primeiro bailarino do Balé de Stuttgart; e Bachiana nº 1, de Rodrigo Pederneiras.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 25. Reapresentação dia 30 às 18h.

30 DOMINGO

09h00 XXIII CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA
Provas do I, II e III turnos. Candidatos de 8 a 14 anos. Antônio Mario da Silva Cunha – coordenação geral. Marisa Lacorte – coordenação artística.
Souza Lima Music Hall. Entrada franca.

11h00 Programa PRELÚDIO
Concertos matinais. Prova final. **Orquestra do Prelúdio**. **Júlio Medaglia** – regente.
Sala São Paulo. Entrada franca.

11h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO
Giovanna Finardi di Biagio Silva – piccolo e *Letícia Maia Durante* – flauta. Programa: Reed – Armenian Dances; Liebermann – Concerto para piccolo; Borne – Fantasia brilhante sobre temas de Carmen; e Sparke – Dance Moviments.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

11h00 CORAL INFANTIL e CORAL DE FAMILIARES DO GURI
Ana Yara Campos e **Emerson Tineo** – regentes. Programa: Parlenda do coelho branco de Alice no País das Maravilhas – É tarde!; Adaptação de tema de Carl Orff – Tin Ton; Nessy Muhr – Canción de caza; Folclore espanhol – Que quieres que te traiga?; Canção popular francesa – Arlequin dans sa boutique; Folclore brasileiro – Corre cotia, Os escravos de Jó, Ciranda cirandinha, O pião, Fui no Tororó; Bartók – Hungarian Folk Songs; Mozart – Der Vogelfänger bin ich ja, I ato nº 2, ária do Papagueno; Elfman – Tema de Alice do filme Alice no País das Maravilhas; Gilkyson/Robert/Richard Sherman – Dois temas de Mogli; criação coletiva – 3º Painel Funarte Regência Coral 2008 – Era a Chapeuzinho Amarelo; e obras de Vicente Barreto/Paulo César Pinheiro, Lenine/Dudu Falcão, Ary Barroso, Sherri Porterfild, Cantiga mineira e Vitor Gabriel/Paulo Leminsky.
Praça Victor Civita. Entrada franca.

11h00 QUARTETO CAMARGO GUARNIERI e LEIRSON MACIEL – clarinete
Elisa Fukuda e *Ricardo Takahashi* – violinos, *Silvio Catto* – viola e *Joel de Souza* – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto K 465, Dissonâncias; e Brahms – Quinteto para clarinete e cordas op. 115.
Bunkyo – Pequeno auditório.

11h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI
Ricardo Appezzato – regente. Programa: Johan de Meij – The Lord of the Rings; Reed – El camino real; Custer – Variations on Scaborough; Wittrock – The Lord Tullamore; Longfield – The Purple Twilight; e Glagliard – Cantos nordestinos.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h30 QUINTETO SCHUBERT
Eliane Tokeshi – violino, *Renato Bandel* – viola, *Raiff Dantas Barreto* – violoncelo, *Pedro Gadelha* – contrabaixo e *Ricardo Ballestero* – piano. Programa: Schubert – Noturno para violino, violoncelo e piano D 897 e Quinteto para violino, viola, violoncelo, contrabaixo e piano D 667, A truta. Leia mais na pág. 56.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 40 (compra antecipada) e R$ 50.

Dia 9, Sala São Paulo

Sinfônica da USP tem noite latina com a pianista Karin Fernandes



A apresentação de novembro da temporada da Orquestra Sinfônica da USP acontece no dia 9, na Sala São Paulo, e tem como solista uma das mais destacadas artistas da nova geração, a pianista Karin Fernandes. Sob regência de Wagner Polistchuk, um de seus titulares, a orquestra interpreta um repertório dedicado a compositores latinos, uma das especialidades da pianista. Destaque para as peças de Camargo Guarnieri, com solos de Fernandes: a *Dança brasileira* e o *Choro para piano*. Completam o programa *Tres visiones de un sicuris atacameño*, de Carlos Zamora, *La muerte del ángel*, de Astor Piazzolla, *Fantasia brasileira nº 1* de Radamés Gnattali, *Fuga com pajarillo*, de Aldemaro Romero, e *Tributo a Portinari*, de Guerra-Peixe.

Dias 1º e 29, Sala São Paulo / Dia 3, Teatro CIEE / Dia 9, Jundiaí

Bachiana Filarmônica estreia peça para soprano de Marcos Balter

A programação da Bachiana se inicia no primeiro dia do mês, na Sala São Paulo. O programa tem como destaque a estreia de uma peça para soprano e orquestra de Marcos Balter, com regência de John Boudler, e Adriana Clis como solista. Em seguida, João Carlos Martins rege dois jovens solistas: Guido Sant'Anna, de 9 anos, faz seu début na Sala São Paulo nas *Cenas de balé para violino*, de Charles Auguste de Bériot; e Lucas Faria, de 15 anos, interpreta o terceiro movimento do *Concerto para violino* de Bruch. A segunda parte tem peças de Mendelssohn e Bach.

O segundo concerto da Bachiana em novembro ocorre no dia 3, no Teatro CIEE, em São Paulo. Sob regência de Martins, são apresentadas peças de Mascagni, Mozart e Beethoven, entre outros. A orquestra repete o programa no dia 9, no Teatro Polytheama, em Jundiaí. No dia 29, o grupo volta à Sala São Paulo, com o pianista alemão Andreas Noyke como solista convidado. Ele interpreta o *Concerto para piano nº 4* de Beethoven; completa a noite a *Sinfonia nº 31* de Haydn.

Dia 9, Theatro São Pedro / Dia 27, Teatro Maksoud

Cultura Artística promove recitais

A Sociedade de Cultura Artística promove dois concertos de câmara ao longo do mês de novembro. O primeiro deles, no dia 9, no Theatro São Pedro, tem repertório totalmente dedicado a Brahms. Os pianistas Paulo Gori e Sérgio Melardi recebem um quarteto de cordas formado por Pablo de León, Cristiane Cabral (violinos), Renato Bandel (viola) e Roberto Ring (violoncelo) – e, juntos, eles interpretam o *Trio para piano nº 2* e o *Quinteto para piano e cordas em fá menor* do compositor alemão. O outro concerto de câmara realizado pela Cultura Artística em novembro acontece no dia 27, com o Quarteto Ariel, no Teatro Maksoud Plaza. O conjunto é formado pelos violinistas Alexandra Kazovsky e Gershon Gerchikov, o violista Jan Grüning e a violoncelista Amit Even-Tov. O programa traz importantes quartetos de Beethoven (nº 2) e Brahms (nº 3).

Nova série tem curadoria de Júlio Medaglia

O Centro Cultural Banco do Brasil inicia, no dia 22, uma série de música clássica. Com curadoria do maestro Júlio Medaglia, o projeto levará oito concertos à recém-reformada Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco, localizada no Largo São Francisco, no centro de São Paulo – além de um concerto natalino especial no próprio CCBB. O próprio Medaglia comanda a primeira apresentação, que tem como grupo convidado a Camerata Solistas Paulistas. Entre as atrações previstas para a série estão ainda Vox Brasiliensis, Sujeito a Guincho e Duo Barboza Baron.

Quaternaglia faz concertos e palestra

O quarteto de violões Quaternaglia faz dois recitais neste mês, entre os dias 5 e 9, na Caixa Cultural São Paulo. O grupo vai interpretar obras que fazem parte do repertório do disco *Jequibau*, todas elas de autores brasileiros: Ronaldo Miranda, Almeida Prado, Villa-Lobos, Marco Pereira, Chrystian Dozza, João Luiz e Paulo Bellinati. No dia 9, o quarteto promove também uma palestra antes da apresentação.

Camerata Cantareira convida Micheletti

Para encerrar a série Caminhos da Música Clássica, do Centro da Cultura Judaica, a Camerata Cantareira vai se apresentar, no dia 23, às 17h30, com o violoncelista André Micheletti. O grupo será regido por Marcelo Jaffé e, no programa, estão obras de Villa-Lobos (*Prelúdio* das *Bachianas brasileiras nº 4*), Tchaikosvky (*Serenata*) e Haydn (*Concerto em dó maior*).

Fundação recebe conjuntos de câmara

A Fundação Maria Luisa e Oscar Americano segue com sua série de música de câmara aos domingos. Em novembro, serão dois recitais. O primeiro deles, no dia 9, conta com o Ensemble SP e a pianista Vera Astrachan em duas peças de Camille Saint-Saëns: o *Quinteto op. 14* e o *Quarteto op. 41*. O segundo programa do mês acontece no dia 30, com o Quinteto Schubert – formado por Eliane Tokeshi (violino), Renato Bandel (viola), Raiff Dantas Barreto (violoncelo), Pedro Gadelha (contrabaixo) e Ricardo Ballestero (piano). O programa é dedicado a Schubert.

Aprendiz de Maestro tem novo espetáculo

No dia 8, a série da Tucca (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer) para o público infantil, Aprendiz de Maestro, apresenta o espetáculo inédito *A orquestra do sargento Pimenta*, que tem texto e direção de Paulo Rogério Lopes. A direção musical é de João Maurício Galindo, que dirige a Sinfonieta Tucca Fortíssima.

Balé do Mariinsky dança no Rio e em SP

A Dell'Arte, uma das principais promotoras de espetáculos internacionais do país, traz neste mês ao Brasil o balé do Teatro Mariinsky, uma das mais tradicionais companhias de dança da Rússia. Serão duas temporadas no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e no Teatro Alfa, em São Paulo, com um dos balés mais conhecidos do repertório: *O corsário*, com coreografia do importante criador e bailarino Marius Petipa. No Rio, o balé é apresentado do dia 12 ao 15; em São Paulo, de 19 a 22. Cada cidade tem ainda uma noite de gala, cujo repertório é formado por coreografias clássicas do universo da dança e tem a presença de alguns dos principais bailarinos da companhia – dia 16, no Rio, e dia 23, em São Paulo.

12h00 GRUPO DE PERCUSSÃO DO INSTITUTO BACCARELLI
Domingo no Centro. **Rubén Zúñiga** – direção. *Bruno Oliveira, Débora Vieira, Fernando Martins, Frederico Freitas, Jean Carlos Martins, Jessica Ornaghi* e *Maryana Cavalcanti*. Programa: Guarnieri – Estudo; Zúñiga – Trompo; Ford – Head Folk; Chavez – Chant du serpent; Iazzetta – Unka; Nishimura – Ketiak; e Green – Chromatic Fox Trot.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

12h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI
Natália Larangeira – regente. Programa: Purcell – Suite Abdelazar Z 570 e Chaconne de Fairy Queen; Gluck – Pizzicato; Mozart – Sinfonia nº 40; Brahms – Sinfonia nº 1, quarto movimento; Vaughan-Williams – Rhosymedre; Nepomuceno – Adágio para cordas; Delibes – Dueto das flores de Lakmé; e Gershwin – Summertime de Porgy and Bess.
Igreja São Luís Gonzaga. Entrada franca.

14h30 ORQUESTRA ARTE BARROCA
Paulo Henes – spalla e direção artística. Veja detalhes dia 23 às 11h.
Igreja da Paz. Entrada franca.

15h00 GRUPO REGIONAL DE CHORO INFANTOJUVENIL DO GURI
Santiago Steiner – regente. Programa: obras de Bonfiglio de Oliveira, Abel Ferreira, Chiquinha Gonzaga, Patápio Silva, Waldir Azevedo, Jacob do Bandolim, Anacleto de Medeiros, Cândido Pereira da Silva, Pixinguinha e Regional de Choro do Guri.
MAM. Entrada franca.

15h30 ÉRIKA RIBEIRO – piano e LUIS LEITE – violão
Música no MuBE. Programa: Bach – Prelúdio e fuga para alaúde BWV 997, Sonata para viola da gamba e cravo BWV 1027, Prelúdio e fuga para piano BWV 871 e Sonata para viola da gamba e cravo BWV 1029.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 20.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Safira. **Sir James Galway** – flauta e regente. **Lady Jeanne Galway** – flauta. Programa: Bach – Concerto de Brandemburgo nº 4 BWV 1049; Mozart – Concerto para flauta nº 2 K 314; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 50.
Sala São Paulo. R$ 39 a R$ 121.

17h00 Ópera AS BODAS DE FÍGARO, de Mozart
Orquestra do Theatro São Pedro. **Luiz Fernando Malheiro** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 26 às 20h. Leia mais na pág. 51.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dias 4, 5 e 7/12 às 20h.

18h00 Ópera TOSCA, de Puccini
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Oleg Caetani** – regente. Veja detalhes dia 29 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 2, 4, 6, 9, 11 e 13/12 às 20h e dia 7/12 às 18h.

18h00 SONG OF THE GOAT THEATRE (Polônia)
Festival Sesc de Música de Câmara. Grzegorz Bral – direção. Jean-Claude Acquaviva e Maciej Rychly – composições. Kacper Kuszewski – direção musical. Leia mais na pág. 53.
Sesc Belenzinho – Teatro. R$ 60, R$ 30 e R$ 18.

18h00 GALA SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Programa: Mario Galizzi – Grand pas de deux de O cisne negro, com Thiago Soares (primeiro bailarino do The Royal Ballet) e Le spectre de la rose (estreias); SPCD – Grand pas de deux de Dom Quixote, com Daniel Camargo (primeiro bailarino do Balé de Stuttgart; e Bachiana nº 1, de Rodrigo Pederneiras.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 25.

19h00 LUTOSLAWSKI QUARTET DE WROCLAW (Polônia)
Festival Sesc de Música de Câmara. *Bartosz Woroch* e *Marcin Markowicz* – violinos, *Artur Rozmyslowicz* – viola e *Maciej Mtodawski* – violoncelo. Programa: obras de Schumann, Markowicz, Schulhoff e Debussy. Leia mais na pág. 53.
Sesc Santo André – Teatro. R$ 40, R$ 20 e R$ 12.

19h30 Ópera O BURGUÊS NOBRE, de Molière
NUO – Núcleo Universitário de Ópera. **Camerata, solistas e coro do Núcleo Universitário de Ópera**. **Paulo Maron** – regente e direção-geral. Música: Jean-Baptiste Lully. Wesley Fernandez – coreografia.
Espaço Núcleo. R$ 25. ♦

Clube CONCERTO

Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.

Consulte no nosso site
www.concerto.com.br
a relação dos produtos e serviços conveniados ao nosso clube, com os descontos especiais.

Aproveite as promoções e boa música!

Endereços São Paulo

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares; Plateia externa: 15 mil lugares; Foyer: 300 lugares)

Biblioteca de São Paulo – Auditório – Parque da Juventude – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Tel. (11) 2089-0800 (89 lugares)

Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna – Praça Tenório Aguiar, 32 – Santana – Tel. (11) 2973-0072 (60 lugares)

Bunkyo – Pequeno auditório – Rua São Joaquim, 381 – Prédio anexo – 3º andar – Liberdade – Tel. (11) 3208-1755 – Estacionamento pela Rua Galvão Bueno, 540

Caixa Cultural São Paulo – Praça da Sé, 111 – Centro – Tel. (11) 3321-4400 e 3321-4406 (150 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-05 75 (157 lugares)

Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano – Rua Tomé de Souza, 997 – Alto da Lapa – Tel. (11) 3836-4316 (50 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (622 lugares), **Jardel Filho** (321 lugares), **Paulo Emílio Salles Gomes** (100 lugares) e **Jardim Interno** (40 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

Centro da Cultura Judaica – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333 (298 lugares)

Círculo Macabi – Av. Angélica, 634 – Higienópolis – Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares)

Club Transatlântico – Rua José Guerra, 130 – Chácara Sto. Antônio – Tel. (11) 2133-8647 (200 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (60 lugares)

Espaço Núcleo – Rua Belas Artes, 135 – Ipiranga – Tel. (11) 99571-2947 (100 lugares)

Fábricas de Cultura Itaim Paulista – Rua Estudantes da China, 500 – Itaim Paulista – Tel. (11) 2025-1991

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (110 lugares)

Funarte – Sala Renée Gumiel – Al. Nothmann, 1058 – Santa Cecília – Tel. (11) 3662-5177. Bilheteria: 1 hora antes do evento

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

Igreja da Paz – Rua Verbo Divino, 392 – Santo Amaro – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco – Largo São Francisco, 173 – Sé – Tels. (11) 3105-8791 3106-5297

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3101-6889 (100 lugares)

Igreja Presbiteriana Independente do Cambuci – Av. Lacerda Franco, 646 – Cambuci – Tel. (11) 3209-2169, com Sérgio Cavicchioli

Igreja São Francisco – Largo São Francisco, s/nº – Centro (500 lugares)

Igreja São José do Ipiranga – Rua Brigadeiro Jordão, 560 – Ipiranga – Tel. (11) 2063-1818

Igreja São Luís Gonzaga – Av. Paulista, 2378 – esquina com a Rua Bela Cintra – Tel. (11) 3231-5954 (500 lugares)

Instituto Pombas Urbanas – Av. dos Metalúrgicos, 2100 – Cidade Tiradentes – Tel. (11) 2285-5699

Instituto Tomie Ohtake – Teatro – Rua dos Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 2245-1900

Livraria Saraiva Shopping Center Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

MAM – Parque do Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral, s/n° – Portões 2 e 3 – Tel. (11) 5549-9688

Masp – Grande Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

MIS – Museu da Imagem e do Som – Av. Europa, 158 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062- 9197 (172 lugares)

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Praça das Artes – Auditório e **Escola de Música de São Paulo** (80 lugares); **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 3311-0194

Praça Victor Civita – Rua Sumidouro, 580 – Pinheiros – Tel. (11) 3037-8696

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia-entrada (na bilheteria). Estacionamento: R$ 20 (1500 lugares)

Sesc Belenzinho – Rua Padre Adelino, 1000, Belenzinho – Tel. (11) 2076-9700

Sesc Santo André – Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar – Tel. (11) 4469-1200 (302 lugares)

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – 1º andar – Tel. (11) 5080-3000

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Souza Lima Music Hall – Rua José Maria Lisboa, 745 – Jardins – Tel. (11) 3884-9149 (90 lugares)

Teatro Adamastor – Av. Monteiro Lobato, 734 – Guarulhos – Tel. (11) 2087-4194 (700 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R$ 6 (até 2 horas) e R$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

Teatro CIEE – Rua Tabapuã, 445 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3040-9800 (376 lugares)

Teatro Décio de Almeida Prado – Rua Cojuba, 51 – Itaim – Tel. (11) 3079-3438 (150 lugares)

Teatro Elis Regina – Av. João Firmino, 900 – Assunção – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4351-3479 (324 lugares)

Teatro Itália – Av. Ipiranga, 344 – Centro – Tel. (11) 3255-1979, terça a domingo, a partir das 15h, Ingressos: www.compreingressos.com – Tel. (11) 2122-2474 (276 lugares)

Teatro Maksoud Plaza – Al. Campinas, 150 – Cerqueira César – Tel. (11) 3145-8000

Teatro MuBE Nova Cultural – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares)

Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre (150 lugares) e **Sala principal** (1500 lugares) – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo

Theatro São Pedro – Sala principal (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingresso Rápido: Tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

UCI Anália Franco – Av. Regente Feijó, 1759 – Aricanduva – Tel. (11) 2164-7777 (418 lugares)

UCI Jardim Sul – Av. Giovanni Gronchi, 5819 – Morumbi – Tel. (11) 2236-9762 (249 lugares)

UCI Santana Parque Shopping – Rua Conselheiro Moreira de Barros, 2780 – Santana – Tel. (11) 2236-9762 (217 lugares)

Dias 1º, 8, 22 e 29, Cidade das Artes / Dias 7, 9, 15 e 27, Theatro Municipal

Galway e Larmore são destaques da Orquestra Sinfônica Brasileira


Jennifer Larmore
DIVULGAÇÃO

A Orquestra Sinfônica Brasileira tem um mês movimentado, com grandes convidados e oito concertos no Rio de Janeiro – sendo três deles dedicados à música de câmara. A programação sinfônica começa no dia 7, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, com Roberto Minczuk como regente e a mezzo soprano norte-americana Jennifer Larmore. Nascida em Atlanta, na Georgia, Larmore foi aluna de John Bullock e Regina Resnik. Sua estreia profissional foi na Ópera de Nice e, desde então, ela atuou nas maiores casas do mundo, como o Carnegie Hall, o Metropolitan, a Opera Alemã de Berlim e o Teatro Comunale de Bolonha. Com a OSB, ela canta as *Sete canções da juventude*, de Alban Berg, e a *Sheherazade*, de Ravel – completam o programa *Pavane pour une infante défunte*, também de Ravel, e *Sinfonia nº 6, Pastoral*, de Beethoven. No dia 9, a Sinfônica Brasileira toca novamente com Roberto Minczuk no Municipal. Com a participação do Coro de Crianças da OSB, a orquestra interpreta o *Hino nacional brasileiro* e, em seguida, novamente a *Pastoral* de Beethoven.

Ainda no Municipal, e com regência de Minczuk, a orquestra faz um concerto no dia 15 com a pianista uzbeque Tamila Salimdjanova, vencedora do 3º Concurso Internacional BNDES de Piano. No programa estão a *Sonata para piano, op. 83,* de Prokofiev e o *Concerto nº 1* de Tchaikovsky. O repertório tem ainda a estreia de *Três quadros de Victor Meireles*, do compositor mineiro Claudio de Freitas, e o *Tributo a Portinari*, de Guerra-Peixe. A apresentação serve como aquecimento para o IV Concurso Internacional BNDES de Piano, que tem abertura no dia 27, no Municipal, em concerto da OSB com Nelson Freire (leia mais na página 62).

A última apresentação da Sinfônica Brasileira no Rio em novembro é no dia 29, na Cidade das Artes, com o flautista e maestro sir James Galway, que tem atuação dupla à frente da orquestra. Reverenciado como um dos maiores nomes do instrumento de sua geração, Galway, hoje com 74 anos, foi um dos primeiros flautistas a enveredar pela carreira de solista. Nascido em Belfast, na Irlanda do Norte, iniciou sua vida profissional na orquestra da antiga Sadler's Wells Opera (hoje English National Opera) e passou pela Royal Opera House, pela Sinfônica de Londres e pela Royal Philharmonic Orchestra. Em 1969, ingressou como flautista principal da Filarmônica de Berlim – então sob comando de Herbert von Karajan –, cargo que ocupou até 1975, quando partiu para a vida de concertista. No Rio, ele faz sua estreia nacional, e tem como solista convidada sua esposa, a também flautista Jeanne Galway. A dupla sola no *Concerto de Brandemburgo nº 4*, de Bach; e, em seguida, Galway comanda e interpreta o *Concerto para flauta nº 2* de Mozart; encerra a apresentação a *Sinfonia nº 2* de Brahms. O mesmo programa é apresentado pela OSB na Sala São Paulo, no dia 30 (leia mais na página 50).

MÚSICA DE CÂMARA

A série de música de câmara da OSB é sediada na Cidade das Artes e tem três compromissos em outubro, com um quartetos de cordas nos dias 1º e 8, e um quinteto de cordas, no dia 22.

1 SÁBADO

11h00 MOSTRA MUSICAL – flautas e bandas
Música no Museu.
Teatro Mário Lago. Entrada franca.

14h55 Ópera CARMEN
The Metropolitan Opera House. Transmissão ao vivo de Nova York. Richard Eyre – produção. Rob Howell – cenografia. Christopher Wheeldon – coreografia. Pablo Heras-Casado – regente. Com Anita Hartig, Anita Rachvelishvili, Aleksandrs Antonenko e Ildar Abdrazakov.
UCI Salas de Cinema. R$ 60. Verificar locais em www.ucicinemas.com.br/metopera.

16h00 QUARTETO DE CORDAS DA OSB
Brigitta Calloni, *Camilo Simões* e *Desirée Mayr* – violinos, *André Rodrigues* e *Samuel Passos* – violas e *Luiz Daniel* e *Martina Ströher* – violoncelos. Programa: Prokofiev – Sonata para dois violinos op. 56; Carlos Almada – Ao Astor, Dança turca, Blues-blanc-rouge, Cajuada em Apuiarés, Estudo em pentatônica e Ernestiando; Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 1; e Shostakovich – Quarteto de cordas nº 8 op. 110.
Cidade das Artes – Sala de Música de Câmara. R$ 50.

2 DOMINGO

10h30 GLORIA CAMPANER – piano
Música aos Domingos. Programa: Schumann – Cenas infantis op. 15 e Humoreke op. 230; Beethoven – Sonata op. 57, Appassionata; Rachmaninov – Seis momentos musicais nº 5 op. 16 e nº 6 op. 16; e Prokofiev – Toccata op. 11.
Centro de Artes UFF – Cine Arte. Entrada franca.

11h30 VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. Concerto de abertura. **Trio 488** (Texas): *Ian Davidson* – oboé, *Daris Hale* – fagote e *Jason Kwak* – piano. Programa: obras de Davidson, Piazzolla e Khagondi.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca. Reapresentação dia 3 às 12h30 na Biblioteca Nacional.

3 SEGUNDA-FEIRA

12h30 VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Trio 488** (Texas): *Ian Davidson* – oboé, *Daris Hale* – fagote e *Jason Kwak* – piano. Programa: obras de Davidson, Piazzolla e Khagondi.
Biblioteca Nacional. Entrada franca.

4 TERÇA-FEIRA

21h00 Espetáculo PAIXÃO E FÚRIA, CALLAS O MITO
Studio 3 Cia. de Dança. **Felipe Venâncio** – direção musical. *Anselmo Zolla* – coreografia. Participação: *Marilena Ansaldi* – bailarina. José Possi Neto – direção e roteiro.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 50.

5 QUARTA-FEIRA

12h30 VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Elias Borges** – clarinete e **Eduardo Henrique** – piano. Programa: José Siqueira – Três estudos; Saint-Saëns – Sonata; e Weber – Introdução, tema e variações.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

6 QUINTA-FEIRA

12h30 VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Mary Lindsey Bailey** – oboé e **Javier de los Santos** – violão. Programa: obras de Locatelli, Granados, Piazzolla, Napoleon Coste, Antonio Grande e Paraskevas.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca. Reapresentação dia 7 às 12h30 no Centro Cultural Light.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio aberto. **Javier Logioia Orbe** – regente. **Ricardo Amado** – violino. Programa: Bartók – Danças romenas; Guerra-Peixe – Concertino para violino e orquestra de câmara; e Rimsky-Korsakov – Scheherazade op. 35. Leia mais na pág. 61.
Fundição Progresso. Entrada franca, distribuição de senha uma hora antes. Apresentação dia 8 às 16h no Theatro Municipal, na Série Portinari IV.

7 SEXTA-FEIRA

12h30 VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Mary Lindsey Bailey** – oboé e **Javier de los Santos** – violão. Programa: obras de Locatelli, Granados, Piazzolla, Napoleon Coste, Antonio Grande e Paraskevas.
Centro Cultural Light. Entrada franca.

17h30 MARCOS LEITE – piano
Ciclo de Música Erudita Brasileira. Participação: **Francisco Manuel da Silva** – flauta transversal e **Alefy Santos** – piano. Programa: obras de Diva Lyra, Arnaldo Rebello, Mignone, Villa-Lobos, Franz Ventura e Guarnieri.
Academia de Música Lorenzo Fernández. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Ametista. **Roberto Minczuk** – regente. **Jennifer Larmore** – soprano. Programa: Ravel – Sheherazade e Pavane pour une infante défunte; Berg – Sete canções da juventude; e Beethoven – Sinfonia nº 6 op. 68, Pastoral. Leia mais na pág. 58.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 140.

8 SÁBADO

15h30 Balé LA BAYADÈRE
Balé Bolshoi. Ludwig Minkus – música. Marius Petipa – direção. Marius Petipa e Sergei Khudekov – libreto. Marius Petipa – coreografia original. Yuri Grigorovich – nova versão.
UCI Salas de Cinema. R$ 50. Verificar locais em www.ucicinemas.com.br. Reapresentação dia 9 às 15h30.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Portinari IV. **Javier Logioia Orbe** – regente. **Ricardo Amado** – violino. Programa: Bartók – Danças romenas; Guerra-Peixe – Concertino para violino e orquestra de câmara; e Rimsky-Korsakov – Scheherazade op. 35. Leia mais na pág. 61.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 96.

16h00 QUARTETO DE CORDAS DA OSB
Brigitta Calloni – violino, *Samuel Passos* – viola, *Eric Alterman* – violoncelo e *Alexandre Bocalari* – oboé. Programa: Mozart – Duo nº 2 K 424 e Quarteto K 370; e Britten – Quarteto Phantasy. Leia mais na pág. 58.
Cidade das Artes – Sala de Música de Câmara. R$ 50.

17h00 VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Daniela Spilmann** – saxofone e **Sheila Zagury** – piano. Programa: obras de Jacob do Bandolim e Daniela Spilmann, entre outros.
Clube Hebraica. Entrada franca.

9 DOMINGO

10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF
Concerto comemorativo ao Dia da Consciência Negra. **Anderson Alves** – regente. **Waleska Beltrami** – trompa. Programa: Carlos Gomes – Abertura de O guarani; Francisco Braga – Episódio sinfônico; Moacir Santos – Melodia para trompa; Nepomuceno – Série brasileira; Anderson Alves – Fantasia (estreia mundial); e Nilson Santos – Pequena fantasia Ouro Negro (estreia mudial).
Centro das Artes UFF – Cine Arte. R$ 10.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA e CORO DE CRIANÇAS DA OSB
Série Juventude. **Roberto Minczuk** – regente. **Júlio Moretzsohn** – regente do coro. Programa: Francisco Manuel da Silva – Hino nacional brasileiro; e Beethoven – Sinfonia nº 6 op. 78, Pastoral.
Theatro Municipal. R$ 1.

11h30 VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Trio University of the Pacific Conservatory of Music (EUA)**: *Mathew Krejci* – flauta, *Patricia Shands* – clarinete e *Patricia Grimm* – piano. Programa: obras de Florent Schmitt, Ton de Leeuw, Robert Muczynski, Maurice Emmanuel e Guillaume Connesson.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

15h30 Balé LA BAYADÈRE
Balé Bolshoi. Ludwig Minkus – música. Marius Petipa – direção. Marius Petipa e Sergei Khudekov – libreto. Marius Petipa – coreografia original. Yuri Grigorovich – nova versão.
UCI Salas de Cinema. R$ 50. Verificar locais em www.ucicinemas.com.br.

17h00 FÁBIO CARAMURU e MARCO BERNARDO – pianos
Brasil em dois pianos. Programa: Tom Jobim – Samba do avião, Ligia, Two Kites, Insensatez, Desafinado, Passarim, Dindi e Águas de março; Gnattali – Zanzando em Copacabana, Uma rosa para Pixinguinha, Remexendo, Vaidosa e Alma brasileira; Chopin – Prelúdio nº 4; Gilberto Gil – Domingo no parque; Vinicius de Moraes – Serenata do adeus; Egberto Gismonti – Baião malandro; e Cesar Camargo Mariano – Samambaia e Cristal.
Espaço Tom Jobim. R$ 10 a R$ 20.

12 QUARTA-FEIRA

12h30 VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Lucia Morelembaum** – clarinete e **Fernanda Canaud** – piano. **Programa:** obras de Bernstein, Copland e Guerra-Peixe.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h00 ORQUESTRA TOCANDO A VIDA
Israel Menezes – regente. **Mathew Krejci** (EUA) – flauta. Programa: Pachelbel – Canon; Vivaldi – Concerto para cordas; Bach – Concerto para flauta H 426 Wq 22; e Chiquinha Gonzaga – Gaúcho.
Academia de Música Lorenzo Fernández – Auditório. Entrada franca.

20h30 BALÉ DO TEATRO MARIINSKY (BALÉ KIROV)
Série Dell'Arte Temporada de Dança. Programa: O corsário. Adolphe Adam – música. Mazilier – coreografia.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 450. Reapresentação dias 13, 14 e 15 às 20h30 e dia 16 às 16h, na Grande Gala.

13 QUINTA-FEIRA

18h00 GRUPO DE MÚSICA BARROCA LA FOLIA
Série Música de Câmara na ABL. **Pedro Bonet** – direção. *Celia Alcedo* – soprano, *Pedro Bonet* e *Belén González Castaño* – flautas de pico; *Aurora Martínez* – viola da gamba e *Laura Puerto* – cravo. Programa: Zulema de la Cruz – Canciones de Tasia nº 2, Retrato (estreia da versão), Depedida, da ópera Tagol (estreia mundial) e Agua y sueño, canto para um descobrimento sobre um poema de Antonio Maura; Juan Medina – Um nuevo siglo para Don Quixote; Pablo Sotuyo – Cantiga de amor, sobre poema de Marco Lucchesi (estreia mundial); Ricardo Llorca – Las danzas del vizcaíno; e David del Puerto – Comedia, momentos de La vida es sueño, de Pedro Calderón de la Barca.
Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

18h00 VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Jean Christophe Aveline** – flauta. Programa: obras de Telemann, Bach e Debussy.
Centro Cultural Justiça Federal – Sala de Sessões. Entrada franca.

19h00 ACADEMIA LEOPOLDINA
Alessandro Borgomanero e *Andreia Carizzi* – violinos, *Herbert Linsberger* (Áustria) – viola, *Hugo Pilger* – violoncelo e *Rosana Lanzelotte* – pianoforte. Programa: Neukomm – Le adieux de Neukomm à ses amis, lors de son départ pour le Brésil e Le adieux de Neukomm à ses amis à Rio de Janeiro; e Mozart – Réquiem K 626. Leia mais na pág. 61.
Igreja Nosssa Senhora da Glória do Outeiro. Reapresentação dia 14 às 12h30 no Museu Histórico Nacional.

20h30 BALÉ DO TEATRO MARIINSKY (BALÉ KIROV)
Série Dell'Arte Temporada de Dança. Programa: O corsário. Adolphe Adam – música. Mazilier – coreografia. Leia mais na pág. 56.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 450. Reapresentação dias 14 e 15 às 20h30 e dia 16 às 16h, na Grande Gala.

14 SEXTA-FEIRA

12h30 ACADEMIA LEOPOLDINA
Alessandro Borgomanero e *Andreia Carizzi* – violinos, *Herbert Linsberger* (Áustria) – viola, *Hugo Pilger* – violoncelo e *Rosana Lanzelotte* – pianoforte. Programa: Neukomm – Le adieux de Neukomm à ses amis, lors de son départ pour le Brésil e Le adieux de Neukomm à ses amis à Rio de Janeiro; e Mozart – Réquiem K 626. Leia mais na pág. 61.
Museu Histórico Nacional.

15h00 VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Pierre Jatoba Descaves** – oboé e corne inglês, **Tibor Fittel** – acordeão e **Pedro Moita** – marimba e pandeiro. **Programa: obras de** Bach, Piazzolla, Jacob do Bandolim, Pixinguinha, Luiz D'Anunciação e Silvestrini.
Centro Cultural Justiça Federal – Teatro. Entrada franca.

19h30 BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO
Música e Natureza. **Antonio Seixas** – regente. Programa: J. Strauss – Contos dos bosques de Viena; Roost – Amazônia; e Respighi – Pinheiros de Roma.
Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20h30 BALÉ DO TEATRO MARIINSKY (BALÉ KIROV)
Série Dell'Arte Temporada de Dança. Programa: O corsário. Adolphe Adam – música. Mazilier – coreografia.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 450. Reapresentação dia 15 às 20h30 e dia 16 às 16h, na Grande Gala.

20h30 52º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Série Música sem Fronteiras. Homenagem a Dominguinhos. *Nicolas Krassik* – violino e os *Cordestinos*, *Toninho Ferragutti* – acordeão, *Marcelo Mimoso* e *Marcelo Caldi* – sanfonas e *Lucy Alves* – cantora. Leia mais na pág. 62.
Espaço Tom Jobim. R$ 30. Continuidade até dia 30. Informações: www.festivalvillalobos.com.br.

22h00 52º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Gafieira em homenagem a Guerra-Peixe. **Furiosa Portátil**.
Estudantina Musical. R$ 20. Reapresentação dia 21 às 22h.

15 SÁBADO

14h00 52º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Série Um Dia no Museu. *Camerata de Violões do Conservatório Brasileiro de Música*. Programa: Suítes do Brasil. **Às 18h**: Homenagem a Villa-Lobos. *Luís Leite* – violão.
Museu Villa-Lobos. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Turmalina Pianista IV. **Roberto Minczuk** – regente. **Tamila Salimdjanova** – piano. Programa: Claudio de Freitas – Três quadros de Victor Meirelles (estreia mundial); Guerra-Peixe – Tributo a Portinari; Prokofiev – Sonata para piano nº 7 op. 83; e Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1 op. 23. Leia mais na pág. 58.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 140.

17h00 52º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Mostra Cine Brasil Música. Dominguinhos.
Centro Cultural Banco do Brasil – Cinema II. Entrada franca.

Roteiro Musical Rio de Janeiro

17h00 **VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS**
Música no Museu. **Franz Dorsam** (Alemanha/Portugal) – fagote e **Ana Brandão** – piano. Participação: **Matt Dine** – oboé. Programa: Albinoni – Concerto para dois oboés; e obras de Schrecht, Saint-Saëns, Elgar, Tchaikovsky e Mignone.
Clube Hebraica. Entrada franca.

18h00 **ORQUESTRA RIO CAMERATA**
Comemoração da Proclamação da República. **Israel de Menezes** – regente. **James Strauss** – flauta. Programa: Graham/Rolf Lovland – You Raise Me Up; Padre José Maurício – Abertura em ré; Manuel Joaquim Botelho – Concerto para flauta nº 1; e Dom Pedro I – Abertura em mi bemol maior.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

20h30 **BALÉ DO TEATRO MARIINSKY (BALÉ KIROV)**
Série Dell'Arte Temporada de Dança. Programa: O corsário. Adolphe Adam – música. Mazilier – coreografia.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 450. Reapresentação dia 16 às 16h, na Grande Gala.

20h30 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Música sem Fronteiras. **1ª parte**: Álbum pitoresco-musical: ontem e hoje. *Cristóvão Bastos*, *Maria Teresa Madeira*, *Delia Fischer*, *Maíra Freitas* e *Itamar Assiere* – pianos. **2ª parte**: Lançamento do CD "Noel Rosa, Preto e Branco", de Valéria Lobão. Carlos Fuchs, Fernando Leitzae, Cristóvão Bastos e Itamar Assiere – pianos.
Espaço Tom Jobim. R$ 30.

16 DOMINGO

10h30 **CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF**
Música aos Domingos. Programa: música composta no reinado de Maximiliano I.
Centro das Artes UFF – Cine Arte. Entrada franca.

11h30 **VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS**
Música no Museu. **Matt Dine** – oboé, **Debra Shufelt-Dine** – viola e **Aleida Schweitzer** – piano. Programa: Klughard – Trio; Weiss – Reverie; e Albinoni – Concerto para dois oboés.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 **BALÉ DO TEATRO MARIINSKY (BALÉ KIROV)**
Série Dell'Arte Temporada de Dança. Programa: O corsário. Adolphe Adam – música. Mazilier – coreografia.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 450.

17h00 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Mostra Cine Brasil Música. Batalha dos Guararapes – O príncipe de Nassau.
Centro Cultural Banco do Brasil – Cinema II. Entrada franca.

17h00 **ORQUESTRA DE SOPROS E PERCUSSÃO DA OPES**
Série Aliansce IX. **Antonio Augusto** – regente. Programa: Byrd – The Earl of Oxford March; Bernstein – Abertura Candide; Debussy – Clair de lune e Passepied; Sherman – O mundo de Walt Disney; Otavio Pinto – Cenas infantis; Augustín Lara – Granada; Glagliardi – Cantos nordestinos; e Philip Sousa – Liberty Bell e Captain.
Shopping Grande Rio. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 17h no **Bangu Shopping**.

20h30 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Música sem Fronteiras. Claras e Crocodilos, com *Arrigo Barnabé* – piano e cantor. Radiopiano, com *Tato Taborda* – piano.
Espaço Tom Jobim. R$ 30.

17 SEGUNDA-FEIRA

12h30 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Jovens Cameristas. **Duo Palheta ao Piano**: *Jairo Wilkins* – clarinete e *Clenice Ortigara* – piano.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

19h00 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Movimento de Câmara. Lançamento do CD "Novas 1 e Novas 2", de **Elodie Bouny** – violão. Participação: *Zé Paulo Becker* – violão.
Auditório do BNDES. Entrada franca.

18 TERÇA-FEIRA

19h00 **2º FESTIVAL INTERNACIONAL COMPOSITORES DE HOJE**
Mesa redonda: Os desafios e conquistas da música de hoje.
Centro Cultural Justiça Federal. R$ 10. Continuidade até dia 23.

19h00 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Música de Câmara. **Licio Bruno** – barítono e **Flávio Augusto** – piano.
Auditório do BNDES. Entrada franca.

19h00 **PIERRE DESCAVES – oboé e corne inglês, GABRIEL LUCENA – violão e PEDRO MOITA – marimba e pandeiro**
Programa: Bach – Contrapontos nº 12 de A arte da fuga; Dario Castelo – Sonata Prima; Silvestrini – Boulevard de Capucines; Villa-Lobos – Canção de amor e Bachianas brasileiras nº 5; Guerra-Peixe – Duas canções: Resta, sim, é remover e Nesta manhã; Luiz D'Anunciação – Dança; Pixinguinha – Rosa; e Jacob do Bandolim – Assanhado.
Colégio Santo Inácio – Igreja. Entrada franca.

20h00 **VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS**
Música no Museu. **Duo Harold Emert** – oboé e **Ana Brandão** – piano. Programa: obras de Alec Templeton, Kalliwoda, Bach, Mignone, Chiquinha Gonzaga e Nelson Cavaquinho.
Iate Clube do Rio de Janeiro. Entrada franca.

19 QUARTA-FEIRA

12h30 **VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS**
Música no Museu. **Duo Jerzy Milewsky** – violino e **Aleida Schweitzer** – piano. Participação: Igor Levy – flauta. Programa: clássicos brasileiros.
Teatro do Sesi – Firjan. Entrada franca.

12h30 **FANY SOLTER – piano, LUÍS CARLOS JUSTI – oboé e ALOYSIO FAGERLANDE – fagote**
Recitais de Guiomar. Programa: Neukomm – Noturno; Tim Rescala – Melodia partida em três; Korechendler – Serenata; e Ronaldo Miranda – Alumbramentos (estreia mundial).
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

19h00 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Mestres em Cena. **Quarteto Radamés Gnattali**.
Auditório do BNDES. Entrada franca.

20h00 **PAULO SÉRGIO SANTOS – clarinete, GUINGA – voz e violão e LULA GALVÃO – violão**
Série Sala Jazz.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20 QUINTA-FEIRA

12h30 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Jovens Cameristas. **Quarteto de Saxofones 4x4**.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

19h00 **2º FESTIVAL INTERNACIONAL COMPOSITORES DE HOJE**
Lançamento do CD "Enlarge Your Sax", de **Pedro Bittencourt** – saxofone. *Bryan Holmes* – difusão. Programa: Fuentes – Plexus; Scipio – Modes of Interference nº 2; Angelos Kollias – True Story; Paulo Ferreira Lopes – Três peças do livro da escuridão; Hernandez Sanchez – Medusa de lumbre.
Centro Cultural Justiça Federal. R$ 10.

19h00 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Mestres em Cena. **Art Metal Quinteto**.
Sala Funarte Sidney Miller. Entrada franca. Reapresentação dia 21 às 19h.

20h00 **GLAMOURTANGO**
Série Sala Jazz. Espetáculo multimídia de música e dança. **Polly Ferman** – direção.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

21 SEXTA-FEIRA

12h30 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Jovens Cameristas. **Udi Cello Ensemble**.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

12h30 **GIULIO DRAGHI – piano**
Recitais de Guiomar. Programa: Chopin – Integral dos estudos.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30 e dia 25 às 12h30 e 18h30.

15h00 **VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS**
Música no Museu. **Orquestra Popular Carioca**. **Isaias Ferreira** – regente.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

19h00 **2º FESTIVAL INTERNACIONAL COMPOSITORES DE HOJE**
Eva Ingolf – violino. Programa: obras do documentário My Dad's Violin, do projeto Fifteen-Minutes-of-Fame, do grupo de compositores Vox Novus, e obras de New Women Composers.
Centro Cultural Justiça Federal. R$ 10.

19h00 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Mestres em Cena. **Olinda Alessandrini**.
Sala Funarte Sidney Miller. Entrada franca.

20h00 **CLARA SVERNER – piano**
Série Música de Câmara. Recital com vídeo. Programa: obras de compositores brasileiros dos séculos XIX e XX.
Sala Cecília Meireles. R$ 30.

22h00 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Gafieira em homenagem a Guerra-Peixe. **Furiosa Portátil**.
Estudantina Musical. R$ 20.

22 SÁBADO

11h00 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Quinteto de Metais Rio Som.
Quiosque da Globo. Entrada franca.

15h55 **Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA**
The Metropolitan Opera House. Transmissão ao vivo de Nova York. Bartlett Sher – produção. Michael Yeargan – cenografia. Michele Mariotti – regente. Com Isabel Leonard, Lawrence Brownlee e Christopher Maltman.
UCI Salas de Cinema. R$ 60. Verificar locais em www.ucicinemas.com.br/metopera.

16h00 **QUINTETO DE CORDAS DA OSB**
Ângelo Martins, *Nikolay Sapoundjev* e *Wagner Rodrigues* – violinos, *André Rodrigues* – viola e *Lisiane de los Santos* – violoncelo. Programa: Bach – Partita nº 2 BWV 1004; e Beethoven – Quarteto de cordas nº 4 op. 18.
Cidade das Artes – Sala de Música de Câmara. R$ 50.

17h00 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Brasil Sinfônico. **Orquestra Sinfônica da UFRJ**. **Marcelo Ramos** – regente. *Erika Ribeiro* – piano e *Ricardo Amado* – violino.
Sala Cecília Meireles. R$ 30.

17h00 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Mostra Cine Brasil Música. Violões do Brasil e O milagre de Santa Luzia, uma viagem pelo Brasil que toca sanfona.
Centro Cultural Banco do Brasil – Cinema II. Entrada franca.

17h00 **VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS**
Música no Museu. **Duo Jannis Guimarães** e **Thaianna Silveira** – flautas. Programa: obras de Telemann, Blavet, Haydn e Pixinguinha.
Clube Hebraica. Entrada franca.

19h00 **2º FESTIVAL INTERNACIONAL COMPOSITORES DE HOJE**
Lançamento do CD "Excursions", do **Grupo Mélomanie**. *Kimberly Reighley* – flautas barroca e moderna, *Christof Richter* – violinos barroco e moderno, *Donna Fournier* – viola da gamba, *Douglas McNames* – violoncelos barroco e moderno e *Tracy Richardson* – cravo. Participação: *Laura Rónai* – flauta barroca e *Maria Carolina Cavalcanti* – flauta. Programa: Hagerty – Trois rivières; Smith – The Nobility of Women; Sergio Roberto de Oliveira – Angico; Arauco – Variações Pavane; Barker – Dumgoyne; e Pace – Fantasia mélomanie.
Centro Cultural Justiça Federal. R$ 10.

19h00 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Mestres em Cena. **Quinteto Villa-Lobos**.
Sala Funarte Sidney Miller. Entrada franca.

20h30 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Música sem Fronteiras. **Richard Galliano** – acordeão e **Yamandu Costa** – violão.
Espaço Tom Jobim. R$ 30.

23 DOMINGO

10h30 **ORQUESTRA DE CORDAS DA GROTA**
Música aos Domingos. **Nayran Pessanha** – regente. Programa: Guerra-Peixe – Incelença; Vivaldi – Concerto para violoncelo e cordas nº 2; Bennett – Notas de viagem nº 1; Balmages – Fantasia sobre uma canção folclórica japonesa; Debussy – Le petite negre; Martin – Divertimento; e Bob Lipton – Las palmas.
Centro das Artes UFF – Cine Arte. R$ 10.

11h30 **VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS**
Música no Museu. **Jeferson Nery** – oboé e **Elisa Wierman** – piano. Programa: obras de Poulenc, Saint-Saëns e Kalliwoda.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 **Ópera SUOR ANGELICA, de Puccini**
Projeto Candelária/Projeto ACMúsica. **Coro e Orquestra da Associação Cristã de Moços**. **Ilem Vargas** – direção cênica e regente. **Erika Machado** – piano. *Cíntia Fortunato* (Suor Angelica); *Célia Oliveira* (La Zia Principessa); *Eloisa Rosa* (La Badessa); *Lóida Teixeira* (La Zelatrice); *Maria José* (La Maestra Delle Novizie); *Érika de Assis* (Suor Genovieffa); *Myriam Ferreira* (Suor Dolcina); *Anália Mendonça* (Suor Osmina); *Isabelle Reis* (Suor Lucilla); *Ângela DabDab* (Sorella Chiara); *Suzana Furtado* (Suor Infermiera); *Lau Silva* (Sorella Dispensiera); *Lucinda Conceição* (Sorelle Cercatrice); *Dina Ferreira* e *Maria Áurea* (Novizie); *Jô Pereira* e *Madô* (Primeira Suore); *Iasmine Abi Rezik* (Segunda Suore); *Ângela Pataro* (Virgem Maria).
Igreja da Candelária. Entrada franca.

17h00 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Movimento de Câmara. **Clélia Iruzun** – piano e **Aulus Trio**: *Fábio Brucoli* – violino, *Mauro Brucoli* – violoncelo e *Paulo Brucoli* – piano.
Sala Cecília Meireles. R$ 30.

17h00 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Mostra Cine Brasil Música. Piano – Uma história de 300 anos e A música segundo Tom Jobim.
Centro Cultural Banco do Brasil – Cinema II. Entrada franca.

19h00 **2º FESTIVAL INTERNACIONAL COMPOSITORES DE HOJE**
Udi Cello Ensemble. Programa: Dimitri Cervo – Toru-Lobiana; Caio Senna – Prece; Bryan Kelly – Três peças espanholas; Liduino Pitombeira – Tango; Alexandre Schubert – Aura; Antonio Celso Ribeiro – Froia Arme; e Beethoven Cunha – Danças.
Centro Cultural Justiça Federal. R$ 10.

20h30 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Música sem Fronteiras. Comemoração dos 50 anos de carreira e lançamento do CD "Navega ilumina", de **Francis Hime** – piano.
Espaço Tom Jobim. R$ 30.

24 SEGUNDA-FEIRA

12h30 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Jovens Cameristas. **Ana Catto** – violino.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

18h00 **VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS**
Música no Museu. **Richard Meek** e **Cosme Silviera** – fagotes e convidados. Programa: obras de Mignone e Telemann.
Casa de Cultura Laura Alvim. Entrada franca.

19h00 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Movimento de Câmara. **Lucas Barros** – violoncelo e **João Elias** – piano.
Auditório do BNDES. Entrada franca.

Theatro Municipal

Isaac Karabtchevsky rege ópera *Madama Butterfly*, de Puccini


Isaac Karabtchevsky
DIVULGAÇÃO / VANIA LARANJEIRA

Em novembro, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro encerra sua temporada de óperas com uma montagem de *Madama Butterfly*, de Giacomo Puccini. Passada no Japão, a ópera conta a trágica história de amor envolvendo Pinkerton, um oficial da marinha norte-americana, e Cio-Cio San, uma jovem japonesa. A direção musical e a regência são do maestro Isaac Karabtchevsky, que comanda o Coro e a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal; a direção cênica é de Carla Camurati, presidente da Fundação Theatro Municipal do Rio. São, ao todo, quatro récitas em novembro, nos dias 26, 28, 29 e 30 – o espetáculo se estende até dezembro, com reapresentações nos dias 2, 4, 5 e 7. O elenco ainda não foi divulgado.

Dia 6, Fundição Progresso / Dia 8, Theatro Municipal / Dia 16, Grande Rio Shopping / Dia 30, Bangu Shopping

Petrobras Sinfônica recebe o argentino Javier Logioia Orbe

A Orquestra Petrobras Sinfônica faz seus primeiros concertos de novembro, dia 6 e 8. Sob regência do maestro argentino Javier Logioia Orbe, é interpretado um programa com as *Danças romenas* de Bela Bártok, a *Scheherazade* de Rimsky-Korsakov e o *Concertino para violino e orquestra de câmara* de César Guerra-Peixe – esta última celebra o centenário de nascimento do compositor carioca e tem como solista Ricardo Amado.

Já nos dias 16 e 30, a orquestra de sopros e percussão da Petrobras Sinfônica faz duas apresentações em shoppings da cidade do Rio de Janeiro: o Grande Rio Shopping e o Bangu Shopping. Ambos os concertos têm regência de Antonio Augusto e trazem no repertório peças de William Byrd, Claude Debussy e Leonard Bernstein, entre outros.

Dia 13, Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro / Dia 14, Museu Histórico Nacional

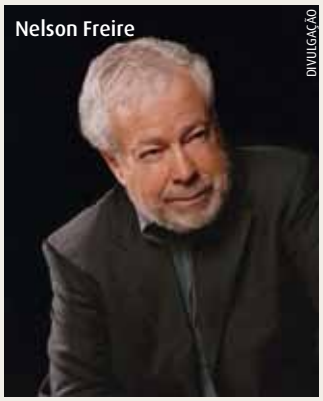
Concertos reveem relação de Sigismund Neukomm com o Rio

O Rio de Janeiro recebe dois interessantes concertos que têm como foco o compositor austríaco Sigismund Ritter von Neukomm. As apresentações fazem parte do projeto da produtora austríaca Eva Anzaloni, que trabalha em um documentário sobre o compositor e sua relação com o Rio de Janeiro e a imperatriz Leopoldina.

Os dois recitais contam com um quinteto de cordas e pianoforte, formado por Alessandro Borgomanero, Andreia Carizzi (violinos), Herbert Linsberger (viola), Hugo Pilger (violoncelo) e Rosana Lanzelotte (pianoforte), e trazem no repertório a versão para quarteto de Peter Lichtenthal para o *Réquiem* de Mozart e duas peças do próprio Neukomm: *Les adieux de Neukomm à ses amis, lors de son départ pour le Brésil* e *Les adieux de Neukomm à ses amis à Rio de Janeiro*. No dia 13, o concerto é na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro; no dia 14, no Museu Histórico Nacional, como parte da exposição *Com a palavra Dona Leopoldina, imperatriz do Brasil*.

Dia 27, Theatro Municipal / Dias 28 e 29, Sala Cecília Meireles

Nelson Freire abre quarta edição do Concurso BNDES de Piano


Nelson Freire
DIVULGAÇÃO

Nelson Freire, o maior pianista brasileiro da atualidade, inaugura a quarta edição do Concurso Internacional de Piano BNDES. Ele é o solista do concerto de abertura, que acontece no dia 27 no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob regência de Roberto Tibiriçá. O repertório tem os *Choros nº 6*, de Heitor Villa-Lobos, e o *Concerto nº 2* de Chopin, compositor que é especialidade do pianista mineiro. Já nos dias 28 e 29, acontecem as primeiras provas eliminatórias da competição, na recém-inaugurada Sala Cecília Meireles. A entrada é franca.

Com a primeira edição em 2009, o Concurso Internacional BNDES de Piano já premiou o ucraniano Sasha Grynyuk (2009), o brasileiro Fábio Martino (2010) e a uzbeque Tamila Salimdjanova (2012), que se apresenta neste mês como solista da Sinfônica Brasileira no Theatro Municipal (leia mais na página 58).

De 14 a 30, diversos locais

Festival Villa-Lobos homenageia centenário de Guerra-Peixe

Começa no dia 14 o Festival Villa-Lobos 2014, que chega à 52ª edição e, como de costume, leva apresentações de música clássica e popular para diversos pontos da cidade do Rio de Janeiro. Com atrações previstas até o dia 30, o evento sedia sua programação em treze espaços culturais diferentes, com destaque para o Museu Villa-Lobos, o Espaço Tom Jobim, o Centro Cultural Banco do Brasil, o Auditório do BNDES, a Sala Cecília Meireles e o Espaço Guiomar Novaes.

O compositor César Guerra-Peixe é um dos homenageados desta edição do festival, por conta de seu centenário, comemorado neste ano – são apresentados programas dedicados ao autor no Espaço Tom Jobim (dia 28) e na Estudantina Musical (dias 14 e 21). Entre os convidados, vale notar o Quarteto Radamés Gnattali (Auditório do BNDES, dia 19), a dupla formada pelo exímio violonista Yamandu Costa e o acordeonista francês Richard Galliano (Espaço Tom Jobim, dia 22) e o Quinteto Villa-Lobos (Sala Funarte Sidney Miller, dia 22).


Yamandu Costa
DIVULGAÇÃO / MARCO AURELIO

20h00 STEPHEN KOVACEVICH – piano
Série Piano Master. Programa: obras de Bach, Beethoven e Schubert.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

25 TERÇA-FEIRA

12h30 GIULIO DRAGHI – piano
Recitais de Guiomar. Programa: Chopin – Integral dos estudos.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

18h00 VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. Rancho Carnavalesco. **Ricardo Szpilman** – regente. Programa: música judaica tradicional com samba.
Forte Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

19h00 52º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Homenagem a Guerra-Peixe e Nepomuceno. **José Staneck** – gaita, **Flávio Augusto** – piano e **Ricardo Santoro** – violoncelo.
Auditório do BNDES. Entrada franca.

20h00 DELIA FISCHER – piano
Série Sala Jazz. Saudações Egberto. Programa: obras de Egberto Gismonti.
Sala Cecília Meireles. R$ 30.

26 QUARTA-FEIRA

12h30 VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Guta Menezes** – harmônica e trompete e **Flávio Paiva** – piano. Música instrumental brasileira.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 CORAL BRASIL ENSEMBLE e CORAL INFANTIL DA UFRJ
Projeto Candelária. **Maria José Chevitarese** – regente. **Claudia Feitosa** – piano. Programa: obras de Ripper, Aguiar e Macedo, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

19h00 52º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Série Movimento de Câmara. **Paulo Porto Alegre** – violão.
Auditório do BNDES. Entrada franca.

20h00 Ópera MADAMA BUTTERFLY, de Puccini
Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e solistas. **Isaac Karabtchevsky** – direção musical e regente. Carla Camurati – direção cênica. Leia mais na pág. 61.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dias 28 e 29 às 20h e dia 30 às 17h. Haverá palestra Falando de Ópera às 18h30.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF
Série Orquestras. Comemoração dos 100 anos de nascimento de Guerra-Peixe. **José Maria Florêncio** – regente. **Midori Maeshiro** – piano. Programa: obras de Guerra-Peixe.
Sala Cecília Meireles. R$ 30. Antes do concerto, às 19h haverá palestra "Guerra-Peixe 100 anos: um músico do Brasil", com *Randolf Miguel*.

20h00 CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF
Projeto Música na São Judas. Programa: obras de H. Isaac, Senfl e Gaspar Fernandes, entre outros.
Espaço Cultural e Centro Pastoral São Judas Tadeu. Entrada franca. Reapresentação dia 27 às 18h na **UFF – Biblioteca do Instituto de Física**, no Projeto Quinta e Ciência.

27 QUINTA-FEIRA

12h30 52º FESTIVAL VILLA-LOBOS
Série Jovens Cameristas. **Quinteto de Metais Rio Som**.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

12h30 VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Harold Emert** – oboé, **Richard Meek** – fagote e **Clara Sverner** – piano. **Programa**: trios de Poulenc, Neukomm e Mozart.
Casa de Rui Barbosa. Entrada franca.

18h00 CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF
Projeto Quinta e Ciência. Programa: obras de H. Isaac, Senfl e Gaspar Fernandes, entre outros.
UFF – Biblioteca do Instituto de Física. Entrada franca.

20h30 IV CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO
Concerto de abertura. **Orquestra Sinfônica Brasileira**. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Nelson Freire** – piano. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 6; e Chopin – Concerto para piano nº 2 op. 21. Leia mais na pág. 58 e ao lado.
Theatro Municipal. Entrada franca, retirada de ingressos a partir das 19h. Continuidade até dia 7/12.

28 SEXTA-FEIRA

12h30 VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS
Música no Museu. **Orquestra Cetep-Barretos** e **Orquestra Jovem de Niterói**. **Elias Vincentino** – regente. *Andrea Ridilla* – oboé e *José Roberto Soares* – flauta. Programa: obras de Boyce, C.P.E. Bach, Holst e Vivaldi.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

15h00 IV CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO
Provas eliminatórias. Leia mais ao lado.
Sala Cecília Meireles. Entrada franca. Informações: http://concursopianorio.com.

20h00 Ópera MADAMA BUTTERFLY, de Puccini
Veja detalhes dia 26 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dia 29 às 20h e dia 30 às 17h. Haverá palestra Falando de Ópera às 18h30.

20h30 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Música sem Fronteiras. **1ª parte**: Homenagem a Guerra-Peixe. *Gilson Peranzzetta* – piano, *Zeca Assunção* – contrabaixo e *João Cortez* – bateria e percussão. **2ª parte**: Homenagem a Tom Jobim. *Rafael Martini* – piano.
Espaço Tom Jobim. R$ 30. Reapresentação dia 29 às 20h30.

29 SÁBADO

15h00 **IV CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO**
Provas eliminatórias.
Sala Cecília Meireles. Provas semifinais: dias 1 e 2/12 às 15h; Prova final e premiação: dia 6/12 às 17h no Theatro Municipal; Recital dos vencedores: dia 7/12 às 17h na Cidade das Artes.

15h00 **GRUPO PRELÚDIO 21 e UDI CELLO ENSEMBLE**
Alexandre Schubert, *Caio Senna*, *José Orlando Alves*, *Marcos Lucas*, *Neder Nassaro* e *Sergio Roberto de Oliveira* – compositores. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Lagoa; Marcos Lucas – Curvas de Niemeyer; Neder Nassaro – Desintegração; José Orlando Alves – Texturas transitivas; Alexandre Schubert – Aura; e Caio Senna – Prece.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**
James Galway – regente e flauta. **Lady Galway** – flauta. Programa: Bach – Concerto de Brandemburgo nº 4 BWV 1049; Mozart – Concerto para flauta nº 2 K 314; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 58.
Cidade das Artes – Grande Sala. R$ 30 a R$ 120.

18h00 **VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS**
Música no Museu. **Fernanda Canaud** – piano e **Andrea Ridilla** – oboé. Programa: Colin, Poulenc, Marais e Dutilleux.
Palácio São Clemente – Consulado de Portugal. Entrada franca.

20h00 **Ópera MADAMA BUTTERFLY, de Puccini**
Veja detalhes dia 26 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Reapresentação dia 30 às 17h. Haverá palestra Falando de Ópera às 18h30.

20h30 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Música sem Fronteiras. **Ricardo Herz Trio**: *Ricardo Herz* – violino, *Pedro Ito* – percussão e bateria e *Michi Ruzitschka* – violão.
Espaço Tom Jobim. R$ 30.

30 DOMINGO

10h30 **CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF**
A modinha que não sai de moda. **Fernando Portari** – direção-geral. Programa: obras do período colonial, imperial e moderno.
Centro das Artes UFF – Cine Arte. R$ 20.

11h30 **VII FESTIVAL INTERNACIONAL DE SOPROS**
Música no Museu. **Thatiana Silvana** – clarinete e **Anderson Alves** – piano. **Programa**: obras de Mozart, Mangani, A. Alves, Villani-Côrtes, Nazareth e Pixinguinha.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

12h00 **ALVARO HENRIQUE – violão**
Programa: Villa-Lobos – Suíte popular brasileira e Choros nº 1; Carlos Alberto da Silva – A reconstrução de Brasília; Mirio Ferraro – Pequena suíte candanga; e Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o Hino nacional brasileiro.
Fundação Cultural Avatar. Ingressos: doação de instrumentos musicais, caderno de música, lápis, borracha e apontador.

17h00 **Ópera MADAMA BUTTERFLY, de Puccini**
Veja detalhes dia 26 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 84. Haverá palestra Falando de Ópera às 15h30.

17h00 **LEO GANDELMAN – saxofone e EDUARDO FARIAS – piano**
Série Sala Jazz. Programa: obras de Villa-Lobos, Pixinguinha, Gnattali e Baden Powell, entre outros.
Sala Cecília Meireles. R$ 30.

17h00 **ORQUESTRA DE SOPROS E PERCUSSÃO DA OPES**
Série Aliansce X. **Antonio Augusto** – regente. Programa: William Byrd – The Earl of Oxford March; Bernstein – Abertura Candide; Debussy – Clair de lune e Passepied, da Suíte Bergamasque; Sherman – O mundo de Walt Disney; Otavio Pinto – Cenas infantis; Lara – Granada; Glagliardi – Cantos nordestinos; e Philip Sousa – Liberty Bell e Captain.
Bangu Shopping. Entrada franca.

18h00 **52º FESTIVAL VILLA-LOBOS**
Série Música sem Fronteiras. Samba de Fato. Com *João Bosco*.
Espaço Tom Jobim. R$ 30. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Academia de Música Lorenzo Fernández – Rua da Lapa, 120 – 7º andar – Centro – Tel. (21) 2221-7109 (90 lugares)

Auditório do BNDES – Av. Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7770 (300 lugares)

Bangu Shopping – Rua Fonseca, 240 – Bangu – Tel. (21) 3423-9234

Biblioteca Nacional – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

Casa de Cultura Laura Alvim – Av. Vieira Souto, 176 – Ipanema – Tel. (21) 2332-2015 (70 lugares)

Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (281 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares)

Centro das Artes da UFF – Rua Miguel Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (90 lugares)

Colégio de Santo Inácio – Rua São Clemente, 266 – Botafogo – Tel. (21) 3184-6276

Colégio Pedro II – Teatro Mário Lago – Campo de São Cristóvão, 177 – Tel. (21) 3891-1000 (160 lugares)

Espaço Cultural e Centro Pastoral São Judas Tadeu – Rua Comendador Queiroz, 33 – Niterói – Tel. (21) 2610-1232 (164 lugares)

Espaço Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Jardim Botânico – Tel. (21) 2274-7012 (500 lugares)

Estudantina Musical – Praça Tiradentes, 79 – Centro – Tel. (21) 2232-1149 (700 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Tel. (21) 2220-5070 (600 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro – Praça Nossa Senhora da Glória, 135/204 – Glória – Tel. (21) 2557-4600 (120 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, s/nº – Flamengo – Tel. (21) 2240-4944

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

Museu Villa-Lobos – Rua Sorocaba, 200 – Botafogo – Tel. (21) 2266-1024 (200 lugares)

Palácio São Clemente – Consuldo de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro – Rua Frei Caneca, 525 – Estácio – Tel. (21) 2197-0900 (300 lugares)

Quiosque da Globo – Praia de Copacabana.

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

Sala Funarte Sidney Miller – Rua da Imprensa, 16 – Térreo – Tel. (21) 2279-8087 (207 lugares)

Shopping Grande Rio – Rua Maria Soares Senda, 111 – Centro – Tel. (21) 3797-2147

Teatro do Sesi – Firjan – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Tel. (21) 2563-4168 (450 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

UFF – Biblioteca do Instituto de Física – Av. General Milton Tavares de Souza, s/nº – 2-P – Campus Praia Vermelha – Niterói – Tel. (21) 2109-2222 (150 lugares)

Belo Horizonte, dias 4, 6, 13 e 25

Ótimos solistas marcam o mês da Filarmônica de Minas Gerais


Ronaldo Rolim
DIVULGAÇÃO

A Filarmônica de Minas Gerais faz três concertos em novembro no Palácio das Artes. O primeiro deles tem como regente o suíço Emmanuel Siffert, que recebe como solista o pianista Ronaldo Rolim para interpretar o *Concerto para piano nº 2* de Beethoven. Completam o programa a abertura de *Dama Kobold*, de Joachim Raff, e o poema sinfônico *Ce qu'on entend sur la montagne*, de Franz Liszt.

O segundo compromisso da filarmônica no Palácio das Artes tem regência do maestro assistente do grupo, Marcos Arakaki. Ele comanda um programa com dois poemas sinfônicos: *Tintagel*, do compositor inglês Arnold Bax, e *A sereia*, de Zemlinsky, além do *Concerto para clarinete de jazz*, do argentino Jorge Calandrelli, que é interpretado pelo norte-americano Eddie Daniels.

A filarmônica encerra o mês em grande estilo, quando seu maestro titular e diretor artístico Fabio Mechetti recebe no palco do Palácio das Artes o jovem pianista paulista Cristian Budu. Vencedor do Concurso Internacional de Piano Clara Haskil de 2013, realizado em Vevey, na Suíça, Budu se firma como um dos principais talentos da nova geração brasileira do piano. Com a orquestra mineira, ele interpreta o *Concerto nº 9, Jeunehomme*, de Mozart – o repertório tem ainda a *Suíte de danças reais e imaginárias*, de André Mehmari, e a *Sinfonia nº 2* de Borodin.

O quinteto de sopros da filarmônica também se apresenta em novembro: no dia 6, o grupo toca no Memorial Minas Gerais Vale.

Campinas, dias 8, 9, 22 e 23

Sinfônica de Campinas relembra Drummond e Guerra-Peixe


Inácio de Nonno
DIVULGAÇÃO

Casa provisória da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, o Teatro José de Castro Mendes recebe duas dobradinhas de concertos do grupo em novembro. A primeira é nos dias 8 e 9, quando, com Victor Hugo Toro no comando, a orquestra toca peças de Weber, Valent, Hindemith e Richard Strauss – destaque para o *Concerto para clarinete* de Weber, que tem solos do italiano Giampiero Sobrino.

Carlos Prazeres é o regente da segunda dupla de apresentações, que ocorrem nos dias 22 e 23. Sob regência do maestro carioca, a sinfônica recebe ainda dois solistas: a pianista de origem japonesa Midori Maeshiro e o barítono Inácio de Nonno. O programa começa com o *Concerto* de Guerra-Peixe e depois é dedicado ao poeta Carlos Drummond de Andrade, com a *Balada do amor através dos tempos*, de Ernani Aguiar, *As sem-razões do amor*, de Cirlei de Holanda, e a *Drummondiana* de Guerra-Peixe.

ARACAJU, SE

06/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Série Laranjeiras IV. **Daniel Nery** – regente. **Jair Maciel** – contrabaixo. Programa: Mozart – Abertura de A flauta mágica; Proto – Fantasia sobre a ópera Carmen; e Beethoven – Sinfonia nº 6 op. 68, Pastoral.
Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910.

26/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Série Mangabeiras III. **James Bertisch** – regente. Programa: Beatles sinfônico.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1480.

ARARAQUARA, SP

15/11 20h00 SAXOFONIA – Quarteto de saxofones
A história do saxofone. *Marcos Pedroso* – saxofone soprano, *Milton Vito* – saxofone alto, *Ramiro Marques* – saxofone tenor e *Ederson Marques* – saxofone barítono. Participação: *Jonatas Silva* – percussão. Programa: obras de Singelée, Philip Glass e Jacob ter Veldhuis, entre outros.
Teatro do Sesi – Tel. (16) 3337-3100. Entrada franca.

BELO HORIZONTE, MG

02/11 11h00 FLUTUAR – Orquestra de flautas
Manhãs Musicais. **Alberto Sampaio** – direção.
Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. Ingressos: contribuição voluntária.

04/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Vivace. **Emmanuel Siffert** – regente. **Ronaldo Rolim** – piano. Programa: Joachim Raff – Abertura de Dama Kobold op. 154; Beethoven – Concerto para piano nº 2 op. 19; e Liszt – Ce qu'on entend sur la montagne. Leia mais ao lado.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 36 a R$ 70.

06/11 19h00 QUINTETO DE SOPROS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Concerto de câmara. *Cássia Lima* – flauta, *Alexandre Barros* – oboé, *Marcus Julius Lander* – clarinete, *Catherine Carignan* – fagote e *Alma Maria Liebrecht* – trompa. Programa: Malcolm Arnold – Três santies op. 4; Callado/William Barros – Flor amorosa; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá; Jacob do Bandolim – Doce de coco; e Theodor Blumer – Quinteto op. 52.
Memorial Minas Gerais Vale – Tel. (31) 3343-7317. Entrada franca.

09/11 11h00 NABILA DANDARA – soprano, ALEXANDRE SILVA – clarinete e ALICE BELÉM – piano
Manhãs Musicais.
Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. Ingressos: contribuição voluntária.

11/11 20h30 EDUARDO HAZAN – piano
Programa: Schumann – Carnaval op. 9; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição.
Teatro Bradesco – Tel. (31) 3516-1360. R$ 60.

13/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Allegro. **Marcos Arakaki** – regente. **Eddie Daniels** – clarinete. Programa: Arnold Bax – Tintagel; Jorge Calandrelli – Concerto para clarinete de jazz; e Zemlinsky – A sereia. Leia mais ao lado.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 36 a R$ 70.

16/11 11h00 BAPTISTE RODRIGUES e ELISEU DE BARROS – violinos, ROBSON FONSECA FERREIRA – violoncelo e GUSTAVO CARVALHO – piano
Manhãs Musicais. Programa: R. Strauss – Quarteto para piano e cordas.
Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. Ingressos: contribuição voluntária.

20/11 15h00 MOMENTOS DE APRECIAÇÃO MUSICAL
Palestra Beethoven – Um homem, um mundo. Com *Guilherme Nascimento*.
Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R$ 60.

23/11 11h00 ALEXANDRE BRAGA – flauta, ALEXANDRE BARROS – oboé e AYUMI SHIGETA – piano
Manhãs Musicais.
Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. Ingressos: contribuição voluntária.

25/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Vivace. **Fabio Mechetti** – regente. **Cristian Budu** – piano. Programa: Mehmari – Suíte de danças reais e imaginárias; Mozart – Concerto para piano nº 9 K 271, Jeunehomme; e Borodin – Sinfonia nº 2. Leia mais ao lado.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 36 a R$ 70.

26/11 20h30 FÁBIO CARAMURU e MARCO BERNARDO – pianos
Brasil em dois pianos. Programa: Tom Jobim – Samba do avião, Ligia, Two Kites, Insensatez, Desafinado, Passarim, Dindi e Águas de março; Gnattali – Zanzando em Copacabana, Uma rosa para Pixinguinha, Remexendo, Vaidosa e Alma brasileira; Chopin – Prelúdio nº 4; Gilberto Gil – Domingo no parque; Vinicius de Moraes – Serenata do adeus; Egberto Gismonti – Baião malandro; e Cesar

Camargo Mariano – Samambaia e Cristal. Leia mais na pág. 71.
Teatro Bradesco – Tel. (31) 3516-1360. R$ 5 e R$ 10.

30/11 11h00 CRISTINA GUIMARÃES e SANDRA ALMEIDA – piano a quatro mãos
Manhãs Musicais.
Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. Ingressos: contribuição voluntária.

BRASÍLIA, DF

04/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Laércio Sinhorelli Diniz – regente. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano; Guerra Vicente – Miraggio; e Mozart – Sinfonia nº 41, Júpiter. Leia mais na pág. 71.
Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

05/11 20h00 CAMERATA DE MÚSICA ANTIGA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Adeilton Bairral – direção artística e regente.
Casa Thomas Jefferson – Asa Norte – Tel. (61) 3442-5599. Entrada franca.

07/11 20h00 DENISE TAVARES – soprano e CRISTINA DE CARVALHO – harpa
Comemoração dos 300 anos de nascimento de Gluck e dos 150 anos de Richard Strauss. Programa: Pilares de ópera e Lieder.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

09/11 17h00 CORAL INFANTIL DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO DE BRASÍLIA
Zoltan Paulinyi – direção artística. Programa: obras natalinas medievais de Dufay e composições brasileiras.
Park Shopping Brasília – Praça Central – Tel. (61) 3362-1309.

11/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Cláudio Cohen – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 9; Schubert – Sinfonia nº 8 D 759, Inacabada; e Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60. Leia mais na pág. 71.
Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

13/11 16h00 ORQUESTRA ARS HODIERNA
Jorge Lisbôa Antunes – regente. *Reuler Furtado* – tenor, *Leila Reis* – harpa e *Déborah Wanderley* – violino. Programa: Britten – Les Illuminations; Debussy – Danças sacras e profanas; Arutiunian – Concerto para violino e cordas.
Centro de Ensino 11 (Ceilândia) – Tel. (61) 3901-6818. Entrada franca. Reapresentação às 18h no **Centro de Ensino Médio 04 (Ceilândia)** – Tel. (61) 3901-6891.

13/11 20h00 ALESSANDRO BARROS – flauta e ANA AMÉLIA GOMYDE – piano
Programa: obras de compositores brasileiros, franceses e alemães.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

14/11 20h00 ALEXANDRE RITTER – contrabaixo e ANA FLÁVIA FRAZÃO – piano
Programa: música italiana.
CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

15/11 20h00 EGBERTO GISMONTI – multi-instrumentista e compositor e ORQUESTRA À BASE DE SOPRO DE CURITIBA
Sergio Albach – direção musical. Sebastião Interlandi Junior – projeto e coordenação geral. Leia mais na pág. 67.
Caixa Cultural Brasília – Tel. (61) 3206-9448. R$ 20. Reapresentação dia 16 às 19h.

16/11 19h00 EGBERTO GISMONTI – multi-instrumentista e compositor e ORQUESTRA À BASE DE SOPRO DE CURITIBA
Sergio Albach – direção musical. Sebastião Interlandi Junior – projeto e coordenação geral. Leia mais na pág. 67.
Caixa Cultural Brasília – Tel. (61) 3206-9448. R$ 20.

17/11 14h00 ORQUESTRA ARS HODIERNA
Jorge Lisbôa Antunes – regente. *Reuler Furtado* – tenor, *Leila Reis* – harpa e *Déborah Wanderley* – violino. Programa: Britten – Les Illuminations; Debussy – Danças sacras e profanas; Arutiunian – Concerto para violino e cordas.
Centro de Ensino Médio Cemiti (Taguatinga) – Tel. (61) 3901-6698. Entrada franca. Reapresentação às 17h no **Centro de Ensino Médio Cemab (Taguatinga)** – Tel. (61) 3901-6675.

18/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Cláudio Cohen – regente. *Carlos Gontijo* e *Douglas Braga* – safoxones. Programa: Berlioz – Carnaval romano op. 9; Douglas Braga – Concerto grosso As quatro estações para dois saxofones e orquestra de cordas; e Beethoven – Sinfonia nº 8 op. 93. Leia mais na pág. 71.
Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

19/11 19h30 ORQUESTRA ARS HODIERNA
Concerto de gala. **Jorge Lisbôa Antunes** – regente. *Victor de Oliveira* – viola, *Fernando Machado* – clarinete, *Welder Rodrigues* – flautim, *Álvaro Henrique* – violão, *Reuler Furtado* – tenor, *Leila Reis* – harpa e *Déborah Wanderley* – violino. Programa: Hindemith – Trauermusik; Osvaldo Lacerda – Concerto para flautim e cordas e Variações sobre uma velha modinha; Carlos Perón-Caño – Concerto



Curitiba, dias 1º, 4, 12, 15, 17, 18, 19, 28, 29

Festival e Camerata Antiqua se revezam na Capela Santa Maria



O Espaço Cultural Capela Santa Maria tem extensa programação, que inclui cinco concertos da Camerata Antiqua de Curitiba e um evento em homenagem à pianista e pedagoga russa Olga Kiun.

Serão quatro dias dedicados ao Festival Olga Kiun, nos dias 18, 19, 21 e 22. Na abertura, a própria pianista apresenta repertório dedicado a Rachmaninov, sua especialidade. Destaque também para os cinco concertos para piano e orquestra de Beethoven, apresentados nos dias 21 e 22, com Pablo Rossi, Davi Sartori, Paulo Emiliano Piá, Olga Kiun e Luiz Guilherme Pozzi, acompanhados pela Orquestra do Festival, sob regência de Osvaldo Colarusso.

O primeiro dos cinco concertos da Camerata Antiqua acontece logo no dia 1º, com regência de Emmanuele Baldini, spalla da Osesp, e solistas convidados: as sopranos Natalia Áurea e Cíntia de los Santos e o aclamado contratenor Paulo Mestre. Os dois concertos seguintes são uma dobradinha, nos dias 14 e 15, com regência de Ricardo Bologna, maestro da Sinfônica da USP. No dia 17, apresentam-se lá os pianistas Fábio Caramuru e Marco Bernardo. Já nos dias 28 e 29, a camerata encerra seu mês, com a maestrina norte-americana Diane White-Clayton. A programação da Capela Santa Maria tem ainda um concerto da Orquestra Sinfônica da Escola de Música e Belas Artes, com regência de Paulo Barreto, no dia 4.

Curitiba, dias 9, 23 e 30

Antonio Meneses toca Dvorák com a Sinfônica do Paraná



O Teatro Guaíra, em Curitiba, recebe neste mês os três concertos da Orquestra Sinfônica do Paraná. No dia 9, ocorre o primeiro deles, que tem regência do maestro turco Alpaslan Ertungealp, que comanda a orquestra na abertura *Rosamunde*, de Schubert, no *Concerto para viola* de Bela Bartók – interpretado por Alexandre Razera – e na *Primeira sinfonia* de Brahms.

O segundo compromisso tem regência de Roberto Tibiriçá e o pianista norte-irlandês Barry Douglas como solista. Ele interpreta o *Concerto nº 3* de Rachmaninov (o programa se completa com outra peça do compositor russo: a *Sinfonia nº 2*).

Já no dia 30, a Sinfônica do Paraná faz uma das principais apresentações de sua atual temporada. Quem dirige o grupo é Cláudio Cruz, ex-spalla da Osesp e diretor artístico da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo. O repertório se abre com o *Concerto para violoncelo* de Dvorák, executado pelo virtuoso pernambucano Antonio Meneses, um dos principais violoncelistas em atividade no mundo. Depois, a orquestra toca as aberturas de *Fosca* e *Maria Tudor*, de Carlos Gomes, e a *Abertura 1812*, de Tchaikovsky.

de câmara; Britten – Les Illuminatios; Debussy – Danças sacras e profanas; e Arutiunian – Concerto para violino e cordas.

CEP/EMBLA – Escola de Música de Brasília – Tel. (61) 3901-7594. Entrada franca.

19/11 20h00 FÁBIO CARAMURU e MARCO BERNARDO – pianos

Brasil em dois pianos. Programa: Tom Jobim – Samba do avião, Ligia, Two Kites, Insensatez, Desafinado, Passarim, Dindi e Águas de março; Gnattali – Zanzando em Copacabana, Uma rosa para Pixinguinha, Remexendo, Vaidosa e Alma brasileira; Chopin – Prelúdio nº 4; Gilberto Gil – Domingo no parque; Vinicius de Moraes – Serenata do adeus; Egberto Gismonti – Baião malandro; e Cesar Camargo Mariano – Samambaia e Cristal. Leia mais na pág. 71.

CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

21/11 20h00 CORAL DE CÂMARA VOX ANGELIS

Albano de Freitas – regente. **Dib Franciss** – piano.

CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

25/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Cláudio Cohen – regente. Programa: Humperdinck – Abertura de João e Maria; Mendelssohn – Sinfonia para orquestra de cordas nº 9; e Kodály – Danças de Galanta. Leia mais na pág. 71.

Teatro Pedro Calmon – Tel. (61) 3325-6171. Entrada franca.

28/11 20h00 MARCELO SILVA GAMA – piano

CTJ Hall – Casa Thomaz Jefferson – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

08/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Concerto oficial. **Victor Hugo Toro** – regente. **Giampiero Sobrino** (Itália) – clarinete. Programa: Weber – Abertura Euryanthe e Concerto para clarinete nº 2; Valent – Pangaea; Hindemith – Metamorfoses sinfônicas sobre temas de Carl Maria von Weber; e R. Strauss – Till Eulenspiegels lustige Streiche op. 28. Leia mais na pág. 64.

Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 25. Reapresentação dia 9 às 11h.

08/11 20h00 NÚCLEO HESPÉRIDES – Música das Américas

Música nova instrumental sobre a ditadura de 1964.

Espaço Cultural CPFL – Tel. (19) 3756-8000.

22/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Concerto oficial. Drummond em ConSerto. **Carlos Prazeres** – regente. *Midori Maeshiro* – piano e *Inácio de Nonno* – barítono. Programa: Guerra--Peixe – Concerto para piano e Drummondiana; Ernani Aguiar – Balada do amor através dos tempos; e Chico Buarque – As sem-razões do amor, poema de Carlos Drummond de Andrade. Leia mais na pág. 64.

Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 25. Reapresentação dia 23 às 11h.

CAMPO DOS GOYTACAZES, RJ

04/11 10h30 QUARTETO DE CORDAS DA UFF

Programa de Interiorização dos Grupos de Música da UFF. Comemoração dos 100 anos de nascimento de Guerra-Peixe. Programa: Guerra-Peixe – Mirim nº 1, Minúsculas nº 2 e Quarteto nº 2.

Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento – Regional UFF – Rua José do Patrocínio, 71 – Centro. Entrada franca.

CUBATÃO, SP

22/11 20h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO e CORAL ZANZALÁ

Marcos Sadao Shirakawa – regente. **Nailse Machado Cruz** – regente do coro. **Lizandra Rodrigues** – mezzo soprano. Programa: Cesarini – Blue Horizons; e Prokofiev – Alexander Nevsky.

Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

CUIABÁ, MT

22/11 20h00 ORQUESTRA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Concerto oficial. **Leandro Carvalho** – regente. **Ivan Vilela** – viola caipira e viola de cocho. Programa: Elgar – Serenata op. 20; e Ivan Vilela – A força do boi, Armorial e Menino.

Cine Teatro Cuiabá – Tel. (65) 3027-1824. Reapresentação dia 23 às 19h.

CURITIBA, PR

01/11 18h30 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Emmanuele Baldini – regente. *Natalia Áurea* e *Cíntia de los Santos* – sopranos e *Paulo Mestre* – contratenor. Programa: Tartini – Concerto em lá menor D 96 e Concerto em dó maior D 2; e Vivaldi – Glória RV 589. Leia mais ao lado.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 30. Às 17h45 haverá palestra com *Marco Aurélio Koentopp*.

04/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES

Paulo Barreto – regente.

Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. Entrada franca.

06/11 18h00 MARCELO OLIVEIRA – clarinete, MARIA ESTER BRANDÃO e ALEXANDRE BRASOLIM – violinos, ALEXANDRE RAZERA – viola, MARIA ALICE BRANDÃO – violoncelo e RODRIGO OLIVEIRA – piano
Projeto Temas: obras para cordas e sopro. Programa: Brahms – Quinteto para clarinete e cordas op. 115; e Prokofiev – Abertura sobre temas hebreus.
Museu Oscar Niemeyer – Auditório Poty Lazzarotto – Tel. (41) 3350-4400. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 15h na **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R$ 15; dia 12 às 19h na **UniBrasil – Auditório Cordeiro Clève –** Tel. (41) 3361-4200. Entrada franca; e dia 16 às 19h no **Centro Israelita do Paraná – Templo Judeu** – Tel. (41) 3024-6879. R$ 15.

09/11 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Apaslan Ertungealp – regente. **Alexandre Razera** – viola. Programa: Abertura Rosamunde; Bartók – Concerto para viola; e Brahms – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 66.
Teatro Guaíra – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20.

11/11 15h00 GABRIELA DI LACCIO – soprano, FERNANDO CORDELLA – cravo, GUILHERME DE CAMARGO – guitarra barroca e teorba e THOMAS JUCKSCH – violoncelo barroco
Música de câmara. Ensaio aberto. O afeto necessário do Barroco. Programa: Bárbara Strozzi – Che si puo fare; Frescobaldi – Cosi mi disprezzate; Caccini – Torna de torna, Non ha'l ciel cotanti lume; Monteverdi – Quel Sguardo Sdegnosetto e Ohimè ch'io cado; Purcell – The Blessed Virgin Expostulation, Ground; Lully – Sé que me muero; Charpentier – Chaconne; G. Sanches – Usurpator tirano; e Vivaldi – Cantata La farfalletta s'aggira al lume.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 30. Apresentação dias 12 e 13 às 20h.

14/11 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
Música brasileira e americana. **Ricardo Bologna** – regente. Programa: Santoro – Mini concerto grosso; Guarnieri – Concerto para cordas e percussão; e Bernstein – Missa.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 30. Reapresentação dia 15 às 18h30. Palestra com *Maurício Dottori* dia 14 às 19h15 e dia 15 às 17h45.

17/11 20h00 FÁBIO CARAMURU e MARCO BERNARDO – pianos
Brasil em dois pianos. Programa: Tom Jobim – Samba do avião, Ligia, Two Kites, Insensatez, Desafinado, Passarim, Dindi e Águas de março; Gnattali – Zanzando em Copacabana, Uma rosa para Pixinguinha, Remexendo, Vaidosa e Alma brasileira; Chopin – Prelúdio nº 4; Gilberto Gil – Domingo no parque; Vinicius de Moraes – Serenata do adeus; Egberto Gismonti – Baião malandro; e Cesar Camargo Mariano – Samambaia e Cristal. Leia mais na pág. 71.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 10 a R$ 20.

18/11 20h00 FESTIVAL OLGA KIUN
Olga Kiun – piano. Programa: obras de Rachmaninov. Leia mais na pág. 66.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 5 e R$ 10. Continuidade até dia 22.

19/11 20h00 FESTIVAL OLGA KIUN
Luiz Guilherme Pozzi, Estefan Iatkewic, Bruno Theiss, Carlos Yansen, Davi Sartori, Paulo Emiliano Piá de Andrade, Pablo Rossi e *Duo Palheta* – pianos.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 5 e R$ 10.

21/11 20h00 FESTIVAL OLGA KIUN
Orquestra do Festival. **Osvaldo Colarusso** – regente. *Pablo Rossi, Davi Sartori, Paulo Emiliano Piá de Andrade, Olga Kiun* e *Luiz Guilherme Pozzi* – pianos. Programa: Beethoven – Concertos para piano nº 1, nº 2, nº 3, nº 4 e nº 5.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 5 e R$ 10. Reapresentação dia 22 às 20h.

23/11 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Roberto Tibiriçá – regente. **Barry Douglas** – piano. Programa: Rachmaninov – Concerto para piano nº 3 e Sinfonia nº 2 op. 27. Leia mais na pág. 66.
Teatro Guaíra – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20.

28/11 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA e CORAL DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
Spirituals – Homenagem à consciência negra. **Diane White-Clayton** (EUA). Programa: Diane White-Clayton – Be Thou Exalted, Real, Whatever the Lord Pleases, Sweet By & By, It is a Good Thing e Sweet Meditation; e John Newton – Amazing Grace, The Love of God, My Heart Says Yes e Clap Praise. Leia mais na pág. 66.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 30. Reapresentação dia 29 às 18h30.

30/11 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Cláudio Cruz – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Dvorák – Concerto para violoncelo; Carlos Gomes – Abertura de Fosca e Maria Tudor; e Tchaikovsky – Abertura 1812. Leia mais na pág. 66.
Teatro Guaíra – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20.

FLORIANÓPOLIS, SC

01/11 20h30 DUO JARVIS-TWITCHELL
Adriana Jarvis – piano e **Hans**

Vitória, de 2 a 29

Festival promove montagem da ópera *O barbeiro de Sevilha*


DIVULGAÇÃO
Eliane Coelho

Novembro é o mês da música clássica em Vitória, quando a cidade recebe entre os dias 2 e 29 a segunda edição do Festival de Música Erudita do Espírito Santo. Com realização da Cia. de Ópera do Espírito Santo, direção geral de Tarcísio Santório e direção artística de Natércia Lopes, o evento leva ao Theatro Carlos Gomes, na capital capixaba, dez concertos e duas óperas. O recital de abertura lembra os 10 anos de morte de Jaceguay Lins e tem como destaque a presença da soprano Eliane Coelho, que será acompanhada pelos cantores Denise de Freitas (mezzo), Paulo Mandarino (tenor) e Licio Bruno (baixo-barítono) e pela Orquestra Sinfônica da Cia. de Ópera.

Nos dias 8 e 9, acontecem duas récitas de *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini. A direção cênica é de Francisco Mayrink, e Leonardo David comanda a Orquestra Camerata Sesi e o Coro da Cia. de Ópera. No elenco, Luciana Bueno como Rosina, Márcio Marangon como Bartolo, Gilberto Chaves como o conde de Almaviva e Licio Bruno no papel de Fígaro.

A outra ópera do festival é voltada ao público infantil: *Orquestra dos sonhos*, do compositor Tim Rescala. A regência é de Gilson Silva, e a direção cênica, de Margareth Galvão. Já entre os recitais, vale ressaltar a apresentação da pianista italiana Gloria Campaner, no dia 10; e os seis concertos da Sinfônica do Estado do Espírito Santos – dois nos dias 12 e 13, com regência de Helder Trefzger e o pianista Aleyson Scopel como solista; e quatro nos dias 26, 27, 28 e 29, com direção de Leonardo David.

Brasília, dias 15 e 16

Concerto celebra trajetória do músico Egberto Gismonti


Egberto Gismonti
DIVULGAÇÃO

Nos dias 15 e 16, o Teatro da Caixa de Brasília recebe um importante concerto que tem como estrela o respeitado instrumentista e compositor Egberto Gismonti. Aluno de Nadia Boulanger e Luigi Dellapiccola, ele se firmou como um dos principais nomes da música brasileira – especialmente na intersecção entre o clássico e o popular –, em colaborações com nomes como Naná Vasconcelos, Charlie Haden, Jaques Morelenbaum e Hermeto Pascoal. E o próprio Gismonti é o convidado especial do concerto, atuando como solista da Orquestra à Base de Sopro de Curitiba, que elaborou um repertório totalmente formado por adaptações de composições do autor brasileiro.

Roteiro Musical Outras Cidades

Twitchell – violoncelo. Programa: Brahms – Sonatas nº 1 op. 38 e nº 2 op. 99 e Três Lieder nº 1 op. 105, nº 2 op. 86 e nº 5 op. 71.
Auditório Jurerê Classic – Tel. (48) 3282-2203. R$ 40.

22/11 20h30 ALBERTO HELLER – piano
Programa: Beethoven – Sonata nº 8 op. 13, Patética; Sonata nº 14 op. 27, Ao luar e Sonata nº 17 op. 31, A tempestade.
Auditório Jurerê Classic – Tel. (48) 3282-2203. R$ 50.

FRANCA, SP

14/11 20h00 SAXOFONIA – Quarteto de saxofones
A história do saxofone. *Marcos Pedroso* – saxofone soprano, *Milton Vito* – saxofone alto, *Ramiro Marques* – saxofone tenor e *Ederson Marques* – saxofone barítono. Participação: *Jonatas Silva* – percussão. Programa: obras de Singelée, Philip Glass e Jacob ter Veldhuis, entre outros.
Teatro do Sesi – Tel. (16) 3721-1444. Entrada franca.

GOIÂNIA, GO

02/11 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Concerto para a Juventude. **Luís Otávio Santos** – regente. **Marília Vargas** – soprano e **Pedro Couri** – contratenor. Programa: Castro Lobo – Abertura em ré menor; Bach – Sinfonia em mi bemol maior; e Pergolesi – Stabat Mater. Leia mais na pág. 69.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4907. Entrada franca.

12/11 20h30 CORO SINFÔNICO DE GOIÂNIA
Vinícius Guimarães – regente. Programa: Tomás Victória – Amicus meus; Giuseppe Pitoni – Cantate domino; Thomas Weelkes – Sing We at Pleasure; William Byrd – Sing Joyfully; Heirinch Schütz – Selig sind die Toten; Duruflé – Ubi caritas; Mendelssohn – Ave Maria; Poulenc – Exultate Deo; Ola Gjeilo – Unicornis captivatur; Traditional Spiritual – Didn't My Lord Deliver Daniel?; Brahms – Canções de amor; Bach – Paixão Segundo São João; Mozat – Te Deum; Schumann – Vida cigana; e Bruckner – Te Deum.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3524-2862. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 10h na **Igreja Assembleia de Deus – Conjunto Itatiaia** – Tel. (62) 3638-4250; dia 17 às 20h na **Igreja Matriz – Setor Campinas** – Tel. (62) 3533-5310; dia 18 às 20h na **Igreja Nossa Senhora Aparecida** – Tel. (62) 3533-5310 e dia 19 às 9h20 na **Escola de Música e Artes Cênicas** – Tel. (62) 3521-1125.

13/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Quinta Clássica. **Neil Thomson** – regente. *Theodora Gaerets* (Holanda) – violino, *Matias de Oliveira Pinto* – violoncelo e *Viviane Taliberti* – piano. Programa: Mozart – Sinfonia nº 32 K 318; Beethoven – Concerto triplo op. 56; e Mendelssohn – Sinfonia nº 3 op. 56, Escocesa. Leia mais na pág. 69.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3524-2862. Entrada franca.

18/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA
Joaquim Jayme – regente. **Antônio del Claro** – violoncelo. Programa: Schumann – Concerto para violoncelo; e Sibelius – Suíte Lemminkäinen.
Teatro do Sesi – Tel. (62) 3269-0800. Entrada franca.

27/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Quinta Clássica. **Yishai Steckler** – regente. **Johannes Gramsch** – violoncelo. Programa: Smetana – Abertura de A noiva vendida; Tchaikovsky – Variações sobre um tema rococó op. 33; e Dvorák – Sinfonia nº 9 op. 95, Do Novo Mundo. Leia mais na pág. 69.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3524-2862. Entrada franca.

JOÃO PESSOA, PB

30/11 18h00 II FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA CLASSICA DE JOÃO PESSOA
Abertura do festival. **Orquestra Sinfônica de João Pessoa, Coral En Canto – UFCG** e **Coral Vozes da Infância**. **Laércio Diniz** – direção artística e regente. **Wladimyr Carvalho** – barítono, **Gabriella Pace** – soprano e **Paulo Mestre** – contratenor. Programa: Carl Orff – Carmina Burana. Leia mais na pág. 69.
Espaço Cultural José Lins do Rêgo – Praça do Povo – Tel. (83) 3211-6200. Continuidade até dia 6/12. Informações: www.joaopessoa.pb.gov.br.

JUIZ DE FORA, MG

18/11 19h00 HOJE É DIA DE ÓPERA
Exibição em vídeo e comentários de óperas, com *Rodolfo Valverde*.
Teatro Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

23/11 20h00 CAMERATA PRÓ-MÚSICA/UFJF
Música nas Igrejas. **Guilherme Oliveira** – regente.
Igreja Matriz Cristo Rei – Tel. (32) 3216-4524. Entrada franca.

27/11 20h00 ANDRÉ PIRES – piano
Clássicos Pró-Música.
Teatro Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

JUNDIAÍ, SP

02/11 19h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO, CORO ADULTO DO CURSO LIVRE EMESP TOM JOBIM, MADRIGAL EMESP e MADRIGAL SEMPRE EN CANTO
Mônica Giardini – direção musical e regente. **Ana Beatriz Valente Zaghi** – regente do coro e **Regina Kinjo** – regente do madrigal. *André Matos* e *Rubinho Ribeiro* – cantores, *Marco Prado* – guitarra, *Itamar Colaço* – baixo, *Lilian Carmona* – bateria e *Angelo Vizarro Jr.* – narração. Programa: Adam Gorb – Awayday; Emerson/Lake/Palmer – Pirates; e Rick Wakeman – Os mitos e lendas do Rei Arthur e os cavaleiros da Távola Redonda.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

09/11 16h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente e piano. Programa: Mascagni – Intermezzo; Mozart – Uma pequena música noturna K 525; Beethoven – Sinfonia nº 4 op. 60; Nigel Hess – Ladies in Lavender; Schumann – Concerto para piano; e Ennio Morricone – Cinema Paradiso.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca, retirada de ingressos uma hora antes.

22/11 20h30 FÁBIO ZANON – violão e ORQUESTRA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Concertos Astra-Finamax.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. R$ 10.

LAMBARI, MG

01/11 16h00 GILBERT GAMBUCCI – piano
Série Concertos Consciência. Programa: canções americanas, brasileiras e italianas, entre outras.
Centro Cultural Vagão 98 – Tel. (35) 3271-1848.

07/11 20h00 ORQUESTRA DE GUITARRAS SOUZA LIMA
Ciro Visconti – regente. Programa: obras de Mozart.
Centro Cultural Vagão 98 – Tel. (35) 3271-1848.

LORENA, SP

14/11 20h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concerto no Interior. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Alfred Reed – The Hounds of Spring; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; Carl Wittrock – Lord Tullamore; Holst – Suíte nº 1; Gershwin – Um americano em Paris; Piazzolla – Libertango; e Mestre Duda – Suíte pernambucana de bolso.
Teatro São Joaquim – Rua Dom Bosco, 282 – Centro. Entrada franca.

MACEIÓ, AL

09/11 20h00 TRIO NOVO
Concerto aos Domingos. *Rogério Accioly* – flauta, *Mariza Johnson* – violoncelo e *Elyanna Caldas* – piano. Programa: Jean-Michel Damase – Sonate en Concert; Villa-Lobos – Assobio a jato; e Piazzolla – Estações portenhas.
Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

MANAUS, AM

11/11 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS
Série Guaraná. Música na Estrada. Concerto de encerramento da turnê. **Marcelo de Jesus** – regente. Leia mais na pág. 71.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

13/11 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA
Série Guaraná. **Guilherme Mannis** – regente. **Maria Grigorova** – violino. Programa: Guarnieri – Abertura concertante e Concerto para violino nº 1; e Claudio Santoro – Sinfonia nº 9, Homenagem a Francisco Mignone. Leia mais na pág. 71.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

22/11 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA
Série Guaraná. **Enrique Bátiz** – regente. **Dalia Kuznecovaiti** – violino. Programa: Debussy – Prelúdio à l'après-midi d'un faune; Sibelius – Concerto para violino op. 47; e Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90. Leia mais na pág. 71.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

25/11 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS
Série Guaraná. **Marcelo de Jesus** – regente. Programa: Philip Glass – Trilha sonora de Drácula. Leia mais na pág. 71.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

27/11 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA, CORAL DO AMAZONAS, CORAL INFANTIL DO LICEU CLAUDIO SANTORO, CORPO DE DANÇA DO AMAZONAS e GRUPO VOCAL DOS CORPOS ARTÍSTICOS
Série Guaraná. **Marcelo de Jesus** (dias 27 e 30) e **Luís Otávio Santos** (dia 29) – regentes. *Bruno de Sá Nunes* – sopranista, *Jefferson Bertholdo* – alto, *Juremir Vieira* – tenor e *Rafael Lima* – barítono. Programa: Bach – Trechos de Paixão segundo São Mateus BWV 244 e de Paixão segundo São João BWV 245. Caetano Vilela – direção coreográfica. Leia mais na pág. 71.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 29 às 20h e dia 30 às 19h.

MARIANA, MG

02/11 12h15 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R$ 28. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

OURO BRANCO, MG

20/11 20h00 QUARTETO LIBERTAS
Série de concertos para Ouro Branco. *Hyu-Kyung Jung* e *Rodrigo Bustamante* – violinos, *Gerry Varona* – viola e *Eduardo Swerts* – violoncelo. Programa: Beethoven – Quarteto de cordas nº 1 op. 18; e Debussy – Quarteto de cordas op. 10.
Auditório do Hotel Verdes Mares – Tel. (31) 3741-1240. Entrada franca.

PORTO ALEGRE, RS

04/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto oficial. **Tiago Flores** – regente. **Emerson Kretschmer** – violino e **Vladimir Romanov** – viola. Programa: Mozart – Sinfonia concertante; e Schumann – Sinfonia nº 3. Leia mais na pág. 71.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-3058. R$ 20.

06/11 18h30 YASMIN FERNANDES – soprano, CLARISSE DIEFENTHÄLER – mezzo soprano e EDUARDO KNOB – piano
Música no Museu.
Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) – Tel. (51) 3029-2900. Entrada franca.

11/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto oficial. **Shinik Hahm** – regente. **Hyejin Kim** – piano. Programa: Grieg – Concerto para piano op. 16; Stravinsky – Sinfonia para instrumentos de sopros; e Respighi – As fontes de Roma. Leia mais na pág. 71.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-3058. R$ 20.

25/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto oficial. **Manfredo Schmiedt** – regente. *Oleg Pishenin* – violino, *Carlos Nozzi* – violoncelo e *Cristina Filoso* – piano. Programa: Beethoven – Concerto triplo op. 56; César Franck – Rédemption; e Guerra-Peixe – Suíte sinfônica nº 2, Nordestina. Leia mais na pág. 71.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 10 a R$ 40.

RIBEIRÃO PRETO, SP

01/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO
Série Concertos Internacionais. **Norman Gamboa** – regente. **João Paulo Casarotti** – piano. Programa: Lucas Galon – Ciclo Circense; Beethoven – Concerto para piano nº 1; e Luís Diego Herra – Sinfonia nº 1.
Teatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. R$ 40 e R$ 60. Reapresentação dia 2 às 10h30 pela Série Juventude tem Concerto. Entrada franca.

RIO NEGRO, PR

19/11 18h00 MARCELO OLIVEIRA – clarinete, MARIA ESTER BRANDÃO e ALEXANDRE BRASOLIM – violinos, ALEXANDRE RAZERA – viola, MARIA ALICE BRANDÃO – violoncelo e RODRIGO OLIVEIRA – piano
Projeto Temas: obras para cordas e sopro. Programa: Brahms – Quinteto para clarinete e cordas op. 115; e Prokofiev – Abertura sobre temas hebreus.
Cine Teatro Antônio Cândido do Amaral – Rua Juvenal Ferreira Pinto, 2070 – Seminário. Entrada franca.

SANTOS, SP

01/11 16h00 BIG BAND INFANTOJUVENIL DO GURI
Gilberto Pinto – regente. Programa: Kurt Weil/Bertold Brecht – Mack the Knife; James Brown – I Got You; Bart Howard – Fly Me to the Moon; Stevie Wonder – Sir Duke; Miles Davis – Milestones; John Coltrane – Blue Train; Titro Puente – Oye como va; Tom Jobim – Andorinha; Thad Jones – A Child is Born; Big Band Guri – Ilha da fantasia e Iska; e Alfred James Ellis – The Chicken.
Museu do Café – Tel. (13) 3213-1750. Entrada franca.

08/11 17h00 DUO TESSITURAS
No limiar da canção: música para voz e violão. **Daniela Amaral** – voz e **Fred Lincoln** – violão. Programa: obras de Villa-Lobos, Guerra-Peixe, Jaime Ovalle, Barrozo Netto, Krieger, Osvaldo Lacerda, Sérgio Correa Vasconcellos e Gilberto Mendes.
Pinacoteca Benedito Calixto – Tel. (13) 3286-2184. Entrada franca.

23/11 18h00 BANDA SINFÔNICA E CUBATÃO e CORAL ZANZALÁ
Projeto Tocando Santos. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. **Nailse Machado Cruz** – regente do coro. **Lizandra Rodrigues** – mezzo soprano. Programa: Cesarini – Blue Horizons; e Prokofiev – Alexander Nevsky.
Sesc Santos – Tel. (13) 3278-9800. Entrada franca.

28/11 21h00 CRISTINA ORTIZ – piano
Festival Sesc de Música de Câmara. Programa: Mendelssohn – Variações Sérias; Brahms – Intermezzo nº 2; Chopin – Estudos nº 4 op. 25; Granados – La maja y el Ruiseñor; Ravel – Alborada del gracioso; Debussy – Reflets dans l'eau; Villa-Lobos – A lenda do caboclo; e Fructuoso Vianna – Serenata espanhola e Corta-jaca.
Sesc Santos – Teatro – Tel. (13) 3278-9800. R$ 60, R$ 30 e R$ 18.

Goiânia, dias 2, 13 e 27 / Uberlândia, 14

Filarmônica de Goiás convida Luís Otávio Santos e Johannes Gramsch


Luís Otávio Santos
DIVULGAÇÃO

No mês de novembro, a Orquestra Filarmônica de Goiás faz três concertos em Goiânia e um em Uberlândia. O primeiro deles é na casa da orquestra, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, no dia 2, e tem como foco a música antiga. Quem dirige a filarmônica é o regente convidado Luís Otávio Santos, uma das maiores referências do país em música historicamente informada; ele comanda peças de João de Deus de Castro Lobo, Bach e Pergolesi. Os cantores Marília Vargas (soprano) e Pedro Couri (contratenor) são os solistas convidados.

O programa seguinte é apresentado no Teatro Goiânia e no Teatro Municipal de Uberlândia (Minas Gerais), nos dias 13 e 14, respectivamente. A regência é do maestro titular e diretor artístico da orquestra, o inglês Neil Thomson. Ele recebe como solistas a violinista holandesa Theodora Gaerets, o violoncelista Matias de Oliveira Pinto e a pianista Viviane Taliberti. No repertório, a *Sinfonia nº 32* de Mozart, o *Concerto triplo* de Beethoven e a *Sinfonia nº 3, Escocesa,* de Mendelssohn.

Para encerrar o mês, a Filarmôncia de Goiás retorna ao Teatro Goiânia, desta vez sob a batuta do israelense Yishai Steckler. O programa tem a abertura de *A noiva vendida*, de Smetana, as *Variações sobre um tema Rococó para violoncelo*, de Tchaikovsky – com solos de Johannes Gramsch –, e a *Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo*, de Dvorák.

João Pessoa, de 30 de novembro a 6 de dezembro

Festival Internacional de João Pessoa tem programação variada

A capital da Paraíba recebe, a partir do dia 30, a 2ª edição do Festival Internacional de Música Clássica de João Pessoa. Com direção artística de Laércio Diniz, o evento é mais um passo na consolidação da Sinfônica Municipal de João Pessoa, que recentemente passou por um processo de reestruturação. Serão vinte programas de música de câmara, espalhados por diversos pontos da cidade: o epicentro é o Espaço Cultural José Luis do Rego – Praça do Povo, que também recebe master classes, mas os concertos são distribuídos por igrejas históricas da cidade, como o Mosteiro de São Bento e a Igreja do Carmo.

Com professores e solistas estrangeiros convidados de doze países, vale o destaque para o fagotista japonês Hajime Konoe, o violoncelista alemão Benedict Kloeckner, o oboísta belga Jeroen Soors e a pianista ucraniana Anna Fedorova. Entre os destaques nacionais estão a pianista Juliana Steinbach, o Sexteto Brassil, o Quarteto de Cordas da Paraíba e o Grupo Camena, conjunto que se especializou na interpretação do repertório barroco.

O concerto de abertura acontece no dia 30, no Espaço Cultural Praça do Povo, com a Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa sob o comando de Laércio Diniz. No repertório, a impactante cantata *Carmina Burana*, de Carl Orff. Já o encerramento é no dia 6 de dezembro e tem como convidado especial o maestro Isaac Karabtchevsky, que na ocasião deverá receber a oferta para ser patrono da orquestra.

Roteiro Musical Outras Cidades

29/11 17h00 GISELE AFECHE – soprano e REGINA SCHLOCHAUER – piano
Paisagens e Evocações. Programa: obras de Fauré, Debussy, Ravel e Villa-Lobos.
Pinacoteca Benedito Calixto – Tel. (13) 3288-2260. Entrada franca.

SÃO CARLOS, SP

20/11 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano
Programa: Nazareth – Espalhafatoso, Odeon e Apanhei-te, cavaquinho, entre outros.
São Carlos Clube – Tel. (16) 3362-6228. Entrada franca.

26/11 20h00 CALEFAX (Holanda)
Festival Sesc de Música de Câmara. *Oliver Boekhoorn* – oboé, *Ivar Berix* e *Jelte Althuis* – clarinetes, *Raaf Hekkema* – saxofone e *Alban Wesly* – fagote. Programa: Sebastian Aguilera de Heredia – Ensalada; Mendelssohn – Abertura Hébrides; Sweelinck – Fantasia cromática; Bach – Chaconne; Ravel – Le tombeau de Couperin; Tchaikovsky/Duke Ellington – Suíte do balé O quebra-Nozes; e Pixinguinha/Lacerda – 1x0.
Sesc São Carlos – Teatro – Tel. (16) 3373-2333. R$ 40, R$ 20 e R$ 12.

27/11 20h00 TONINHO FERRAGUTTI – acordeão e QUINTETO DE CORDAS
Festival Sesc de Música de Câmara. Programa: Ferragutti – Fantasia, Forró classudo, Dominguinhos no parque, Migo, Nem sol, nem lua, Meia saudade, O sorriso de Manu e Na sombra da Asa Branca; Luperce Miranda – Quando me lembro; e Hermeto Paschoal – Sion.
Sesc São Carlos – Teatro – Tel. (16) 3373-2333. R$ 30, R$ 15 e R$ 9.

28/11 20h00 ANONYMOUS 4 (EUA)
Festival Sesc de Música de Câmara. *Marsha Genensky, Jacqueline Horner-Kwiatek, Susan Hellauer* e *Ruth Cunningham* – cantoras. Programa: canto medieval e polifonia, com obras dos CDs Ladymass, Visions e Miracles.
Sesc São Carlos – Teatro – Tel. (16) 3373-2333. R$ 40, R$ 20 e R$ 12.

29/11 20h00 LUTOSLAWSKI QUARTET DE WROCLAW (Polônia)
Festival Sesc de Música de Câmara. *Bartosz Woroch* e *Marcin Markowicz* – violino, *Artur Rozmyslowicz* – viola e *Maciej Mtodawski* – violoncelo. Programa: Schumann – Quarteto nº 1 op. 41; Markowicz – Quarteto nº 3; Schulhoff – Cinco peças; e Debussy – Quarteto op. 10.
Sesc São Carlos – Teatro – Tel. (16) 3373-2333. R$ 40, R$ 20 e R$ 12.

30/11 19h00 CRISTINA ORTIZ – piano
Festival Sesc de Música de Câmara. Programa: Mendelssohn – Variações Sérias; Brahms –Intermezzo nº 2; Chopin – Estudos nº 4 op. 25; Granados – La maja y el Ruiseñor; Ravel – Alborada del gracioso; Debussy – Reflets dans l'eau; Villa-Lobos – A lenda do caboclo; e Fructuoso Vianna – Serenata espanhola e Corta-jaca.
Sesc São Carlos – Teatro – Tel. (16) 3373-2333. R$ 60, R$ 30 e R$ 18.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

09/11 18h00 CRISTIAN BUDU – piano
Série Virtuoses da Música. Programa: Villa-Lobos – Impressões seresteiras; Schumann – Kreisleriana op. 16; e Chopin – 24 prelúdios op. 28. Lucy Dancuart Asdente – direção artística.
Bosque Imperial – Rua Bosque Imperial, 240.

SOROCABA, SP

06/11 20h30 CRISTIAN BUDU – piano
Schaeffler Música.
Teatro Municipal Teotônio Vilela – Tel. (15) 3238-2222. R$ 20.

13/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA
Eduardo Ostergren – direção artística e regente. **Liuba Kletsova** – harpa. Programa: Miaskovsky – Concertino lírico nº 3 op. 32; Ravel – Introdução e Allegro; Debussy – Danças sacras e profanas; e Borodin – Sinfonia nº 2.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 10. Reapresentação dia 16 às 19h.

TATUÍ, SP

04/11 20h30 Ópera O ELIXIR DO AMOR, de Donizetti
Núcleo de Ópera do Conservatório de Tatuí. *Paula Garcia Psillakis* (Adina), *Paulo Lanine* (Nemorino), *Vicente Sampaio* (Belcore), *Marcus Ouros* (Dulcamara), *Thais Azevedo* (Gianetta) e *Lucia Helena Bismara* e *Diego Guedes* – pianos. Cristine Bello Guse – direção cênica. Cadmo Fausto – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

06/11 20h00 MOSTRA DE MÚSICA DE CÂMARA
Vencedores do Prêmio Incentivo à Música de Câmara. *Ivyra Purahei Quarteto de Violoncelos*. **Foyer Mario Covas**. **Às 20h30**: *Quarteto de Percussão 4*, *Duo Ceranto*, *Trio Ethos*, *Duo Pedro Vercelino*, *Duo Gnattali*, *Euritmia Quarteto de Saxofones* e grupos vencedores.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

07/11 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Coreto Paulista – Concurso Nacional de Composição para Bandas. **Dario Sotelo** – regente.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Reapresentação dia 8 às 20h30.

09/11 20h30 GRUPO DE PERFORMANCE DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Dalila Ribeiro e Eliana Wagner – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

11/11 20h30 BIG BAND DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Celso Veagnoli – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12. Reapresentação dia 18 às 20h30.

12/11 20h30 4º ENCONTRO NACIONAL DE CORAIS
Concerto de abertura. **Coral Paulistano Mário de Andrade**. **Martinho Lutero Galati de Oliveira** – regente. Ester Freire – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12. Continuidade até dia 15.

13/11 20h30 4º ENCONTRO NACIONAL DE CORAIS
Coro Contemporâneo de Campinas. **Angelo José Fernandes** – regente. Ester Freire – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

14/11 20h30 4º ENCONTRO NACIONAL DE CORAIS
Grupo Vocal Canto Ma Non Presto. **Marcelo Recski** – direção musical. Ester Freire – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

15/11 20h30 4º ENCONTRO NACIONAL DE CORAIS
Coral Brasil Ensemble da UFRJ. **Maria José Chevitarese** – regente. Ester Freire – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

19/11 20h30 GRUPO DE CHORO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Alexandre Bauab Junior – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

20/11 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Dario Sotelo – regente.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

21/11 20h30 GRUPO DE PERCUSSÃO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Luís Marcos Caldana – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

22/11 20h30 CAMERATA DE VIOLÕES DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Programa: Bach – Abertura da Suíte orquestral nº 1 BWV 1066 e Minueto e Bandinerie, da Suíte orquestral nº 2 BWV 1067; Mozart – Sinfonia nº 40 K 550 (1º movimento); Granados – Intermezzo da ópera Goyescas; Tedesco – Prelúdio e Fuga nº 7 op. 199; Augustín Barrios – Dança paraguaia nº 1; Mignone – Serenata humorística; e Beatles – Beatles Suite. Edson Lopes – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444.

TIRADENTES, MG

07/11 20h00 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Igreja Matriz de Santo Antonio – Tel. (32) 3355-1676. R$ 30. Apresentações sextas-feiras às 20h. Informações: efreixo@terra.com.br.

UBERLÂNDIA, MG

14/11 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Concerto Tribanco. **Neil Thomson** – regente. *Theodora Gaerets* (Holanda) – violino, *Matias de Oliveira Pinto* – violoncelo e *Viviane Taliberti* – piano. Programa: Mozart – Sinfonia nº 32 K 318; Beethoven – Concerto triplo op. 56; e Mendelssohn – Sinfonia nº 3 op. 56, Escocesa. Leia mais na pág. 69.
Teatro Municipal de Uberlândia – Tel. (34) 3235-1568. Entrada franca.

VITÓRIA, ES

2º FESTIVAL DE MÚSICA ERUDITA DO ESPÍRITO SANTO

De 2 a 29 de novembro

Direção artística: *Natércia Lopes*
Direção-geral: *Tarcísio Santório*

Leia mais na pág. 67.

02/11 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA CIA. DE ÓPERA DO ESPÍRITO SANTO
Concerto de abertura. Homenagem aos 10 anos de falecimento de Jaceguay Lins. **Helder Trefzger** – regente. *Eliane Coelho* – soprano, *Denise de Freitas* – mezzo soprano e *Licio Bruno* – baixo-barítono.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. Entrada franca.

08/11 20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini
Orquestra Camerata Sesi e **Coro da Cia. de Ópera do Espírito Santo**. **Leonardo David** – regente. **Cláudio Modesto** – regente do coro. *Luciana Bueno* (Rosina), *Márcio Marangon* (Bartolo), *Gilberto Chaves* (conde de Almaviva), *Licio Bruno* (Fígaro), *João Marcos Charpinel* (Fiorello), *Alessandro Santana* (Basílio), *Cláudio Modesto* (Berta), *Júnior Rocha* (Ambrósio) e *Marcos Stefani* (Notário).
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 19h.

10/11 20h00 GLÓRIA CAMPANER (Itália) – piano
Programa: obras de Beethoven, Schumann, Prokofiev e Rachmaninov.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. Entrada franca.

12/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Série Quarta Clássica. **Helder Trefzger** – regente. **Aleyson Scopel** – piano. Programa: Sibelius – Suíte Scenes historiques op. 25; e Rachmaninov – Concerto para piano nº 3.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2. Reapresentação dia 13 às 20h pela Série Quinta Clássica.

15/11 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE VITÓRIA
Gabriela Queiroz – direção artística. Programa: obras de Mozart, Elgar e Tchaikovsky.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. Entrada franca.

18/11 20h00 GLAMOURTANGO
Série Concertos Internacionais. **Polly Ferman** – direção artística. *Sofía Tosello* – cantora. *María Vidala Barbosa* – coreografia.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. Reapresentação dia 19 às 20h.

20/11 20h00 Ópera ORQUESTRA DOS SONHOS, de Tim Rescala
Concertos Fames. **Gilson Silva** – regente. **Cláudia Marques** – direção musical e coordenação. *Alessandro Santana* (Larcos Mázaro), *Renato Gonçalves* (Jacob Karadepauwsky); *Julliano Barcellos* (Zeca), *Maristela Araújo* (Maria), *Willian Lizardo* (Isabela) e *Gláucia Castilhos* (Magda Godchalka). Margareth Galvão – direção cênica.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2.

21/11 20h00 CORO DE CÂMARA DE VITÓRIA
Concerto Latino. Comemoração dos 15 anos do coro. Participação: *Symara Feitosa* – mezzo soprano, *Geilson Santos* – tenor e *Grupo América*.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. Entrada franca.

22/11 20h00 Musical O FANTASMA DA ÓPERA
Concertos Fames. **Coro Curumins**. **Paulo Paraguassú** – direção, regente e roteiro. *Marcos Stefani* (Fantasma), *Natália Hubner* (Christine), *Cecília Görl* (Meg), *Henrique Fontoura* (Raoul), *Lucimara Viana* (Carlotta), *Gabriel Vallejo* (Firmin) e *Herminio Gobbi* (André).
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2.

23/11 19h00 NATÉRCIA LOPES – soprano
Luiz Senise – direção musical e piano. Participação: *Licio Bruno* – barítono, *Cláudio Modesto* – contratenor, *Symara Feitosa* – mezzo soprano, *Janne Gonçalves* – piano e *Quarteto Virtude*.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. Entrada franca.

24/11 19h00 ORQUESTRA DA FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO
Concertos Fames. **Gilson Silva** – regente.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2.

25/11 20h00 RECITAL DO NÚCLEO DE EXCELÊNCIA PIANÍSTICA DA FAMES
Miguel Proença – direção.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2.

26/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Concerto Cinema Especial. Série Concertos Especiais. **Leonardo David** – regente. Programa: temas de filmes.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2. Reapresentação dias 27 e 28 às 20h e dia 29 às 17h pela Série Concertos Especiais. ♦

UCI SALAS DE CINEMA
Ingressos: ópera R$ 60 e balé R$ 50
Endereços em
www.ucicinemas.com.br/metopera

Sábado 1º, às 14h45
Ópera CARMEN
The Metropolitan Opera House. Transmissão ao vivo de Nova York. Richard Eyre – produção. Rob Howell – cenografia. Christopher Wheeldon – coreografia. Pablo Heras-Casado – regente. Com *Hartig, Anita Rachvelishvili, Aleksandrs Antonenko* e *Ildar Abdrazakov*.

Sábado 8, às 15h30
Domingo 9, às 15h30
Balé LA BAYADÈRE
Balé Bolshoi. Marius Petipa – direção. Ludwig Minkus – música. Marius Petipa e Sergei Khudekov – libreto. Marius Petipa – coreografia original. Yuri Grigorovich – nova versão.

Sábado 22, às 15h55
Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA
The Metropolitan Opera House. Transmissão ao vivo de Nova York. Bartlett Sher – produção. Michele Mariotti – regente. Com *Isabel Leonard, Lawrence Brownlee* e *Christopher Maltman*.

Transmissão nas cidades de
Campo Grande, MS / Curitiba, PR / Fortaleza, CE / Juiz de Fora, MG / Recife, PE / Ribeirão Preto, SP / Rio de Janeiro, RJ / Salvador, BA / São Luís, MA / São Paulo, SP

Manaus, dias 11, 13, 22, 25, 27, 29 e 30

Espetáculo dedicado a Bach é destaque da Amazonas Filarmônica


Guilherme Mannis
DIVULGAÇÃO

O Teatro Amazonas recebe os seis concertos que os corpos artísticos da Amazonas Filarmônica fazem em novembro. Da própria filarmônica, são cinco as apresentações, sendo a primeira delas no dia 13, sob o comando de Guilherme Mannis e com a violinista Maria Grigorova como solista – ela toca no *Concerto nº 1* de Camargo Guarnieri. A filarmônica volta a tocar no dia 22, com regência do mexicano Enrique Bátiz e obras de Debussy, Brahms e Sibelius, de quem a lituana Dalia Kuznecovaité interpreta o *Concerto para violino*.

O grupo, então, faz uma trinca de concertos nos dias 27, 29 e 30, com regência de Marcelo de Jesus (dias 27 e 30) e Luís Otávio Santos (29) e trechos das paixões *Segundo São Mateus* e *Segundo São João*, de Bach. Entre os solistas, Bruno de Sá (sopranista), Jefferson Bertholdo (alto), Juremir Vireira (tenor) e Rafael Lima (barítono). O espetáculo tem atuação do Corpo de Dança e direção coreográfica de Caetano Vilela.

A Orquestra de Câmara do Amazonas faz ainda três concertos no mês. Um deles é no dia 8, em Boa Vista, última parada do projeto Música na Estrada; para encerrar a excursão, a orquestra volta a Manaus, onde se apresenta no dia 11. A terceira apresentação da Orquestra de Câmara do Amazonas, no dia 25, tem o acompanhamento composto por Philip Glass em 1998 para o famoso filme *Drácula*, de 1931.

Fábio Caramuru e Bernardo realiza turnê

O duo formado pelos pianistas Fábio Caramuru e Marco Bernardo realiza, em novembro, uma turnê com o espetáculo *Brasil em dois pianos*. O programa mistura composições de Tom Jobim, Radamés Gnattali, Chopin, Gilberto Gil, Vinicius de Moraes, Egberto Gismonti e Cesar Camargo Mariano e será apresentado em São Paulo (Museu da Casa Brasileira, dia 7), no Rio de Janeiro (Espaço Tom Jobim, dia 9), em Curitiba (Capela Santa Maria, dia 17), em Brasília (Casa Thomas Jefferson, dia 19) e em Belo Horizonte (Teatro Bradesco, dia 26).

Ospa tem obras de Mozart e Respighi

Tiago Flores, diretor artístico e regente da Sinfônica de Porto Alegre, é quem comanda o primeiro concerto do grupo em novembro, no dia 4. A apresentação é no salão de atos da UFRGS e tem como solistas, na *Sinfonia concertante* de Mozart, Emerson Kretschmer e Vladimir Romanov. Completa o programa a *Sinfonia nº 3* de Schumann. No dia 11, a sinfônica volta ao salão, sob direção do sul-coreano Shinik Hahm, para obras de Stravinsky e Respighi. O mês se encerra, no dia 25, no Theatro São Pedro, onde Manfredo Schmiedt rege peças de Beethoven, Franck e Guerra-Peixe.

Sinfônica Nacional faz quatro concertos

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro toca quatro vezes em novembro, no Teatro Pedro Calmon, em Brasília. Laércio Diniz comanda a primeira das apresentações, no dia 4, com peças de Beethoven, Guerra Vicente e Mozart. No dia 11, é a vez do titular do grupo, Cláudio Cohen, com peças de Villa-Lobos, Schubert e Beethoven. Cohen volta a reger a orquestra no dia 18 (Berlioz, Braga e Beethoven) e no dia 25 (Humperdinck, Mendelssohn e Kodály).

Edição Outubro 2014 Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



JS BACH
Keyboard Partitas, BWV825-830
Igor Levit *pn*
Sony Classical
B b 88843 03682-2

Se o seu disco de estreia com sonatas de Beethoven, pela Sony, atraiu a atenção do mundo musical, essa reunião de *Partitas* de Bach confirma Igor Levit como pianista de habilidade e musicalidade altamente impressionantes.



BEETHOVEN
Piano Concertos Nos 3 & 4
Maria João Pires *pn*
Swedish RSO / Daniel Harding
Onyx M ONYX4125

Uma das maiores pianistas da atualidade, Maria João Pires confere a esses concertos uma graça e poesia empolgantes – qualidades que também são claramente apreciadas por seus parceiros de performance.



STRAUSS FAMILY
Waltzes & Polkas, etc
Vienna SO
Manfred Honeck
Wiener Symphoniker
F WS005

Honeck está se tornando um nome familiar nessa página, dessa vez com um suave e estiloso cardápio straussiano de – claro! – Viena.



'PERLA BAROCCA'
Rachel Podger *vn*
Marcin Swiatkiewicz crv/*org* **Daniele Caminiti** *tio*
Channel Classics
F Í CCSSA36014

Um rico colorido barroco – proveniente da música, da interpretação e dos próprios instrumentos – é fonte de surpresa e deleite, assim como a vibrante alegria dos músicos.



MEDTNER. RACHMANINOV
Piano Sonatas, etc
Steven Osborne *pn*
Hyperion F CDA67936

Interpretações maravilhosas, capturadas com dramaticidade surpreendente – quase dá para ver o aspecto físico nas passagens de virtuosismo mais explícito. Osborne volta a impressionar.



DOVE SONG-CYCLES
Claire Booth *sop*
Patricia Bardon *mez*
Nicky Spence *ten*
Andrew Matthews-Owen *pn*
Naxos B 8 573080

Pungência, esperança e paz – temas de tantos ciclos de canções memoráveis – se encontram aqui refletidas tanto na bela música de Dove, quanto nas letras.



JANÁCEK
Glagolitic Mass, etc
Solistas; Prague RSO
Tomáš Netopil
Supraphon F SU4150-2

Uma nova edição – "que às vezes dá em uma obra bastante diferente", segundo Rob Cowan – é razão suficiente para ouvir o disco; mas a principal ainda é a excelência da performance.



MOULINIÉ
'Meslanges pour la chapelle d'un prince'
Ens Correspondances
Harmonia Mundi
F HMC90 2194

Motetos da França do século XVII recebem uma interpretação poderosa, com a música rica em texturas sendo cantada e tocada de forma viva, e gravada com verdadeira presença.



PÄRT
Choral Works
Polyphony
Stephen Layton
Hyperion F CDA68056

O som preciso e lindamente moldado do coro Polyphony, de Stephen Layton, parece feito sob medida para a vasta música e para as linhas expostas de Arvo Pärt. Primoroso.



BARRY THE IMPORTANCE OF BEING EARNEST
Solistas; BCMG
Thomas Adès
NMC F NMCD197

Compositor e regente controlam a excentricidade com muito cuidado – de início eu fiquei perplexo, mas de repente me vi gargalhando ruidosamente.



DVD/BLU-RAY
'TOUCHING THE SOUND'
'The Improbable Journey of Nobuyuki Tsujii'
Nobuyuki Tsujii *pn*
EuroArts F ◊ 205 9838; F Y 205 9834

Um relato extremamente comovente e inspirador da notável vida e carreira do pianista cego.



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
R STRAUSS Elektra
Solistas; Vienna State Opera
Karl Böhm
Orfeo M b C886 142I

"Imensamente empolgante e profundamente comovente" é como Richard Lawrence descreve a importância dessa *Elektra* obrigatória dos arquivos.

Em associação com
qobuz
www.qobuz.com

Ouça diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**

XV Международный Конкурс имени П.И. Чайковского

XV Concurso Internacional Tchaikovsky

Moscou e São Petersburgo
15 de junho – 3 de julho de 2015

Moscou:
Piano, Violino

São Petersburgo:
Violoncelo, Canto



Administração do
Concurso Internacional Tchaikovsky:

State Concert Company "Sodruzhestvo"
Arbat 35, # 557
119002 Moscow
Russian Federation
tel: +7-499-2483494
fax: +7-495-2483494

E-mail: info@competition-tchaikovsky.com
Website: www.competition-tchaikovsky.com



TORU TAKEMITSU
Obra completa para violão solo
Shin-ichi Fukuda – violão
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 40,40

A trajetória do compositor **Toru Takemitsu** é fascinante. Nascido no Japão, passou a infância na China, onde, ouvindo rádios das tropas norte-americanas durante a Segunda Guerra, teve o primeiro contato com a música ocidental – experiência que definiria muito de seu trabalho como autor, constantemente construído entre as tradições japonesas e do Ocidente. No começo de sua carreira, encantou-se pela música de Debussy; pouco depois, flertou com a música eletroacústica; em Paris, conheceu Igor Stravinsky, que se tornaria influência importante, assim como, anos depois, o norte-americano John Cage. Esse caldeirão de referências, no entanto, nunca inibiu sua personalidade musical. E é essa personalidade que o disco do violonista **Shin-ichi Fukuda**, o primeiro de uma série dedicada à música japonesa para violão, revela. O conceito é original: de um lado, a obra completa de Takemitsu para violão solo; de outro, duas homenagens feitas a ele por outro mestre da escrita para violão, o cubano Leo Brouwer. O CD, assim, não apenas celebra a obra do compositor, como mostra dois importantes olhares sobre como o violão clássico foi tratado pela música do século XX.



ALEXANDER ZEMLINSKY
Quartetos de cordas – Vol. 2
Escher String Quartet
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 40,40

A passagem do século XIX para o XX é um dos momentos mais ricos da história da arte, influenciado por profundas transformações econômicas, sociais, políticas e de comportamento. Na música, o retrato mais bem-acabado do período talvez sejam as obras de Gustav Mahler, símbolos justamente desse diálogo entre velhos e novos mundos. Mas a onipresença do compositor obscureceu o trabalho de outros autores importantes, que nos últimos anos têm passado por um bem-vindo processo de resgate. É o caso de Alexander Zemlinsky. Incentivado por veteranos como Johannes Brahms, ele escreveu música de câmara, óperas e sinfonias; em seu trabalho, também fica evidente a transformação do cenário musical do período. Seus dois quartetos de cordas, agora gravados pelo **Quarteto Escher**, são prova disso. O primeiro, de 1896, é marcado por um envolvente lirismo; já o segundo, composto 17 anos mais tarde, traz uma linguagem menos convencional, influenciada pelo contato do autor com Arnold Schönberg. Recriar universos sonoros tão distintos é um desafio para qualquer intérprete – e os músicos do Quarteto Escher mostram aqui por que estão entre os principais representantes da atualidade nesse tipo de formação.



RICHARD DANIELPOUR
Toward a Season of Peace
Hila Plitmann – soprano
Pacific Symphony & Chorale
Carl St. Clair – regente
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 40,40

Aos 58 anos, **Richard Danielpour** se define como "um compositor norte-americano com uma memória do Oriente Médio" e acredita que essa característica explica os motivos que o levaram a escrever *Toward a Season of Peace*, oratório para coro, orquestra e soprano solista estreado em 2011 e agora lançado em CD. O compositor nasceu nos Estados Unidos e, aos 9 anos, mudou-se para o Irã, terra de seus pais, onde passou uma breve temporada. No contato entre diferentes culturas, diz ter encontrado um ponto em comum: a facilidade com a qual a religião é utilizada para justificar guerras. Foi da necessidade de se pronunciar sobre o tema que nasceu a peça. Dividida em sete partes, ela utiliza textos, litúrgicos ou não, das tradições judaica, cristã e árabe. E, ao longo da obra, o compositor os aproxima por meio de sua linguagem musical. Professor da Manhattan School of Music e do Curtis Institute, Danielpour escreve música de caráter neorromântico, herdeiro da linhagem de Leonard Bernstein e Aaron Copland – e, aqui, dedica-se a uma tarefa que poucos autores têm enfrentado: refletir, na criação musical, sobre algumas das principais questões de nossa época.



GABRIEL FAURÉ
Kungsbacka Piano Trio
Philip Dukes – viola
Richard Hosford – clarinete
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 40,40

O selo Naxos tem se dedicado, nos últimos anos, ao lançamento de gravações de toda a obra de câmara do compositor francês Gabriel Fauré. Em 2009, por exemplo, a pianista brasileira Cristina Ortiz se uniu ao Fine Arts Quartet para registrar os *Quintetos para piano* – e o álbum, entre outras distinções, foi escolhido como gravação do ano pelos críticos da Musicweb International. Agora é a vez do **Trio Kungsbacka**, formado por Malin Broman (violino), Jesper Svedberg (violoncelo) e Simon Crawford-Phillips (piano), se dedicar ao universo camerístico de Fauré – e o grupo o faz por meio de interpretações de *Quarteto para piano nº 2* (com viola de **Philip Dukes**); *Suíte Dolly*, para violino e piano; *Três romances sem palavras*, para trio com piano; e *Trio op. 120*, escrito para piano, violoncelo e clarinete (com participação de **Richard Hosford**). Compostas ao longo de um período que vai da juventude à maturidade, são peças menos conhecidas do autor, mas, ainda assim, bastante representativas de seu estilo, que o escritor Marcel Proust definiu como "intoxicante" ao descrever as sensações despertadas pela audição de *Três romances sem palavras*.



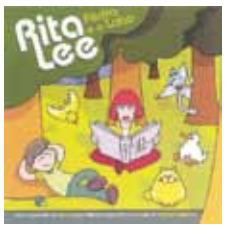
MOZART
Martha Argerich – piano / **Claudio Abbado** – regente
Orchestra Mozart
Lançamento Deutsche Grammophon/Universal. Nacional.
R$ 38,30

Com o disco na mão, vá para a faixa quatro. E ouça o allegro do *Concerto para piano e orquestra nº 20*. É uma das peças mais célebres de Mozart. Primeiro, surge a orquestra; em seguida, o piano. E, a partir de então, estabelece-se um diálogo estimulante, que faz a obra soar nova para nossos ouvidos, em especial por conta do modo como são exploradas as texturas mozartianas. Mas isso não deveria nos surpreender. Essa capacidade de reinventar o grande repertório, afinal, é destinada aos grandes mestres. E, neste álbum, temos dois deles, figuras incontornáveis da prática musical do século XX: a pianista **Martha Argerich** e o maestro **Claudio Abbado**. O registro, feito ao vivo em Lucerna em 2013, é o ponto de chegada de uma colaboração de décadas entre os dois e traz ainda o *Concerto nº 25*. É a última gravação feita pelo maestro, que morreu em janeiro. Já seria, por isso, um disco histórico – mas a qualidade da interpretação também faz dele referência na leitura da obra de Mozart.



ST. PETERSBURG
Cecilia Bartoli – mezzo soprano
I Barocchisti / Diego Fasolis – regente
Lançamento Decca/Universal. Nacional. Preço a definir

O fenômeno **Cecilia Bartoli** está de volta. E, depois do sucesso de sua gravação da ópera *Norma*, de Bellini, que trouxe frescor ao estilo do bel canto, ela retorna ao formato do disco solo com *St. Petersburg*. O álbum traz algumas das marcas registradas da grande mezzo soprano italiana: de um lado, a excelência na interpretação; de outro, a curiosidade na (re)descoberta de repertórios. Dessa vez, seu foco é a Rússia. Durante anos, ela realizou pesquisas nos arquivos de instituições como o Teatro Mariinsky. E o resultado é uma coletânea em que, além de interpretar obras de autores mais conhecidos, como Domenico Cimarosa, realiza a primeira gravação mundial de onze peças. O ponto de partida para o CD foi o interesse que três imperatrizes tiveram, ao longo do século XVIII, pela cultura italiana. Anna Ioannovna, Elizaveta Petrova e Catarina, a Grande, não apenas conheceram autores em suas viagens como os levaram para a Rússia, país no qual tiveram atuação fundamental na construção de uma tradição operística. Assim, mais do que a música, neste disco Bartoli recria magnificamente uma parte da história europeia, com um vigor vocal que parece insuperável.



PEDRO E O LOBO
Rita Lee – narração
Nova Sinfonieta
Roberto Tibiriçá – regente
Lançamento Universal. Nacional.
R$ 23,50

No final dos anos 1980, dois destacados artistas brasileiros se uniram para um projeto bastante especial: a gravação de *Pedro e o lobo*, fábula musical de Sergei Prokofiev que é, até hoje, uma das principais introduções ao universo da orquestra sinfônica. Como narradora, temos a cantora e compositora **Rita Lee**, acompanhada pelo maestro **Roberto Tibiriçá** à frente de uma orquestra formada especialmente para este registro. A peça cria associações entre animais e os instrumentos musicais, que são apresentados de forma lúdica e musicalmente sofisticada. Na história, o lobo é representado pela trompa, e o avó, pelo fagote; o pato é identificado pelo oboé; o gato, pelo clarinete; e o passarinho é sempre reconhecido pelo ágil som da flauta. Já Pedro, personagem principal, aparece ao som de um belo quarteto de cordas. Pela inventividade com que recria a obra e, claro, pela narração em português, este álbum oferece a oportunidade de mostrar a uma nova geração de ouvintes não apenas uma peça-chave do repertório sinfônico, como a colaboração mágica entre grandes intérpretes de nossa música.



RETRATO DAS AMÉRICAS
A clarineta do norte ao sul
Ovanir Buosi – clarinete
Horácio Gouveia – piano
Lançamento independente. Nacional.
Preço a definir

Clarinetista da Osesp, **Ovanir Buosi** se une ao pianista **Horácio Gouveia** para fazer uma rica viagem pela música para clarinete e piano de compositores das Américas. O primeiro deles é Leonard Bernstein, cuja *Sonata* nos faz pensar o quanto teria sido interessante se ele tivesse se dedicado mais à música de câmara; em seguida, *Time Pieces*, conjunto de quatro obras escritas na década de 1980 pelo também americano Robert Muczynski, autor de um catálogo que sempre privilegiou instrumentos de sopro; representante da nova geração de autores brasileiros, André Mehmari entra no álbum com *Música para clarinete e piano*; com *The Cape Cod Files*, o disco faz, então, uma parada na Cuba de Paquito d'Rivera; a jornada encerra no Brasil, com a *Sonatina* de José Siqueira. No disco, Buosi e Gouveia revelam-se artistas experimentados e flexíveis, em interpretações marcantes de peças que, além de propostas individuais interessantes, formam um painel da escrita musical de diferentes gerações. Haverá recital de lançamento na Sala São Paulo no sábado 22 de novembro (veja em *Roteiro Musical*).



PRESENÇA DE VILLA-LOBOS
Hugo Pilger – violoncelo
Lúcia Barrenechea – piano
Lançamento Visom. Nacional.
Dois CDs. R$ 51,80; DVD R$ 63,60;
Blu-ray R$ 79,60

Heitor Villa-Lobos entrou para a história como um dos maiores compositores da música brasileira. Poucos sabem, porém, que seu primeiro instrumento, com o qual deu seus passos artísticos iniciais, foi o violoncelo. E é a partir dessa informação biográfica que o violoncelista **Hugo Pilger** desenvolveu uma ampla pesquisa sobre a relação do autor com o instrumento, que deu origem a este CD (cujo repertório é apresentado também em DVD e Blu-ray) e a um livro no qual analisa as principais obras do compositor para violoncelo (leia mais na pág. 76). No disco, Pilger registra, ao lado da pianista **Lúcia Barrenechea**, peças-chave, como *Pequena suíte*, *Prelúdio nº 8*, *Fuga nº 10*, *Fantasia* e *Capricho*, além de interessantes versões das *Bachianas brasileiras nº 2*, *nº 4* e *nº 5*. E Pilger também quis revelar um pouco do contexto musical em que Villa-Lobos viveu. Para isso, incluiu no repertório peças menos conhecidas de Arthur Napoleão, Homero de Sá Barreto, Francisco Braga, Homero Dornellas e Edino Krieger, que, um século depois, homenageia Villa-Lobos com sua *Seresta*. Indicado ao 25º Prêmio da Música Brasileira.



DELÍRIO
Emmanuele Baldini – violino
Karin Fernandes – piano
Lançamento independente. Nacional.
Preço a definir

O violinista **Emmanuele Baldini**, além de spalla da Osesp, desenvolve intensa atividade em um repertório que vai de autores barrocos a estreias mundiais. Já a pianista **Karin Fernandes** elegeu como foco de sua carreira a música brasileira, em especial dos séculos XX e XXI. Em resumo, são dois dos mais versáteis artistas em atividade no Brasil. E eles agora se encontram em um álbum precioso, que os mostra no auge de suas trajetórias artísticas. Aqui, eles resgatam peças de dois importantes – ainda que pouco executados – autores: Leopoldo Miguez e Glauco Velásquez, ambos decisivos no cenário musical brasileiro. Mas a verdadeira revelação é Glauco Velásquez, de quem são interpretadas, com grande virtuosismo, as duas sonatas para violino e piano. São peças de escrita inventiva, que exploram as possibilidades expressivas dos instrumentos em um rico diálogo. Após ouvir o disco, nos resta imaginar onde o autor teria chegado caso não tivesse morrido vítima de tuberculose, em 1914, apenas três anos após estrear como compositor. Haverá recital de lançamento na Sala São Paulo no sábado 29 de novembro (veja em *Roteiro Musical*).



KARAJAN: THE SECOND LIFE
Eric Schulz – diretor
Lançamento Unitel. Importado. Região 0. 80 minutos. Original em alemão, legendas em inglês, francês e espanhol. R$ 87,20

A certa altura deste documentário, o diretor **Eric Schulz** recupera uma entrevista concedida no final da vida pelo maestro **Herbert von Karajan**, que olha para a câmera e diz: "É claro que existe mais do que uma vida. E eu voltarei". De alguma forma, Karajan nunca nos deixou – afinal, suas centenas de gravações continuam a encantar ouvintes de todo o mundo, figurando ainda hoje, 25 anos após a morte do maestro, entre os discos mais vendidos do universo clássico. É essa a "segunda vida" a que se refere o título do filme, que tem como foco justamente o trabalho realizado pelo regente nos estúdios. Não se trata apenas da quantidade de gravações, mas da qualidade e da busca incessante pelas mais recentes tecnologias na hora de recriar a experiência de um concerto. Por meio de depoimentos de músicos da Filarmônica de Berlim, solistas como a violinista Anne-Sophie Mutter e engenheiros de som, o filme mostra como era a experiência de gravar com Karajan. Eles relembram, por exemplo, a obsessão pela qualidade do som e o cuidado na hora da edição, exemplificados em vídeos raros do maestro em gravações de obras como *O anel do nibelungo*, de Wagner, ou a *Sinfonia nº 9* de Mahler. Particularmente interessantes são trechos de conversas por telefone entre o maestro e seu engenheiro de som preferido, Günter Hermanns.



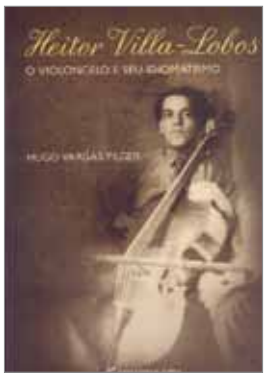
NUREYEV – Dancing Through Darkness
Teresa Griffiths – diretora
Lançamento Warner/NVC. Nacional.
Região 4. 80 minutos.
Legendas em inglês, português e espanhol. R$ 47,60

Rudolf Nureyev foi um dos mais importantes bailarinos do século XX. Sensação nos anos 1950 na União Soviética, desertou para o Ocidente uma década mais tarde. Caçado por agentes da KGB, serviço secreto do regime, precisou de ajuda da polícia francesa para permanecer no país – e, a partir de Paris, viajaria o mundo encantando plateias e redefinindo nossa percepção a respeito da figura do bailarino. Por tudo isso, sua vida ofereceu material para diversos grandes documentários. Mas este filme de **Teresa Griffiths** gerou polêmicas desde o momento em que começou a ser filmado. Isso porque a diretora escolheu retratar os últimos dez anos da carreira de Nureyev, tendo como foco a luta para permanecer nos palcos apesar da idade e dos problemas de saúde relacionados à aids. Ao saber disso, alguns antigos colaboradores do bailarino se recusaram, por exemplo, a dar depoimentos para o filme. Mas a verdade é que Griffiths trata de um tema delicado com enorme sensibilidade. Constrói sua narrativa a partir das lembranças de amigos e parceiros artísticos e de trechos de antigas entrevistas concedidas pelo próprio bailarino. E, com isso, ela realiza um documentário que vai além da história de seu biografado e se torna um comovente retrato da busca da transcendência por meio da arte.

Livros

Compre pelo telefone (11) 3539-0048 ou www.lojaclassicos.com.br

HEITOR VILLA-LOBOS – O violoncelo e seu idiomatismo
Hugo Pilger
Editora CRV. 284 páginas. R$ 134,30. *Desconto de 10% para assinantes*.



Na trajetória do violoncelista **Hugo Pilger** convivem duas identidades: a do intérprete e a do pesquisador. Elas, porém, não são excludentes, mas complementares. E é por isso que, à gravação de algumas das principais peças de Heitor Villa-Lobos para violoncelo (leia mais sobre o disco na pág. 75), somou-se uma extensa pesquisa sobre o modo como o compositor trata o instrumento em suas obras. O resultado disso está agora disponível neste livro, no qual Pilger propõe a seus leitores uma premissa estimulante: o trabalho do autor como instrumentista foi decisivo no desenvolvimento de sua atuação como compositor. Para mostrar os motivos que o levaram a essa conclusão, ele inicia a obra com um vasto capítulo dedicado a investigar a relação de Villa-Lobos com o violoncelo, recuperando dados biográficos e aspectos da época, como os principais instrumentistas e compositores em atuação no período. Por conta disso, a primeira parte do livro acaba oferecendo um painel cuidadoso e estimulante não apenas do trajeto artístico de um autor mas também de todo um período, um dos mais ricos por sinal, da história da música brasileira. Na sequência, Pilger desenvolve, então, a análise criteriosa do "idioma" criado pelo compositor ao escrever para violoncelo. E o faz a partir de dezenas de exemplos musicais extraídos de algumas de suas principais composições.

LÉXICO DE COMPOSITORES PARA JOVENS
Ulrich Rühle
Martins Fontes. 636 páginas. R$ 74,90. *Desconto de 10% para assinantes*.



O livro é uma excelente introdução ao universo da música clássica, por meio de 153 verbetes relacionados a grandes compositores e suas principais obras. O diferencial está na maneira como o crítico e musicólogo alemão **Ulrich Rühle** constrói os textos que integram a obra. Sem fazer concessões, ele incorpora à narrativa elementos capazes de tirar os autores de um pedestal inatingível, encontrando em suas biografias elementos com os quais os jovens podem facilmente se identificar. Assim, ficamos sabendo, por exemplo, que George Gershwin gostava de andar de patins; que Schubert encontrava um espaço em que podia se abrir completamente no convívio com os amigos, e não no ambiente familiar, que ele considerava opressivo; que durante a juventude Haydn precisou lutar com dificuldades financeiras para poder se dedicar à sua grande paixão, a música; que, já na adolescência, Penderecki costumava incomodar muitos de seus professores com suas opiniões políticas; que Dvorák era fascinado por tecnologia e passava horas estudando sobre locomotivas; que Mascagni foi expulso do conservatório por conta do que os professores definiam como uma problemática "falta de entusiasmo" com as atividades acadêmicas; e que, para Liszt, o prazer com a atividade de pianista estava relacionado às viagens pelo mundo que o ofício lhe permitia. Para cada compositor, o autor seleciona obras fundamentais, cuja audição complementa as informações oferecidas pelos textos.

SÃO PAULO, SP

CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO DO SESC. Espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. **Núcleo de Pesquisas**: produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. **Biblioteca**: acervo de 11 mil livros, além de CDs, DVDs, jornais e revistas. Empréstimo gratuito e disponível ao público em geral. Endereço: Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600 – http://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br.

CICLO: EXPERIÊNCIAS DE MÚSICOS EM GESTÃO CULTURAL. No âmbito do projeto "Perspectivas – Abordagens sobre temas e questões do campo da cultura". Ciclo de palestras que apresenta a vivência de músicos consagrados que se dedicam à gestão de projetos em sua área de atuação. Sempre quintas-feiras, das 19h30 às 21h30. Dia **6 de novembro**: Gestão do Projeto Movimento Violão. Com *Paulo Martelli* e *Juliana Oliveira*. Dia **13 de novembro**: Festival de Inverno de Campos do Jordão. Com *Fabio Zanon*. Dia **20 de novembro**: Núcleo Contemporâneo. Com *Benjamim Taubkin*. Dia **27 de novembro**: Philarmonia Brasileira. Com *Gil Jardim*. Valor por palestra: R$ 30 (inteira); R$ 15 (aposentado, estudante, pessoa com deficiência e servidor da escola pública com comprovante); R$ 6 (trabalhadores matriculados no Sesc e dependentes). Local e informações: Centro de Pesquisa e Formação do Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600.

XXIII CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. De **28 a 30 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **21 de novembro**. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mário da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XXV CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA. Dias **8 e 9 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **1º de novembro**. Prêmios em instrumentos. Coordenação artística: *Sidney Molina*. Coordenação geral: *Antonio Mário da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

CULTURA ARTÍSTICA. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sempre nos dias dos espetáculos, às 20h. Participação gratuita. Terça e quinta-feira **11 e 13 de novembro**: apresentação de **Ensemble Artaserse** e **Philippe Jaroussky** – contratenor. Local: Sala São Paulo. Informações: Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

CULTURA ARTÍSTICA. **Temporada 2015**. Série de dez concertos na Sala São Paulo. **Renovação** de assinaturas: de 3 a 14 de novembro. **Trocas** para Amigos da Cultura Artística: dia 25 de novembro. **Trocas** para assinantes: dias 26 e 27 de novembro. **Novas assinaturas** de Amigos da Cultura Artística: dias 1 e 2 de dezembro. **Novas assinaturas**: a partir de 8 de dezembro. Compra de ingressos avulsos: um mês antes de cada concerto. Renovações, trocas e novas adesões: tel. (11) 3256-0223, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h; na sede da Cultura Artística – Rua Nestor Pestana, 125, conjunto 12; pela Ingresso Rápido: www.ingressorapido.com.br/assinaturas/culturaartistica.

CURSO: CONSCIÊNCIA CORPORAL PARA MÚSICOS. Técnica Alexander, com **Eleni Vosniadou**. Curso de aplicação da Técnica Alexander na performance musical, buscando equilíbrio, postura saudável, eficiência e auto confiança durante a performance. Encontros semanais de duas horas, com instrumento próprio. **Turma 1**: dias 18 e 25 de novembro e 2 e 9 de dezembro, das 18h às 20h. **Turma 2**: dias 19 e 26 de novembro e 3 e 10 de dezembro, das 10h às 12h. Investimento: R$ 320. Informações: www.elenivosniadou.com/cursos/.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. São apresentados os compositores e/ou intérpretes e suas respectivas obras, abordando aspectos estéticos, contextuais e históricos. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sábado **8 de novembro,** das 16h às 19h: Frédéric Chopin – *Balada nº 1* (apresentação domingo 23 de novembro, Stephen Hough – piano, Sala São Paulo). Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO: PELOS CAMINHOS DA ÓPERA II. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras às 14h. Dias **7 e 14 de novembro**: *Manon*, de Massenet. Dias **21 e 28 de novembro**: *Manon Lescaut*, de Puccini. Local: MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – www.litaprojetosculturais.com.br.

ENCONTRO VAMOS FALAR DE ÓPERA. Com **Camila Lopes**. Sempre terças-feiras, das 20h30 às 22h. Dia **4 de novembro**: *Carmen*, de Bizet. Dia **11 de novembro**: *Romeu e Julieta*, de Gounod. Dia **18 de novembro**: *Os contos de Hoffmann*, de Offenbach. Dia **25 de novembro**: *Manon*, de Massenet. Valor: R$ 150, por mês. Inscrições abertas. Local, informações e inscrições: Music Center Núcleo de Ensino Musical – Rua José Maria Lisboa, 921 – Jardins – Tel. (11) 3889-9084 – www.music-center.art.br.

ESPAÇO PEDAGÓGICO DE ARTES. Oferece projetos relacionados à arte para pessoas com e sem deficiência. Curso: sábado **29 de novembro**, às 8h: Logoterapia e música, com **Flávio Gonzalez**. Palestra: domingo **30 de novembro**, às 9h: Educação musical e autismo, com **Viviane Louro**. Palestra: domingo **30 de novembro**, às 14h: Tecnologia e educação musical inclusiva, com **Marcilio Miranda**. Inscrições em: espacopedagogicodeartes@gmail.com. Local: Rua Botucatu, 473 – Vila Mariana. Informações: www.espacopedagogicodeartes.wordpress.com.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira**, abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 45 minutos, quintas e sextas-feiras às 20h e sábados às 15h30. Entrada franca

Vitrine Musical

O classificado especial da Revista CONCERTO

Na edição especial de janeiro/fevereiro da Revista CONCERTO publicaremos mais uma edição do nosso já tradicional classificado especial:

Vitrine Musical 2015

Se você é músico ou trabalha com música, participe!
Dê o seu recado para milhares de leitores da Revista CONCERTO, o público da música clássica do Brasil.

Anuncie na Vitrine Musical.
O classificado especial da Revista CONCERTO.

Informações:
www.concerto.com.br (11) 3539-0045

para público com ingresso do dia. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

FESTIVAL SESC DE MÚSICA DE CÂMARA. De **26 de novembro a 7 de dezembro** em São Paulo, Araraquara, Santo André, Sorocaba, São Carlos e Santos. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e **workshop**: A fábrica de Música. Com integrantes do quinteto de sopros **Calefax** (Holanda). Destinado a crianças a partir de 6 anos. Domingo **30 de novembro**, às 13h. Local: Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Tel. (11) 5080-3000.

LEITURA COLETIVA Como ouvir e entender música. Livro homônimo de Aaron Copland. Com Sidival Siqueira. Sextas-feiras, das 10h às 12h. **Dia 7**: Variação & Forma contrapontística (I). **Dia 14**: Forma contrapontística (II) & Sonata (I). **Dia 21**: Sonata (II) & Forma livre. **Dia 28**: Drama musical e ópera. Continuidade até dezembro. 20 vagas. Local: Biblioteca Municipal Olíria de Campos Barros – Avenida Sete de Setembro, 468 – Diadema. Inscrições gratuitas: tel. (11) 4055-9208.

MASTER CLASS DE PIANO: Chopin, scherzos e baladas. Com **Cristina Ortiz**. Terça-feira **2 de dezembro**, às 9h30. Valores: Intérpretes: R$ 100 e Ouvintes: R$ 50. Local, informações e inscrições: Sociedade Brasileira de Eubiose – Sala Henrique José de Souza – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914.

MASTER CLASS DE PIANO. Com **Eny da Rocha**. Segunda-feira **17 de novembro**, das 14h às 18h. Local: Conservatório Musical Souza Lima – Rua José Maria Lisboa, 745 – Jardim Paulista – Tel. (11) 3884-9149. Informações e inscrições: tel. (11) 3884-5680 – darocha@hydra.com.br.

MOZARTEUM BRASILEIRO. **Assinaturas 2015**. Série de sete concertos na Sala São Paulo. Informações e assinaturas: tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

MÚSICA NA CABEÇA. Série de palestras, encontros e debates na Sala São Paulo. Quarta-feira **12 de novembro** às 19h: palestra de **Guilherme Wisnik** (tema: Reurbanização do Centro da cidade). Participação gratuita. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações e inscrições: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

OSESP – ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Assinaturas 2015**. **Renovação** para assinantes: até 10 de novembro. **Troca** para assinantes: de 11 a 25 de novembro. **Assinaturas novas**: de 26 de novembro a 21 de dezembro, valor promocional; de 21 de dezembro a 4 de janeiro, valor integral, apenas pela internet. O processo de assinaturas será realizado pela internet: www.osesp.art.br/saladoassinante ou pelo telefone (11) 4003-2052, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados. Não haverá atendimento na Sala São Paulo.

PALESTRA SOBRE A ÓPERA TOSCA. Com **Irineu Franco Perpetuo**. Sábado **22 de novembro**, às 17h. Entrada franca. Local: Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre (100 lugares) – Praça Ramos de Azevedo – Tel. (11) 3397-0300, Bilheteria: tel. (11) 3397-0327.

QUATERNAGLIA – QUARTETO DE VIOLÕES. Série de concertos, de 5 a 9 de novembro (veja no *Roteiro Musical*). **Palestra musical**: A formação de um grupo de câmara. Domingo **9 de novembro**, às 17h. Participação gratuita. Local: Caixa Cultural São Paulo – Praça da Sé, 111 – Tel. (11) 3321-4400.

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO. **Assinaturas 2015**. **Renovação** para assinantes: de 5 a 20 de novembro. **Troca** para assinantes: de 21 a 30 de novembro. **Assinaturas novas**: de 1º de dezembro a 31 de janeiro. Ingressos avulsos: a partir de 16 de fevereiro. Informações e assinaturas: Theatro Municipal de São Paulo – Praça Ramos de Azevedo – Tel. (11) 3397-0300, Bilheteria: tel. (11) 3397-0327 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo.

THEATRO SÃO PEDRO. **Assinaturas 2015**. Temporada de cinco óperas. **Assinaturas novas**: a partir de 1º de novembro em www.ingressorapido.com.br/assinatura.saopedro. Informações: tel. (11) 3661-6600.

RIO DE JANEIRO, RJ

EXPOSIÇÃO Musica Brasilis – Rio 450 anos de música. Repertórios do tempo dos índios tupinambás ao funk contemporâneo. Mostra interativa que reúne instrumentos, vídeos e instalações digitais para mostrar as práticas musicais cariocas. Quatro instalações interativas: Mesa de compor, Mesa de Mix, Instrumentos e Criadores. Curadoria: *Rosana Lanzelotte*. Pesquisa: Mayra Pereira, Pedro Aragão e Rodrigo De Santis. Cenografia: Hélio Eichbauer. Até **2 de novembro**, de terça-feira a domingo, das 10h às 17h. Entrada franca. Local: Galpão das Artes – Espaço Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Jardim Botânico.

IV CONCURSO INTERNACIONAL BNDES DE PIANO. Homenagem a Magda Tagliaferro e Heitor Villa-Lobos. De **27 de novembro a 7 de dezembro**. Provas e concertos: veja no *Roteiro Musical*. Direção artística: *Lilian Barretto*. Informações e programação: www.concursodepianorio.com. Entrada franca.

2º FESTIVAL INTERNACIONAL COMPOSITORES DE HOJE. De **18 a 23 de novembro**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*). **Mesa redonda**: Os desafios e conquistas da música de hoje. Terça-feira **18 de novembro**, às 19h. Local – Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro. Ingressos: R$ 10.

TEMPORADA O GLOBO/DELL'ARTE. **Assinaturas 2015**. Série de oito concertos no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Informações e vendas: tel. (21) – 4002-0019 – www.dellarte.com.br/concertos.

OUTRAS CIDADES

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. **Assinaturas 2015**. **Renovação**: a partir de 11 de novembro. Informações e vendas: Tel. (31) 3219-9009 – assinatura@filarmonica.art.br – www.filarmonica.art.br.

Curitiba, PR / **CURSO Formação de Plateia em Música**. Com **Clarice Miranda** e **Liana Justus**. A história da música e a sua relação com as outras artes. Sempre segundas e terças-feiras. *Aulas em novembro*: Balé passo a passo: O corsário. A modinha, o choro, Chiquinha Gonzaga e Ernesto Nazareth. Ópera passo a passo: Rigoletto, de Verdi. Valores mensais e individuais por aula. Informações e inscrições: Solar do Rosário (segundas-feiras às 14h30 e às 19h30) – Tel. (41) 3225-6232 e Centro Paranaense Feminino de Cultura (terças-feiras às 14h30) – Tel. (41) 3232-8123. Informações: www.formacaodeplateia.com.br.

Curitiba, PR / **33ª OFICINA DE MÚSICA**. De **8 a 28 de janeiro**. Duas fases: Música erudita e antiga: de 8 a 17 de janeiro, curadoria: *Cláudio Cruz*. Música popular: de 18 a 28 de janeiro. Inscrições até **3 de novembro**. Promoção: Fundação Cultural de Curitiba. Informações inscrições: www.oficinademusica.org.br.

Engenheiro Coelho, SP/ **21º ENCONTRO DE MÚSICOS**. De **13 a 17 de janeiro**. Palestras, cursos, oficinas, ensaios, concertos, lançamentos. Para professores de música, cantores, instrumentistas, regentes, estudantes e apreciadores de música. Período integral. Local: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo). Informações e inscrições: tel. (19) 3858-9046 – www.unasp-ec.edu.br/musicos.

Engenheiro Coelho, SP/ **PÓS-GRADUAÇÃO: Ensino e Práticas Musicais com Ênfase em Educação Musical e Regência Coral**. Cursos intensivos nos meses de janeiro de 2015 e 2016 em dois módulos. 360 horas presenciais, 120 para projeto monográfico e 120 para estágios. Professores mestres e doutores. Local, informações e inscrições: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo) – Tel. (19) 3858-9311 – www.unasp-ec.edu.br.

Engenheiro Coelho, SP/ **PÓS-GRADUAÇÃO: Estudos Culturais: Arte, Música e Sociedade**. Fórum interdisciplinar para a discussão destes temas, seus métodos e pressupostos. Três eixos de manifestações artísticas: literatura, artes visuais e música. Curso em três módulos: janeiro 2015 e 2016 no Brasil e junho/julho 2015 na Itália. Corpo docente de professores doutores. Local, informações e inscrições: Unasp-EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo) – Tel. (19) 3858-9311 – www.unasp-ec.edu.br.

Porto Alegre, RS / **CONCERTOS BANRISUL PARA JUVENTUDE**. Apresentações didáticas para professores e alunos do ensino fundamental. Dia **18 de novembro**, no Theatro São Pedro, às 10h e 15h. Entrada franca, vagas limitadas. As escolas interessadas devem enviar e-mail para: www.orquestratsp.org.br. Informações: tel. (51) 3227-5100 – www.teatrosaopedro.com.br.

Porto Alegre, RS / **OSPA – ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE**. Concurso Público para Músico de orquestra sinfônica (pianista) e Músico de coro sinfônico (soprano). Edital em: http://publicacoes.fundatec.com.br/home/portal/concursos/editais/edital_91296d175.pdf.

Tatuí, MG / **4º ENCONTRO NACIONAL DE CORAIS**. De **12 a 15 de novembro**. Participação de *Alexandre Zilahi*, *Ângelo Fernandes*, *Carlos Eduardo Vieira*, *Letícia Corrêa*, *Maria José Chevitarese*, *Coral Paulistano Mário de Andrade*, *Coro Contemporâneo de Campinas*, *Coral Brasil Ensemble* e *Grupo Vocal Canto Ma Non Presto*. Palestra com *Silvia Sobreira*. Mesa redonda com *Malu Canto* e *Carlos Cerqueira*. Atividades para regente, cantor e coral. Inscrições abertas até **5 de novembro**. Coordenação: Ester Freire. Inscrições e informações: Conservatório de Tatuí – Rua São Bento, 415 – Tel. (15) 3205-8444 – www.conservatoriodetatui.org.br/ecorais.

INTERNACIONAL

XV CONCURSO INTERNACIONAL TCHAIKOVSKY. De **15 de junho a 3 de julho de 2015**. Provas em Moscou: piano e violino. Provas em São Petersburgo: violoncelo e canto. Inscrições até **1º de fevereiro**. Informações: www.competition-tchaikovsky.com.

PELOS CAMINHOS DE JOHANN SEBASTIAN BACH. Viagens para a Alemanha. Viagem I: **de 4 a 15 de maio**. Viagem II: **de 17 a 24 de maio**. Com **Elisa Freixo** e **Jean Ferrard** (Bruxelas). Visita guiada por Eisenach, Arnstadt, Weimar, Freiberg, Dresden, Leipzig, Hamburgo, Lüneburg, Celle e Lübeck, com visita de órgãos, igrejas, museus e cidades onde atuou Bach. Explicações em português e francês. Cada grupo será formado por no máximo 40 pessoas. Concertos em órgãos históricos. Informações: http://peloscaminhosdebach.blogspot.com.br/. ♦

Aulas particulares de piano em São Paulo, com Pedro Assad. Escola de Música de Brasília (1994-2002) – Piano Técnico e Unicamp (2003-2007) – Piano Bacharelado. Próximo ao metrô Paraíso. E-mail: pedro.assad@gmail.com – Tel. (11) 98671-0113.

Venda de três violões de concerto profissional. Violão Hauser III – ano 2004, madeiras centenárias; Violão Paul Fischer – ano 2012, madeiras nobres; e Violão 7 cordas Sérgio Abreu – ano 2014. Mauro Sergio Stepanies – E-mail: nucleoluzdosol@nucleoluzdosol.com.br.

Mah Consultoria em bibliotecas e arquivos pessoais. Organização de bibliotecas (livros, CDs, DVDs, periódicos, fotos, partituras etc); Documentação e arquivos (físico e virtual); Assistente pessoal. Contato: Márcia Augusto – Cel. (11) 98291-0575 (Vivo), (11) 96445-3253 (Tim), (11) 96703-2146 (Oi) – E-mail: marcia.augusto@yahoo.com.br.

LIVRARIA ALEMÃ
BÜCHERSTUBE
BROOKLIN

A maior variedade de livros alemães e didáticos do Brasil.

CDs e partituras sob consulta
e encomenda do mundo inteiro.

Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315
E-mail: buchlbb@uol.com.br / www.livrariaalema.com.br











@revistaconcerto

23º 20′ 49,4957″ S
47º 50′ 42,7185″ W

Conservatório de Tatuí

Tatuí, São Paulo, Brasil

Há sessenta anos, uma efervescente usina musical funciona no interior do estado de São Paulo, mobilizando toda uma região e abrigando mais de 2 mil alunos em dezenas de cursos de música erudita, popular e teatro. Trata-se do Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos, mais conhecido como Conservatório de Tatuí.

As origens da escola, primeira instituição pública de ensino musical do estado de São Paulo, remontam à década de 1950, quando um grupo de músicos e intelectuais locais convenceu o deputado Narciso Pieroni a apresentar um projeto na Assembleia Legislativa. Seu primeiro endereço foi o Casarão dos Guedes, mansão pertencente a uma das famílias mais influentes do município. As primeiras inscrições, em abril de 1954, atraíram 331 candidatos, todos moradores de Tatuí, então uma cidadela de 30 mil habitantes (hoje, são 150 mil). De lá para cá, muita coisa mudou, especialmente o tamanho e o prestígio da instituição. Atualmente, o Conservatório de Tatuí é internacionalmente reconhecido e é difícil não se deparar com algum de seus ex-alunos nas grandes orquestras brasileiras.

Ao longo dos anos, a importância do conservatório fez com que a cidade passasse a ser conhecida e associada à música em todo o Brasil. Tal fama foi oficializada em 2007 por uma lei que torna Tatuí a "capital da música" do estado de São Paulo. Por conta disso, a prefeitura implantou marcos que identificam o município ao título, como esculturas retratando músicos, mosaicos estilizados e placas informativas e turísticas.

As atividades do conservatório se dividem entre duas sedes próprias – o prédio original e outro recentemente doado, o antigo Fórum Municipal – e edifícios alugados pela cidade, que procuram dar conta da enorme demanda. Além disso, há um projeto de nova sede, um verdadeiro campus que poderá proporcionar excelentes condições físicas para o desenvolvimento da diversidade de atividades que lá ocorrem. [Por Camila Frésca] ♦

AGENDA

4º Encontro Nacional de Corais, de 12 a 15 de novembro
Conservatório de Tatuí, São Paulo

IV Concurso Internacional BNDES de Piano do Rio de Janeiro

Homenagem a Magda Tagliaferro e Villa-Lobos

De 27 de Novembro a 7 de Dezembro de 2014

25 Candidatos de 12 Países
Venha Torcer e se Emocionar!

Concerto de Abertura

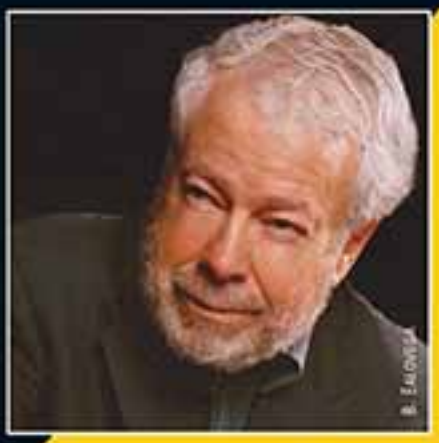
27 de novembro | 20h30 | Theatro Municipal

Orquestra Sinfônica Brasileira

Regente Roberto Tibiriçá

Solista Nelson Freire

Villa-Lobos: Choros nº 6
Chopin: Concerto para piano e orquestra nº 2





Veja a agenda completa das provas e concertos:
www.concursopianorio.com

ENTRADA GRATUITA para toda a programação

Direção artística: Lilian Barretto

Patrocínio Exclusivo
BNDES

BRASIL

Apoio

Membro de

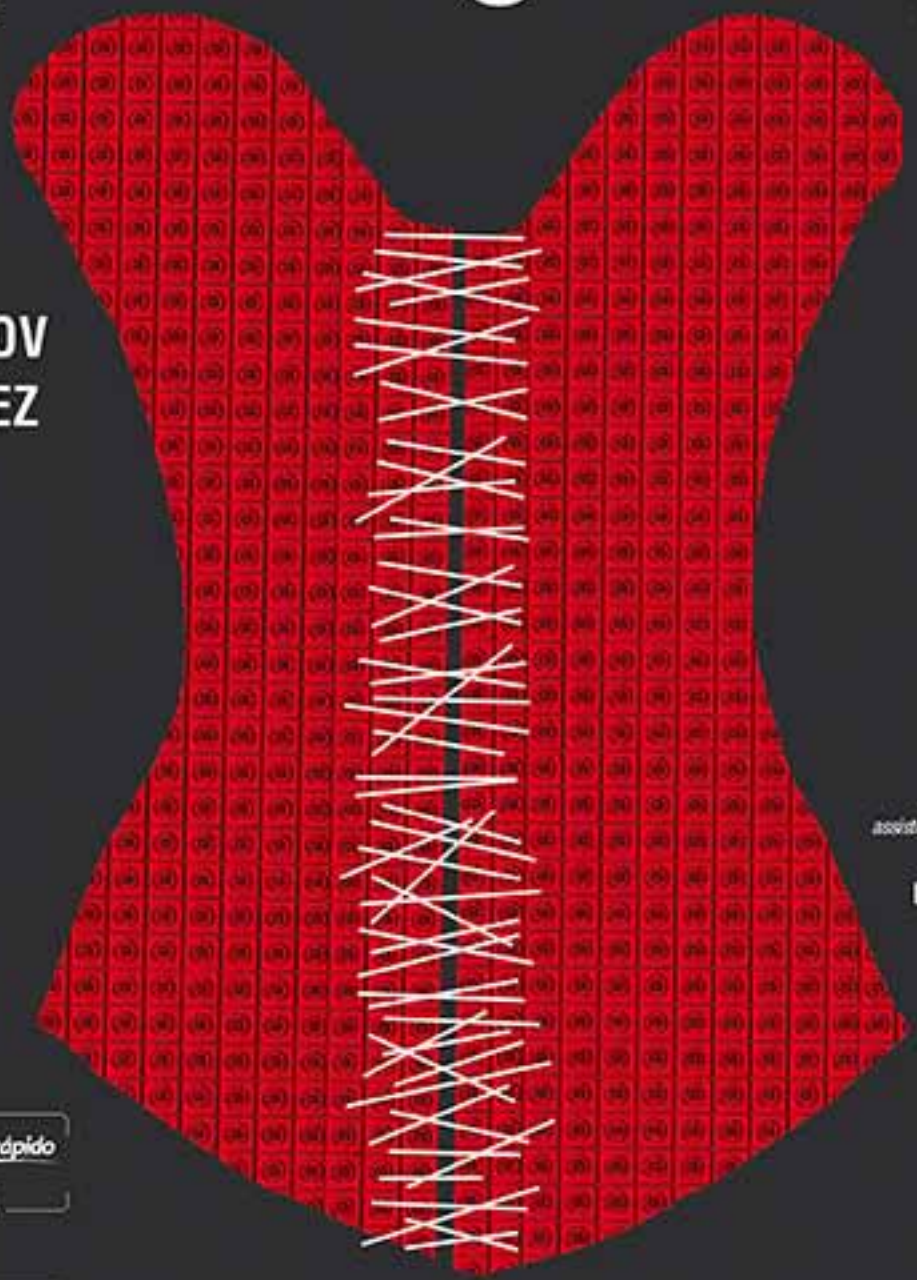
Agradecimento

Realização
Instituto Arte Plena

Governo do Estado de São Paulo,
Secretaria da Cultura e
Theatro São Pedro apresentam

as Bodas de Fígaro

Ópera cômica em quatro atos de **W. A. Mozart** com libreto de **Lorenzo Da Ponte**



20h
26 e 28 NOV
04 e 05 DEZ

17h
30 NOV
07 DEZ

www.theatrosaopedro.org.br

Rua Barra Funda, 171
São Paulo – SP
telefone: **11 3667 0499**
Metrô Marechal Deodoro

facebook.com/@TheatroSaoPedro
@theaopedro

bilheteria
terça a domingo, das **10h** às **22h**

ingressos: de **R$ 20** a **R$ 60**

Vendas:
4003 1212 | ingresso rápido
ingressorapido.com.br
Sujeito à taxa de conveniência

elenco:

Rosana Lamosa
Camila Titinger*
La Contessa di Almaviva

Carla Cottini | Roseane Soares*
Susanna

Rodrigo Esteves
André Rabello*
Fígaro

Homero Velho
Johnny França*
Il Conte di Almaviva

Angélica Menezes
Luísa Francesconi
Cherubino

Giovanni Tristacci
Hildomar Oliveira*
Don Basílio

Sávio Sperandio
Francisco Bois*
Don Bartolo

Carolina Jadach*
Marcelina

Aymée Wentz*
Barbarina

Daniel Umbelino*
Don Curzio

Eduardo Fujita**
André Rabello***
Antônio

Nibaldo Araneda
regência do coro

André Dos Santos
assistente da direção musical e contínuo

Luiz Fernando Malheiro
direção musical e regência

Livia Sabag
direção cênica

Fábio Namatame
figurino

Wagner Pinto
desenho de luz

*elenco de 04 DEZ
**elenco de 26, 30 NOV e 4 DEZ
***elenco de 26 NOV, 5 e 7 DEZ

audiodescrição

serviços

Serviço de valet em todas as óperas

Todas as récitas serão precedidas por palestras gratuitas

apoio

realização

THEATRO SÃO PEDRO

INSTITUTO PENSARTE

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Não recomendado para menores de **10** anos